



RELATÓRIO ANUAL EXERCÍCIO DE 2021





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14	4.2.2 ENQUADRAMENTO LEGAL - POLÍTICA DE INVESTIMENTO	73
1 DIST. GEOGRÁFICA DOS EMP. DAS PATRO. PART. E NÃO PART. DOS PLANOS E AUTO.	28	4.2.3 RENTABILIDADE	74
2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS	33	4.2.4 DETALHAMENTO POR SEGMENTO	78
2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO	33	4.2.4.1 RENDA FIXA	78
2.1.1 CENÁRIO ECONÔMICO	33	4.2.4.2 RENDA VARIÁVEL	80
2.1.2 VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS INTERNAS	40	4.2.4.3 ESTRUTURADO	84
2.1.2.1 TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC	40	4.2.4.4 IMOBILIÁRIO	87
2.1.2.2 TAXAS DE INFLAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2021	42	4.2.4.5 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS	90
2.1.2.3 TAXA REAL DE JUROS - EXERCÍCIO DE 2021	43	4.2.4.6 SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	95
2.1.2.4 TAXA DE CÂMBIO - 2020/2021	44	4.2.5 CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	97
2.1.3 AVALIAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS ALOCADOS	45	4.2.6 OPERAÇÕES CURSADAS EM 2021:	99
2.1.3.1 HISTÓRICO - 2021	45	4.2.7 DURATION DO PLANO	102
2.1.3.2 FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES - FIA	47	4.2.8 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO:	103
2.1.3.3 FUNDOS DE INVEST. EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS - MULTIMERCADO	50	4.2.9 - RENT. BRUTA X RENT. LÍQUIDA DO PLANO- INSTRUÇÃO PREVIC Nº 5, DE 01.11.2013	112
2.1.3.4 FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	52	4.3 CONTÁBIL	113
2.1.3.5 INDICADORES FINANCEIROS - EXERCÍCIO DE 2021	55	4.3.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO	113
2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:	56	4.3.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	113
2.3 RENDA FIXA	56	4.3.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA	114
2.4 RENDA VARIÁVEL	56	4.3.1.3 GESTÃO DE INVESTIMENTOS	114
2.5 SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	58	4.3.2 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	116
2.5.1.1 ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA	58	4.3.2.1 GESTÃO PREVIDENCIAL	116
2.5.1.2 GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	60	4.3.2.2 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	116
2.5.1.3 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI	61	4.3.2.3 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	116
2.6 SEGMENTO IMOBILIÁRIO	61	4.3.2.4 PATRIMÔNIO SOCIAL	117
2.6.1.1 EMPREENDIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA	62	4.3.2.5 FUNDOS	120
2.7 ATIVO TOTAL CONSOLIDADO SOB GESTÃO DA SÃO FRANCISCO	62	5 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV	121
3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA	65	5.1 PREVIDENCIAL	121
4 PLANO DE BENEFÍCIOS I - BENEFÍCIO DEFINIDO - BD	69	5.1.1 RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	122
4.1 PREVIDENCIAL	69	5.1.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	122
4.1.1 RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	69	5.1.3 % PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO X QTD PARTICIPANTE	122
4.1.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	72	5.2 INVESTIMENTO	123
4.2 INVESTIMENTO	72	5.2.1 PERFORMANCE DO CODEPREV X TAXA INDICATIVA	123
4.2.1 PERFORMANCE DO PLANO I - BD - DESCOTADA DA META ATUARIAL	72	5.2.2 ENQUADRAMENTO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO	126
		5.2.3 RENTABILIDADE	127
		5.2.4 DETALHAMENTO POR SEGMENTO	129



5.2.5	CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	140
5.2.6	OPERAÇÕES CURSADAS - 2021	141
5.2.7	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	145
5.2.8	RENT. BRUTA X RENT. LÍQUIDA DO PLANO- INSTRUÇÃO PREVIC Nº 5, DE 01.11.2013	149
5.3	CONTÁBIL	150
5.3.1	COMPOSIÇÃO DO ATIVO	150
5.3.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	150
5.3.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	150
5.3.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	150
5.3.2	COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	152
5.3.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	152
5.3.2.2	GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	152
5.3.2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL	153
5.3.2.4	FUNDOS	154
6	PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO	157
6.1	RECEITAS	157
6.1.1	DÍVIDA CODEVASF	157
6.2	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	158
6.3	INVESTIMENTO	158
6.3.1	PERFORMANCE DO PLANO III/BSALDADO - DESCONTADA DA META ATUARIAL	159
6.3.2	ENQUADRAMENTO	159
6.3.2.1	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	159
6.3.3	RENTABILIDADE	161
6.3.4	DETALHAMENTO POR SEGMENTO	163
6.3.4.1	RENDA FIXA	163
6.3.4.2	RENDA VARIÁVEL	165
6.3.4.3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	169
6.3.4.4	IMOBILIÁRIO	171
6.3.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS	173
6.3.4.6	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	175
6.3.5	CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	178
6.3.6	OPERAÇÕES CURSADAS - 2021	179
6.3.7	DURATION DO PLANO	182
6.3.8	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	183
6.3.9	RENT. BRUTA X RENT. LÍQUIDA DO PLANO- INSTRUÇÃO PREVIC Nº 5, DE 01.11.2013:	189
6.4	CONTÁBIL	190
6.4.1	COMPOSIÇÃO DO ATIVO	190

6.4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	190
6.4.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	190
6.4.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	190
6.4.2	COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	193
6.4.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	193
6.4.2.2	GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	193
6.4.2.3	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	193
6.4.2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL	193
6.4.2.5	FUNDOS	198
7	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	199
7.1	ADMINISTRAÇÃO	199
7.1.1	ASPECTOS GERAIS DA GESTÃO	199
7.1.1.1	RECEITAS	199
7.1.1.2	DESPESAS	202
7.1.1.2.1	LIMITES:	202
7.1.1.2.2	MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS ÀS DESPESAS ADM.	202
7.1.1.3	CUSTEIO	207
7.1.1.4	FUNDO ADMINISTRATIVO	208
7.1.1.5	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	209
7.2	INVESTIMENTO	210
7.2.1	ENQUADRAMENTO	210
7.2.2	RENTABILIDADE	212
7.2.2.1	SEGMENTO DE RENDA FIXA	214
7.2.2.2	RENDA VARIÁVEL	217
7.2.2.3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	220
7.2.2.4	IMOBILIÁRIO	223
7.2.3	CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS	225
7.2.4	OPERAÇÕES CURSADAS - 2021	226
7.2.5	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	228
7.1	CONTÁBIL	233
7.1.1	COMPOSIÇÃO DO ATIVO	233
7.1.1.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA	233
7.1.1.2	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	234
7.1.2	COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	239
7.1.2.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA	239
7.1.2.2	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	239



7.1.2.2.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA:	239
7.1.3	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	240
7.1.3.1	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:	240
7.1.3.1.1	CONS. GERAL SINTÉTICO, EM MOEDA CONSTANTE DE DEZEMBRO DE 2021:	240
7.1.3.1.2	RESULTADO CONSOLIDADO, EM MOEDA CORRENTE, POR GESTÃO:	244
7.1.3.1.3	DESPESAS ADMINISTRATIVAS POR CENTRO DE CUSTO:	246
7.1.3.1.4	ORÇADO X REALIZADO ADMINISTRATIVO, SINTÉTICO POR PLANO:	249
7.1.3.1.5	INDICADORES PROJETADOS PARA O ANO:	252
7.1.3.2	ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:	254
7.1.3.2.1	PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD:	254
7.1.3.2.2	CODEPREV:	255
7.1.3.2.3	BENEFÍCIO SALDADO:	256
8	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIOS I	257
8.2	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIO II	273
8.3	PARECERES ATUARIAIS - PLANO DE BENEFÍCIO III - SALDADO	284
9	RELATÓRIOS AUDITORES INDEPENDENTES	297
10	PARECER DO CONSELHO FISCAL	303
11	APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	307

GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	36
GRÁFICO 2.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 2021	37
GRÁFICO 3.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 2021	38
GRÁFICO 4.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / CHINA - 2011 X 2021	39
GRÁFICO 5.	PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - ZONA DO EURO - 2014-2021	40
GRÁFICO 6.	TAXA BÁSICA DE JUROS - SELIC - PERÍODO 2020 X 2021	41
GRÁFICO 7.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS	42
GRÁFICO 8.	TAXA REAL DE JUROS	43
GRÁFICO 9.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2020 X 2021	44
GRÁFICO 10.	DESEMPENHO DO FUNDO KÍNITRO SF X IBRX-50	48
GRÁFICO 11.	DESEMPENHO FUNDO ICATU-VANGUARDA DIVID. X ÍNDICE - IDIV	50
GRÁFICO 12.	DESEMPENHO FUNDO OCCAM X CDI	51

GRÁFICO 13.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS	53
GRÁFICO 14.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADOS	53
GRÁFICO 15.	COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X 2021 - PONTOS X % -	57
GRÁFICO 16.	PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 31.12.2021	59
GRÁFICO 17.	EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	69
GRÁFICO 18.	PATRONAL X ASSISTIDOS	69
GRÁFICO 19.	PATRONAL X ATIVOS	70
GRÁFICO 20.	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	70
GRÁFICO 21.	DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE	71
GRÁFICO 22.	DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A 2021	73
GRÁFICO 23.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	73
GRÁFICO 24.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	77
GRÁFICO 25.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	77
GRÁFICO 26.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA	79
GRÁFICO 27.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA	79
GRÁFICO 28.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	82
GRÁFICO 29.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	82
GRÁFICO 30.	RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	83
GRÁFICO 31.	DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO	83
GRÁFICO 32.	DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA X BENCHMARK - % HISTÓRICO	84
GRÁFICO 33.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	86
GRÁFICO 34.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	86
GRÁFICO 35.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO IMOBILIÁRIO	89
GRÁFICO 36.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO IMOBILIÁRIO	89
GRÁFICO 37.	RENTABILIDADE X META - SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES	91
GRÁFICO 38.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO IMOBILIÁRIO	91
GRÁFICO 39.	DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE	93
GRÁFICO 40.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - EMPRÉSTIMOS	93
GRÁFICO 41.	DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	94
GRÁFICO 42.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO NO EXTERIOR	97
GRÁFICO 43.	EVOLUÇÃO DA DURATION	102
GRÁFICO 44.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	104
GRÁFICO 45.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RENDA FIXA	105
GRÁFICO 46.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RENDA VARIÁVEL	106
GRÁFICO 47.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - ESTRUTURADO	107
GRÁFICO 48.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - IMOBILIÁRIO	108
GRÁFICO 49.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	109



GRÁFICO 50. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	110
GRÁFICO 51. PATRONAL X PARTICIPANTE	121
GRÁFICO 52. DESPESAS POR BENEFÍCIO – PLANO CODEPREV	122
GRÁFICO 53. % CONTRIBUIÇÃO QTD PARTICIPANTES – PLANO CODEPREV	122
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA	123
GRÁFICO 55. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO	124
GRÁFICO 56. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES	124
GRÁFICO 57. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	126
GRÁFICO 58. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	128
GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO	128
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	130
GRÁFICO 61. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	130
GRÁFICO 62. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	132
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	132
GRÁFICO 64. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	133
GRÁFICO 65. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO	133
GRÁFICO 66. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO	134
GRÁFICO 67. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	136
GRÁFICO 68. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	136
GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR	139
GRÁFICO 70. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR	139
GRÁFICO 71. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	145
GRÁFICO 72. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	146
GRÁFICO 73. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	146
GRÁFICO 74. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	147
GRÁFICO 75. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – EXTERIOR	147
GRÁFICO 76. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA	156
GRÁFICO 77. RECEITAS PLANO SALDADO	157
GRÁFICO 78. RECEITAS PLANO SALDADO	158
GRÁFICO 79. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO - 1994 A 2021	159
GRÁFICO 80. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	160
GRÁFICO 81. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	162
GRÁFICO 82. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - BS	162
GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA	164
GRÁFICO 84. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	164
GRÁFICO 85. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	166
GRÁFICO 86. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	166
GRÁFICO 87. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	167

GRÁFICO 88. DESEMPENHO KINITRO SF FIA - % ANO	168
GRÁFICO 89. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % HISTÓRICO	168
GRÁFICO 90. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	170
GRÁFICO 91. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	170
GRÁFICO 92. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	172
GRÁFICO 93. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	172
GRÁFICO 94. RENTABILIDADE ACUM. COMPARATIVA - OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	174
GRÁFICO 95. RENT. NOMINAL COMPARATIVA – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	174
GRÁFICO 96. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO EXTERIOR	177
GRÁFICO 97. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR	177
GRÁFICO 98. EVOLUÇÃO DO DURATION	182
GRÁFICO 99. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	183
GRÁFICO 100. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	184
GRÁFICO 101. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	184
GRÁFICO 102. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	185
GRÁFICO 103. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	185
GRÁFICO 104. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	186
GRÁFICO 105. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – INVESTIMENTO NO EXTERIOR	187
GRÁFICO 106. RECURSOS RECEBIDOS	200
GRÁFICO 107. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS	200
GRÁFICO 108. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA	201
GRÁFICO 109. DESPESAS REALIZADAS – R\$	204
GRÁFICO 110. DESPESAS REALIZADAS - %	205
GRÁFICO 111. DESPESAS REALIZADAS – HISTÓRICO %	206
GRÁFICO 112. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO - TRIMESTRE	206
GRÁFICO 113. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO – ACUMULADO	207
GRÁFICO 114. FLUXO RECEITAS E DESPESAS	208
GRÁFICO 115. ENQUADRAMENTO LEGAL	211
GRÁFICO 116. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	212
GRÁFICO 117. RENTABILIDADE POR SEGMENTO	213
GRÁFICO 118. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	216
GRÁFICO 119. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA	216
GRÁFICO 120. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	218
GRÁFICO 121. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL	218
GRÁFICO 122. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO	219
GRÁFICO 123. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO	219
GRÁFICO 124. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	220
GRÁFICO 125. RENT. ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	222

GRÁFICO 126. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO	222
GRÁFICO 127. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	224
GRÁFICO 128. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO	224
GRÁFICO 129. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	228
GRÁFICO 130. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	229
GRÁFICO 131. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	229
GRÁFICO 132. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	230
GRÁFICO 133. RECEITA X DESPESA	242
GRÁFICO 134. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO	243
GRÁFICO 135. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	244

QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	66
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	67
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	68
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL	113
QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	114
QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	114
QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	115
QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	118
QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	118
QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL	150
QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	151
QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	151
QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	152
QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	153
QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	154
QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA	155
QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL	190
QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	191
QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	192

QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	196
QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	197
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO	207
QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	209
QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL	233
QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	235
QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO	236
QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)	237
QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV	238
QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO	239
QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.	241
QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL	245
QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS	245
QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I	249
QUADRO 34. CODEPREV	250
QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO	250
QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I	251
QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO	251
QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS	253
QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA	254
QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	254
QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA	255
QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	255
QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA	256
QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	256



TABELAS

TABELA 1.	FUNDOS INVESTIDOS 2021 – POSIÇÃO EM 31.12.2021	47
TABELA 2.	INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – 2021	55
TABELA 3.	ENQUADRAMENTO LEGAL	74
TABELA 4.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	76
TABELA 5.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	78
TABELA 6.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	81
TABELA 7.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO	85
TABELA 8.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO	88
TABELA 9.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS	90
TABELA 10.	CONCESSÕES NO 4º TRIMESTRE	93
TABELA 11.	TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA NO ANO – 2012 X 2021	94
TABELA 12.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	96
TABELA 13.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS-2021	98
TABELA 14.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	99
TABELA 15.	OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	100
TABELA 16.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	111
TABELA 17.	RENT. BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO I/BD	112
TABELA 18.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 A 2021	125
TABELA 19.	PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 A 2021	125
TABELA 20.	ENQUADRAMENTO LEGAL	127
TABELA 21.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	127
TABELA 22.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	129
TABELA 23.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL	131
TABELA 24.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO	135
TABELA 25.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	137
TABELA 26.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	142
TABELA 27.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	143
TABELA 28.	OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	144
TABELA 29.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	148
TABELA 30.	RENTAB. BRUTA X RENTAB. LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO II/CD-CODEPREV	149
TABELA 31.	ENQUADRAMENTO LEGAL	160
TABELA 32.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	161
TABELA 33.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	163
TABELA 34.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	165
TABELA 35.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	169

TABELA 36.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	171
TABELA 37.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	173
TABELA 38.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	176
TABELA 39.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	179
TABELA 40.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	180
TABELA 41.	OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	181
TABELA 42.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	188
TABELA 43.	RENTAB. BRUTA X RENTAB. LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO III/BSALDADO	189
TABELA 44.	ENQUADRAMENTO LEGAL	211
TABELA 45.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	212
TABELA 46.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	215
TABELA 47.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	217
TABELA 48.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO	221
TABELA 49.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	223
TABELA 50.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	226
TABELA 51.	OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS	227
TABELA 52.	OPERAÇÕES CURSADAS - NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	227
TABELA 53.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	231
TABELA 54.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX	247
TABELA 55.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	247
TABELA 56.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	248
TABELA 57.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS	249
TABELA 58.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS	252
TABELA 59.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	252

CONSELHO FISCAL TITULARES:

Rita Ramos Damasceno (Presidente)
Lindomar Leitão de Assis
José Carlos Diniz
Henrique Guelber Barros

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente
Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios
Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias da São Francisco

CONSELHO DELIBERATIVO TITULARES:

Maurício Pietro da Rocha (Presidente)
Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira
Demétrios Pascoal de Almeida Rocha
Cícero Aldemi Leôncio de Sousa
Tania Maria Nunes de Almeida
José Ribamar Cantanhede



APRESENTAÇÃO

Os Administradores da São Francisco, em cumprimento às atribuições estatutárias e no firme propósito de dar transparência as atividades desenvolvidas e aos resultados alcançados, apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI). Este Relatório foi elaborado pelas áreas operacionais da São Francisco em conformidade com as disposições constantes na Resolução CNPC Nº 32, de 04 de dezembro de 2019, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da São Francisco à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos Participantes Ativos e Assistidos dos Planos de Benefícios.

As informações do Relatório estão alinhadas ao que dispõe a Resolução CGPC Nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

Art. 7º: A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.

Parágrafo único. A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.

Art. 16. Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a

propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.

§ 1º O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.

Art. 17. Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.

Parágrafo único. A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.

Em consonância com os princípios e práticas de governança, o RAI foi estruturado de forma a demonstrar os resultados dos Planos de Benefícios e prestar contas das atividades desenvolvidas aos seus stakeholders, bem como fornecer subsídios ao Conselho Deliberativo com vistas a definição de diretrizes e orientações gerais de organização, operação e administração dos Planos de Benefícios. No Relatório são exibidas informações sobre os investimentos; demonstrações

contábeis; rentabilidade dos planos de benefícios; despesas administrativas e outras consideradas relevantes. Sempre que possível, emprega-se a comparação do apurado no trimestre de referência, com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, com mais de um exercício.

A exemplo de 2020, o ano de 2021 foi também desafiador para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar em virtude dos impactos provocados pela pandemia da Covid-19, dessa vez com duas fortes variantes: Delta e Ômicron. As medidas de cunho social e econômicas adotadas pelas diversas esferas governamentais afetaram diretamente todos os segmentos produtivos da economia brasileira, impactando de forma acentuada a economia mundial e os ativos de investimentos de curto e longo prazos, comprometendo os resultados atuariais.

Diante do ineditismo do momento, a São Francisco buscou se aproximar dos seus participantes reforçando os canais de comunicação, elaborando vídeos institucionais, realizando palestras para os empregados da patrocinadora e implementando melhorias no site e no portal dos participantes.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores, os quais buscam proporcionar aos leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.



Resumidamente, destacamos, por segmento, alguns resultados e ações realizadas no ano de 2021:

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conforme o Estatuto, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO mantém sua estrutura de governança composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos e Comissão de Riscos de Investimento.

A SÃO FRANCISCO tem por missão:

“Administrar soluções previdenciárias com segurança e transparência de forma a garantir recursos financeiros para pagamento das obrigações contratadas pelos participantes”.

Atenta às melhores práticas de Governança, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido esforços no sentido de implementar e observar de forma contínua as determinações dos órgãos reguladores a exemplo da Resolução CNPC 32, de 4 de dezembro de 2019, Instrução Normativa PREVIC 33, de 23 de outubro de 2020, Instrução Normativa PREVIC 34, de 28 de outubro de 2020 e em especial a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Com o objetivo de habilitar a São Francisco a aderir ao Código de Boas Práticas de Governança e Investimentos da ABRAPP, o ano de 2021 foi marcado pelos esforços de modernização das práticas administrativas. Em conjunto com a consultoria JCM foram elaborados o Planejamento Estratégico, Mapeamento dos Principais Processos de Trabalho e Implementação de Sistema de Gestão dos Riscos Corporativos. Iniciou-se também no exercício em referência, processo eleitoral de escolha de novos membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco.



COMUNICAÇÃO

A direção da SÃO FRANCISCO tem procurado aperfeiçoar continuamente os canais de comunicação com os participantes em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC 32/2019. Destacam-se o portal dos participantes, a nova página eletrônica, as notas e comunicados diversos, em especial sobre os resultados dos investimentos. O canal 0800 foi ampliado para uso de envio de mensagens pelo WhatsApp pelo participante.

No ano de 2021, a São Francisco, em conjunto com a Gerência de Gestão de Pessoas da Codevasf, realizou inúmeras palestras voltadas aos candidatos aprovados no concurso público que estão sendo convocados sobre o benefício oferecido pela patrocinadora "previdência complementar", com foco em educação financeira e previdenciária. Destacam-se ainda a realização de aperfeiçoamentos no layout da página eletrônica da Fundação, a criação do canal de ouvidoria e a nomeação da figura do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

MELHORIA DOS PROCESSOS E RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O "Portal do Participante" continua se destacando como a principal ferramenta de troca de informações entre a SÃO FRANCISCO e seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros. Com a implementação do trabalho remoto, dificuldade de deslocamentos e riscos envolvidos com a pandemia esse canal se tornou o principal veículo utilizado para atendimento dos participantes e suas famílias. A área de benefícios continua a criar janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento.

Foi também disponibilizado no portal um simulador de aportes ao Plano Codeprev, onde os interessados em aderir a este Plano de Benefícios têm a possibilidade de elaborar cenários de investimentos que estejam mais adequados a realidade financeira de cada um.

No ano de 2021, o Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (CloudDocs) foi consolidado possibilitando segurança ao acervo documental dos participantes, agilidade na localização e trâmite de documentos entre os setores de forma eletrônica, redução de gastos com material de escritório, facilitou e agilizou a localização e o acesso a documentos forma remota.

Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente solucionadas e esclarecidas por meio de atendimento telefônico e de e-mails. Foram aproximadamente 1.000 e-mails recebidos e prontamente respondidos, mantendo assim a qualidade do relacionamento com o Participante que sempre foi característica marcante da SÃO FRANCISCO.



WWW.FRANWEB.COM.BR





BENEFÍCIOS/ PREVIDENCIÁRIO



No ano de 2021 concluiu-se a implantação de Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – GED, com o atingimento da meta de digitalizar todo o acervo documental dos participantes. Quanto aos aspectos relacionados às premissas atuariais revistas no final de 2020 e vigentes no exercício de 2021, temos que, para o Plano I – BD, foram revisadas a Composição Familiar de Benefícios Concedidos, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes e a Taxa Real de Juros, que passou de 4,20% ao ano para 5,15% ao ano, compatível com as projeções realizadas pela consultoria especializada que presta serviços à São Francisco, devidamente atestada pelo AETQ; para o Plano III – Saldado, foi revista a Composição Familiar de Benefícios Concedidos, que foi atualizada com base no cadastro atual de dependentes. O principal patrocinador do Plano I – BD fez aportes no montante de R\$ 3,9 milhões a título de ajuste de contribuição no ano de 2021.

Em dezembro de 2021 foram revisadas as premissas atuariais para vigor no exercício de 2022. Para o estudo das tábuas de mortalidade, foram utilizados os dados da massa fechada em 31/12/2015 de todos os expostos ao risco analisado do

grupo consolidado do Plano de Benefícios I e do Plano de Benefícios III Saldado (aposentados válidos e pensionistas vitalícios válidos) e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos) 2020 e, importante destacar, que em função do número considerável de óbitos ocorridos no ano de 2021, foi pedido pela São Francisco ao atuário que considerasse também para análise a massa fechada em 31/12/2016 para o período até 31/10/2021, ou seja, que fosse analisado mais 5 anos.

A Tábua de Mortalidade Geral vigente é a SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 50,3% masculina + 49,7% feminina) agravada em 8%. Foram testadas pelo atuário 7 outras Tábuas de Mortalidade Geral, que concluiu pela alteração para a Tábua de Mortalidade Geral SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%, por ter apresentado relação média entre Reserva Esperada e a Reserva Observada maior que 1,0000 e mais próxima de 1,0000 e por não ter sido rejeitada no Teste Estatístico pelo Método Qui-Quadrado.

A consequência da adoção da Tábua de Mortalidade Geral SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%, foi:

PLANO BD I

Redução das provisões matemáticas, na posição de 31/10/2021, em aproximadamente R\$ 5,5 milhões;

PLANO SALDADO III

Redução das provisões matemáticas, na posição de 31/10/2021, em aproximadamente R\$ 4,5 milhões.

Foram ainda revisadas, para 2022, a Taxa Real de Juros, que passou de 5,15% para 5%, e o Fator de Capacidade, que passou de 98% para 97,24% do Plano BD I. Mesmo estudo foi desenvolvido para o Plano III Saldado cuja taxa Real de Juros passou de 4,2% para 4,5% e o Fator de Capacidade de 98% para 97,24%.

Ao término do exercício de 2021, o Plano BD I apresentou um superavit técnico acumulado de R\$ 4,4 milhões e o Plano III Saldado um superavit técnico acumulado de R\$ 7,4 milhões.

Com relação ao quadro de participantes, em virtude da convocação dos aprovados no concurso público pela patrocinadora, destaca-se um significativo número de novas adesões ao Plano de Benefícios Codeprev. Quanto ao Plano Saldado, não obstante a grande quantidade de empregados ativos que já cumpriram as carências de idade e tempo de contribuição, o número de concessão de benefícios tem se mantido num patamar baixo. Os participantes continuaram sendo atendidos nas suas solicitações e os assistidos e pensionistas receberam seus pagamentos criteriosamente conforme estabelecido no cronograma.

Durante o ano de 2021, foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios: Codeprev – 81 novas inscrições, 8 cancelamentos, 1 pagamento de resgate de contribuições de participante cancelado, 3 concessões de aposentadoria normal, 1 concessão de benefício por incapacidade do trabalho, 1 concessão de pensão por morte de participante ativo e a manutenção de 7 participantes na condição de autopatrocinados; Plano de Benefícios Definido I - encerramento de 20 benefícios de suplementação de aposentadoria, encerramento de 14 benefícios de suplementação de pensão por motivo de falecimento, concessão de 10 benefícios de suplementação de pensão por morte, 3 desbloqueios de aposentadoria e 2 desbloqueios de pensão por morte após atualização cadastral; Plano Saldado – 2 concessões de aposentadoria normal, 2 pensões por morte de participante ativo, 1 suplementação de aposentadoria por invalidez e 1 concessão de benefício por morte de assistido.

Quanto ao quarto trimestre de 2021, foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios: Codeprev – 33 novas inscrições, 2 cancelamentos de inscrição, 1 pagamento de resgate de contribuições de participante

cancelado e a manutenção de 7 participantes na condição de autopatrocinados; Plano de Benefícios Definido I - encerramento de 2 benefícios de suplementação de aposentadoria, a concessão de 2 benefícios de suplementação de pensão por morte, 5 encerramentos de suplementação de pensão por morte e 1 desbloqueio de aposentadoria após atualização cadastral; Plano Saldado – não houve nenhuma movimentação no trimestre.

INVESTIMENTOS

Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela SÃO FRANCISCO apresentaram os seguintes resultados no Quarto Trimestre de 2021:

PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

A rentabilidade do plano registrada no 4º Trimestre foi negativa de (0,79%), contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 5,00% a.a.) que atingiu 4,50%. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (11,46%) e (2,52%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 5,79%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+5,00% a.a.), que atingiu 16,48%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 10,69 pontos-base.

5,79%

RENTABILIDADE
EM 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)

1
ATIVO

522
APOSENTADOS

260
PENSIONISTAS

Gráfico de resultados a seguir:

PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)

O Plano aberto as novas adesões, encerrou o ano de 2021 com 1014 participantes ativos, 8 aposentados e 3 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no 4º Trimestre foi negativa em (1,99%), que descontada da Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) a qual atingiu 3,64%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Indicativo” em 5,63 pontos-base. Com este resultado a rentabilidade acumulada no ano foi negativa de (1,95%), descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), a qual atingiu 14,02%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo “Mínimo Indicativo” em 15,97 pontos-base.

-1,95%

RENTABILIDADE
EM 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV)

1014
ATIVOS

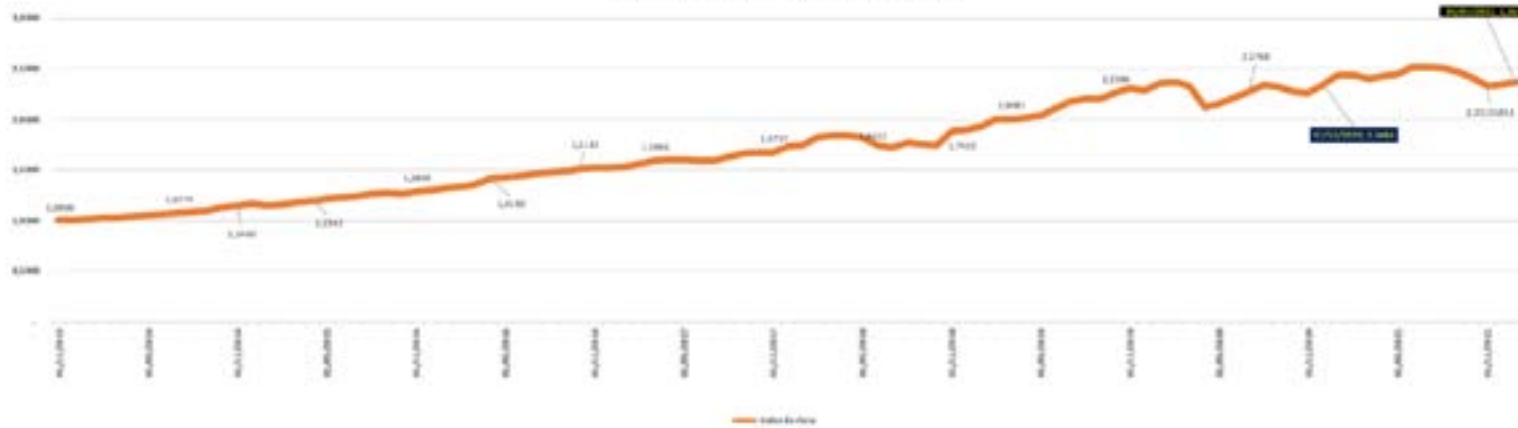
8
APOSENTADOS

3
PENSIONISTAS

Gráfico de resultados a seguir:



Codeprev - Evolução do Valor da Cota



Evolução dos resultados por recorrência - Saldado

Ajuste de Precificação (DEZ/2021) -> R\$ 12.287.559,00



PLANO DE BENEFÍCIOS III (PLANO SALDADO)

O Plano encerrou o ano de 2021 com 220 participantes ativos, 100 aposentados e 8 pensionistas. A rentabilidade registrada no 4º Trimestre foi negativa em (0,02%), contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,50% a.a.) que atingiu 4,38%. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (10,97%) e (4,79%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 7,30%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,50% a.a.), que atingiu 15,95%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 8,65 pontos-base.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Registrou rentabilidade negativa no 4º trimestre de 2021 de (2,69%). Descontada a Taxa de Referência (INPC + 4,28% a.a.) que atingiu 3,84%, o desempenho ficou abaixo do Mínimo Referencial em 6,53 pontos-base. Com esse resultado, a rentabilidade acumulada do Plano no ano foi negativa de (5,44%). Descontada a Taxa Referencial registrada no período (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Referencial” em 29,32 pontos-base, impactada pelos Segmentos de Renda Variável e Imobiliário (imóvel sede da Fundação), os quais registraram variação negativa acumulada no período de (12,99%) e (10,61%), respectivamente. Ressalte-se que, assim como nos demais planos, está consolidada a posição de não haver propriedades em imóveis, inclusive no PGA, decisão apoiada ainda na Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.

7,30%
RENTABILIDADE
EM 2021

PLANO DE BENEFÍCIOS III (PLANO SALDADO)

220 ATIVOS
100 APOSENTADOS
8 PENSIONISTAS

-5,44%
RENTABILIDADE
EM 2021

GESTÃO FINANCEIRA DO PGA - O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos. Em função disso, a gestão lançou mão do Fundo Administrativo, razão pela qual ficou registrado a reversão dele que, consolidado, registrou o valor de R\$ 2.036 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano ocorreram da

Gráfico de resultados a seguir



seguinte forma: reversão de R\$ 1.018 mil no BD; constituição de R\$ 147 mil no Codeprev e reversão de R\$ 1.165 mil no Saldado. O Saldo consolidado do Fundo Administrativo do PGA encerrou o 4º trimestre de 2021 em R\$ 8.833 mil.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros, a SÃO FRANCISCO tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investir em tecnologia e adotar boas práticas administrativas, na crença de que esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: (i) Apresentação; (ii) Aspectos Gerais; (iii); Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 35 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

Diretoria da São Francisco



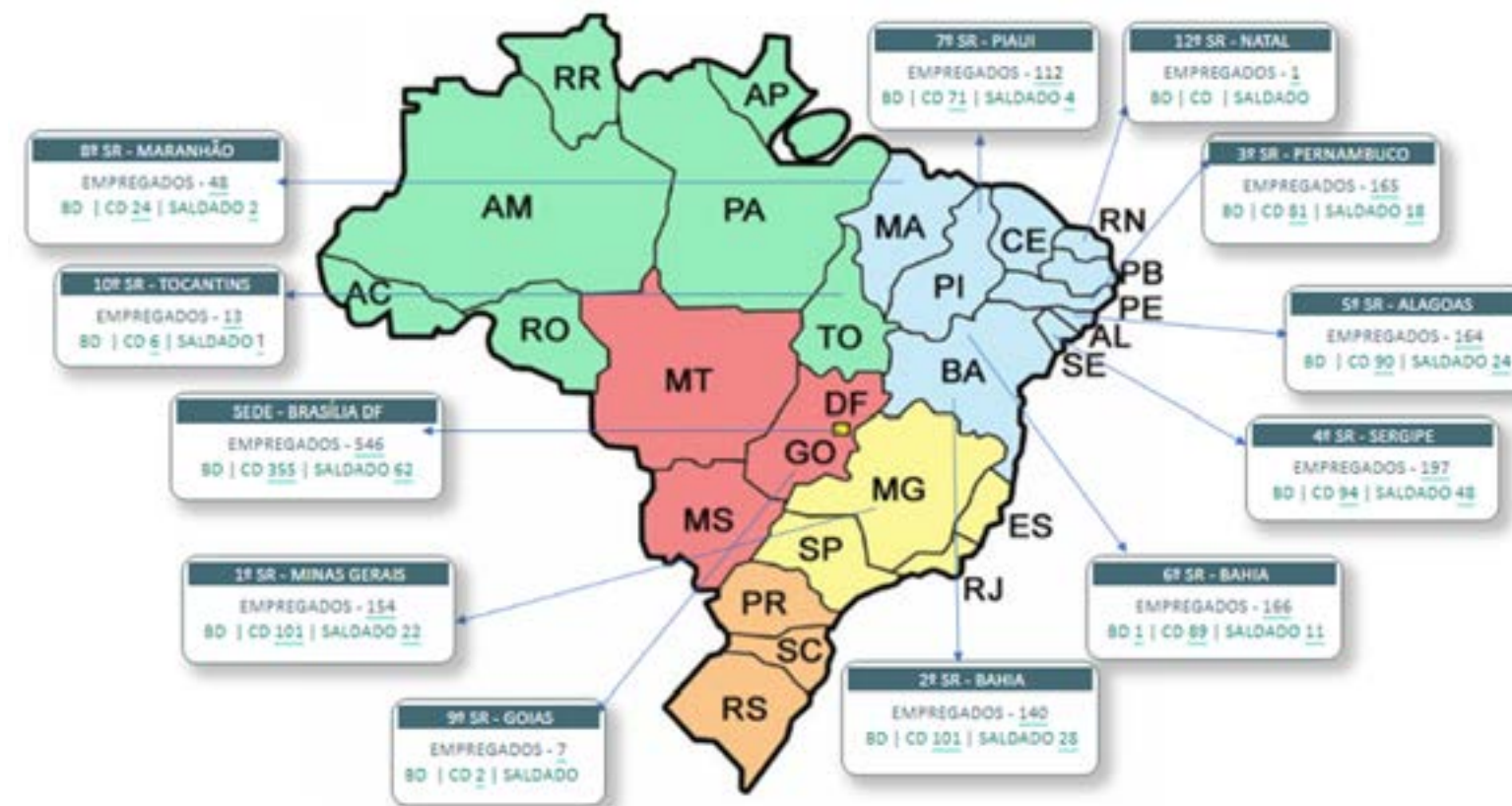
1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS



FIGURA 1. Participantes Ativos



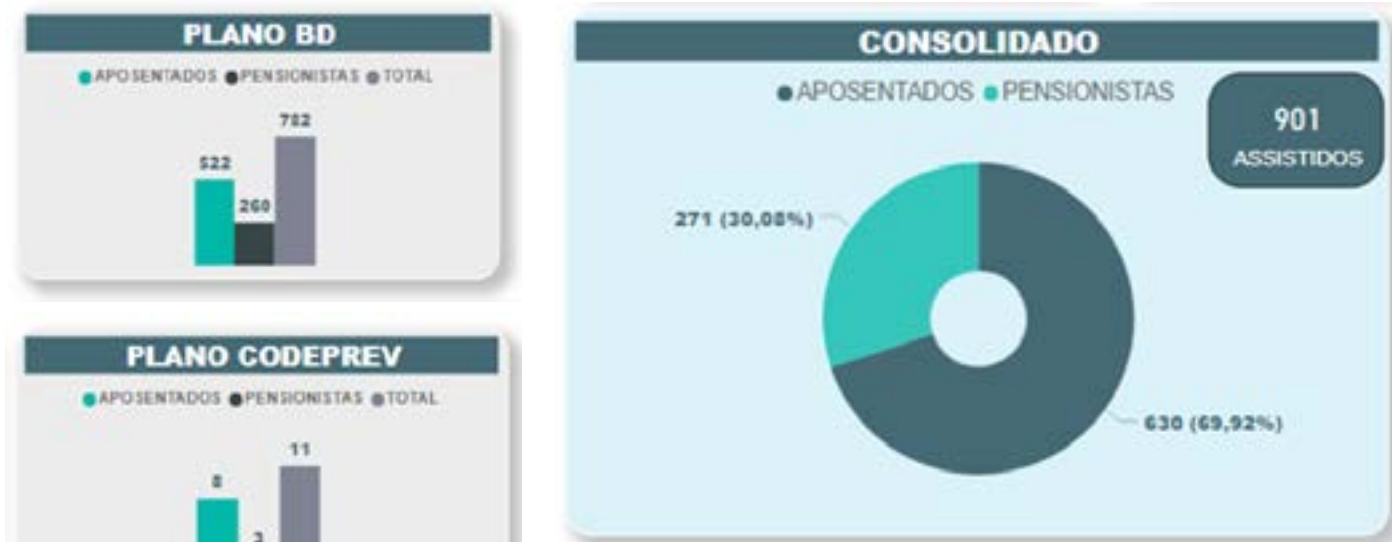
FIGURA 2. Distribuição por Superintendência



PLANO CODEPREV 4º TRIM/2021

- 33 INSCRIÇÕES**
- 2 CANCELAMENTOS DE INSCRIÇÃO**
- 1 RESGATE DE CONTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTE CANCELADO**

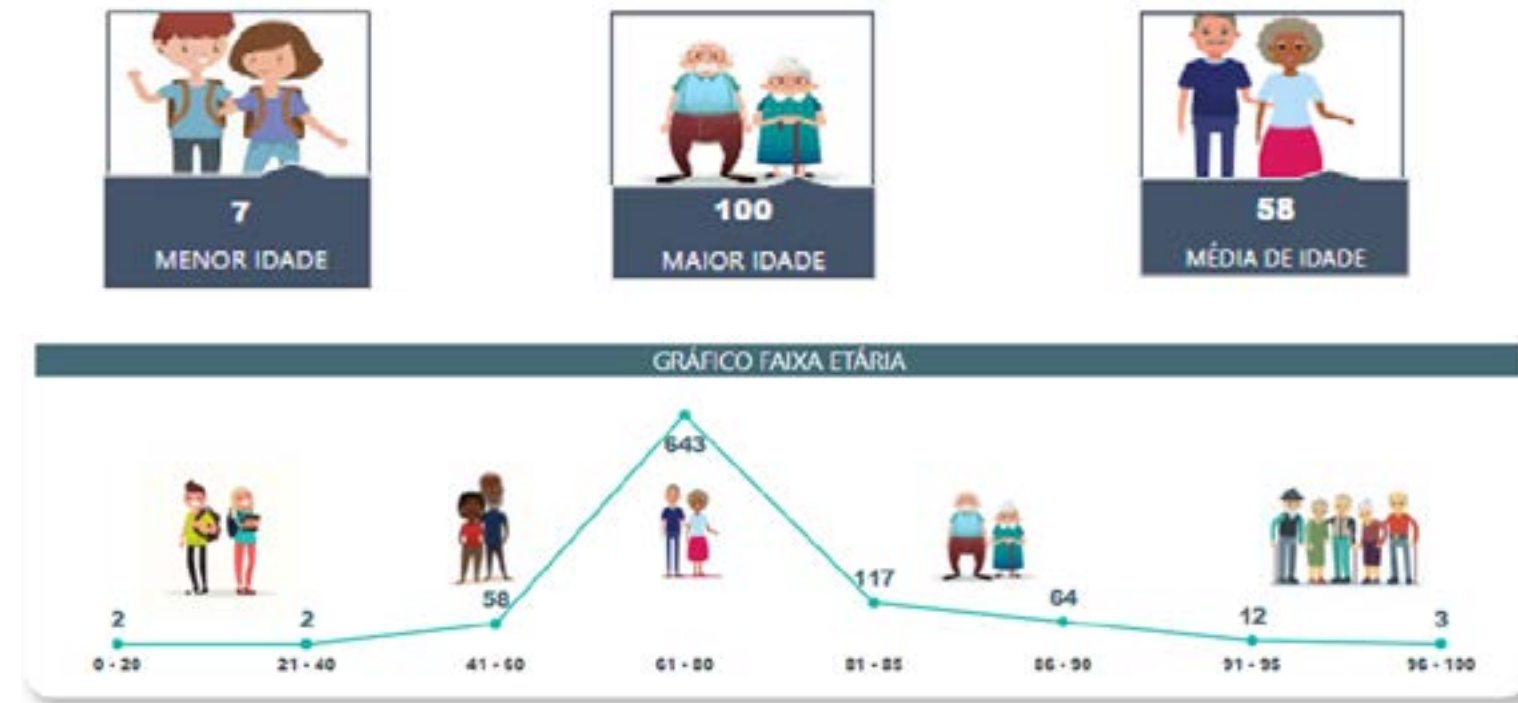
FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios



PLANO BD

- 2 APOSENTADORIAS ENCERRADAS POR FALECIMENTO
- 5 ENCERRAMENTOS DE PENSÃO
- 2 CONCESSÕES DE PENSÃO POR MORTE
- 1 DESBLOQUEIO DE APOSENTADORIA APÓS ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III



901 PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III



FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

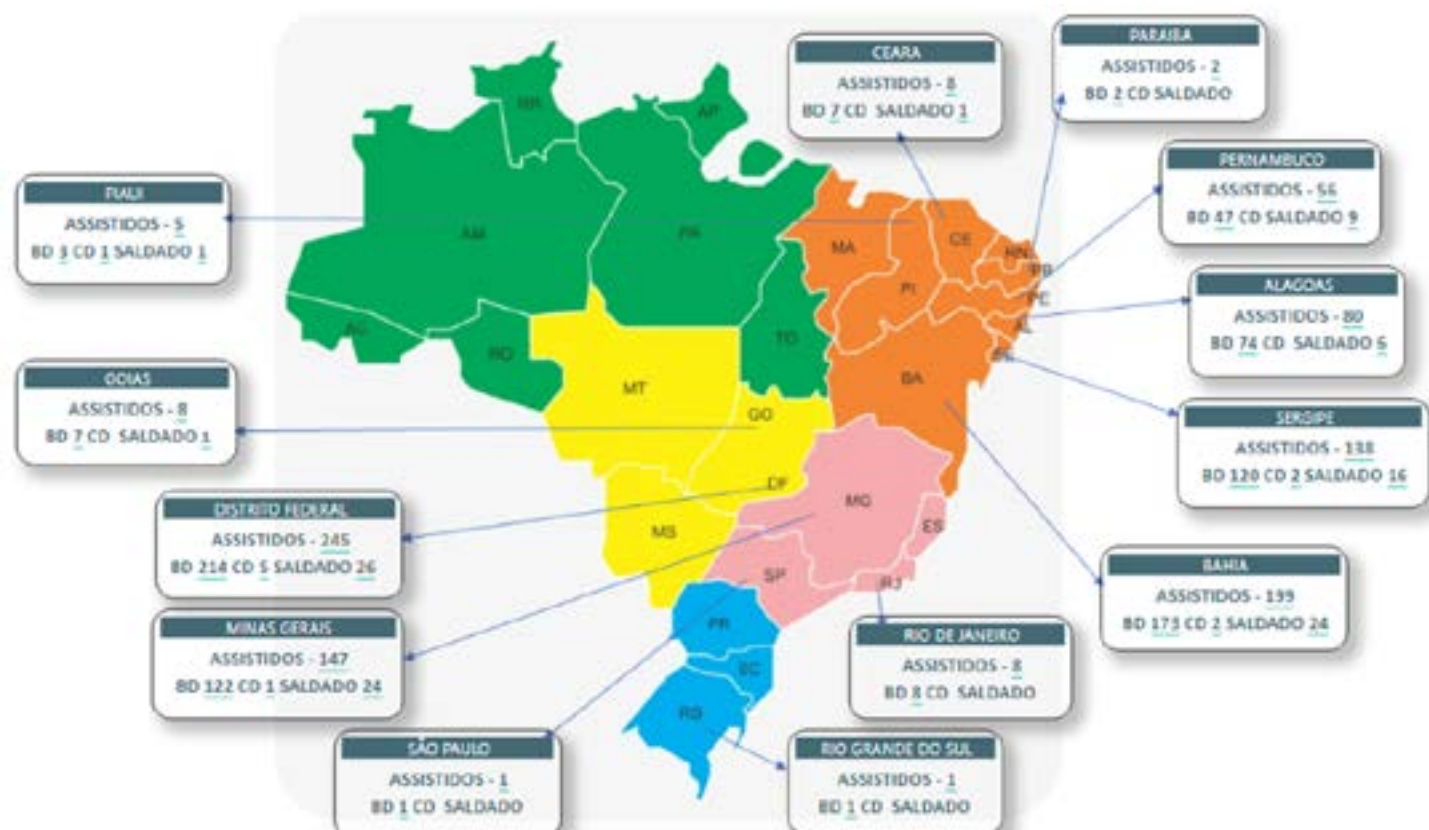
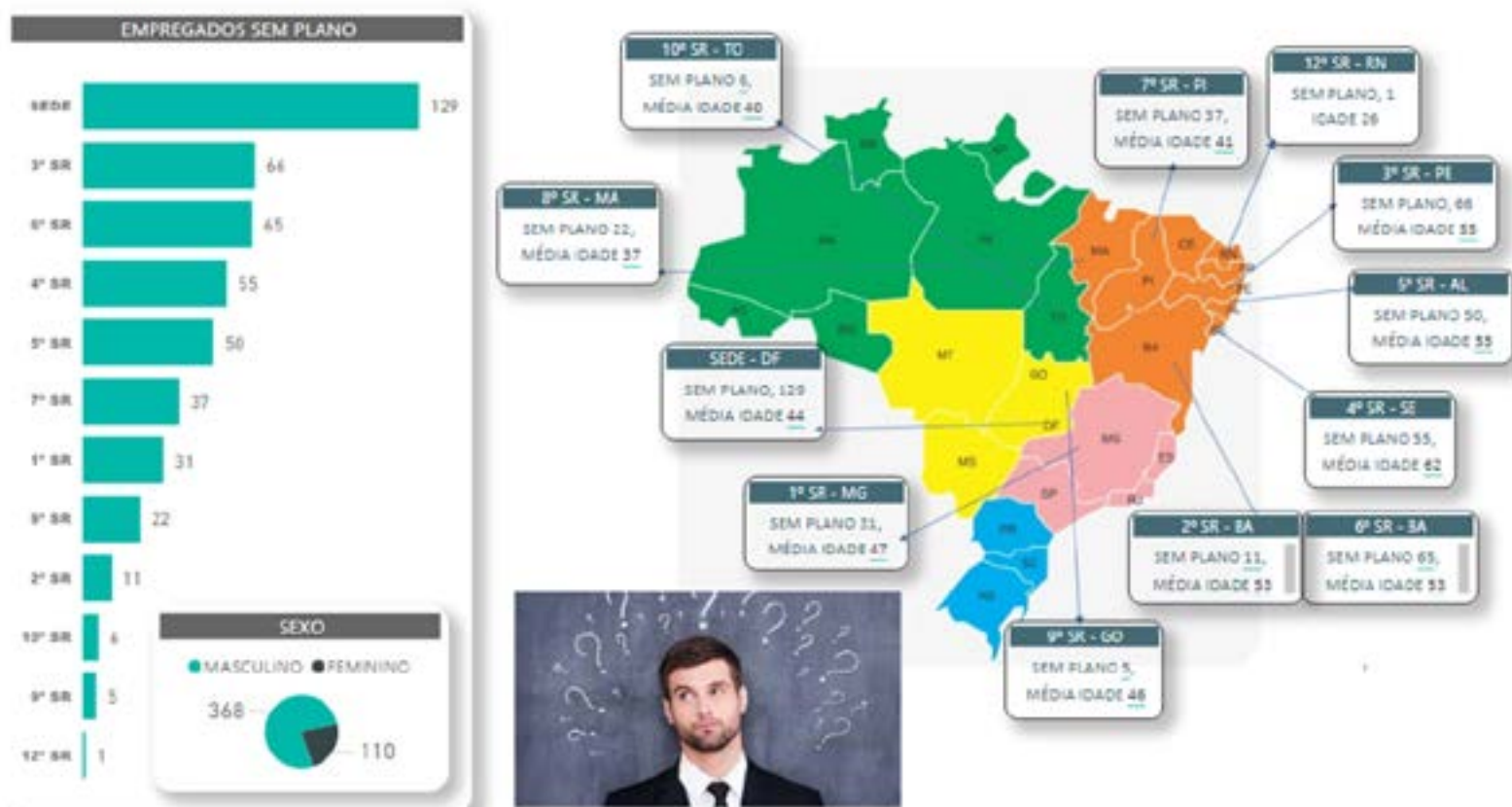


FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR



2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:

2.1.1 Cenário Econômico

Encerrado o exercício de 2021, a economia brasileira, na essência dos seus resultados finais, foi mais uma vez prejudicada pelas medidas de isolamento crítico da Pandemia da Covid-19, na tentativa de frear a circulação e a contaminação da população. Como consequência direta, os indicadores macros ficaram acima, inclusive, das expectativas dos agentes formadores de opiniões: índice de desemprego elevado - 11,6% no trimestre encerrado em novembro de 2021, apesar de acumular no ano a geração de 2,9 milhões de empregos formais de janeiro a novembro; inflação alta - 10,06% acumulada em 2021 medida pelo IPCA, contra meta de 3,50%, com consequente alta dos juros, afetando diretamente os mercados financeiro e de capitais.

Em 2021 o país enfrentou o segundo ano consecutivo da Pandemia, com duas fortes variantes: Delta e Ômicron, as quais afetaram diretamente todos os segmentos produtivos da economia brasileira, impactando de forma

acentuada a economia mundial e os ativos de investimentos de curto e longo prazos. "Porém, as Contas Públicas brasileira (setor formado pela União, Estados e Municípios) encerraram o ano com um superavit de R\$ 64,4 bilhões, contra um déficit de R\$ 703,0 bilhões em 2020. O resultado, paralelamente, é o primeiro positivo das contas públicas desde 2013, correspondente a 0,75% do PIB, ante 9,4% de impacto registrados em 2020" - Fonte: Relatório das Estatísticas Fiscais-BACEN - 31.01.2022. Como veremos a seguir, a taxa de inflação registrada em 2021 alçando dois dígitos, consequentemente alterou de forma acentuada a meta atuarial, taxa indicativa e taxa de referência dos planos sob a gestão da Fundação São Francisco. Portanto, aliada a esta situação interna e as tentativas de maior controle de aversão ao risco no mundo, com destaque para os governos dos EUA e China, persistiu nos mercados financeiro e de capitais interno e externo, elevada volatilidade, tornando o ano de 2021, de forma contundente, extremamente desafiador para os gestores das EFPC's na busca incessante de remuneração do patrimônio dos participantes. O quarto trimestre foi, mais uma vez, caracterizado por diferentes fatos que alimentaram mês a mês as expectativas do mercado financeiro e de capitais no Brasil e no exterior:



OUTUBRO DE 2021: **MERCADO INTERNO:**

“Em outubro de 2021, mais uma vez na história deste país, os brasileiros são penalizados por políticas públicas erráticas, que afetam especialmente as classes mais baixas. No mês, o Governo Federal sinalizou a intenção de aprovar o novo Auxílio Brasil (atual Bolsa Família) no valor de 400 reais, bem acima do esperado pelo mercado, e para isto, propôs alterar as regras do Teto de Gastos. Esta manobra de alteração das regras não agradou o mercado, que interpretou o movimento como um rompimento do Teto de Gastos, e mais, criou precedentes para que o Teto seja rompido mais vezes no futuro, independentemente da regra vigente, trazendo enorme incerteza para os investidores. A intenção da classe política, seja ela qual for, vamos pressupor que seja ajudar as classes mais baixas, não se concretiza no médio e longo prazos. Primeiramente, o evento citado acima gerou um forte estresse no mercado brasileiro, os investidores agora cobram taxas de juros bem maiores para financiar o Brasil. E taxas maiores aumentam o pagamento de juros da dívida pública. Em um exercício simples, a cada 1 ponto percentual de aumento de juros, os gastos do país com a dívida aumentam aproximadamente 30 bilhões de reais. No começo de 2021, os investidores cobravam na média 4,50% para financiar o país, agora, está em média 11,50%, ou seja, aumento de 7 pontos percentuais, o que equivale a mais de 210 bilhões de reais a mais por ano no custo da dívida pública. A bola de neve só se intensifica, cada vez mais gastos, o mercado cada vez cobra mais juros. E não para por aqui, o juro alto é um potente freio para o consumo e para os investimentos, em especial, os de infraestrutura, ou seja, o país tende a crescer menos, e daí também arrecada menos, e, já sabemos o final, a

relação dívida ao que se arrecada aumenta. Um menor nível de investimento torna a indústria brasileira precária, vide o que vem acontecendo nos últimos anos, e a produção de bens e serviços fica estagnada, o que tende a gerar mais inflação. E é sabido que inflação é o pior e mais perverso dos impostos para as classes mais baixas, que perde seu poder de compra” - Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico/Outubro de 2021.

MERCADO EXTERNO:

“Quanto ao mercado externo, a economia americana registrou no 3º Trimestre de 2021 crescimento de 2,00%, abaixo das expectativas de mercado, onde os agentes econômicos trabalharam com um índice de 2,7%. Os números da economia daquele país foram prejudicados pela menor produção de veículos, que impactou no crescimento em -2,4%, refletindo os desequilíbrios nas cadeias de produção de todo o mundo. Quanto a expectativa de crescimento, o mercado e o próprio FED (Banco Central Americano), reduziram cada vez mais as expectativas, refletindo os desequilíbrios transitórios que estão se arrastando mais que o esperado, o que traz mais inflação e conseqüentemente, pode forçar o FED a elevar os juros mais rápido do que se espera. Por outro lado, a inflação (CPI) acumulada até outubro de 6,2% acima das expectativas de mercado (5,9%), foi motivada pelo elevado preço dos combustíveis, carros novos e usados, reflexos das cadeias de produção desequilibrada” - Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico /outubro de 2021.

NOVEMBRO DE 2021: **MERCADO INTERNO:**

“No Brasil, depois da tempestade observada em outubro, veio a calmaria, pelo menos momentaneamente. Os investidores por hora parecem se conformar com a péssima situação fiscal que o país se encontra, e aproveitaram para alocar em ativos relativamente baratos, em especial títulos públicos, que apresentaram excelentes rentabilidades no mês de novembro. Por aqui, o grande risco continua sendo o quadro fiscal, e, como estamos em uma situação um pouco mais delicada, uma nova variante (Ômicron), se não controlada, pode forçar o Governo Federal a entrar novamente em Estado de Calamidade, o que permitiria ainda mais gastos fiscais no curtíssimo prazo. Seguindo a mesma lógica dos demais países do mundo, a nossa inflação está em patamar perigoso, atingiu 10,67% nos últimos 12 meses, a nossa taxa de juros, a SELIC, já está em 7,75%, com expectativas de encerrar o ano em pelo menos 9,25% e atingir pelo menos 11,25% em 2022, e o crescimento do PIB está cada vez menor, sem contar, que temos uma eleição pela frente. Estes riscos, tanto no cenário brasileiro quanto no cenário global, vêm prejudicando

o retorno das carteiras de investimentos neste ano, é fato. Por outro lado, momentos como o que estamos vivenciando abre janelas de oportunidades para alocação de investimentos, vide o observado com os títulos públicos em novembro 2021. A incerteza e o risco elevado no curto prazo são ruins para o investidor de curto prazo que está alocado em ativos de longo prazo, ou seja, com uma carteira desequilibrada. Todavia, para o investidor de longo prazo, com ativos de longo prazo, o momento pode ser interessante, é o que o histórico dos ativos nos mostra. Entende-se por uma carteira equilibrada o casamento entre ativo e passivo, e neste caso, o ativo é a característica do seu investimento e o passivo o prazo, as necessidades e os objetivos que você busca” - Fonte: I9Advisory-Economia em novembro de 2021.

MERCADO EXTERNO:

Em novembro de 2021, o mundo se deparou com uma nova variante da COVID-19, a Ômicron, apesar de pouca informação sobre suas características, os investidores globais estão mais preocupados. Sem esta nova variante, o mundo já estava enfrentando risco de inflação elevada, juro em alta e crescimento em baixa, as coisas

podem se intensificar. A grande maioria das economias ao redor do mundo, inclusive países desenvolvidos, já atingiram patamares elevadíssimos de gastos públicos, e não teriam tanto espaço fiscal para continuar estimulando suas economias por muito mais tempo sem gerar uma inflação descontrolada, e, atualmente, a inflação se tornou o principal vilão mundo afora” - Fonte: I9Advisory-Economia em novembro de 2021.

DEZEMBRO DE 2021: **MERCADO INTERNO:**

No Brasil, o nosso Banco Central também seguiu a cartilha de controle de inflação, claro que em uma magnitude muito mais forte, elevando a taxa básica de juros, a taxa SELIC, para 9,25% ao ano, e indicando que continuará elevando o juro. O mercado espera que a SELIC atinja 11,50% já na primeira metade de 2022. Estes movimentos de alta de juros ao redor do mundo contribuem para o controle das expectativas de inflação, reduzindo o risco de um efeito bola de neve nos preços em 2022, com os investidores comemorando a atuação dos bancos centrais. Por outro lado, juros maiores claramente dificultam a retomada do

crescimento econômico, e as expectativas de crescimento já estão cada vez menores. Fazendo mea-culpa a todos os economistas que defendem esta posição, o problema inflacionário no Brasil e no mundo está tão preocupante, o nível está três vezes o normal pelo menos, que renunciar ao crescimento em razão do controle inflacionário é a decisão mais sensata a se fazer neste momento. Além deste pano de fundo monetário, uma nova esperança surge com dados recentes do consumo varejista das famílias em diversas partes do mundo acima das expectativas, mostrando que a situação pode ser um pouco melhor em 2022, e mais, apesar da variante Ômicron, as vacinas vêm se provando cada vez mais eficazes nos casos de hospitalização e óbito” - Fonte: I9Advisory- Economia em dezembro de 2021.

• **TAXA DE DESEMPREGO:** De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a Taxa de Desemprego no Brasil no trimestre encerrado no mês de novembro de 2021 ficou em 11,60%, atingindo diretamente 12,4 milhões de brasileiros desempregados em busca de trabalho. Trata-se da menor taxa de desemprego desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2020 (11,8%), mas ainda maior que o patamar de antes do início da pandemia da Covid-19. A taxa continua batendo recorde em meio a pandemia e a baixa atividade econômica. Segundo o IBGE, a taxa de informalidade no mesmo período alcançou 40,6% da população ocupada, o mesmo percentual do trimestre anterior. Neste momento no Brasil, são estimados 38,6 milhões de trabalhadores informais - Fonte: Pnad/IBGE - 28.01.2022.

• **PIB - BRASIL:** o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, segundo a divulgação do IBGE em 04.03.2022, registrou no 4º trimestre de 2021 crescimento de 0,5%, após uma retração de 0,3% no segundo trimestre e de 0,1% no terceiro trimestre, superando as perdas de 2020 com a Pandemia da Covid-19. Com este resultado, o PIB do Brasil em 2021 acumulou alta de 4,60%. Em valores correntes, o PIB chegou a R\$ 8,7 trilhões em 2021. As projeções de crescimento - segundo as pesquisas do Relatório de Mercado - Focus/Bacen, o país crescerá 0,30% em 2022 - Fonte: Focus - Relatório de Mercado - 25.02.2022. Com a piora na projeção de crescimento da economia brasileira, o Fundo Monetário Internacional-FMI, projeta, também, um crescimento de 0,30% para o PIB do Brasil em 2022.

GRÁFICO 1. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS

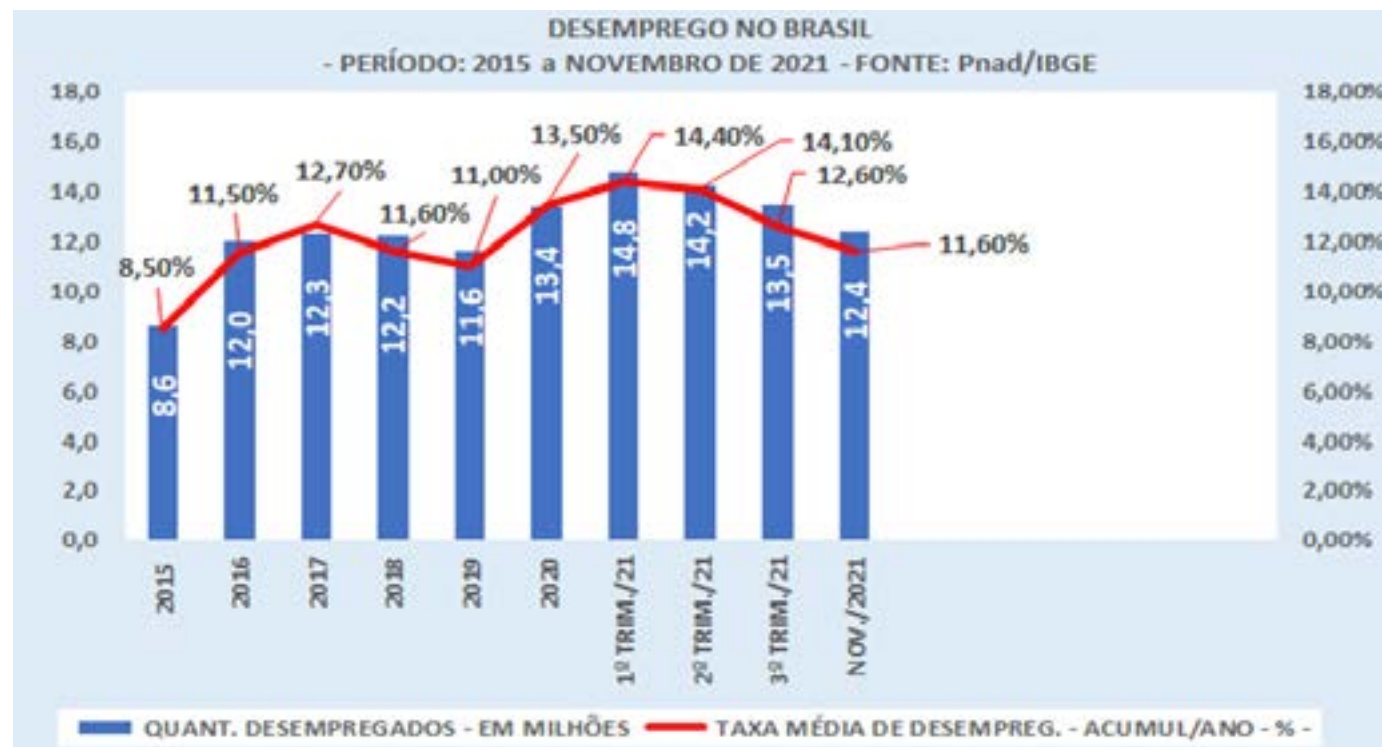


GRÁFICO 2. COMPORTAMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - 2015 X 2021

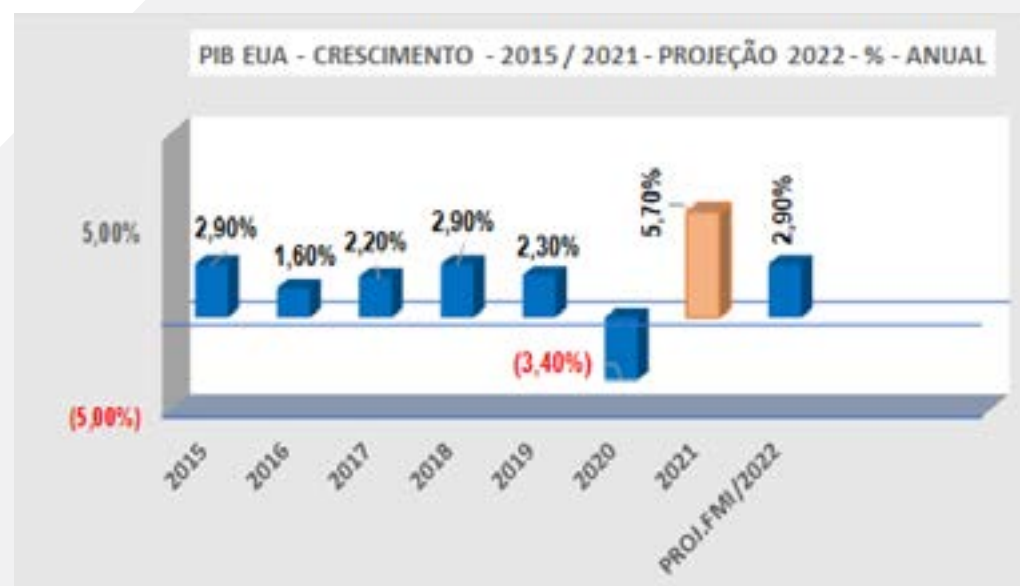


MERCADO EXTERNO:

“Em dezembro de 2021, apesar do aumento significativo de contaminação pela nova variante Ômicron, os investidores ao redor do mundo renovaram a esperança em um futuro menos caótico, refletindo dados positivos de consumo, e, principalmente, da atuação dos bancos centrais para controlar a inflação galopante. Nas economias desenvolvidas, o Federal Reserve, banco central americano, em sua última reunião, endureceu o comunicado em relação à inflação, e mais, acelerou o processo de redução de estímulos monetários para a economia e já projeta aproximadamente três altas de juros em 2022. Por sua vez, o Banco da Inglaterra, banco central de todo o Reino Unido, foi além e elevou a taxa básica de juros na última reunião do ano, passando de 0,10% para 0,25%” - Fonte: I9Advisory - Economia em dezembro de 2021.

- **EUA:** o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu à taxa anualizada de 5,7% em 2021 na comparação ao mesmo período de 2020, quando a economia sofreu uma contração de (3,40%) motivada pelos efeitos da Pandemia da Covid-19, de acordo com a primeira leitura do indicador, publicada pelo Departamento do Comércio do país. Trata-se da maior alta desde 1984. O resultado final veio em linha com a estimativa dos agentes econômicos, os quais esperavam uma expansão de 5,6%. Segundo as projeções do Fundo Monetário Internacional - FMI, a economia americana deverá crescer 2,90% em 2022.

GRÁFICO 3. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 2021



- **CHINA:** o Produto Interno Bruto (PIB) da China registrou alta de 4,00% no Quarto Trimestre de 2021, contra 4,90% registrada no terceiro trimestre. Com este resultado a economia Chinesa cresceu no ano 8,10%. O resultado veio acima da meta do governo chinês (6,00%) e do crescimento de 2020, revisado pelo governo para 2,20%. É o maior crescimento do PIB do país asiático na última década, com projeção de crescimento de 4,80% para 2022. A alta registrada foi impulsionada principalmente pelas exportações daquele país. Vale registrar que a China é o maior parceiro comercial do Brasil. A balança comercial brasileira fechou o ano de 2021 com superavit de US\$ 61,0 bilhões. O valor representa um crescimento de 21,1% em relação ao ano de 2020 - Fonte: Ministério da Economia/SITE: Gov.br - 04.01.2022.

GRÁFICO 4. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB /CHINA - 2011 X 2021



- EUROPA:** “No quarto trimestre o PIB da Zona do Euro cresceu apenas 0,03%, contra 2,20% registrado no terceiro trimestre. Segundo dados preliminares divulgados pela Agência Eurostat, com este resultado a economia da Zona do Euro cresceu 5,20% em relação a 2020”. Projeção de 4,30% de crescimento para 2022 - Fonte: G1-31.01.2022.

pode reduzir a inércia inflacionária. Mostrou-se tão assustado com a desencorajem das expectativas, que não teve paciência para esperar o tempo da política monetária” - Fonte: - Fonte: Ata do Copom e Rosa Riscala-09.12.2021. A Inflação oficial do governo medida pelo IPCA fechou o ano de 2021 em 10,06%, contra 4,52% em 2020 - alta de 5,54 p.p., contra uma meta de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. As projeções de inflação (IPCA) situam-se em torno de 5,15% para 2022, acima do teto da meta da inflação, que é de 5,00%; 3,40% para 2023 e 3,00% para 2024. Quanto a Taxa Selic Projeção Focus é de 11,75% a.a. para 2022 - Fonte: Focus-Relatório de Mercado 21.01.2022.

GRÁFICO 5. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB - ZONA DO EURO - 2014-2021

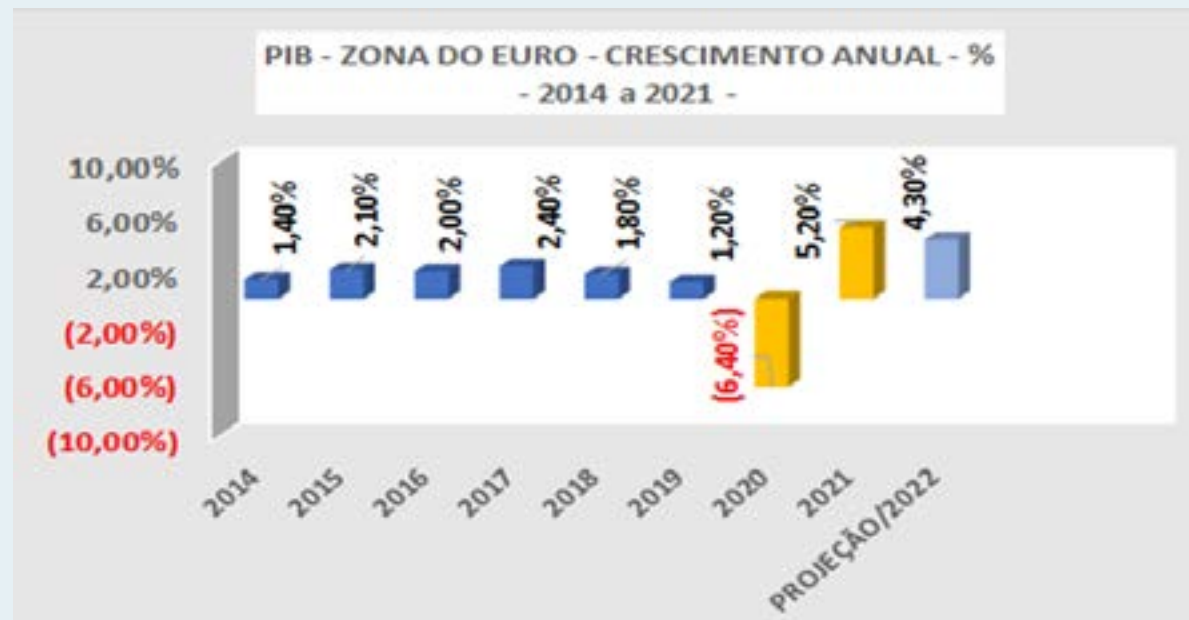


GRÁFICO 6. TAXA BÁSICA DE JUROS - SELIC - PERÍODO 2020 X 2021



2.1.2 Variáveis Macroeconômicas Internas

2.1.2.1 Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC

O Comitê de Política Monetária - COPOM, em sua 236ª reunião realizada nos dias 7 e 8 de dezembro de 2021, decidiu, por unanimidade, aumentar a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 1,50 pontos-base, sem viés. Com isso, a Taxa Selic saiu de 7,75% a.a. em outubro para 9,25% a.a. conforme já havia indicado o COPOM na sua última reunião em

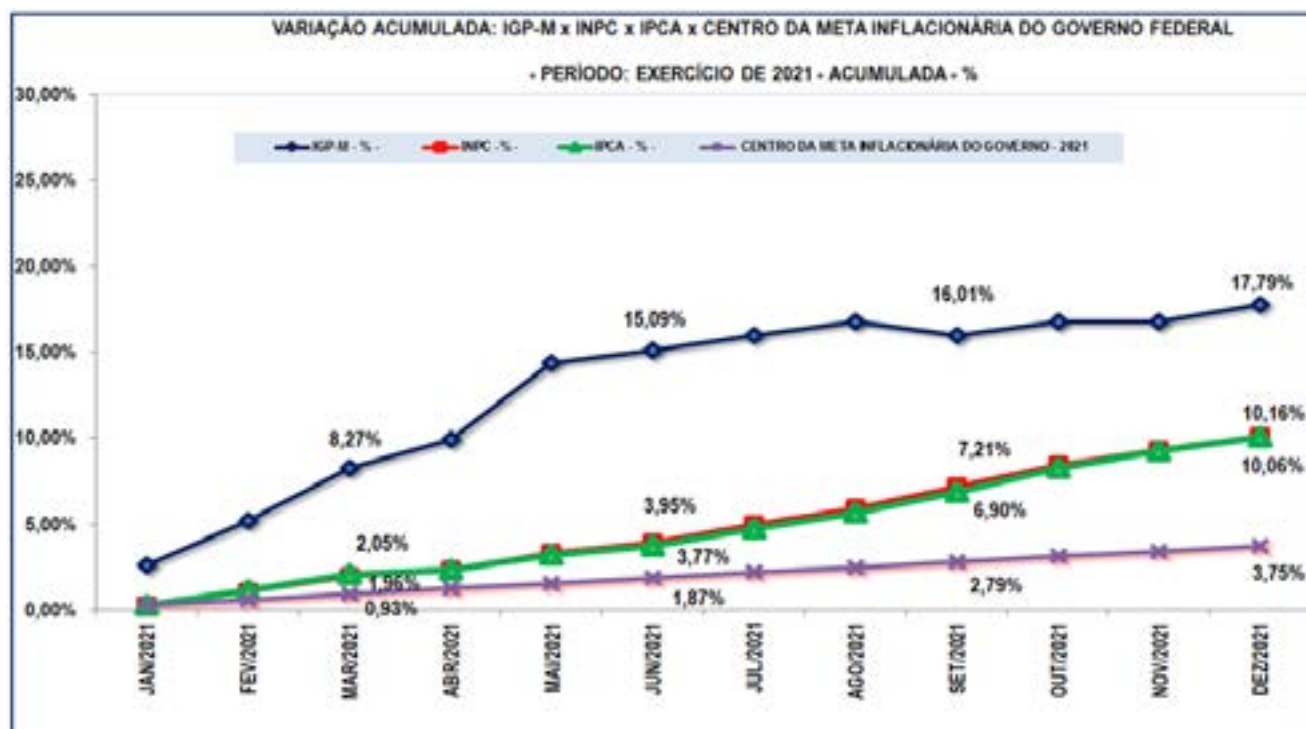
outubro. “Foi o sétimo movimento consecutivo dos juros, após o BC cortar a taxa básica à mínima histórica de 2% a.a. em meio à pandemia da Covid-19. Nas seis reuniões anteriores, o Banco Central havia subido a taxa em 0,75 ponto percentual em três ocasiões, em 1,0 ponto nos encontros de agosto e setembro e em 1,5 ponto em outubro. O COPOM usou apenas duas linhas do comunicado para se referir à atividade econômica fraca, que chamou de “Evolução moderadamente abaixo do esperado”, sem considerar que o PIB em recessão técnica e os indicadores de outubro e novembro apontam para uma desaceleração mais forte, que

2.1.2.2 Taxas de Inflação - Exercício de 2021

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (índice oficial do Governo Federal), em dezembro registrou alta de 0,73%, contra 0,95% registrada em novembro, ficando 0,22 ponto percentual abaixo. Com este resultado, a inflação oficial acumulada no ano foi de 10,06%, contra 4,52% registrada em 2020, acima do teto de 5,25% perseguido pelo Banco Central em 2021. Esta é a maior taxa acumulada no ano desde 2015, quando o IPCA foi de 10,67%. Com isso, a inflação oficial ficou muito acima

da meta de 3,75% definida pelo Conselho Monetário Nacional - CMN para 2021, com intervalo de tolerância de 1,50 pp. para mais ou para menos, podendo variar entre 2,50% e 5,25%. De acordo com o IBGE, o resultado foi influenciado principalmente pelo Grupo de Transportes, que variou 21,03% no acumulado no ano. Em seguida, habitação, com alta de 13,05%, e alimentação e bebidas, que acumulou aumento de 7,94% em 2021 - Fonte IBGE - 21.01.2022. De acordo com as previsões do BACEN (Focus - Relatório de Mercado - 21.01.2022), a inflação projetada para 2022 é de 5,15%, acima, portanto, do "Centro da Meta" (3,00%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

GRÁFICO 7. ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS

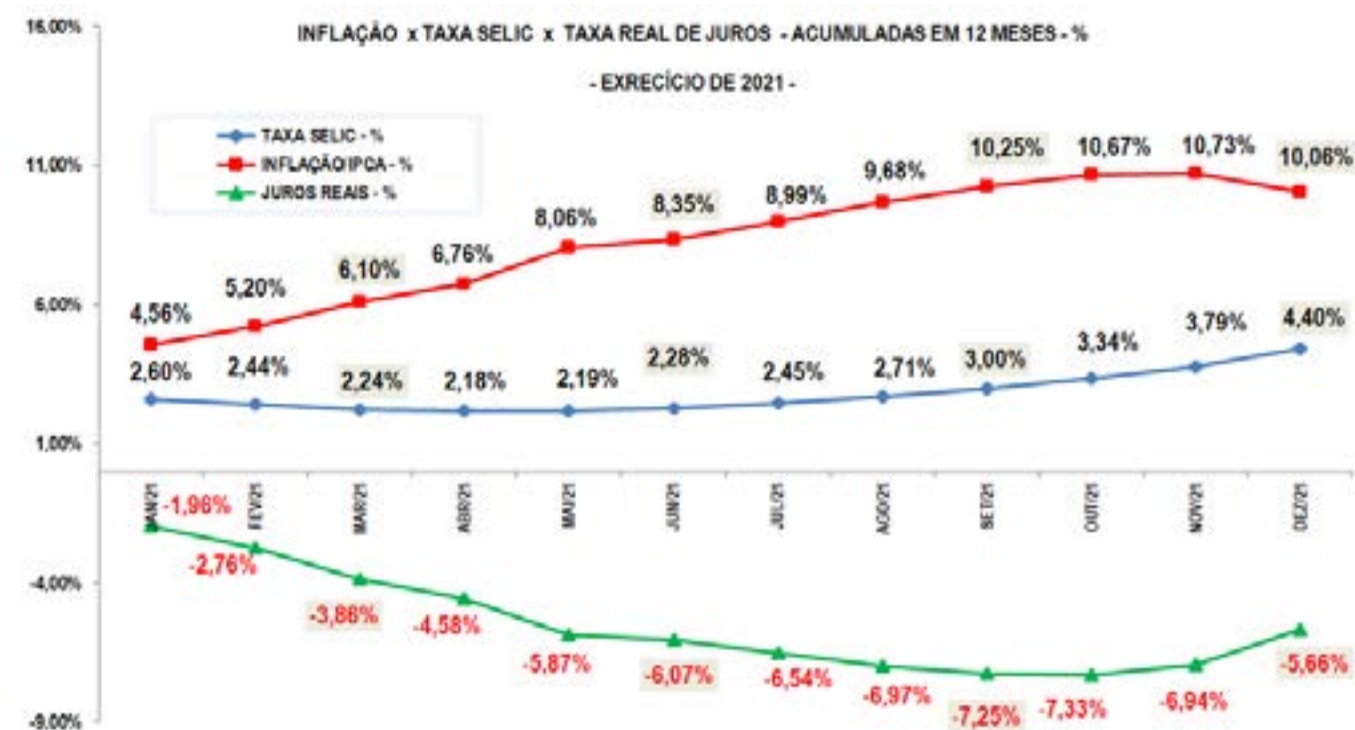


2.1.2.3 Taxa Real de Juros - Exercício de 2021

Motivado pelas pressões inflacionárias no curto prazo e a partir de fevereiro de 2021 se tornaram mais fortes, mantendo-se a Taxa Selic em 2,00% a.a. nos dois primeiros meses de 2021, sofrendo correção realizada pelo COPOM somente a partir de março de 2021, saindo de 2,00% a.a. em fevereiro para 9,25% a.a. em dezembro, dadas as mudanças

significativas no comportamento da inflação, o juro real no Brasil fechou o Exercício de 2021 abaixo de zero, o nível mais baixo em toda a série histórica iniciada em 2002. Descontando da Taxa de Juros Selic acumulada nos últimos 12 meses de 4,40%, da Inflação (IPCA) de 12 meses de 10,06%, os juros reais se situaram no negativo em (-5,66%) posicionados em 31/12/2021 - contra 0,45% positivo registrado no mesmo período de 2020.

GRÁFICO 8. TAXA REAL DE JUROS



2.1.2.4 Taxa de Câmbio - 2020/2021

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o 4º trimestre de 2021 valendo R\$ 5,5805, frente R\$ 5,1967 no 4º trimestre de 2020, registrando alta acumulada no ano de 7,38%, contra uma alta de 28,93% no mesmo período de 2020, aumentando mais uma vez a desvalorização do real. A alta observada no decorrer do quarto trimestre na moeda americana, está diretamente atrelada a inflação acumulada nos últimos 12 (doze) meses, com alta de 10,06%, acima do centro da meta, estipulado em 3,75% - mostrando

sistematicamente que as pressões inflacionárias na economia brasileira, não apresentam sinais de arrefecimento no curto prazo, motivada, ainda, pela terceira onda da Pandemia da Covid-19 reforçada pela “Variante Ômicron” em todo o mundo. Neste contexto, a inflação se comportou ao longo dos doze meses acima das expectativas do mercado. Nas projeções do Bacen para o primeiro trimestre de 2022, segundo o Relatório Focus (07.01.2022), a moeda americana deve se estabilizar em R\$ 5,60 - refletindo positivamente na avaliação do real e na retomada da economia.

2.1.3 AVALIAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS ALOCADOS

2.1.3.1 Histórico - 2021

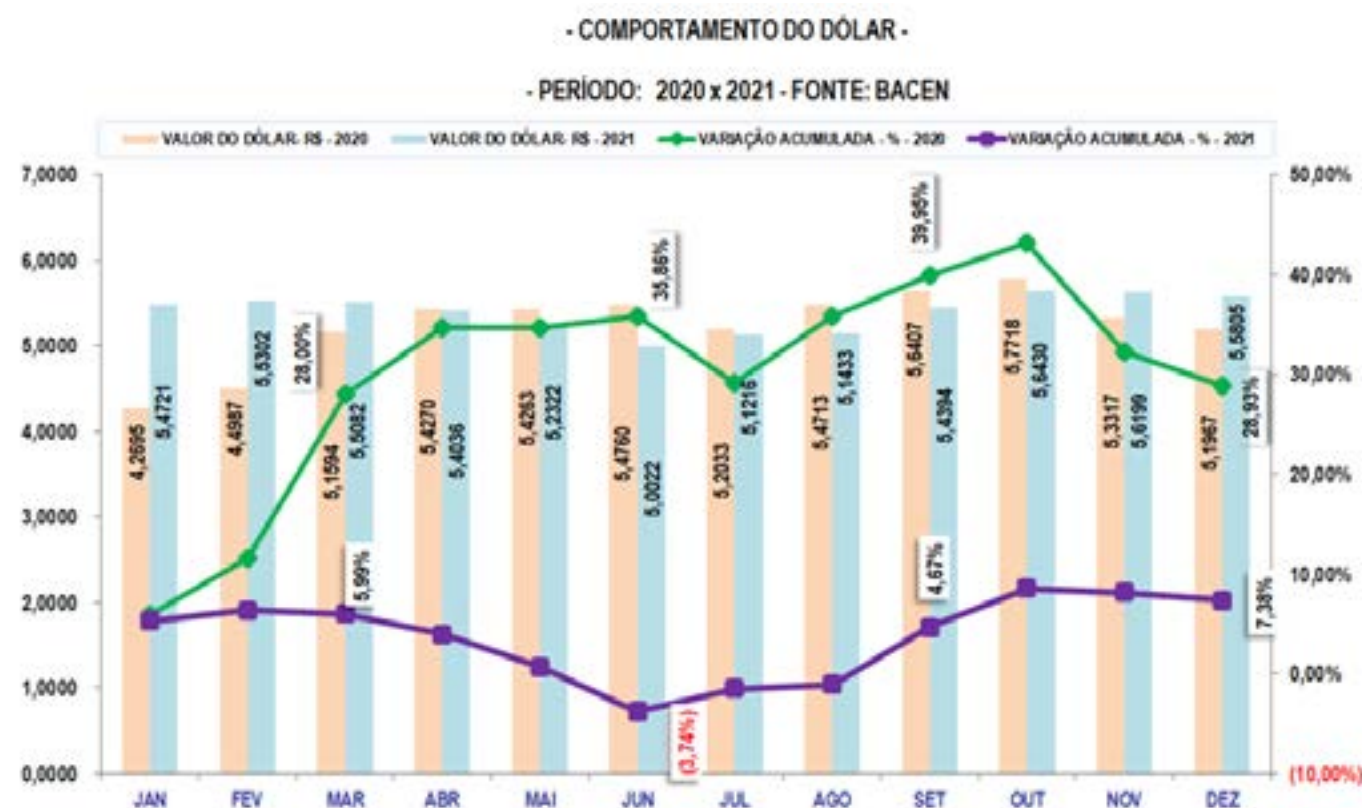
A Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, motivada pela queda na taxa de juros dos Títulos Públicos e na remuneração das carteiras no decorrer do primeiro trimestre de 2021, apresentando performance abaixo da meta atuarial dos Planos I/BD e III/BSaldado, respectivamente, e abaixo da Taxa Indicativa do Plano II/CD-Codeprev, percebeu ser necessária a análise do modus operandi dos portfólios visando promover mudanças nas estratégias de longo prazo, iniciando maior diversificação dos ativos. Nessa busca, ficou definido aportes no Segmento de Investimentos no Exterior (RV/RF), dada as expectativas de remuneração em patamares praticados no mercado internacional além, claro, de possível ganho pela variação cambial. A expectativa da retomada da alta nas principais bolsas do mercado internacional a expectativa de elevação da inflação, serviram de base para que as novas inversões tivessem como base os índices de mercado: IMA-B; IMA-5; Multimercados e o MSCI.

entidade, I9Advisory - Consultoria Financeira Ltda, já empregada na Comissão Provisória de Gestão de Risco, desenvolveu o trabalho, explanado no Comitê de Investimentos – CI, as métricas e as técnicas na apuração da melhor carteira e este orientou a Diretoria Executiva quanto ao movimento de alocação a ser implementado. Assim, a DIREX encaminhou ao Conselho Deliberativo - CONDE suas considerações e todo o estudo. Com base neles, o CONDE deliberou pela aprovação do conjunto de movimentação sugerido. Todas as alocações foram realizadas com a seleção de novos Fundos, os quais possuem desempenho favorável em comparação aos índices de referência discriminados anteriormente. O estudo de fronteira eficiente posto em prática respeitou as restrições impostas pelas Políticas de Investimento de cada Plano, e por sua vez, estavam aprovadas com rigoroso respeito aos ditames da Resolução N° 4.661 - CMN. Abaixo uma síntese da definição dos índices objetivos dos respectivos fundos:

A) Índice IMA-B: formado pela maioria dos títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B), composta por todos os vencimentos negociados no mercado secundário.

A assessoria financeira contratada pela

GRÁFICO 9. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2020 X 2021



B) Índice IMA-B5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B) ou Tesouro IPCA com vencimento de até cinco anos.

C) Fundos Small Caps: são Fundos organizados sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, constituído por empresas de baixa capitalização, com valor de mercado entre R\$ 300,0 milhões e R\$ 2,0 bilhões de reais. Mas, o Fundo Trígono Flagship-60 Small Caps-FICFIC só seleciona empresas com Patrimônio acima de R\$ 1,0 bilhão. Lembrando que esses valores podem sofrer alterações conforme cotação do dólar. Fundos regulamentados nos termos da Instrução CVM-Nº555, de 17 de dezembro de 2014 ("ICVM 555").

D) Índice EXTERIOR: foi empregada na análise o MSCI, cuja sigla refere-se a empresa Morgan Stanley, mas também é utilizada para nomear seus índices que, aliás, são muito respeitados no mercado financeiro. Um índice MSCI é formado por uma série de ações categorizadas pela Morgan Stanley e leva em consideração diversos fatores, como a tendência de preços em alta subirem ainda mais, ou, em baixa, continuarem a cair, volatilidade e liquidez para formarem uma carteira teórica, uma metodologia matemática para tentar capturar o comportamento dos preços, na média, representando o comportamento de todo o mercado:

- Investimento de Renda Variável no Exterior: possuem nas carteiras cotas de fundos sediados no exterior, que se enquadram nas exigências da Resolução N°4.661-CMN, sendo que estes, assim como os fundos de ações sediados no Brasil, possuem em sua maioria investimento

em ações, derivativos de índices de renda variável ou ETF's (que correspondem a cestas de ações). Adotam diversas estratégias na gestão, podendo ser passivos, ativos, Value (valor, Growth (crescimento), Small Caps, Income (dividendos), Smart, Beta, etc.

> O comportamento do mercado acionário possui correlação negativa com o comportamento do câmbio, por este motivo o investimento nesta classe está sujeito a variação cambial, a fim de reduzir o risco do portfólio como um todo, considerando também a parcela de renda variável local.

- Investimento de Renda Fixa no Exterior: possuem nas carteiras cotas de fundos sediados no exterior, que se enquadram nas exigências da Resolução N° 4.661-CMN, sendo que estes se assemelham aos fundos multimercados brasileiros, operando mercados de juros, crédito privado ou soberano, moedas a até mesmo ações em uma menor quantidade, sendo normalmente por meio de posições compradas e vendidas (Long & Short). Os gestores que se enquadram nesta categoria possuem como principal objetivo entregar um Yield adequado ao investidor ou ter uma carteira total return de mais longo prazo.

> Por ser um ativo que se assemelha tanto em termos de volatilidade como de expectativa de retorno com os ativos locais, como as NTN's - B, as NTN's - F e índices de Fundos Multimercados, como o IHFA.

Fontes: ANBIMA / I9Advisory-Consultoria Financeira

TABELA 1. FUNDOS INVESTIDOS 2021 – POSIÇÃO EM 31.12.2021

FUNDOS INVESTIDOS – 2021											
Fundo	CNPJ	Patrimônio do Fundo em 31/12/2021	Administrador	Gestor	Benchmark	Valor Investido pela Entidade em 31/12/2021	Bent. Mês	Bent. Anual	Bent. Bench	Bench Acum	Fundo X Bench
IMA B						Total IMA-B	70.930.744	-0,17%	-0,04%		
Sofra IMA Inst RIC FI RF	30.659.168/0001-74	1.091.655.164	Banco Sofra	Banco Sofra	IMA-B	32.408.002	-0,10%	3,10%	0,22%	-1,26%	4,36%
SuAmérica Inflatio FRIE LP	09.326.708/0001-01	649.474.308	Bem Dvrm	Sul America Invest.	IMA-B	18.164.170	-0,61%	-3,60%	0,22%	-1,26%	-2,34%
Itaú IMA-B RIC RF	05.073.656/0001-58	170.482.887	Itaú Unibanco	Itaú Unibanco	IMA-B	17.161.852	0,08%	0,51%	0,22%	-1,26%	1,77%
Sofra Inflatio RIC RF	05.108.368/0001-91	625.914.328	Banco Sofra	Sofra Asset	IMA-B	3.198.722	-0,22%	-1,04%	0,22%	-1,26%	0,22%
IMA B5						Total IMA-B 5	91.758.329	0,82%	7,73%		
Icatu Vanguardia Inflação Curta FI RF	10.922.432/0001-03	824.519.977	Bem Dvrm	Icatu Vanguardia	IMA-B 5	24.372.218	0,76%	4,63%	0,79%	4,57%	0,04%
BTGP RIC FRIE Inflatio	09.518.581/0001-22	320.475.197	BTG Pactual	BTG Pactual	IMA-B 5	1.316.326	0,18%	-0,05%	0,79%	4,57%	-4,62%
XP Inflação FI RF Ref IPCA LP	14.146.491/0001-98	812.768.516	Intrag Dvrm Ltda	Xp Vista Asset	IMA-B 5	13.746.149	0,76%	3,56%	0,79%	4,57%	-1,01%
BV Alocção Inflação FI RF	10.347.453/0001-42	430.750.932	Votorantim Asset	Votorantim Asset	IMA-B 5	19.750.847	0,77%	2,57%	0,79%	4,57%	-1,00%
Icatu Vanguardia Inflação R FI RF Cred Priv LP	19.719.727/0001-51	1.086.649.625	Bem Dvrm	Icatu Vanguardia	IMA-B 5	11.067.290	1,10%	4,86%	0,79%	4,57%	0,29%
Porto Seguro IMBA-B 5 RIC RF LP	24.011.864/0001-77	145.200.303	Intrag Dvrm	Porto Seguro Invest.	IMA-B 5	14.625.039	0,82%	3,69%	0,79%	4,57%	-0,80%
BB IMA-B 5 RIC RF Priv LP	03.543.447/0001-03	4.458.635.592	BB Gestao de Recursos	BB Dvrm	IMA-B 5	6.880.360	0,76%	4,68%	0,79%	4,57%	0,11%
Renda Variável						Total Renda Variável	17.324.213				
Trigono Flagship 60	29.177.013/0001-12	210.359.276	Trigono Capital	BTG Pactual	SMALL	17.324.213	-0,28%	-0,28%	-3,30%	-3,30%	3,02%
EXTERIOR						Total Exterior	65.644.279	1,28%	7,88%		
EXTERIOR RF						Total Exterior RF	14.342.757	0,82%	3,49%		
JP Morgan Global Macro Opportunities RIC MM	19.821.469/0001-10	422.028.644	BNY Mellon	JP Morgan Asset	MSCI	7.124.164	-0,10%	1,95%	1,64%	34,05%	-32,10%
PIMCO Income Invest FI MM	23.720.107/0001-00	3.134.723.946	BNY Mellon	Pimco Latin America	MSCI	3.938.937	1,84%	1,65%	1,64%	34,05%	-32,40%
BTGP RSC Global Credits Invest Ed RIC MM	29.178.368/0001-26	54.133.253	BTG Pactual	BTG Pactual	MSCI	3.229.284	0,63%	1,45%	1,64%	34,05%	-32,60%
BTGP MFS Meridion Prudent Capital RMM	29.177.909/0001-00	300.468.322	BTG Pactual	BTG Pactual	MSCI	2.070.372	2,45%	2,73%	1,64%	34,05%	-31,32%
EXTERIOR BV						Total Exterior BV	49.283.522	1,75%	9,78%		
BB Nordea Global Climate and Environment RA	28.578.936/0001-13	1.266.476.866	BB Gestao de Recursos	BB Dvrm	MSCI	24.959.156	1,25%	11,07%	1,64%	34,05%	-22,98%
BV Allianz Europe Equity Growth RMM	12.287.913/0001-10	277.645.991	Votorantim Asset	Votorantim Asset	MSCI	18.483.956	3,01%	9,38%	1,64%	34,05%	-24,67%
Itaú FOF Mult Global Equities MM RCF	17.412.472/0001-54	610.958.210	Itaú Unibanco	Itaú Dvrm	MSCI	5.840.410	-0,15%	5,46%	1,64%	34,05%	-28,59%

2.1.3.2 Fundos de Investimentos em Ações - FIA

Além dos fundos agora incluídos nas carteiras dos planos de benefícios geridos pela São Francisco, há também os Fundos de Investimentos de Ações - FIA com dois objetivos bastante distintos, a saber:

A) KÍNITRO SF - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES: O Kinitro SF - FIA novo nome da SAGA SF - FIA a partir de 01.09.2021, trata-se de um Fundo para um único investidor (é conhecido como Fundo Exclusivo), qual seja, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO. Esse fundo segue todas as determinações estampadas pela Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018. A Fundação exerce controle no que tange a observação dos limites de alocação e concentração das posições. Dessa mesma forma orienta e fiscaliza o modus operandi adotado pela gestora. Quanto ao critério de seleção e movimentação das posições, é totalmente discricionário, onde a gestora prepondera. Ainda que se faça comparação com o IBrX-50, para efeito de "Performance", o fundo com administração ativa busca superar o índice com operações e seleção de ativos não somente baseada no índice de referência.

- **GESTORA: KÍNITRO - Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda.**
- **ADMINISTRADORA: BTG - Pactual Serviços Financeiros DTVM S/A.**
- **CUSTODIANTE: Banco BTG Pactual S.A.**
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO: Itaú Unibanco S.A.**
- **VALOR DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.12.2021:** encerrado o 4º trimestre encontrava-se alocados nos Planos sob a gestão da Fundação de forma Consolidada (BD; BSaldado; CD-Codeprev e PGA) o valor de R\$ 157.329.286,27.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** o Kínitro SF-FIA registrou no 4º trimestre queda de (12,81%). Com esse resultado o ativo acumulou no ano queda de (8,66%), contra uma queda de (10,54%) do IBRX-50, Benchmark do Fundo no mesmo período, superando-o em 1,88 pontos-base.

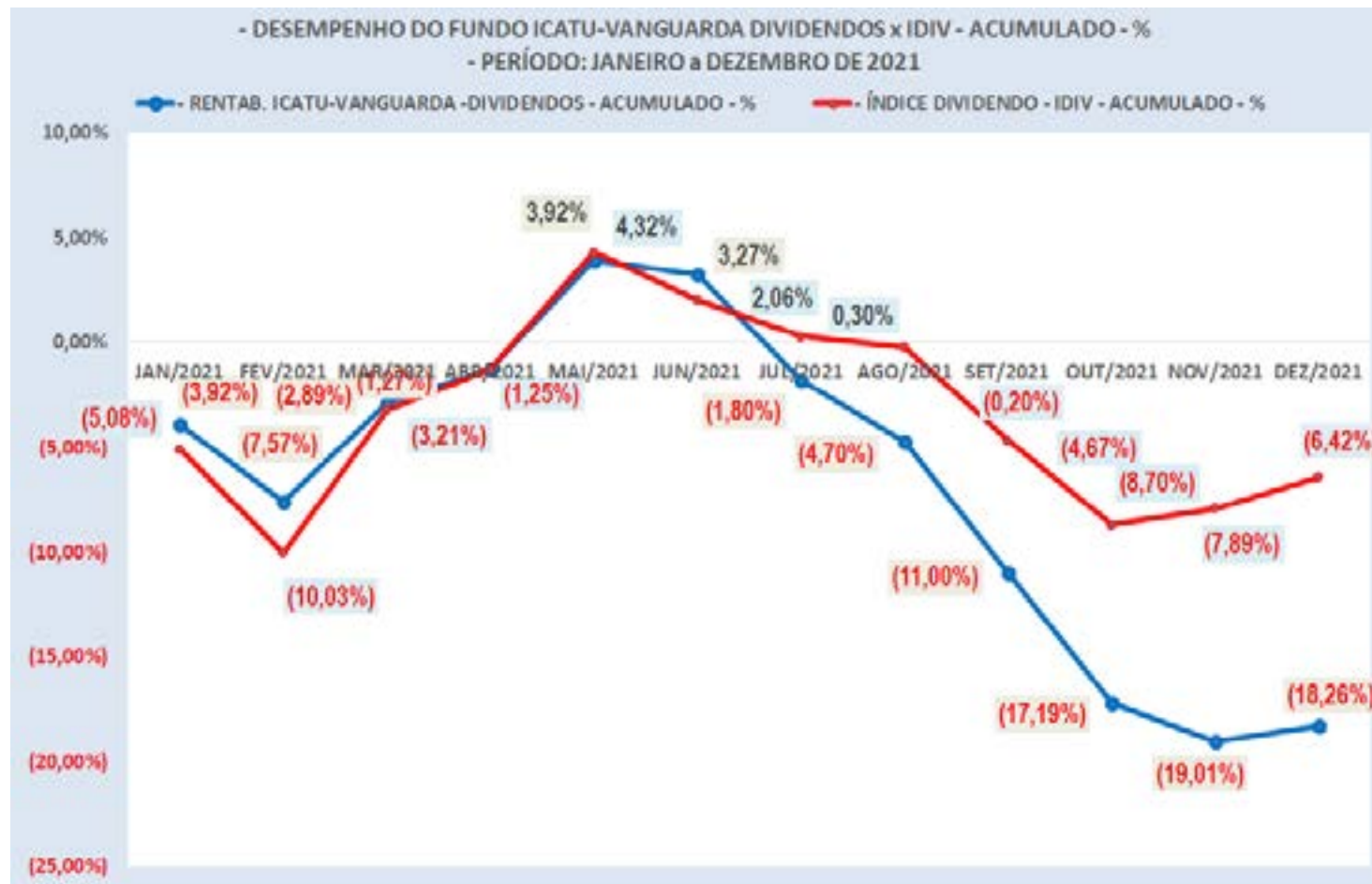
GRÁFICO 10. DESEMPENHO DO FUNDO KÍNITRO SF X IBRX-50



B) ICATU - VANGUARDA DIVIDENDOS - FIA: Fundo constituído sob a forma de “Condomínio Aberto” com prazo indeterminado de duração, regido por Regulamento próprio, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM N° 555, de 17.12.2014 (“ICVM 555/2014”), suas posteriores alterações e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade através de investimentos em companhias abertas com histórico consistente de distribuição de resultados por meio do pagamento de Dividendos e/ou Juros Sobre o Capital Próprio ou com perspectiva de começar a distribuir resultados dentro de doze meses, observando no que couberem as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA: ICATU - Vanguarda Gestão de Recursos.**
- **ADMINISTRADORA: BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**
- **CUSTODIANTE: Banco Bradesco S.A.**
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO: Itaú Unibanco S.A.**
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.12.2021:** encerrado o mês de dezembro de 2021, o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 999.787.061,37 (Novecentos e noventa e nove milhões setecentos e oitenta e sete mil sessenta e um reais e trinta e sete centavos).
- **POSIÇÃO SÃO FRANCISCO - CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 31.12.2021:** encerrado o 4º trimestre de 2021 o valor consolidado investidos por todos os planos de benefícios geridos pela São Francisco totalizava R\$ 86.332.500,69 ou 8,64% do Fundo.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** encerrado o 4º trimestre o ICATU-VANGUARDA DIVIDENDOS registrou no trimestre queda de (8,15%). Com esse resultado, o Fundo acumulou no ano queda de (18,26%), contra queda de 6,42% do IDIV - Índice Dividendos, Benchmark do Fundo, no mesmo período.

GRÁFICO 11. DESEMPENHO FUNDO ICATU-VANGUARDA DIVID. X ÍNDICE - IDIV - IDIV



2.1.3.3 Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos – Multimercado

Os planos de benefícios geridos pela São Francisco alocam em Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos - Multimercado com objetivo de rentabilizar suas carteiras acima dos ganhos produzidos pelo CDI, no longo prazo.

A) OCCAM - RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO: o Fundo está constituído sob a forma de Condomínio Aberto. A política de investimento do fundo consiste em aplicar no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) em cotas do OCCAM RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ/MF sob N° 17.248.340/0001-39 ("Fundo Master"), administrado e gerido com o objetivo de obter retornos de longo prazo.

- **GESTORA:** OCCAM - Brasil Gestão de Recursos Ltda.
- **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 31.12.2021:** encerrado o mês de dezembro de 2021, o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.780.864.932,58 (Um bilhão setecentos e oitenta milhões novecentos e trinta e dois reais e cinquenta e oito centavos).
- **POSIÇÃO SÃO FRANCISCO - CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 31.12.2021:** encerrado o 4º trimestre de 2021, o valor consolidado investidos por todos os planos de benefícios geridos pela São Francisco (BD; BSaldado; CD e PGA), totalizava R\$ 85.151.810,46 ou 4,78% do Fundo.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** encerrado o 4º trimestre de 2021 o OCCAM - RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO registrou no trimestre alta de 0,76%. Com este resultado, acumulou no ano rentabilidade de 3,37% contra 4,40% do CDI no mesmo período. O desempenho do Fundo ficou abaixo do Benchmark em 1,03 pontos-base.

GRÁFICO 12. DESEMPENHO FUNDO OCCAM X CDI



2.1.3.4 Fundo de Investimento Renda Fixa

Os planos de benefícios geridos pela Fundação São Francisco empregam nessa alocação somente os recursos de curtíssimo prazo, aqueles cujo objetivo é propiciar à administração as disponibilidades relativas à cobertura de gastos iminentes, os chamados de liquidez (“Caixa”), para suportar os compromissos do dia-a-dia.

A) BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO: Fundo de Renda Fixa (Classificação Anbima) - tendo como público-alvo os investidores em geral que buscam superar, a curto prazo, a variação do CDI, seguindo, no que lhe for aplicável, as disposições da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.

• **GESTORA:** Brasil Plural - Gestão de Recursos Ltda.

• **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.

• **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.

• **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.

• **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 31.12.2021:** encerrado o mês de dezembro de 2021, o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 195.025.477,46 (Cento e noventa e cinco milhões, vinte e cinco mil quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e seis centavos).

• **POSIÇÃO CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 31.12.2021:** encerrado o 4º trimestre de 2021, o Valor Consolidado investido por todos os Planos de Benefícios geridos pela Fundação (BD; BSaldado; CD e PGA), totalizava R\$ 13.490.279,12 - correspondentes a 6,92% do Fundo:

- PLANO -	- VALOR ALOCADO - R\$ -	- % de Participação No Patrimônio do Fundo
BD	864.386,16	0,44%
BSaldado	2.125.999,12	1,09%
Codeprev	9.667.878,59	4,96%
PGA	832.015,25	0,43%
TOTAL - R\$ -	13.490.279,12	6,97%

• **DESEMPENHO DO FUNDO:** encerrado o 4º trimestre, o BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO registrou alta de 1,90%, contra 1,48% alçada no 3º trimestre. Com este resultado, o Fundo acumulou no ano rentabilidade de 5,07% contra 4,40% do CDI acumulado no mesmo período, Benchmark do Fundo. O desempenho do Fundo ficou acima do Benchmark em 0,67 pontos-base.

GRÁFICO 13. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS

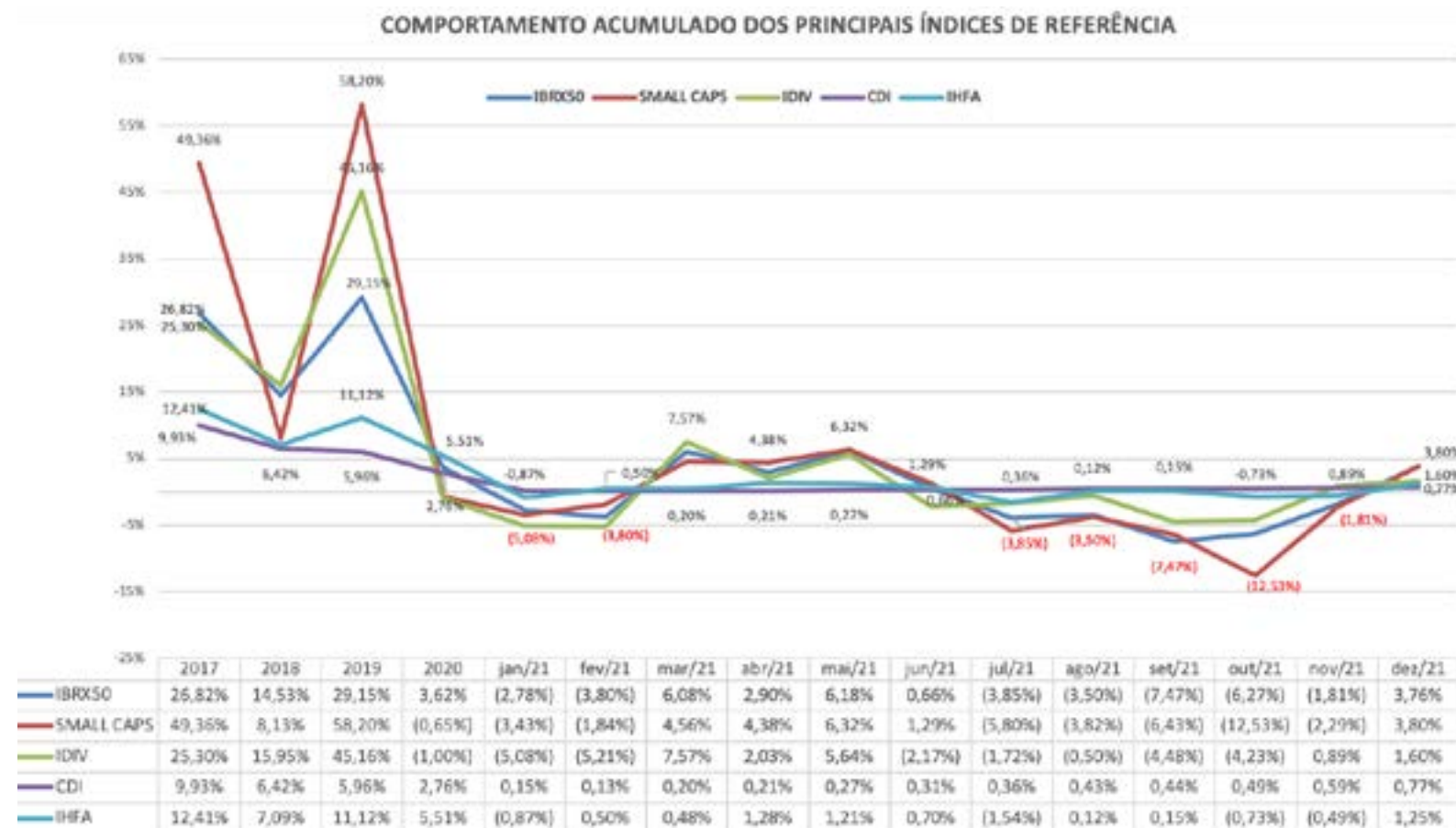
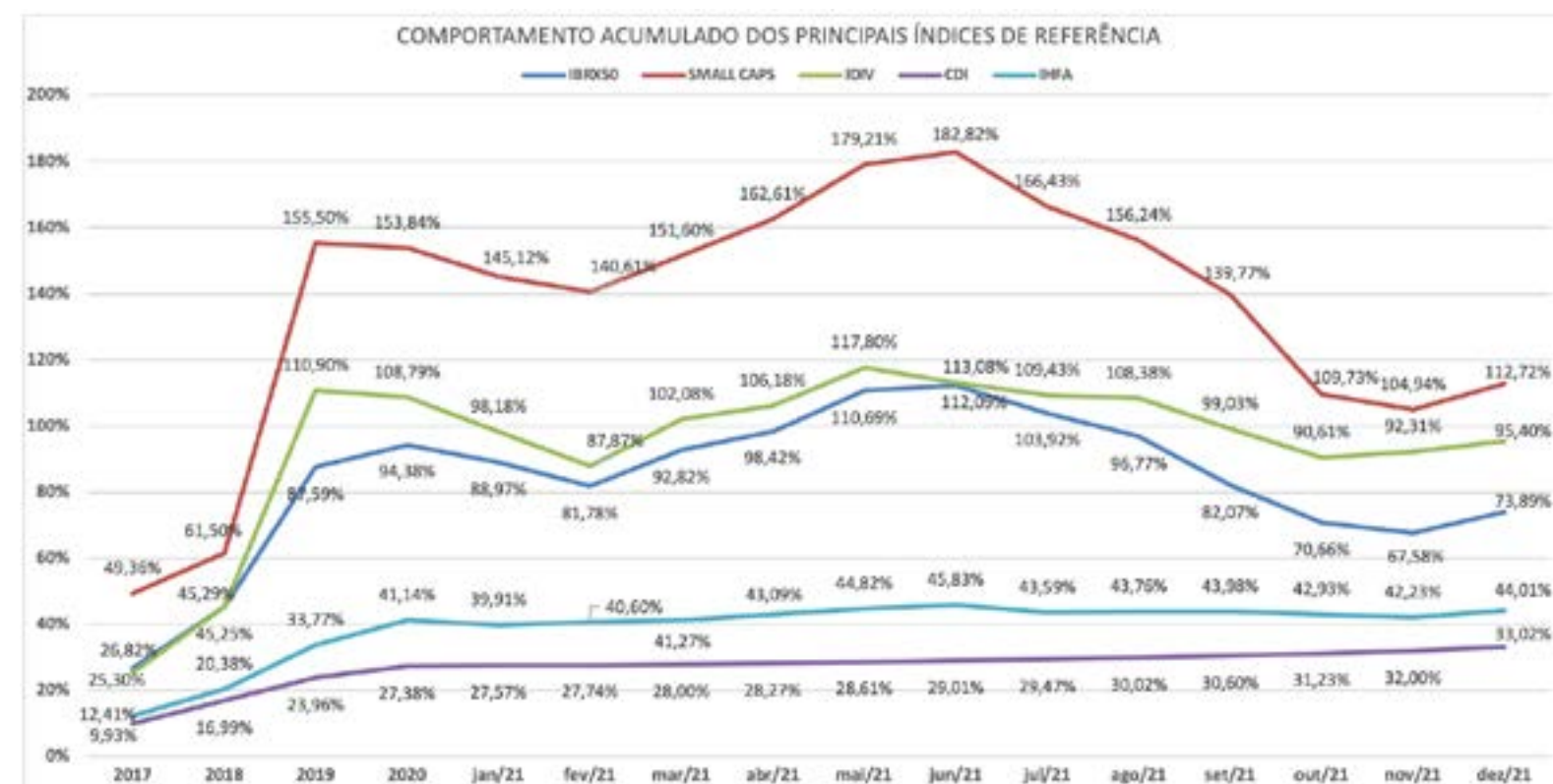


GRÁFICO 14. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADOS



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

IBRX50: O Índice Brasil 50 (IBRX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.

SMALL CAPS: Small Caps são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.

IDIV: É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.

IHFA: O Índice de Hedge Funds ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses fundos.



2.1.3.5 Indicadores Financeiros - Exercício de 2021

TABELA 2. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2021

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL														
DIRETORIA DE FINANÇAS														
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2021														
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2020	VARIÁÇÕES NOMINAIS - 2021												ACUMULADO 2021
		jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	
IBOVESPA	2,92%	(3,32%)	(4,37%)	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	(3,96%)	(2,48%)	(6,57%)	(6,74%)	(1,53%)	2,85%	(11,83%)
IBRX-50	3,62%	(2,79%)	(3,80%)	6,07%	2,91%	6,18%	0,66%	(3,85%)	(3,50%)	(7,47%)	(6,26%)	(1,81%)	3,76%	(10,54%)
IBRX-50 ACUMULADO	3,62%	(2,79%)	(6,48%)	(0,61%)	2,08%	8,39%	9,10%	4,90%	1,23%	(6,33%)	(12,19%)	(13,78%)	(10,54%)	(10,54%)
US\$ (PTAX) %	28,93%	5,30%	1,06%	3,02%	(5,16%)	(3,17%)	(4,40%)	2,39%	0,42%	5,76%	3,74%	(0,41%)	(0,70%)	7,38%
IDIV	-	(5,08%)	(5,21%)	7,57%	2,03%	5,64%	(2,17%)	(1,72%)	(0,50%)	(4,48%)	(4,23%)	0,89%	1,60%	(6,42%)
CDI	2,76%	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
CDI ACUMULADO	2,76%	0,15%	0,28%	0,48%	0,70%	0,97%	1,27%	1,64%	2,06%	2,51%	3,00%	3,61%	4,40%	4,40%
TAXA SELIC	2,76%	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
POUPANÇA	6,17%	0,12%	0,12%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	5,37%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO														
IGP-M (FGV)	23,14%	2,58%	2,53%	2,94%	1,51%	4,10%	0,60%	0,78%	0,66%	(0,64%)	0,64%	0,02%	0,67%	17,79%
IGP-DI (FGV)	23,08%	2,91%	2,71%	2,17%	2,22%	3,40%	0,11%	1,45%	(0,14%)	(0,55%)	1,60%	(0,58%)	1,25%	17,74%
INPC (IBGE)	5,45%	0,27%	0,82%	0,86%	0,38%	0,96%	0,60%	1,02%	0,88%	1,20%	1,16%	0,84%	0,73%	10,16%
IPC-SP (FIPE)	5,64%	0,86%	0,23%	0,71%	0,44%	0,41%	0,81%	1,02%	1,44%	1,13%	1,00%	0,72%	0,57%	9,74%
IPCA (IBGE)	4,52%	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	0,95%	0,73%	10,06%
META ATUARIAL MENSAL BD (*)	9,82%	1,87%	0,68%	1,23%	1,27%	0,79%	1,37%	1,01%	1,43%	1,29%	1,61%	1,57%	1,25%	16,48%
META ACUMULADA - BD	-	1,87%	2,56%	3,83%	5,15%	5,98%	7,43%	8,51%	10,07%	11,49%	13,29%	15,07%	16,48%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BD	-	3,83%			3,47%			3,78%			4,90%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BD	-	9,95%	10,10%	10,89%	11,71%	12,47%	13,99%	14,32%	15,05%	15,72%	16,17%	16,56%	16,48%	-
META ATUARIAL MENSAL BS (**)	9,82%	1,83%	0,64%	1,19%	1,23%	0,75%	1,33%	0,97%	1,39%	1,25%	1,57%	1,53%	1,21%	15,95%
META ACUMULADA - BS	-	1,83%	2,48%	3,70%	4,96%	5,77%	7,17%	8,21%	9,72%	11,09%	12,84%	14,56%	15,95%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BS	-	3,70%			3,35%			3,65%			4,38%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BS	-	9,90%	10,02%	10,76%	11,54%	12,24%	13,99%	14,00%	14,69%	15,31%	15,71%	16,05%	15,95%	-
TAXA INDICATIVA MENSAL CD (***)	9,14%	0,56%	1,11%	1,15%	0,67%	1,25%	0,89%	1,31%	1,17%	1,49%	1,45%	1,13%	1,02%	14,02%
TAXA INDICATIVA ACUMULADA CD	-	0,56%	1,67%	2,84%	3,53%	4,82%	5,76%	7,14%	8,39%	10,01%	11,60%	12,87%	14,02%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE CD	-	2,84%			2,83%			4,02%			3,64%			-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES CD	-	9,23%	9,93%	10,68%	11,36%	12,71%	13,04%	13,70%	14,29%	14,66%	14,97%	14,84%	14,02%	-
REFERÊNCIA MENSAL PGA (****)	9,88%	0,62%	1,17%	1,21%	0,73%	1,31%	0,95%	1,37%	1,23%	1,55%	1,51%	1,19%	1,06%	14,88%
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,62%	1,80%	3,04%	3,79%	5,15%	6,15%	7,61%	8,94%	10,63%	12,31%	13,64%	14,88%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE PGA	-	3,04%			3,03%			4,22%			3,84%			-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	9,97%	10,69%	11,45%	12,14%	13,51%	13,85%	14,52%	15,12%	15,50%	15,82%	15,70%	14,88%	-
DOLAR PTAX (VENDA) R\$	5,1967	5,4721	5,5302	5,6972	5,4032	5,2320	5,0017	5,1213	5,1428	5,4390	5,6424	5,6193	5,5800	-

(*) INPC (com defasagem) + 5,00% a.a.

(**) INPC (com defasagem) + 4,20% a.a.

(***) INPC + 3,50% a.a.

(****) INPC (sem defasagem) + 4,28% a.a.

Obs: Preço do Dólar Comercial Oficial / Venda

2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.3 Renda Fixa

Findo o quarto trimestre de 2021, o mercado de Renda Fixa foi marcado mais uma vez pela alta acentuada da taxa de juros, ratificando o ciclo de alta no mercado, sinalizada a partir de março de 2021 aliada a percepção de alta da inflação, pressionada pelo “Auxílio Governamental” e forte influência do preço do petróleo. Ademais, o mercado já havia precificado no final de dezembro, a marca para 2022, um ano de eleição e um ambiente bastante difícil para os mercados emergentes, principalmente com as informações de retirada dos estímulos pelo FED, com forte reflexo no mercado interno brasileiro, com elevada pressão do dólar. Neste contexto, elevaram-se as perdas para os ativos de maior risco, como Títulos Públicos de curto e longo prazo, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade em todos os ativos financeiros, com os DI's de curto prazo em alta, refletindo diretamente no processo de alta da inflação.

Com a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC, mantida até fevereiro por sete longos meses em 2,00% a.a., o COPOM na sua última reunião em 2021 realizada nos dias 7 e 8 de dezembro, aumentou a taxa em 1,50 ponto percentual. Neste processo, a Selic saiu de 6,25% a.a. em setembro para 9,25% a.a. em dezembro, mantendo a expectativa de alta nas próximas reuniões do COPOM no início de 2022. A elevação já era esperada pelo mercado devido a escalada inflacionária, com destaque para o aumento dos preços das Commodities (Petróleo/Minério de Ferro) e de alimentos.

2.4 Renda Variável

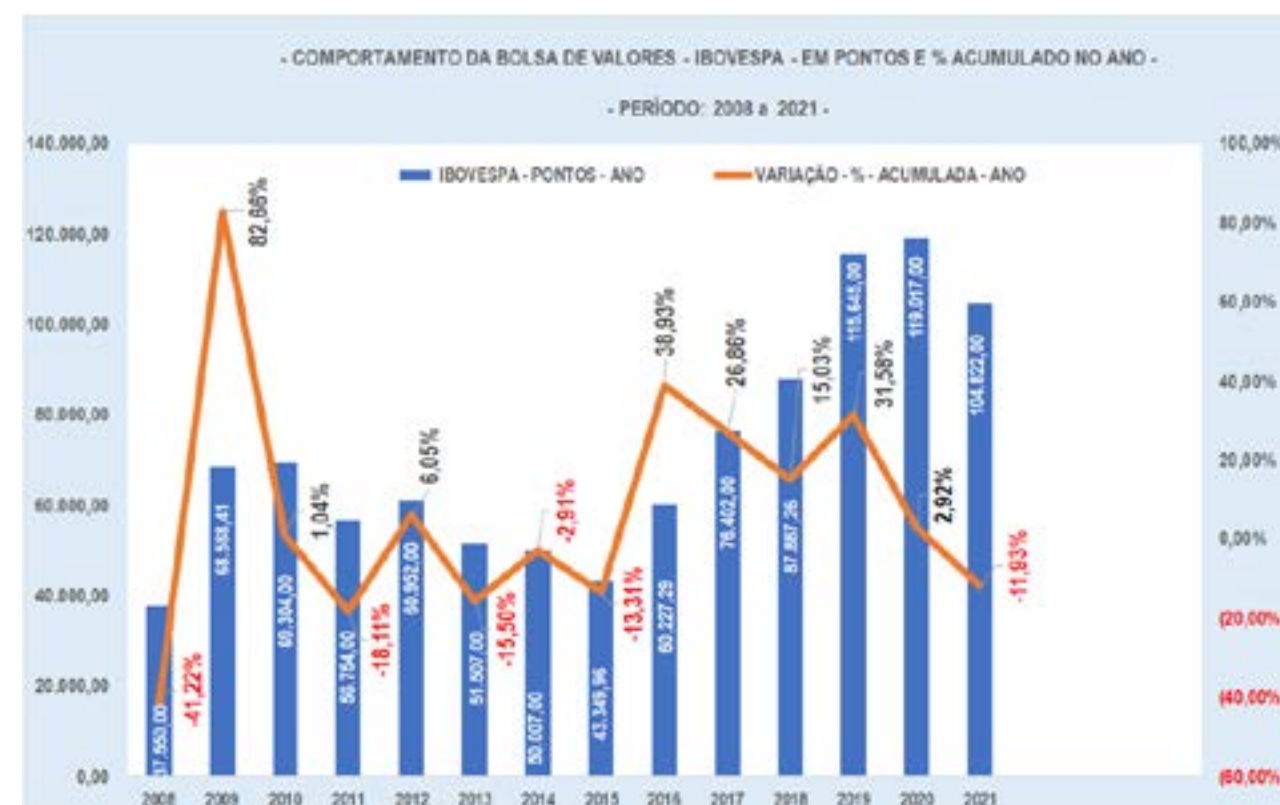
Encerrado o 4º trimestre de 2021, o mercado de ações do Brasil foi marcado por elevada volatilidade motivada por fatores externos e internos. Entre os fatores externos estão o avanço da disseminação da “Variante Ômicron” da Covid-19, menos letal, porém, com um ritmo de transmissão extremamente elevado, registrando as maiores taxas de contaminação, já confirmada praticamente em todos os países do mundo, afetando diretamente a retomada do crescimento econômico em vários países. Soma-se aí a expectativa de alta dos juros nos EUA e as pressões dos preços das Commodities.

Entre os fatores internos, o país encerrou o exercício com elevado aumento do risco fiscal, a volatilidade política com a antecipação dos acordos políticos com vistas ao processo eleitoral para 2022, cujo desfecho ainda desconhecido, gerou forte desconfiança entre os investidores e contaminou os mercados financeiro e de capitais; alta da inflação motivada pela aceleração dos preços de alimentos, energia e Commodities, seguida pela alta dos juros e, por fim, a estimativa

de redução da atividade econômica para 2022.

Neste contexto, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA encerrou o mês de dezembro a 104.822,00 pontos, registrando alta de 2,85% no mês, acumulando no ano variação negativa de (11,93%), contra uma alta pífia de 2,92% em 2020, motivada pela sequência de fatos que só aumentaram as incertezas para os potenciais investidores no decorrer do quarto trimestre: alta dos Juros, pressão inflacionária e o risco político para 2022, vide Gráfico a seguir:

GRÁFICO 15. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X 2021 - PONTOS X % -



2.5 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia;
- Fundo de Investimento Multimercado.

2.5.1.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

- Gestor: Vinci Partners
- Administrador: Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

O ENERGIA PCH - FIP é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: (i) Projeto Juruena, (ii) Projeto

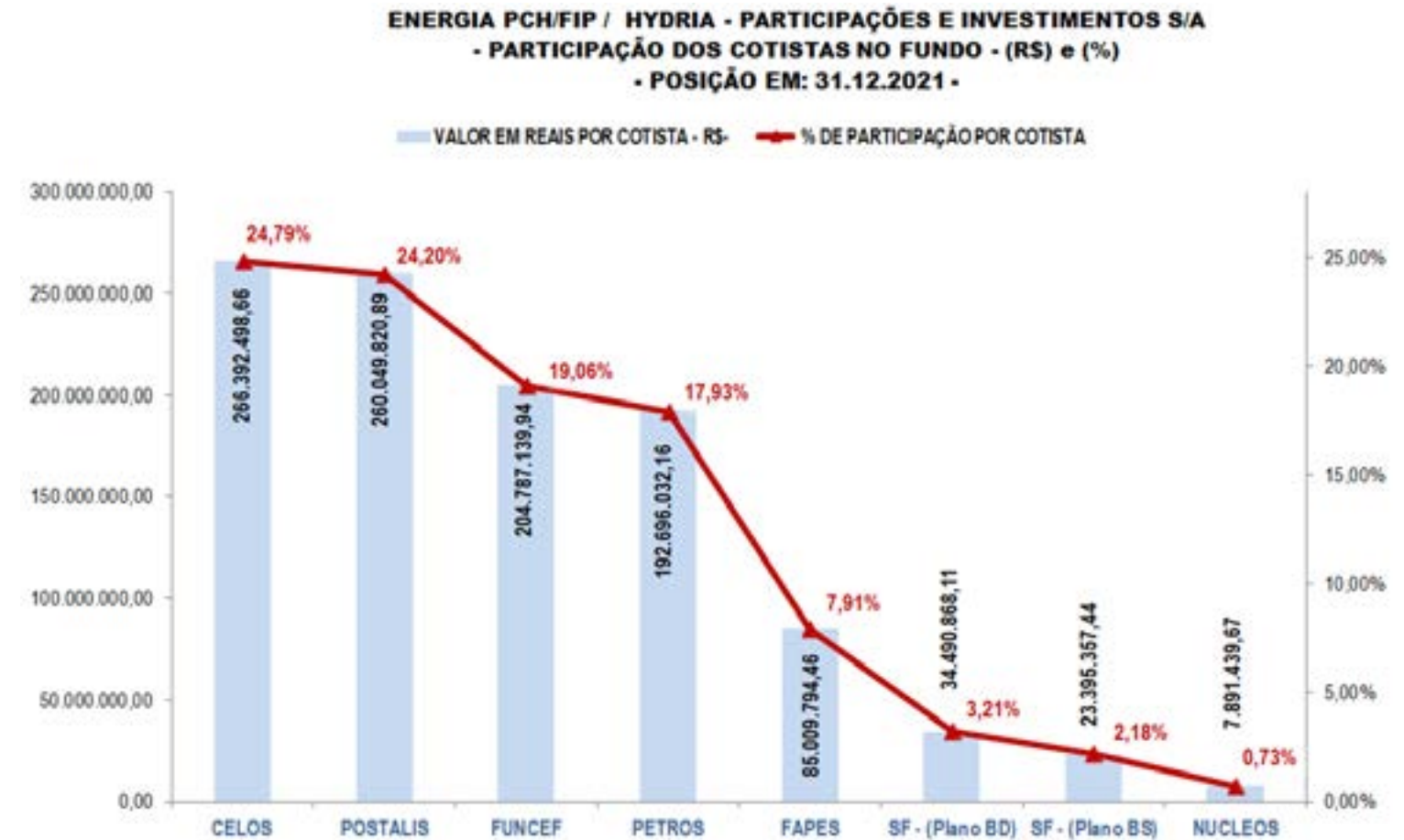
DERSA - Rio das Garças; (iii) Projeto DERSA - Térmicas e (iv) Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente Hydria - Geração de Energia, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW
TOTAL	91,40 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo 100% das Cotas Integralizadas em 31.12.2021 (4.400,720370), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 16. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP – 31.12.2021



Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocado no Energia PCH - FIP o valor de R\$ 57.886.225,55, sendo: R\$ 34.490.868,11 do Plano I/BD, correspondentes a 9,18% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto, e R\$ 23.395.357,44 do Plano III/BSaldado, correspondente a 6,71% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto. A Rentabilidade do Fundo registrada no 4º trimestre foi positiva de 8,85%. Com este resultado, o ativo acumulou no ano Rentabilidade Positiva de 50,27%. O desempenho acentuado do Fundo, deveu-se a avaliação das companhias investidas em (31.12.2020), incorporada à Cota do Fundo na data de 30.03.2021.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 4º trimestre de 2021, os dados relevantes sobre as empresas investidas são atualizados periodicamente como prática empregada pelo Gestor (“Vinci Partners”).

A escolha do assessor financeiro (Credit Suisse), ocorrida em julho de 2018 com objetivo de formalizar o Processo de Desinvestimento e identificar os potenciais investidores com efetivo acompanhamento dos Cotistas, apesar de lento, encontra-se em andamento. Encerrado o 4º Trimestre de 2021, o Relatório emitido pelo Gestor (Vinci Partners), trata especialmente do tema COVID-19 (Pandemia) e seus eventuais impactos. Porém, o novo cronograma de desinvestimento previa assinatura e fechamento da transação em maio de 2021, o que não ocorreu. No encerramento do 4º trimestre, os demais Fundos de Pensão detentores de posições do ativo, receberam propostas diretas de compra do ativo pelo “Mercado de Balcão” e nos comunicou o fato.

Fato Relevante: em 15.10.2021 foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações (“CCVA”), no valor total de R\$ 1,1 bilhão corrigidos pelo CDI desde 30.06.2021, aprovada pelo Comitê de Investimentos do Fundo. Liquidação final prevista para fevereiro de 2022.

2.5.1.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor: BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).**

- **Administrador: RJI - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no setor de geração de energia e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo FUNDO.

- **Estratégias Para os Projetos:** atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás, Eólica, Hidro, Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.

- **Patrimônio Líquido Fundo em 30.09.2021:** R\$ 19.624.814,12 (Dezenove milhões seiscentos e vinte e quatro mil oitocentos e quatorze reais e doze centavos).

Encerrado o 4º trimestre de 2021, a Fundação São Francisco encontrava-se investida no Geração de Energia FIP Multiestratégia com investimento total de R\$ 816.908,12, correspondentes a 4,20% do Patrimônio do Fundo, sendo: R\$ 486.715,83 do Plano I/BD, correspondentes a 0,13% do ativo

total do Plano e R\$ 330.192,29 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 0,09% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos - Clestão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de “Vencimento Final” o dia 29.06.2019. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas - AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: “A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”. Através do Ato da Administradora de 24.06.2021, ficou definido, pelo Novo Gestor (RJI-Corretora), a prorrogação do Fundo, que passa a se encerrar em 29 de junho de 2023.

Findo o 4º trimestre de 2021, o ativo registrou rentabilidade negativa de (0,93%), contra Meta Atuarial de 4,50% no período. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi positiva de 142,84%. Descontada a meta atuarial do período (INPC+5,00%) que atingiu 16,48%, o desempenho ficou acima da meta em 126,33 pontos-base. O processo de desvalorização do patrimônio do Fundo se originou em 2017, por ocasião da destituição da Ático Gestora e criadora do fundo, fato promovido de forma açodada e extemporâneo. Em 02.07.2020, por meio da AGC, foi aprovada a

Contratação do Escritório de Advocacia “Vieira Rezende Advogados” - para assessorar o Fundo nas medidas de responsabilização contra o antigo gestor e outros, no âmbito judicial/arbitral, quanto na esfera administrativa por gestão temerária e prejuízos aos Cotistas, cuja base nas evidências de terem sido tomadas decisões que expunham o patrimônio do Fundo a praticamente perda total dos recursos. “Ação de Responsabilização” em andamento com emissão de Notas de Débito associadas as despesas discricionárias para aporte e pagamento. Considerando os custos da “Arbitragem”, o ingresso com a referida ação só será possível com o ingresso de recursos no Fundo.

2.5.1.3 Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um Fundo Multimercado, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria I9 Advisory- Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2021/2025 e atendeu no decorrer do exercício de 2021 as recomendações da Consultoria I9 Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

2.6 Segmento Imobiliário

A Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: (i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 17.427.099,25, sendo: R\$ 11.454.049,02 do Plano I/BD, correspondentes a 3,05% do patrimônio do plano e, R\$ 5.973.050,23 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 1,71% do patrimônio do plano.

No Plano de Gestão Administrativa-PGA, em 31.12.2021 encontrava-se alocado o valor de R\$ 2.296.147,79 relativo ao Imóvel Sede da Fundação, correspondentes a 20,37% do total do patrimônio do plano. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N°4.661-CMN, de 25.05.2018, nos próximos 9 (nove) anos devemos eliminar a posição detida.

2.6.1.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador - BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da José Alberto Imóveis Ltda. Encerrou o 4º trimestre de 2021 com o nível de desocupação atingindo 76,79%, ou seja, do total das 56 (cinquenta e seis) salas detidas pelos Planos, somente encontram-se alugadas 13 (treze). No período de vigência da Política de Investimento 2021/2025, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas ainda dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.7 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

Encerrado o exercício de 2021, o Ativo Total Consolidado da Fundação São Francisco atingiu o montante de R\$ 1,008 bilhão, contra R\$ 981,7 milhões registrados em dezembro de 2020, alta de 2,94%, contra uma alta de 1,33% registrada no mesmo período do ano anterior. Em que pese a alta registrada no período, a variação positiva não foi suficiente para bater a meta dos planos, motivada exclusivamente pelo fraco desempenho das carteira dos planos, com destaque para o Segmento de Renda Variável, consequência da acentuada variação negativa do mercado acionário em 2021, acumulando no

ano queda de 11,93%, medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA, haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil, pressão inflacionária e a alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais, motivada pelo segundo ano consecutivo de combate à pandemia da Covid-19, afetando diretamente a retomada das atividades produtivas internas e internacionais.

GRÁFICO 17. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL





3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos

documentos que os originaram. Quando utilizadas informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível, dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:



QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercício		PASSIVO	Exercício	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	156	24	EXIGÍVEL OPERACIONAL	27.299	24.199
REALIZÁVEL	1.095.717	979.499	Gestão Previdencial	26.512	23.320
Gestão Previdencial	39.896	41.217	Gestão Administrativa	717	753
Gestão Administrativa	4.077	4.020	Investimentos	70	36
Investimentos	961.744	934.164	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.927	5.927
Títulos Públicos	294.739	451.919	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	9.143	12.195	Gestão Administrativa	5.466	5.466
Fundos de Investimento	646.883	457.861	Investimentos	461	461
Fundo de Renda Fixa	176.202	-			
Fundo de Ações	260.986	-			
Fundo de Investimentos em Participações	58.703	-			
Fundo Multimercado	85.152	-			
Investimentos no Exterior	65.840	-			
Investimentos em Imóveis	8.441	9.574			
Operações com Participantes	2.528	2.805	PATRIMÔNIO SOCIAL	974.992	951.794
Depos. Jud. Recursais	210	210	Patrimônio de Cobertura do Plano	950.285	926.336
			Provisões Matemáticas	938.504	922.519
			Benefícios Concedidos	472.048	481.989
			Benefícios a Conceder	466.456	440.530
PERMANENTE	2.345	2.366	Equilíbrio Técnico	11.781	3.817
Imobilizado	2.345	2.366	Resultados Realizados	11.781	3.817
Diferido	-	1	(+) Superávit Técnico Acumulado	11.781	3.817
			Fundos	24.797	25.418
			Fundos Previdenciais	14.026	12.756
			Fundos Administrativos	8.832	10.868
			Fundos para Garantia das Oper. com Part.	1.849	1.793
TOTAL DO ATIVO	1.098.218	981.790	TOTAL DO PASSIVO	1.098.218	981.790

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem como a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2021				
DEFINIÇÃO	BD	B5	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.917.607	899.528	-	3.817.134
A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	12.756.323	12.756.323
1- CONTRIBUIÇÕES	10.715.390	5.779.450	31.010.632	47.505.472
(+) Patrocinadores	3.924.605	-	14.674.892	18.599.496
(+) Participantes Ativos	99.810	-	17.103.842	17.203.651
(+) Autopatrocinados	-	-	163.401	163.401
(+) Participantes Assistidos	6.937.885	-	6.249	6.944.134
(+) Portabilidade	-	-	26.763	26.763
(+) Dívida Contratada	-	5.779.450	-	5.779.450
(-) Custeio	- 246.909	-	- 964.514	- 1.211.424
2- DESTINAÇÕES	- 47.286.056	- 8.391.103	- 1.488.836	- 57.165.995
(-) Benefícios	- 47.286.056	- 8.391.103	- 1.488.836	- 57.165.995
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE FUNDOS	- 49.384	-	-	- 49.384
(+/-) Quotas quitação por morte (Fundo para garantia de Empréstimo)	- 49.384	-	-	- 49.384
4- INVESTIMENTOS	20.255.115	21.526.348	- 6.853.642	34.927.821
(+) Renda Fixa	17.722.338	24.332.895	- 2.084.730	39.970.503
(+) Renda Variável	- 13.799.353	- 10.969.879	- 4.535.938	- 29.305.169
(+) Créditos Privados e Depósitos	651.357	288.664	-	940.021
(+) Estruturados	13.500.659	8.845.163	-	22.345.822
(+) Investimentos no Exterior	3.987.016	1.108.812	1.641.930	6.737.758
(+) Investimentos em Imóveis	- 864.272	- 585.264	-	- 1.449.536
(+) Operações com Participantes	582.995	3.090	-	586.085
(+) Despesas Diretas	- 153.050	- 126.037	- 75.259	- 354.346
(-) Custeio	- 1.372.575	- 1.371.096	- 1.799.645	- 4.543.316
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	17.796.492	- 12.382.681	21.398.726	26.812.538
(+/-) Benefícios Concedidos	17.764.486	- 6.447.541	1.375.882	12.692.827
(+/-) Benefícios a Conceder	32.006	- 5.935.140	20.022.844	14.119.710
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	1.431.557	6.532.014	-	7.963.571
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL(1+2+3+4+5)	-	-	1.269.428	1.269.428
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	4.349.164	7.431.542	-	11.780.706
E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A1+C)	-	-	14.025.751	14.025.751

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Consolidado	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2021	2020	
Investimentos	961.743	934.164			
Títulos Públicos	294.739	451.918	30,6%	48,4%	-34,8%
Créditos Privados e Depósitos	9.143	12.195	1,0%	1,3%	-25,0%
Companhias Abertas	9.143	12.195	1,0%	1,3%	-25,0%
Fundos de Investimento	646.682	457.661	67,2%	49,0%	41,3%
Multimercado (FIM)	80.423	62.204	8,4%	6,7%	29,3%
Direitos Creditórios (FIDC)	0	4.201	0,0%	0,4%	-100,0%
Fundo de Ações	260.986	277.858	27,1%	29,7%	-6,1%
Participações/FIP	58.704	40.802	6,1%	4,4%	43,9%
Renda Fixa	180.929	72.596	18,8%	7,8%	149,2%
Investimento no Exterior	65.639	0	6,8%	0,0%	100,0%
Investimentos em Imóveis	8.441	9.574	0,9%	1,0%	-11,8%
Operações com Participantes	2.528	2.605	0,3%	0,3%	-3,0%
Depos. Jud. Recursais	210	210	0,0%	0,0%	0,0%

4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

4.1 PREVIDENCIAL

4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 18. PATRONAL X ASSISTIDOS



O aumento das contribuições previdenciárias, deve-se ao reajuste dos benefícios em jan/21, pela variação anual do INPC-IBGE de 5,4 e pelos óbitos ocorridos no período.

GRÁFICO 19. PATRONAL X ATIVOS



4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 20. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

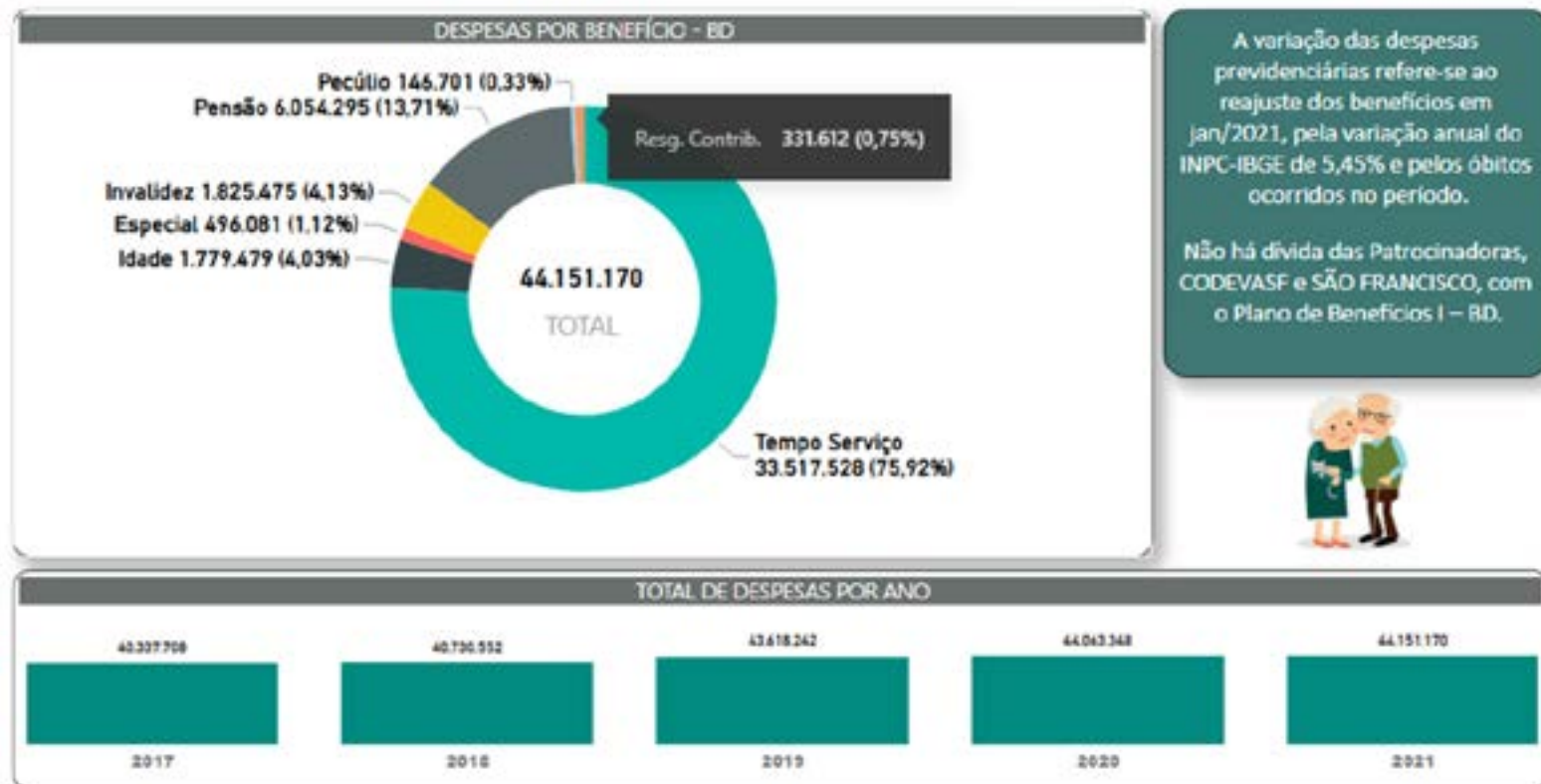
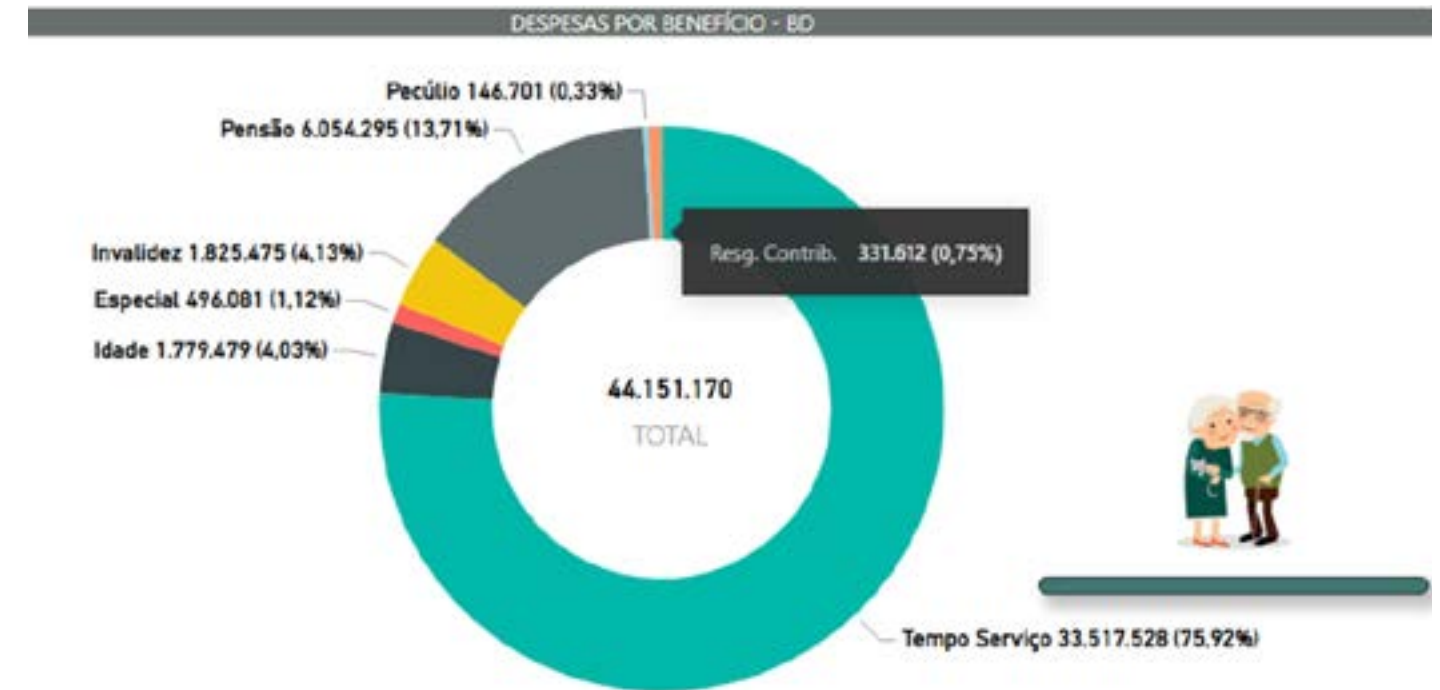


GRÁFICO 21. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE





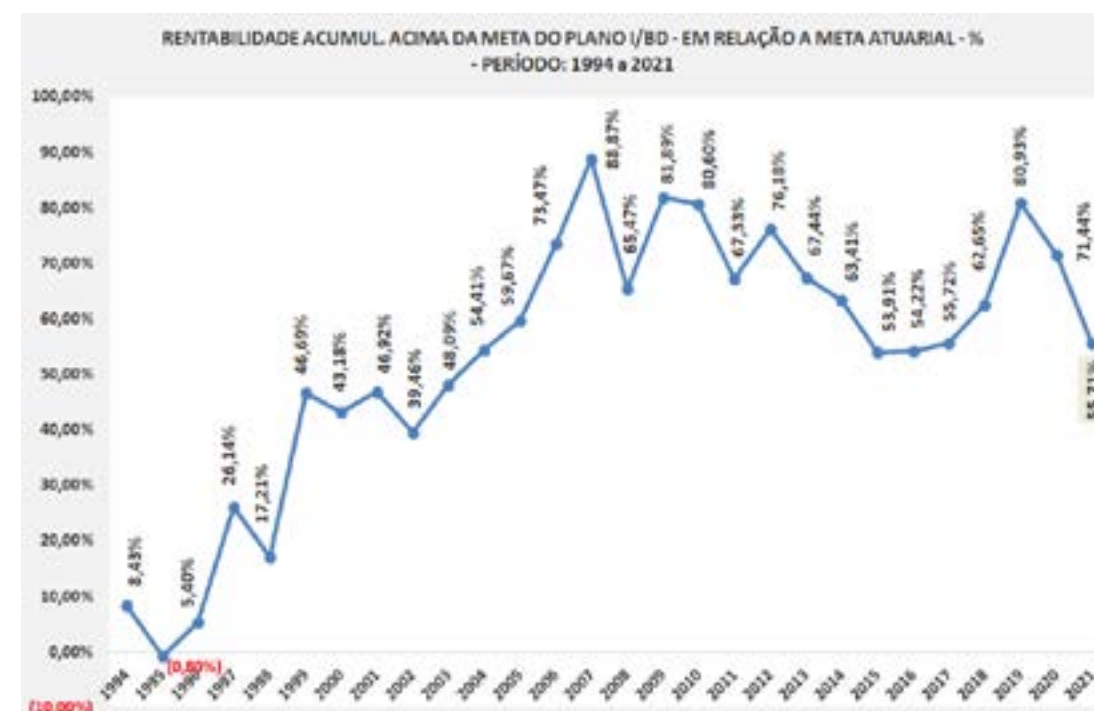
4.2 INVESTIMENTO

4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico seguir identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes no Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a 2021. Fica evidente que nos últimos vinte e sete anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.

Os resultados desfavoráveis (motivados pelo desempenho do mercado bursátil) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do ano de 2021, alinhada à fraca recuperação do mercado, acumulando no ano variação negativa de 11,93% medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVSPA, reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do 4º trimestre de 2021, a taxa permaneceu superior a 55%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivada pela baixa performance do mercado acionário em 2020 e 2021, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate da Covid-19 e a baixa atividade econômica”. Os resultados do Plano permitiram ao Comitê de Investimentos - CI manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 22. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A 2021



4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior, encontrava-se no encerramento do 4º Trimestre de 2021, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimentos 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 23. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		dezembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CIMN
RENDA FIXA	194.032.309,53	49,92%	153.459.445,40	40,87%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	117.190.681,65	30,15%	103.391.329,02	27,53%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	60.892.933,10	15,67%	72.788.937,32	19,38%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	14.164.280,77	3,64%	11.454.049,02	3,05%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.419.985,83	0,62%	2.232.208,89	0,59%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	32.187.950,14	8,57%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	388.700.190,88	100%	375.513.919,79	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.285,48	VARIACÃO NOMINAL	8.074,32				
(-) Exigível de Invest. - Conta 20103	-183.042,38		-159.602,28				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	388.520.433,98	-3,39%	375.362.391,83				

4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 4º trimestre de 2021 registrou queda de (0,79%). Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 5,00% a.a.), que atingiu 4,50%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (5,29) pontos-base. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (11,46%) e (2,52%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 5,79%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC + 5,00% a.a.), que atingiu 16,48%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (10,69) pontos-base.



TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,99%	3,12%	11,14%	11,14%
RENDA VARIÁVEL	2,50%	(11,46%)	(11,78%)	(11,78%)
ESTRUTURADO	(0,02%)	4,43%	22,29%	22,29%
IMOBILIÁRIO	(4,12%)	(2,52%)	(1,51%)	(1,51%)
OP. COM PARTICIPANTES	2,29%	6,86%	28,08%	28,08%
EXTERIOR	1,64%	8,91%	13,47%	13,47%
RENTABILIDADE DO PLANO	1,09%	(0,79%)	5,79%	5,79%
META ATUARIAL	1,25%	4,50%	16,48%	16,48%
DIVERGÊNCIA	(0,16%)	(5,29%)	(10,69%)	(10,69%)

GRÁFICO 24. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

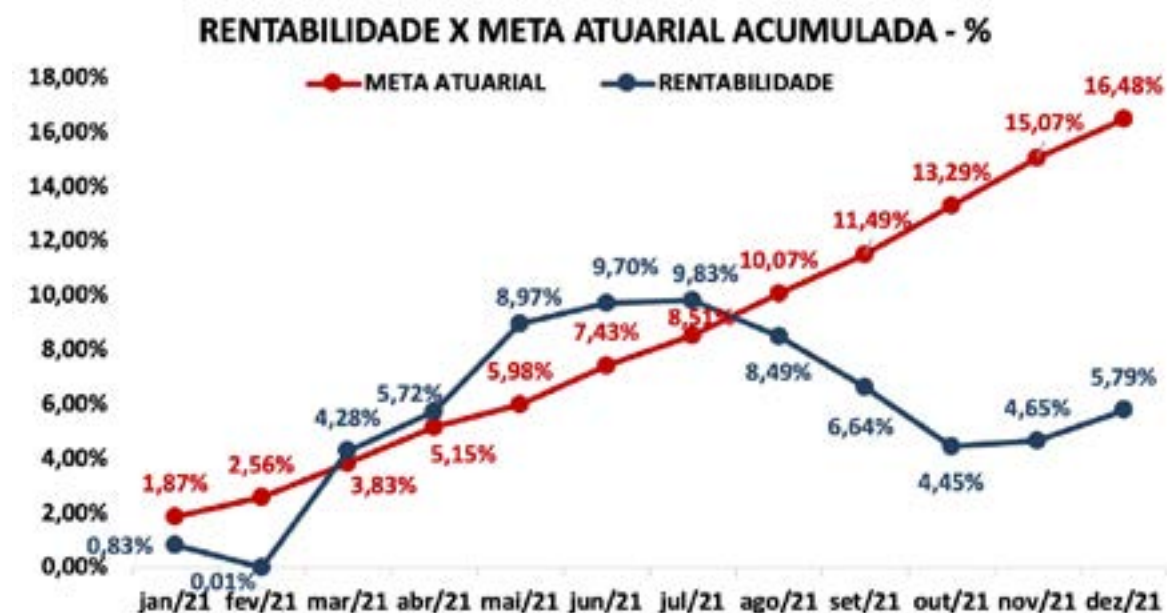
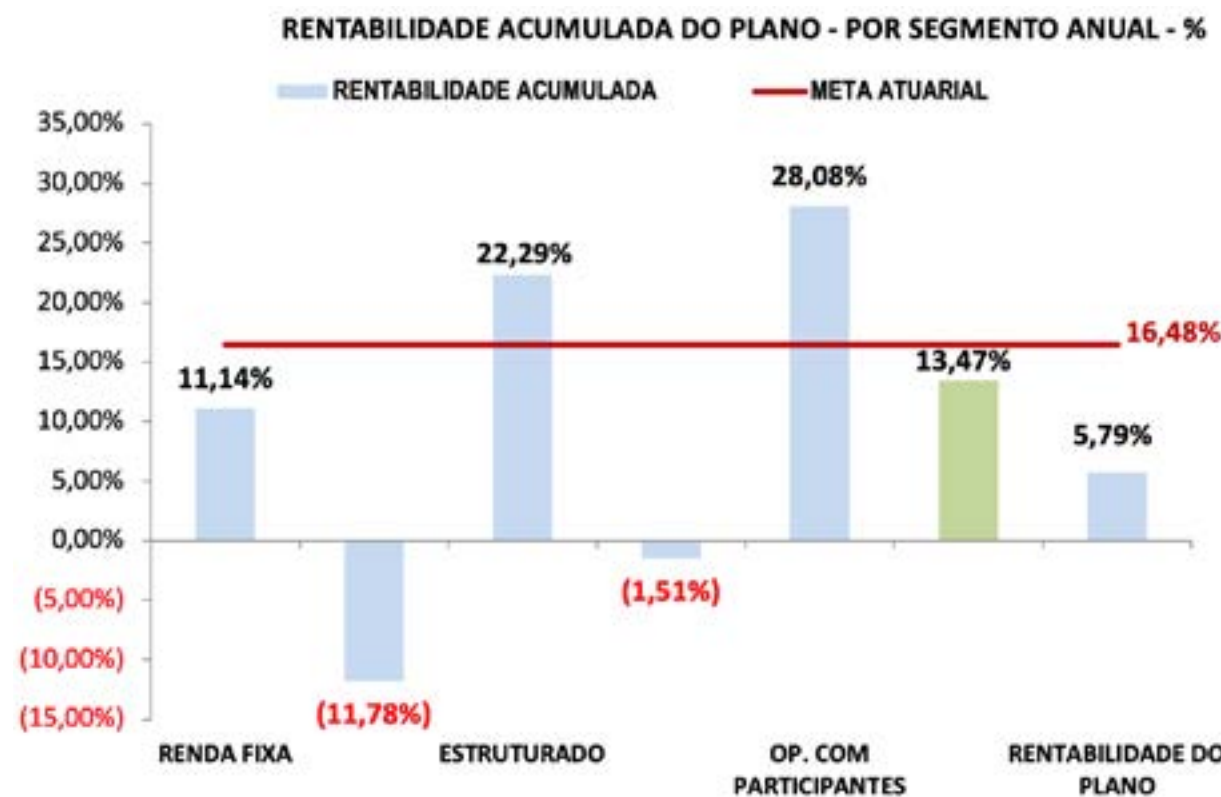


GRÁFICO 25. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO



4.2.4 Detalhamento por Segmento

4.2.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 40,87% do total dos Ativos de Investimentos, contra 40,55% registrado no encerramento do 3º trimestre de 2021 - variação positiva de 0,32 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 3,12% no trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 11,14%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu 16,48%, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do "Mínimo Atuarial" em 5,34 pontos-base.

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INÍCIO PERÍODO (1º TRIM)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDAS		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE			LIMITES E SUPERAVIS NA PRÁTICA			NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO ESCOPO BIL	META
		VALORES ATUAIS INVESTIDAS	VALORES ATUAIS INVESTIDAS	ALOCAÇÃO	ALOCADO	SEGMENTO	SÉRIE	DETERMINADO	IMPOSTO					
Art. 21	RENDA FIXA	153.459.445,40	153.459.445,40	100,00%	40,87%	100%	46,79%	100%	0,99%	3,12%	11,14%	11,14%	10,30%	-5,34%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	120.376.191,69	120.376.191,69	78,44%	32,06%				1,19%	4,29%	14,35%	14,35%	13,59%	-2,13%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	120.376.191,69	120.376.191,69	78,44%	32,06%				1,19%	4,29%	14,35%	14,35%	13,59%	-2,13%
	LFT	0,00	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,76%	-16,48%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	0,00	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-43,10%
	FIDC	0,00	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-43,10%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	0,00	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-43,10%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	33.083.253,71	33.083.253,71	21,56%	8,81%				0,25%	0,95%	1,30%	1,30%	0,54%	-15,17%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	864.386,16	864.386,16	0,56%	0,23%				0,77%	1,90%	5,07%	5,07%	4,31%	-11,40%
	BRASIL PLURAL	864.386,16	864.386,16	0,56%	0,23%				0,77%	1,90%	5,07%	5,07%	4,31%	-11,40%
	IMA-B	16.943.893,66	16.943.893,66	11,04%	4,51%				-0,17%	-0,24%	-0,04%	-0,04%	-0,80%	-16,52%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	9.254.543,52	9.254.543,52	6,03%	2,46%				-0,10%	-0,19%	3,10%	3,10%	2,34%	-13,38%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	3.623.579,80	3.623.579,80	2,36%	0,96%				-0,61%	-0,99%	-3,60%	-3,60%	-4,36%	-20,07%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	209.407,10	209.407,10	0,14%	0,06%				-0,23%	-0,54%	-1,04%	-1,04%	-1,80%	-17,52%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	3.856.363,24	3.856.363,24	2,51%	1,03%				0,08%	0,38%	0,51%	0,51%	-0,25%	-15,97%
	IMA-BS	15.274.973,89	15.274.973,89	9,95%	4,07%				0,77%	2,01%	4,40%	4,40%	3,64%	-12,08%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	7.327.257,36	7.327.257,36	4,77%	1,95%				0,76%	2,00%	4,63%	4,63%	3,87%	-11,85%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	1.844.028,53	1.844.028,53	1,20%	0,49%				0,76%	2,19%	3,55%	3,55%	2,79%	-12,92%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	4.555.218,86	4.555.218,86	2,97%	1,21%				0,77%	1,92%	3,34%	3,34%	2,58%	-13,13%
	PORTO SEGURO IMA-BS FIC RENDA FIXA LP	1.548.469,14	1.548.469,14	1,01%	0,41%				0,82%	2,07%	3,55%	3,55%	2,79%	-12,92%

GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

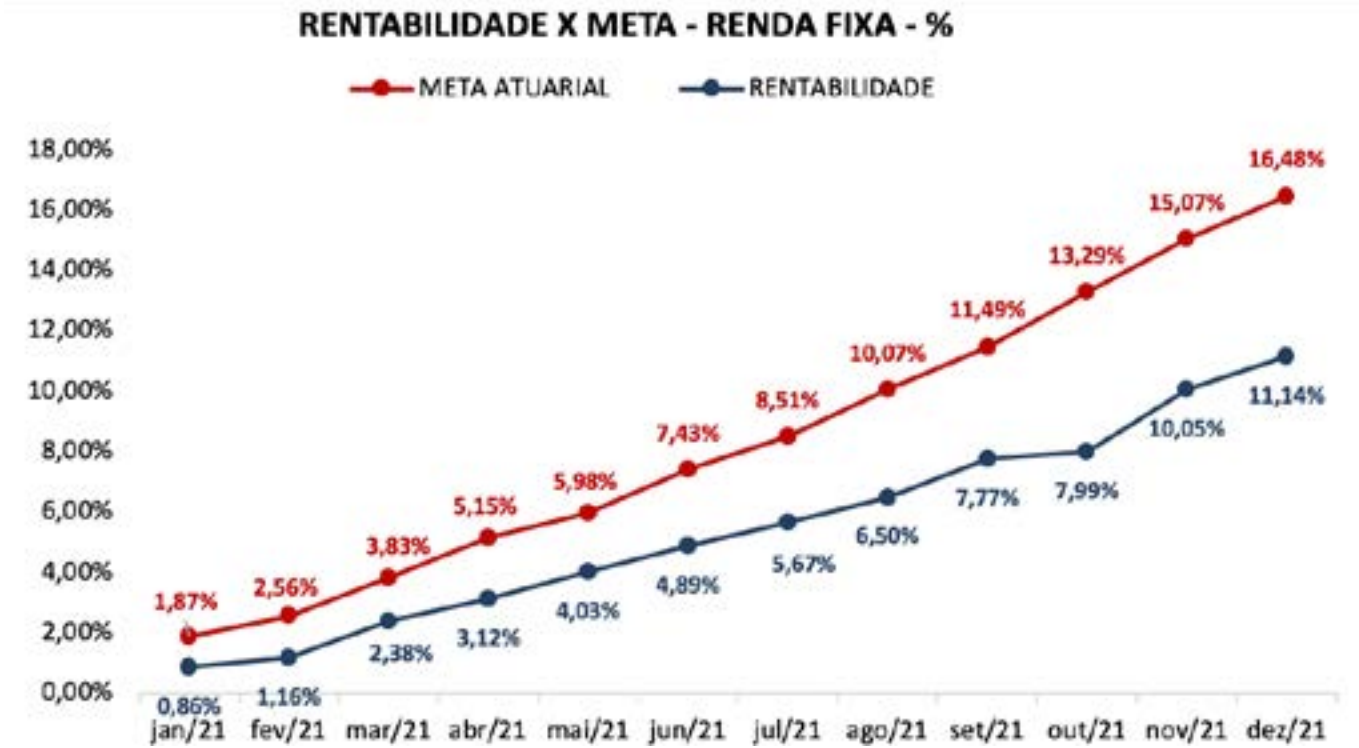
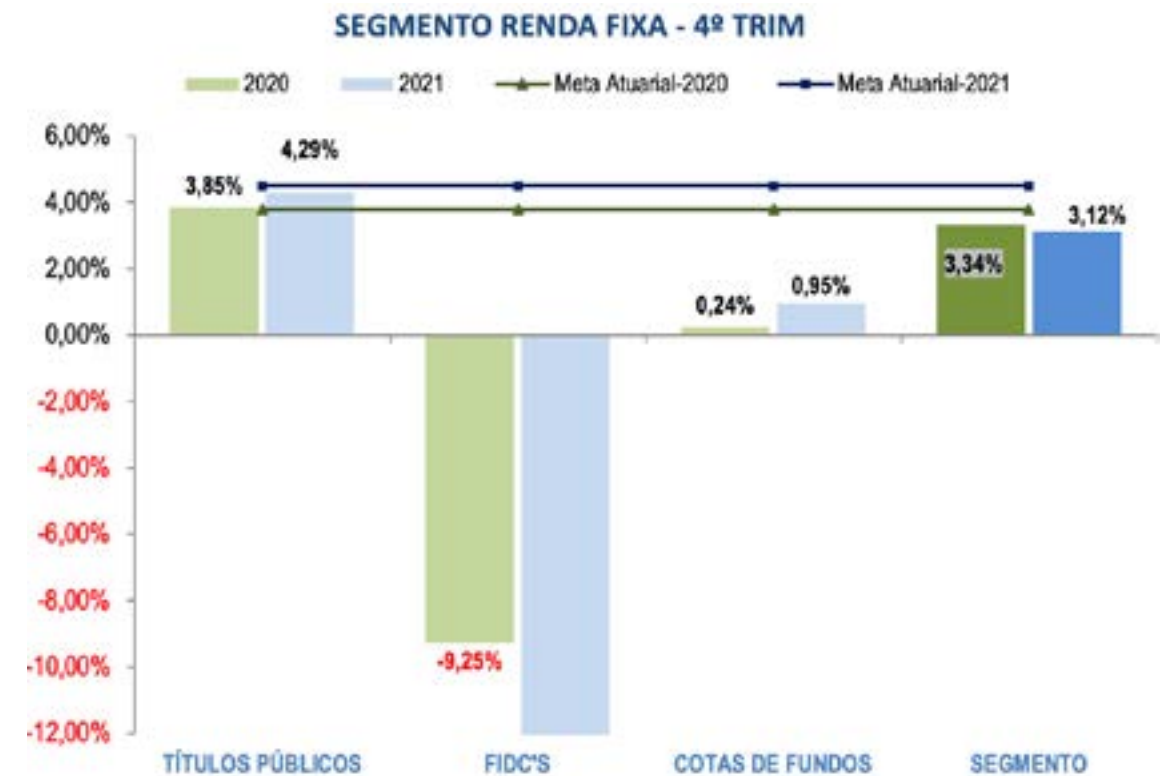


GRÁFICO 27. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



4.2.4.2 Renda Variável

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 27,53% do Ativo de Investimentos, contra 30,12% registrados no 3º trimestre de 2021 - queda de 2,59 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre prendeu-se exclusivamente ao desempenho negativo do “Segmento de Renda Variável”, motivado pela variação negativa registrada nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira do Plano (Kinitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos), resultado da baixa performance do mercado acionário em 2021, haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil, pressão inflacionária e a alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores. O Segmento apresentou rentabilidade negativa de (11,46%) no trimestre, contra desempenho negativo do Benchmark (IBRX-50) de 4,50% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (11,78%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu 16,48%, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em 28,26 pontos-base.

TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCSO (RECURSOS) DATA	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELACIONADOS A DOBRAR		LIMITE LEGAL		LIMITE E DESEMPENHO DA POLÍTICA			ANO			
			ALOCADO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	BRASIL	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 11 MESES	S/ FOR + B/E 12	S/ META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	103.391.329,02	100,00%	27,53%	70%	24,42%	35%	2,50%	-11,46%	-11,78%	-11,78%	-12,54%	-28,26%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	103.391.329,02	100,00%	27,53%				2,50%	-11,46%	-11,78%	-11,78%	-12,54%	-28,26%
	FUNDOS	103.391.329,02	100,00%	27,53%				2,50%	-11,46%	-11,78%	-11,78%	-12,54%	-28,26%
	KINITRO SF FIA	72.287.283,08	69,92%	19,25%				3,19%	-12,81%	-8,66%	-8,66%	-9,42%	-25,14%
	ICATU	31.104.045,94	30,08%	8,28%				0,93%	-8,15%	-18,26%	-18,26%	-19,02%	-34,73%

GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

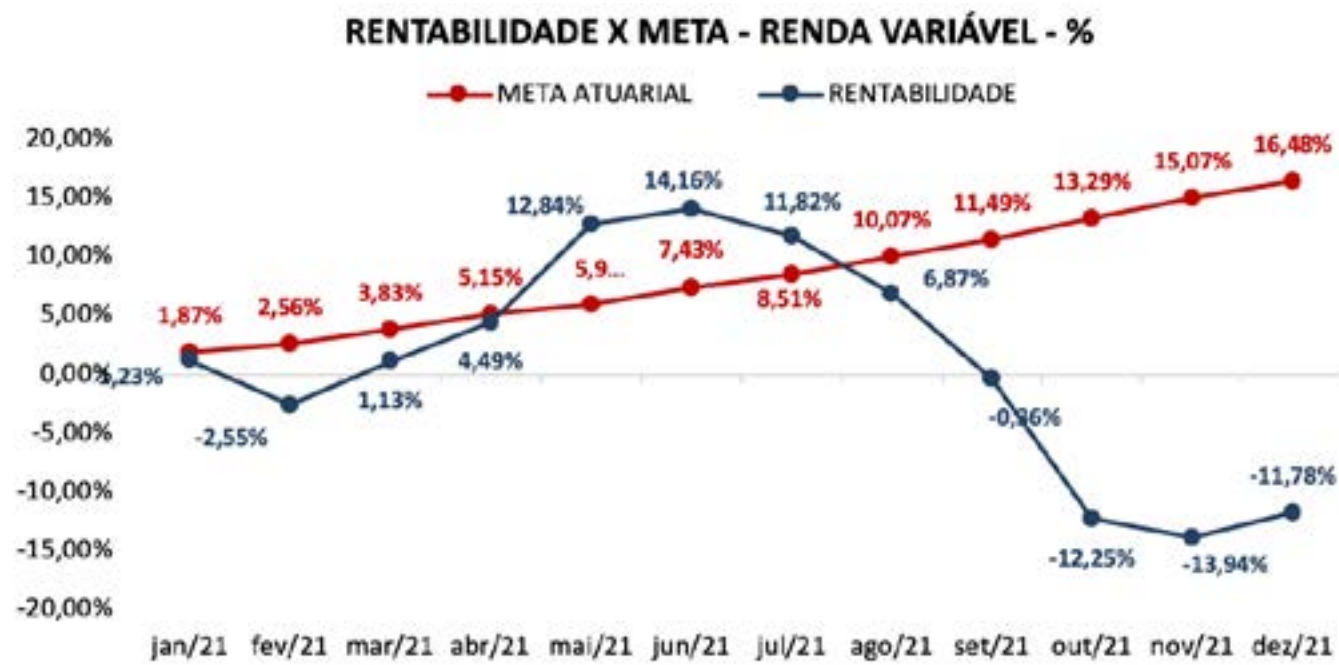


GRÁFICO 30. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

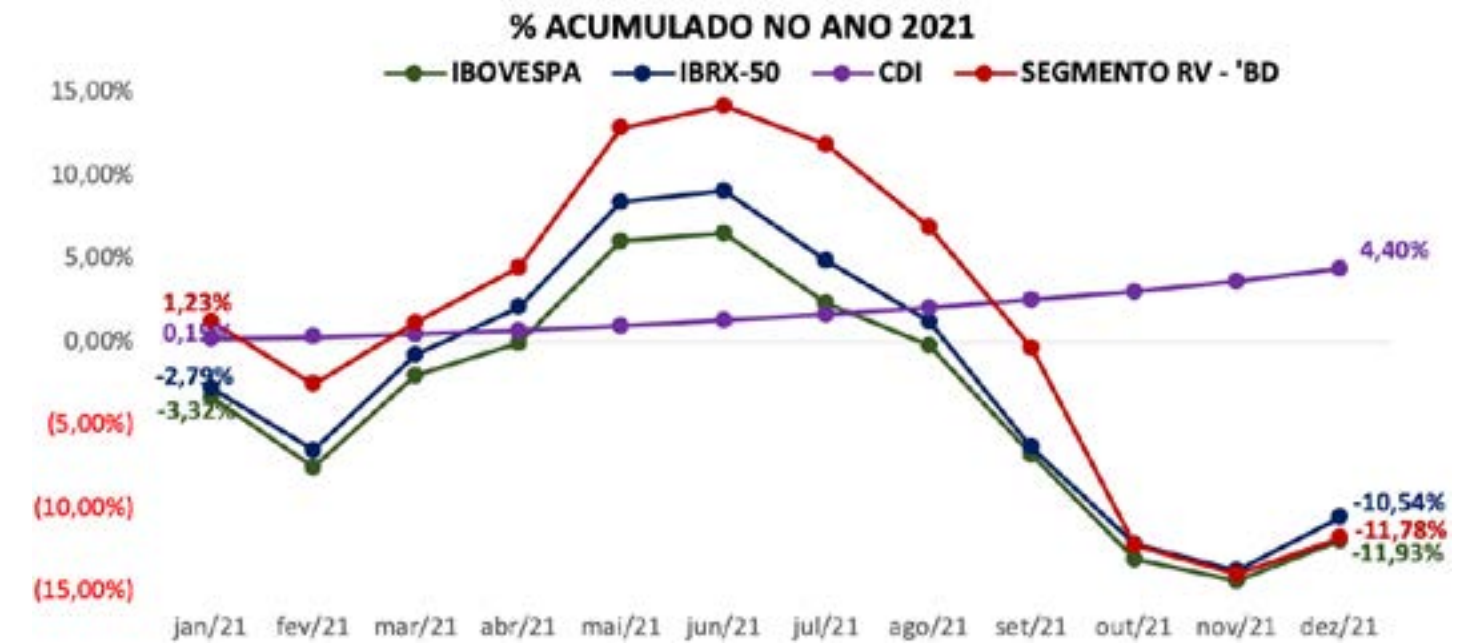


GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

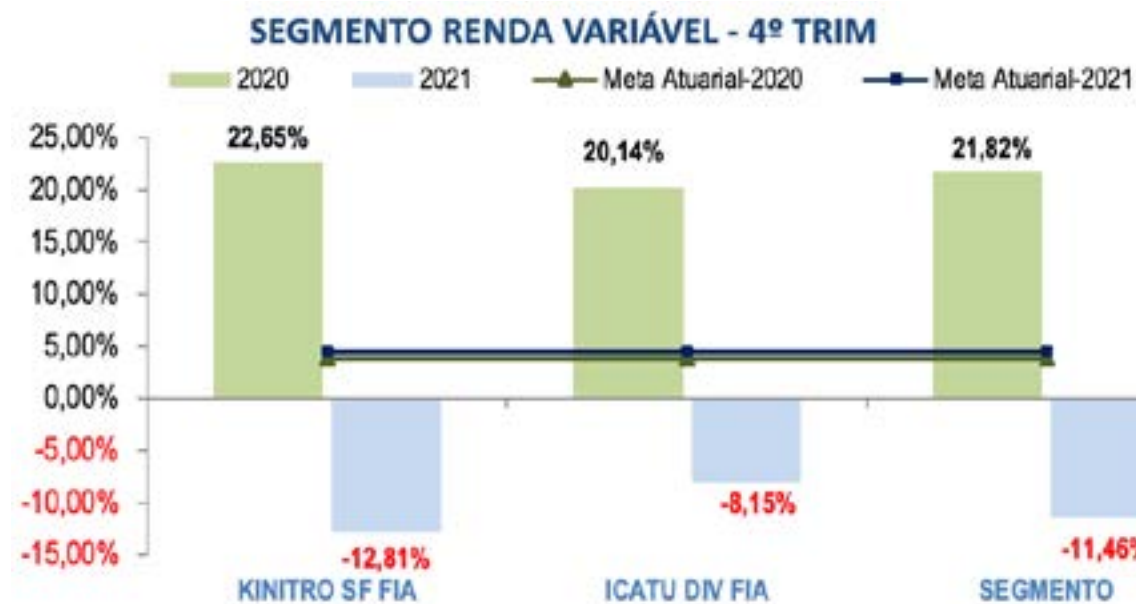


GRÁFICO 31. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO

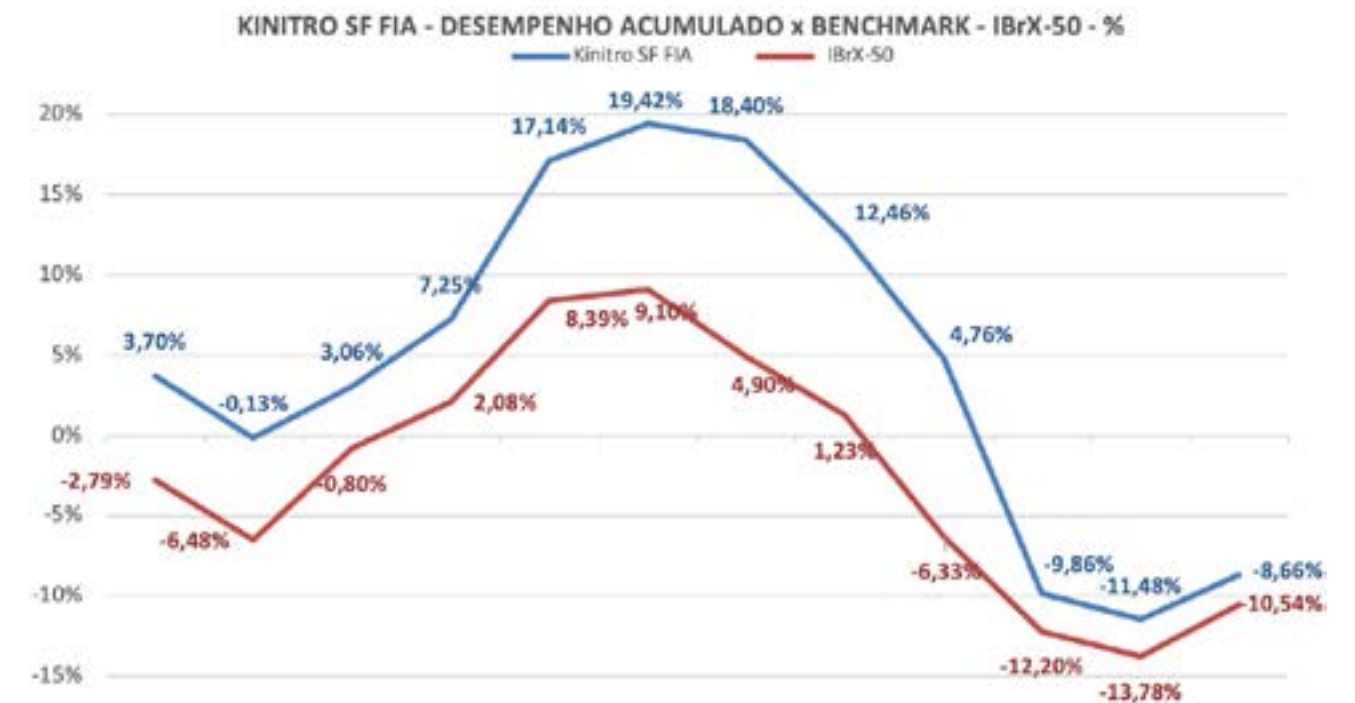
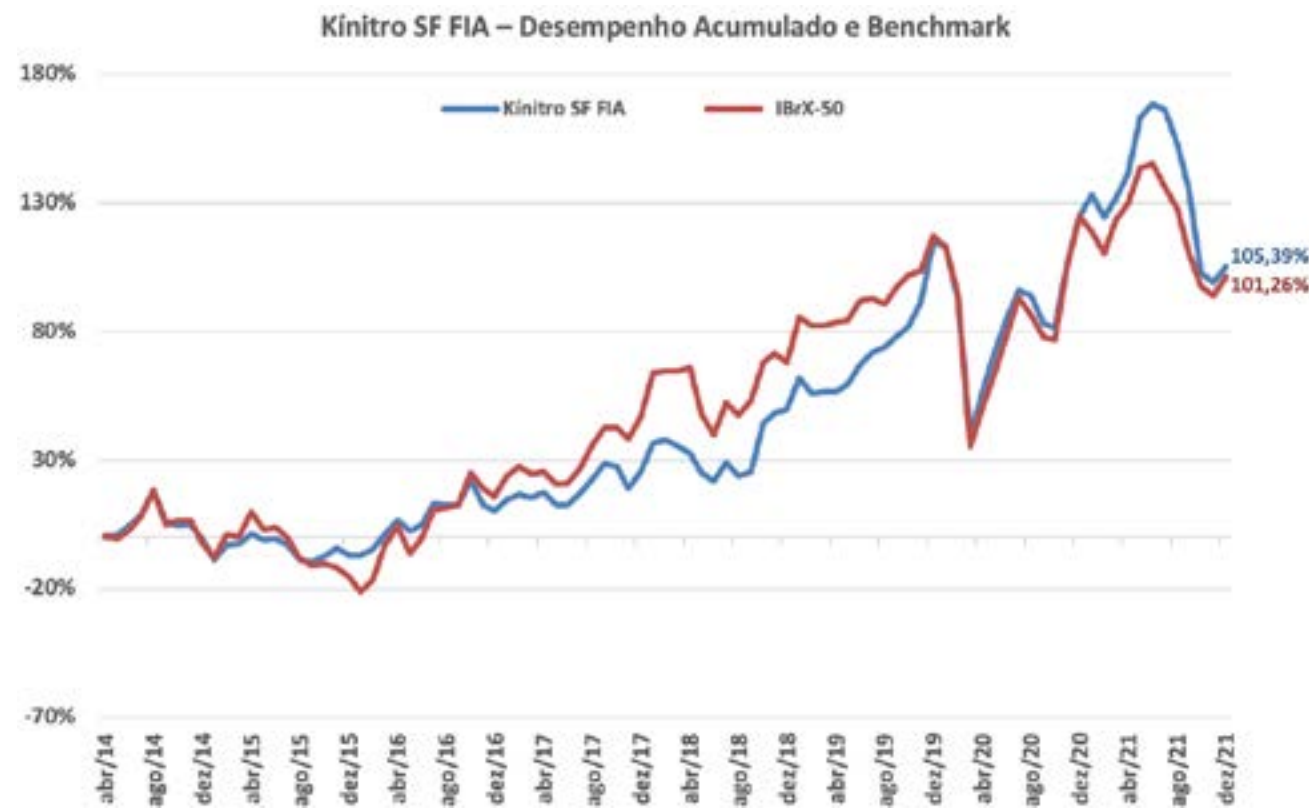


GRÁFICO 32. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA X BENCHMARK - % HISTÓRICO



4.2.4.3 Estruturado

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocado neste Segmento 19,38% do Ativo de Investimentos, contra 17,98% registrados no 3º trimestre de 2021, alta de 1,40 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 4,43% no trimestre, contra 0,31% registrada no 3º trimestre de 2021. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 22,29%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu 16,48%, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em 5,82 pontos-base.

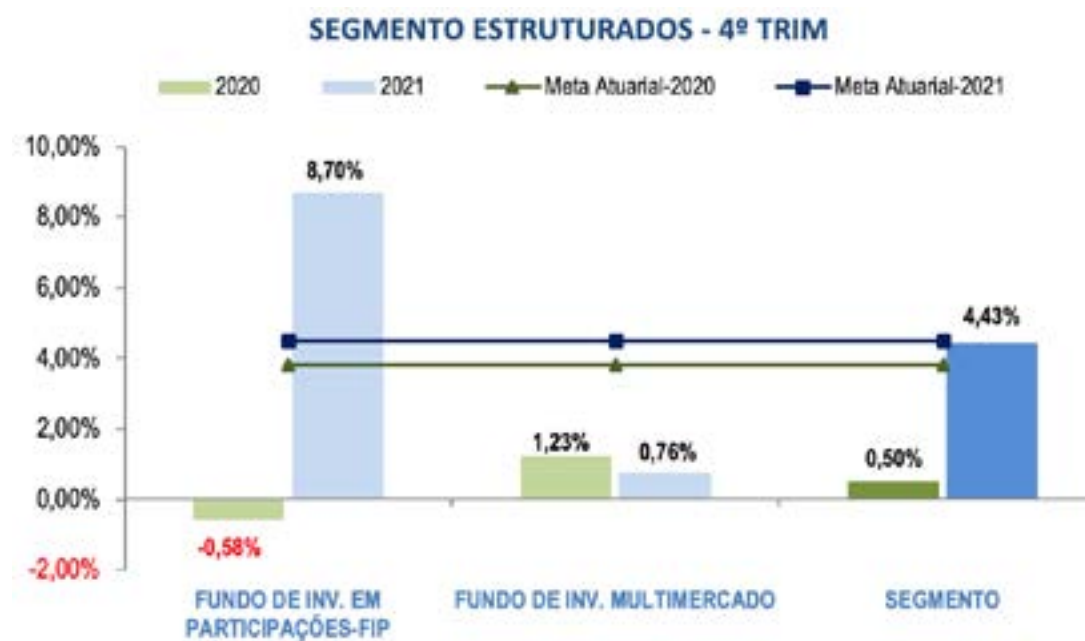
TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO

ARTIGO / INÍCIO PERÍODO	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE			LÍMITE % DE INVESTIMENTO NA POLÍTICA					ANO INÍCIO + INÍCIO + INÍCIO	META	
		ALOCADO	SEGMENTO	TOTAL	RESERVA	SAFETY	ESTRATÉGICO	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	EM 36 MESES			
Art. 23	ESTRUTURADO	72.768.937,32	100,00%	19,38%										5,82%
1 - a)	Fundos de Investimento em Participações	34.977.583,94	48,05%	9,31%										34,64%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA	34.490.868,11	47,38%	9,18%										33,80%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA	486.715,83	0,67%	0,13%										126,36%
1 - b)	Fundos de Investimento Multimercado	37.811.353,38	51,95%	10,07%										-13,11%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	37.811.353,38	51,95%	10,07%	20%	17,41%	20%							-13,11%

GRÁFICO 33. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO



4.2.4.4 Imobiliário

Encerrado o 4º Trimestre de 2021, encontrava-se alocado neste Segmento 3,05% do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,13% registrados no 3º trimestre de 2021, queda de 0,08 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2021/2025 é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

As despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza imputou ao Segmento Imobiliário rentabilidade negativa de (2,52%) no trimestre, contra rentabilidade negativa de (9,09%) registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (1,51%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu 16,48%, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em 17,99 pontos-base.

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / ÍNDICE / SUBÍNDICE / UNID.	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	RECURSOS RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITE ESTABELECIDO NA PÚBLICA					ANO / UNID. / UNID. M	META
			ALOCADO	SEGMENTO	SEGMENTO	TÁRIFA	ESTRATÉGICO	ANUAL	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES		
Art. 20	MOBILIÁRIO	11.454.049,02	100,00%	3,05%			-4,12%	-2,52%	-1,51%	-1,51%	-1,51%	-2,27%	-17,99%
	Imóveis para Aluguel e Renda	4.997.796,70	43,63%	1,33%			-11,39%	-11,63%	-12,63%	-12,63%	-12,63%	-13,39%	-29,11%
	FERNANDEZ PLAZA	3.851.266,70	33,62%	1,03%			-14,30%	-14,58%	-15,79%	-15,79%	-15,79%	-16,55%	-32,27%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.146.530,00	10,01%	0,31%			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,76%	-16,48%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	6.456.252,32	56,37%	1,72%			2,29%	5,71%	7,54%	7,54%	7,54%	6,78%	-8,93%
	CRI	6.456.252,32	56,37%	1,72%			2,29%	5,71%	7,54%	7,54%	7,54%	6,78%	-8,93%
	BIC SECURITIZADORA	0,00	0,00%	0,00%			0,00%	0,00%	28,58%	28,58%	28,58%	27,82%	12,10%
	INFRASEC SECURITIZADORA	6.456.252,32	56,37%	1,72%			2,29%	5,71%	6,69%	6,69%	6,69%	5,93%	-9,79%

GRÁFICO 35. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

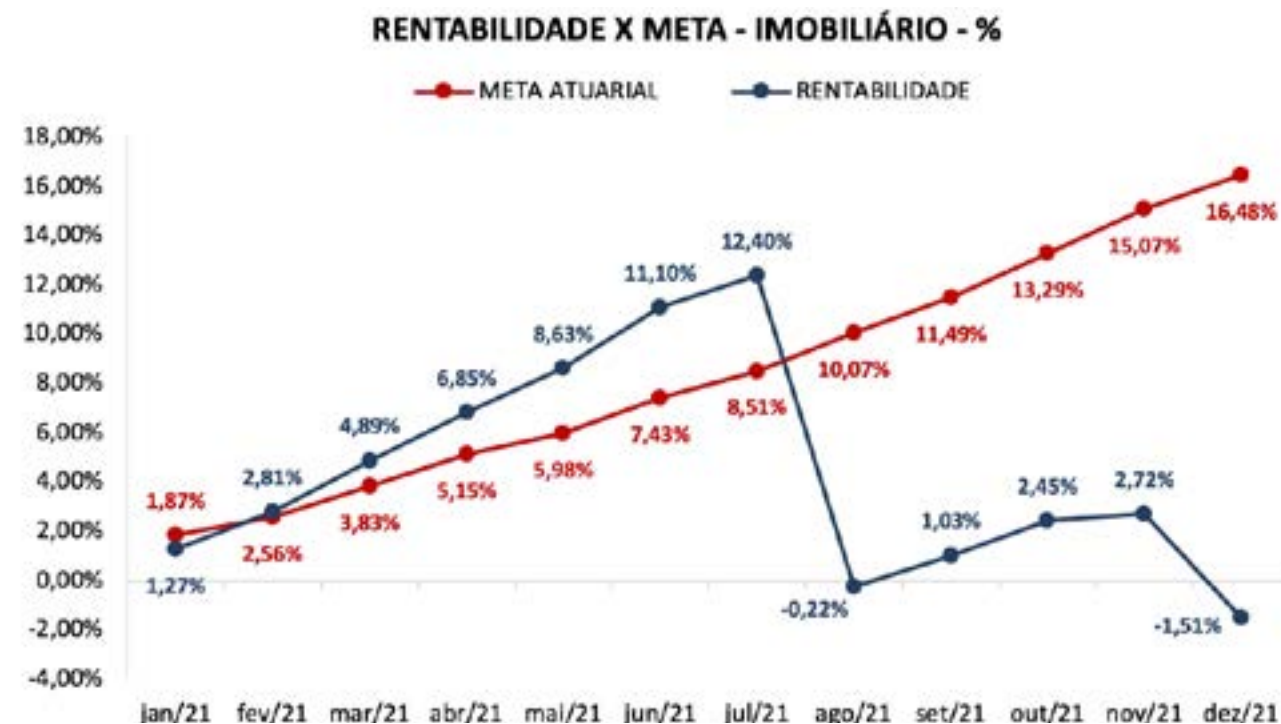
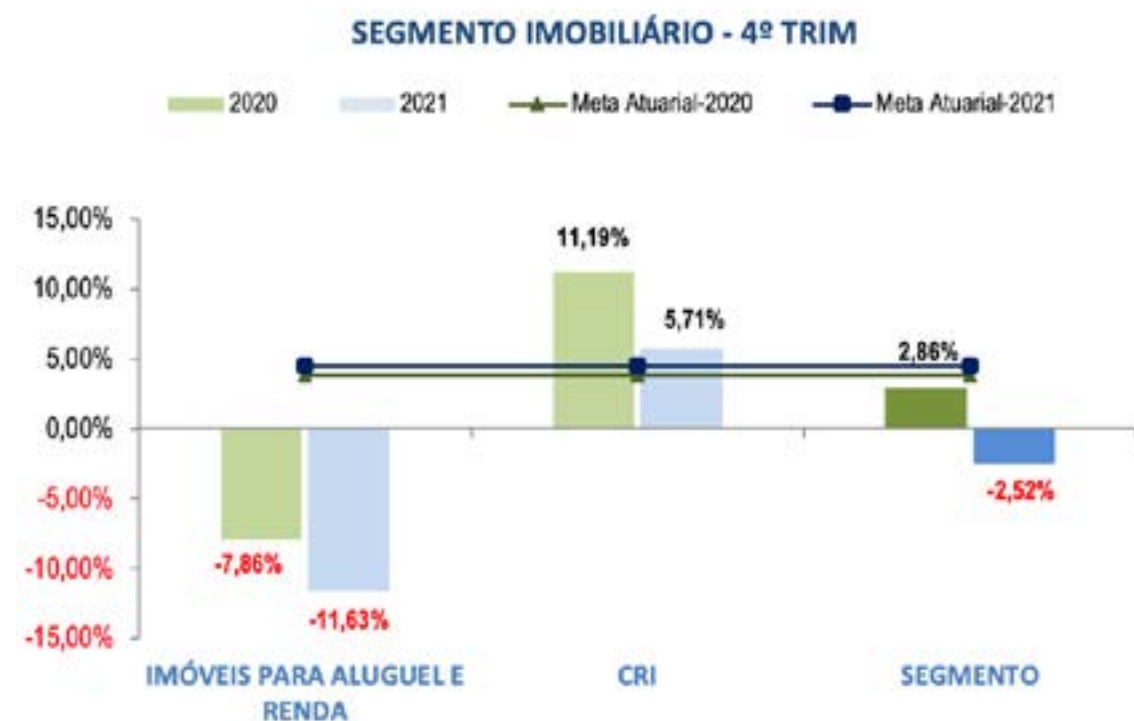


GRÁFICO 36. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocado neste Segmento 0,59% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,59% registrados no 3º trimestre de 2021, registrando leve estabilidade de alocação no trimestre em relação ao trimestre anterior. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 6,86% no trimestre, contra 6,20% registrada no 3º trimestre. Com este

TABELA 9. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INÍCIO PERÍODO (1-12)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE S. DEFINIDA NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	META
			ALOC. INSTRUMENTO	TOTAL	ESTRATÉGICO	ALTO					
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.232.208,89	100,00%	0,59%			6,86%	28,08%	28,08%	27,32%	11,60%
I	EMPRÉSTIMOS	2.232.208,89	100,00%	0,59%	1%	15%	6,86%	28,08%	28,08%	27,32%	17,28%

GRÁFICO 37. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES



GRÁFICO 38. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

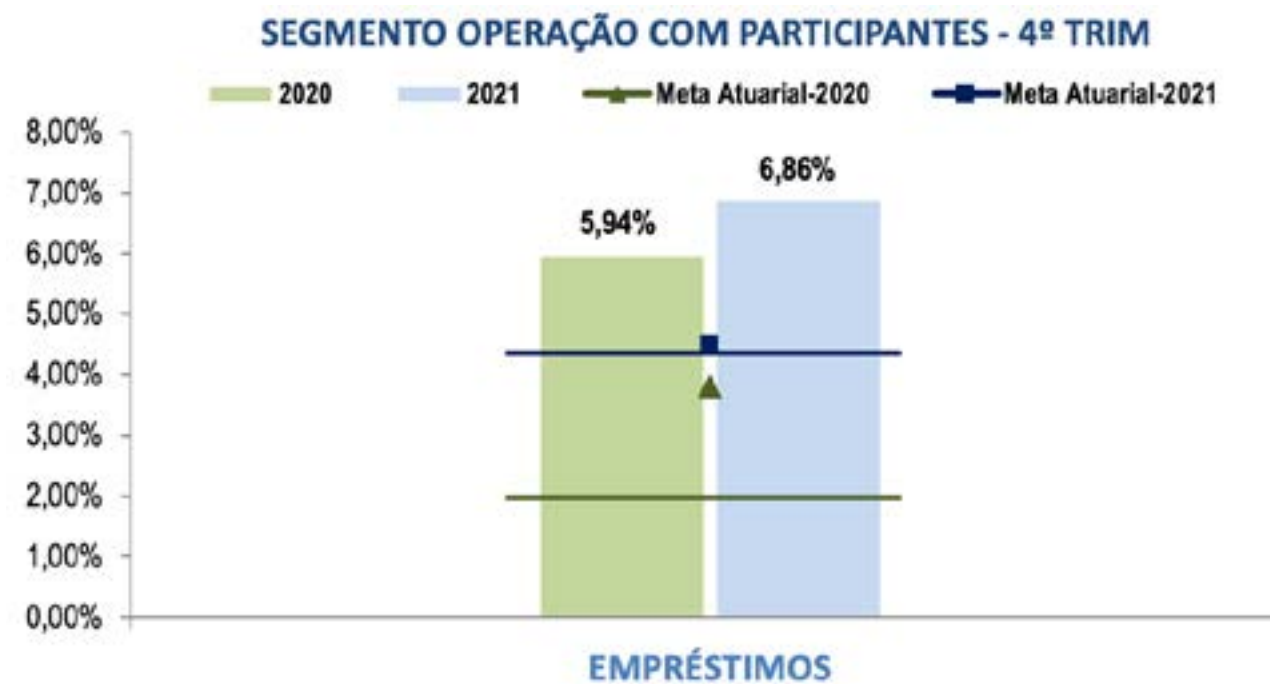


TABELA 10. CONCESSÕES NO 4º TRIMESTRE

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		TOTAL
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
OUTUBRO	1	5.200,00	0	0,00	5.200,00
NOVEMBRO	5	115.841,00	0	0,00	115.841,00
DEZEMBRO	3	33.150,00	0	0,00	33.150,00
TOTAL	9	154.191,00	0	0,00	154.191,00

As concessões no 4º trimestre de 2021 alcançaram o valor de R\$ 154.191,00 contra R\$ 218.032,22 do 3º trimestre/2021, registrando uma queda nominal de 29,28% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados menores que no trimestre anterior. Com este resultado o Segmento encerrou o quarto trimestre de 2021 com um crescimento nominal acumulado de 8,51%, saindo de R\$ 13.298,00 mil acumulados em 2020, para R\$ 14.429,00 mil em 31.12.2021. A alta registrada na demanda no período considerado ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os "Aposentados", ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irajustáveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento - CI, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo para apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós-Saldamento do Plano e, também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

GRÁFICO 39. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE



GRÁFICO 40. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS



GRÁFICO 41. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO



TABELA 11. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADO NO ANO – 2012 X 2021

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA		TOTAL GERAL		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.217	28	378	131	2.595	2.595
2013	73	943	26	307	99	1.249	3.845
2014	96	910	24	288	120	1.198	5.043
2015	81	961	15	109	96	1.070	6.113
2016	87	1.527	14	105	101	1.631	7.744
2017	62	1.608	23	290	85	1.898	9.642
2018	51	1.149	5	55	56	1.204	10.846
2019	55	1.173	9	109	64	1.282	12.128
2020	35	1.111	5	60	40	1.170	13.298
2021	47	1.088	2	43	49	1.132	14.429

4.2.4.6 Segmento de Investimentos no Exterior

No decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, iniciou as primeiras alocações de recursos no Segmento de Investimentos no Exterior, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 8,57% do total dos Ativos de Investimentos, contra 7,62% registrada no 3º trimestre, crescimento de 0,95 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva no 4º trimestre de 8,91%, contra rentabilidade positiva de 8,44% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 13,47%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no período de maio a setembro (INPC+ 5,00% a.a.), que atingiu 10,80%, o desempenho do Segmento no ano ficou acima da meta em 2,67 pontos-base.

COMENTÁRIOS: “Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras”, com início em abril de 2021, a Meta Atuarial considerada no período, corresponde ao momento que foram realizadas as aplicações, registrando variação de 10,80% no período de maio a dezembro de 2021”.

TABELA 12. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INÍCIO PERÍODO (ART)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE GLOBAL		LIMITE % DIFERENÇA NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO INÍCIO + 12 MESES	VARIAC. ANUAL	VARIAC. ANUAL
		ALOCADO	TOTAL	MOMENTO	ÚTIL	ESTRATÉGICO	INVTZ						
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	32.187.350,14	100,00%	8,57%					8,91%	13,07%	13,07%	12,71%	2,67%	2,67%
RENDÁ FIXA	3.299.114,67	10,25%	0,88%					1,88%	3,31%	3,31%	2,55%	-7,49%	-7,49%
JPMORGAN GLOBAL MACRO	1.444.368,16	4,49%	0,38%					1,95%	4,43%	4,43%	3,67%	-6,37%	-6,37%
PIMCO INCOME INVESTIMENTO	798.404,97	2,48%	0,21%					1,65%	4,17%	4,17%	3,41%	-6,63%	-6,63%
BTG RBC GLOBAL CREDITS	641.854,64	1,99%	0,17%					1,45%	4,07%	4,07%	3,31%	-6,73%	-6,73%
BTG MFS MERIDIAN	414.486,90	1,29%	0,11%					2,73%	3,22%	3,22%	2,46%	-7,58%	-7,58%
RENTA VARIÁVEL	28.888.835,47	89,75%	7,69%					9,79%	14,75%	14,75%	13,99%	3,95%	3,95%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	14.894.152,98	46,27%	3,97%					11,07%	16,45%	16,45%	15,69%	5,65%	5,65%
BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	10.769.341,28	33,46%	2,87%					9,38%	14,88%	14,88%	14,12%	4,08%	4,08%
ITAU FOF MULTI GLOBAL	3.225.341,21	10,02%	0,86%					5,46%	8,35%	8,35%	7,59%	-8,12%	-8,12%

GRÁFICO 42. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO NO EXTERIOR



4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

A “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras dos Planos: I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas do Plano em Fundos de Investimentos acumuladas no ano de 2021, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 14. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

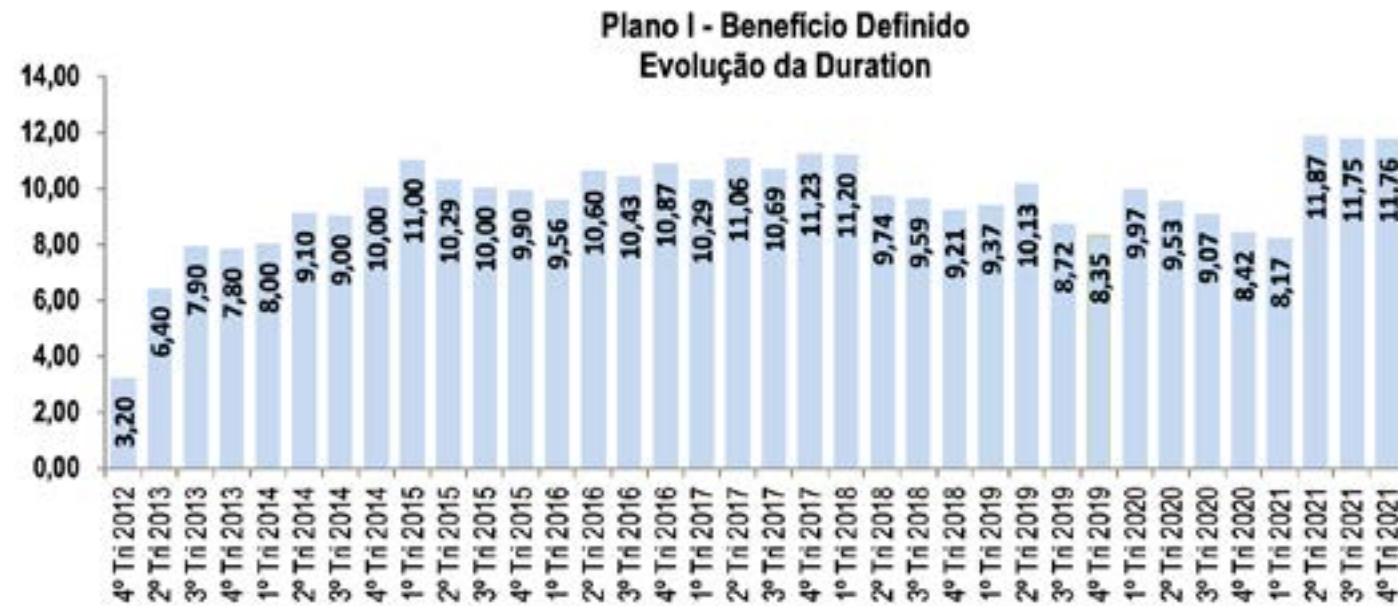
BRASIL PLURAL 2021 – PLANO I/BD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
<i>Data</i>	<i>Volume (R\$)</i>	<i>Data</i>	<i>Volume (R\$)</i>
05/01/2021	150.000,00	05/01/2021	25.000,00
13/01/2021	596.000,00	20/01/2021	2.940.000,00
02/02/2021	148.000,00	24/02/2021	770.000,00
05/02/2021	240.000,00	18/03/2021	80.000,00
09/02/2021	158.000,00	24/03/2021	20.000,00
03/03/2021	195.000,00	26/03/2021	105.000,00
30/04/2021	11.840.000,00	29/03/2021	2.510.000,00
28/05/2021	1.910.000,00	09/04/2021	1.763.000,00
02/06/2021	200.000,00	13/04/2021	7.081.936,00
08/06/2021	130.000,00	10/05/2021	605.000,00
11/06/2021	1.400.000,00	19/05/2021	5.082.000,00
02/07/2021	165.000,00	25/06/2021	4.200.000,00
08/07/2021	62.000,00	20/07/2021	200.000,00
03/08/2021	75.000,00	28/07/2021	2.440.000,00
11/08/2021	92.000,00	24/08/2021	2.480.000,00
16/08/2021	1.247.000,00	15/09/2021	45.000,00
08/09/2021	120.000,00	17/09/2021	220.000,00
09/09/2021	115.000,00	27/09/2021	2.550.000,00
05/10/2021	115.000,00	26/10/2021	889.000,00
08/11/2021	295.000,00	23/11/2021	1.209.000,00
17/12/2021	193.000,00	08/12/2021	74.000,00
	19.446.000,00		35.288.936,00

TABELA 15. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO BD		63.466.309,00	
SAFRA IMA INSTITUCIONAL	9.321.593,00	PORTO SEGURO IMA-B 5	1.888.000,00
13/04/2021	4.506.593,00	18/05/2021	1.803.000,00
18/05/2021	4.392.000,00	19/05/2021	85.000,00
19/05/2021	423.000,00		
SULAMERICA INFLATIE	3.759.000,00	JP MORGAN GLOBAL MACRO	1.390.000,00
19/05/2021	3.759.000,00	26/05/2021	1.390.000,00
ITAU IMA-B	3.837.000,00	PIMCO INCOME	767.000,00
21/05/2021	3.837.000,00	26/05/2021	767.000,00
SAFRA INFLATION	212.870,00	BTGP GLOBAL CREDITS	615.245,00
13/04/2021	102.750,00	10/05/2021	444.245,00
18/05/2021	100.120,00	21/05/2021	171.000,00
19/05/2021	10.000,00	BTGP MFS MERIDIAN	402.000,00
ICATU INFLAÇÃO CURTA	8.898.593,00	21/05/2021	402.000,00
09/04/2021	2.034.000,00	BB NORDEA GLOBAL	12.748.743,00
13/04/2021	2.472.593,00	14/04/2021	6.456.743,00
18/05/2021	4.392.000,00	18/05/2021	6.292.000,00
XP INFLAÇÃO	1.779.319,00	BV ALLIANZGI EUROPE	9.261.571,00
29/04/2021	901.319,00	30/04/2021	4.463.571,00
18/05/2021	878.000,00	18/05/2021	4.378.000,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO	5.569.000,00	19/05/2021	420.000,00
18/05/2021	5.316.000,00	ITAU FOF	3.016.375,00
19/05/2021	253.000,00	14/04/2021	2.033.375,00
		25/05/2021	983.000,00
RESGATES			
ICATU INFLAÇÃO CURTA	1.921.000,00	PORTO SEGURO IMA-B 5	405.000,00
07/12/2021	374.000,00	07/12/2021	79.000,00
14/12/2021	1.547.000,00	14/12/2021	326.000,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO	1.195.000,00		
07/12/2021	233.000,00		
14/12/2021	962.000,00		

4.2.7 Duration do Plano

GRÁFICO 43. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 4º Trimestre de 2021 o Duration alcançou 11,76 anos contra 8,42 anos, no mesmo período de 2020. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, as posições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate (Precificadas pela "Curva"). Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2022 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender às exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc ("Venturo"), o Duration do passivo alcançou 9,11 anos.

4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no "Acompanhamento Orçamentário 2021", frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos "Investimentos Realizados" no Plano I/BD no encerramento do 4º Trimestre de 2021 resultou em um valor positivo de R\$ 20.205.730,76 - contra o Valor Orçado de R\$ 31.120.016,48 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 64,93% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2021.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o "Orçado e o Realizado", apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas pela "Curva") existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivados pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro, terceiro e quarto trimestres, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19, pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente nas carteiras do plano. Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2021.

GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RESULTADO LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS - VALORES EM MIL

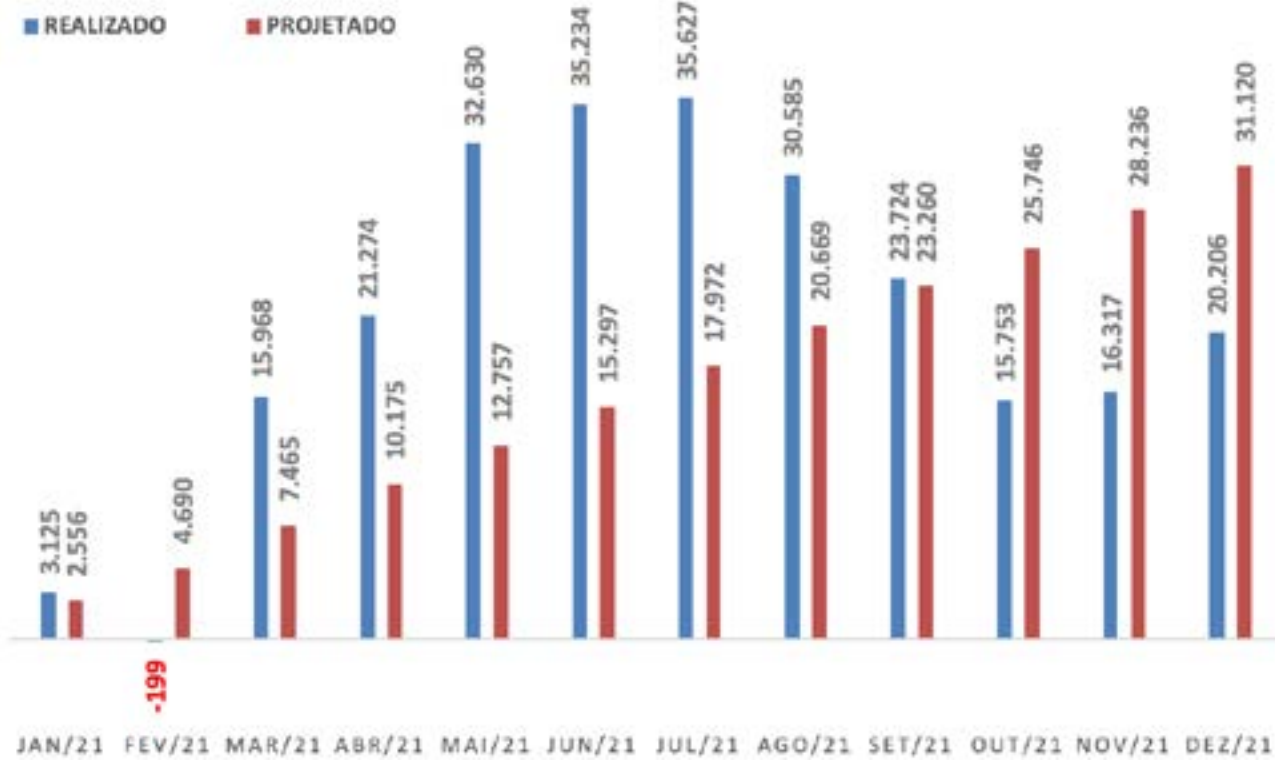


GRÁFICO 45. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA FIXA (VALORES EM MIL)

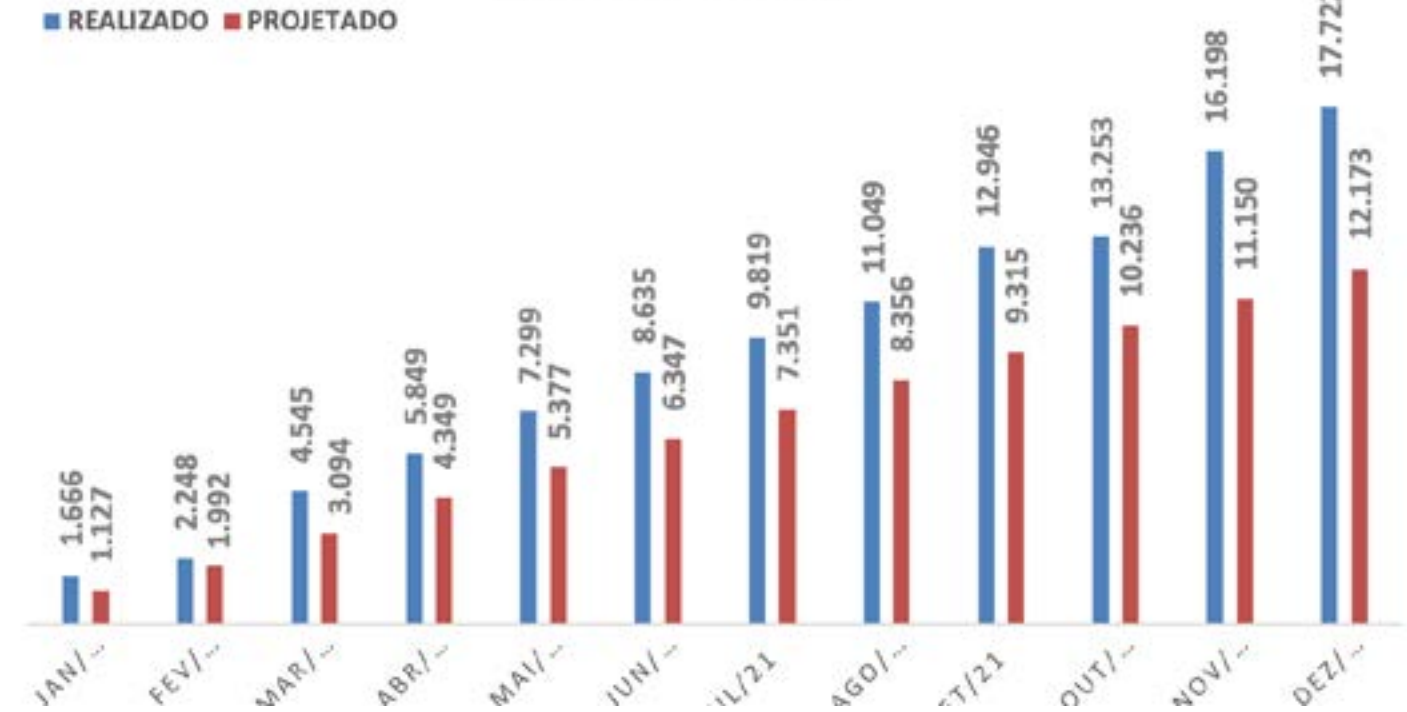


GRÁFICO 46. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

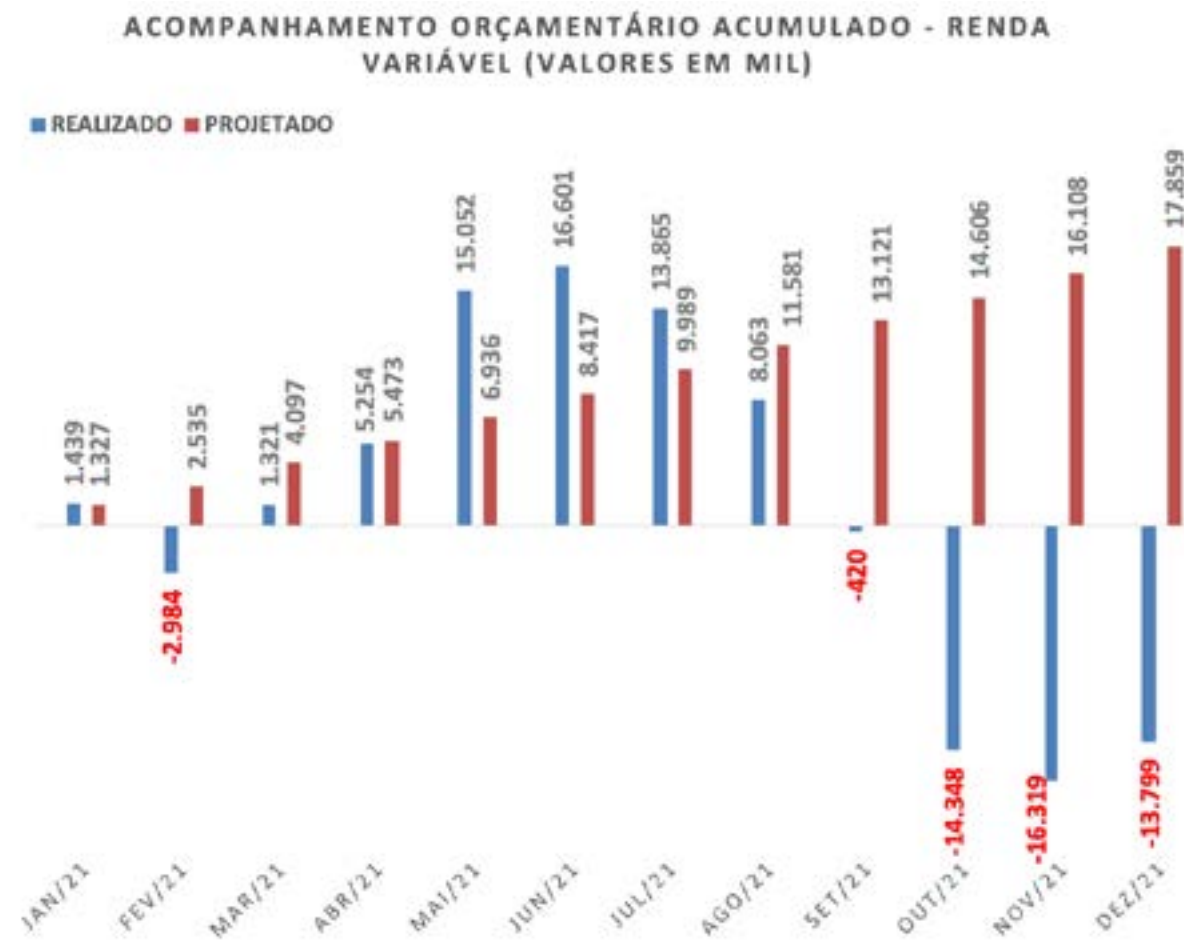


GRÁFICO 47. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

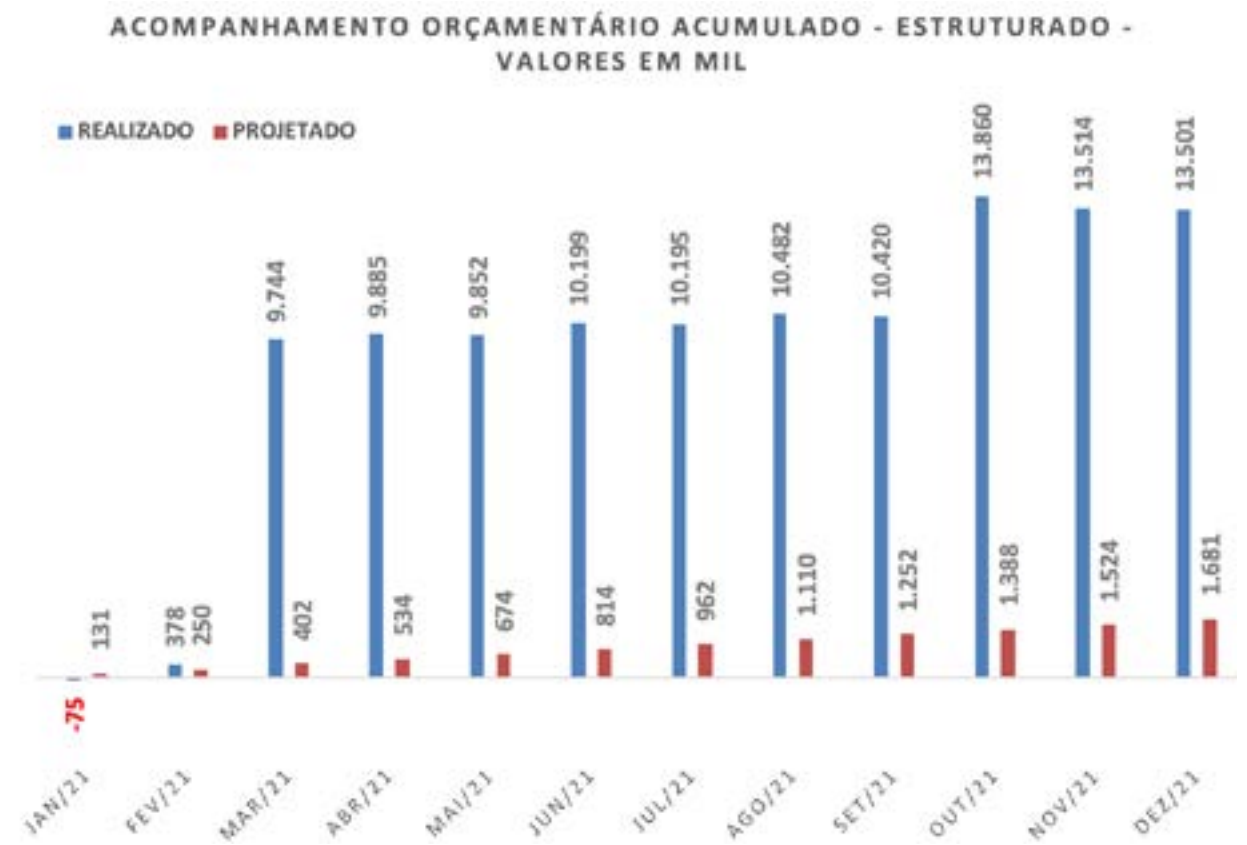


GRÁFICO 48. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

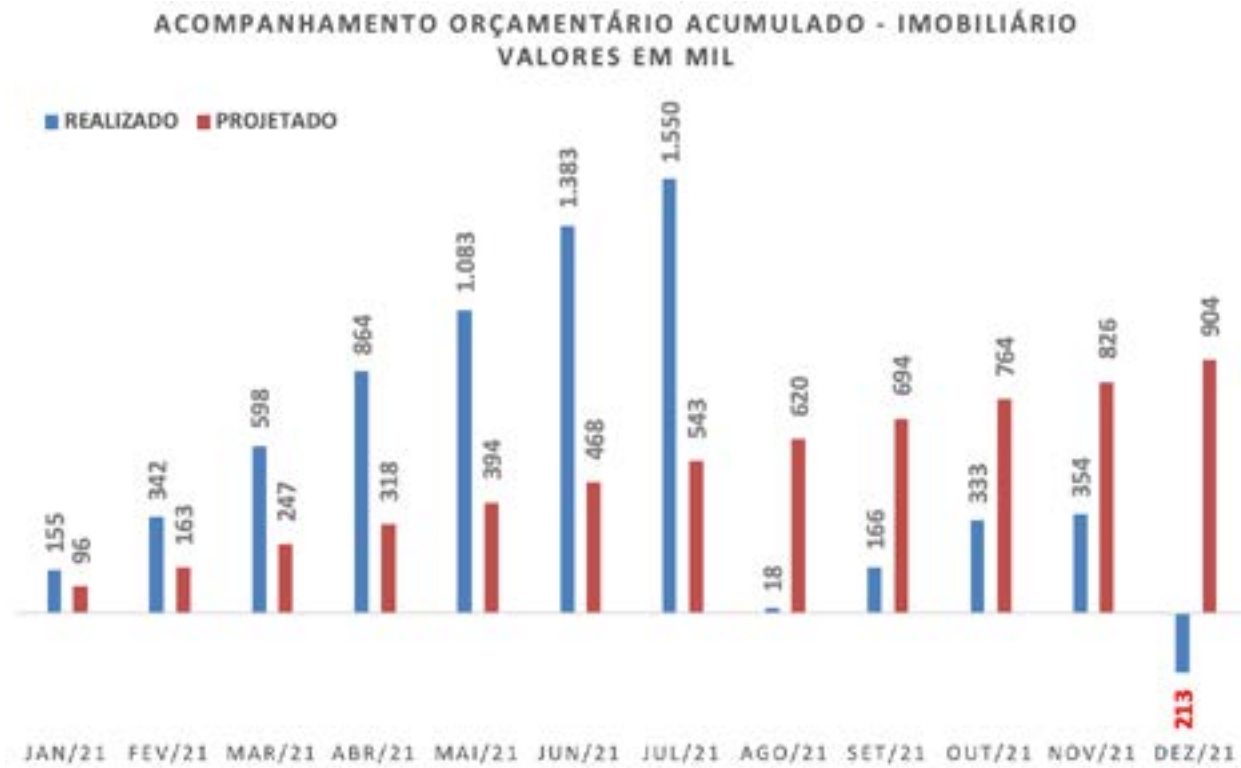
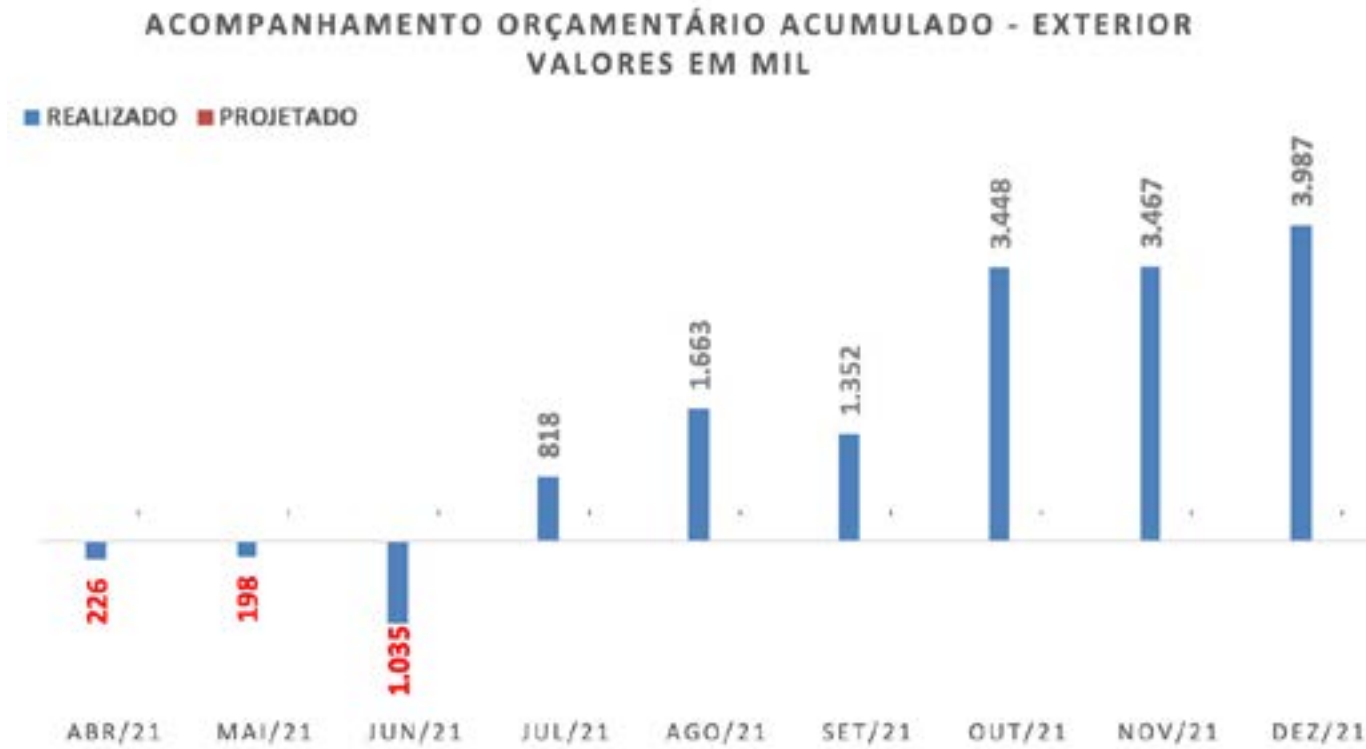


GRÁFICO 49. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES



GRÁFICO 50. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”), não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando o valor “Realizado” no Quarto Trimestre R\$ 1.372.575,46 contra o valor de R\$ 1.347.921,48 “Orçado” no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que o custeio se trata de um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

Com relação à formação do “Fundo de Investimento” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à “Carteira de Empréstimo”. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua “Projeção Orçamentária” era de “0” (zero).

TABELA 16. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS											
	NO MÊS		ATÉ O MÊS		NO ANO		NO MÊS		ATÉ O MÊS		NO ANO	
	REALIZADO	PROJETADO	REALIZADO	PROJETADO	REALIZADO	PROJETADO	REALIZADO	PROJETADO	REALIZADO	PROJETADO	REALIZADO	PROJETADO
RENTA FIA	1.524.018,15	1.022.805,93	149,00%	17.722.338,46	12.172.714,29	145,59%	17.722.338,46	12.172.714,29	145,59%	17.722.338,46	12.172.714,29	145,59%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.417.599,32	765.323,32	185,23%	17.591.350,89	9.651.059,98	182,27%	17.591.350,89	9.651.059,98	182,27%	17.591.350,89	9.651.059,98	182,27%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	1.361,28	0,00	NA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA
FDC - EM COTA	1.361,28	0,00	NA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA	-648.234,99	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIA	105.057,55	257.482,61	40,80%	778.222,56	2.521.854,31	30,90%	778.222,56	2.521.854,31	30,90%	778.222,56	2.521.854,31	30,90%
RENTA VARIÁVEL	2.519.392,42	1.750.301,04	143,94%	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	2.519.392,42	1.750.301,04	143,94%	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	2.519.392,42	1.750.301,04	143,94%	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA	-13.799.352,63	17.858.603,10	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADOS	-13.819,39	157.265,78	VAR NEGATIVA	13.500.659,05	1.681.274,67	803,00%	13.500.659,05	1.681.274,67	803,00%	13.500.659,05	1.681.274,67	803,00%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-13.178,14	0,00	VAR NEGATIVA	12.271.404,62	0,00	NA	12.271.404,62	0,00	NA	12.271.404,62	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-641,16	157.265,78	VAR NEGATIVA	1.229.254,43	1.681.274,67	73,11%	1.229.254,43	1.681.274,67	73,11%	1.229.254,43	1.681.274,67	73,11%
IMOBILIÁRIO	-566.511,00	78.167,96	VAR NEGATIVA	-212.915,36	904.145,90	VAR NEGATIVA	-212.915,36	904.145,90	VAR NEGATIVA	-212.915,36	904.145,90	VAR NEGATIVA
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-714.152,14	0,00	VAR NEGATIVA	-864.272,01	-9.240,00	VAR NEGATIVA	-864.272,01	-9.240,00	VAR NEGATIVA	-864.272,01	-9.240,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBIMEN DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SEGURADORAS	147.641,14	78.167,96	188,85%	651.356,65	913.385,90	71,31%	651.356,65	913.385,90	71,31%	651.356,65	913.385,90	71,31%
CRÉ	147.641,14	78.167,96	188,85%	651.356,65	913.385,90	71,31%	651.356,65	913.385,90	71,31%	651.356,65	913.385,90	71,31%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	49.752,47	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	49.752,47	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA	582.994,88	0,00	NA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	519.828,14	0,00	NA	3.987.016,14	0,00	NA	3.987.016,14	0,00	NA	3.987.016,14	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA FIA	26.868,27	0,00	NA	124.869,67	0,00	NA	124.869,67	0,00	NA	124.869,67	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	492.959,87	0,00	NA	3.862.146,47	0,00	NA	3.862.146,47	0,00	NA	3.862.146,47	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-9.499,04	-12.400,00	VAR NEGATIVA	-153.049,88	-148.800,00	VAR NEGATIVA	-153.049,88	-148.800,00	VAR NEGATIVA	-153.049,88	-148.800,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-122.790,59	-112.326,79	VAR NEGATIVA	-1.372.575,46	-1.347.921,48	VAR NEGATIVA	-1.372.575,46	-1.347.921,48	VAR NEGATIVA	-1.372.575,46	-1.347.921,48	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSO DE FUNDOS	-11.539,05	0,00	VAR NEGATIVA	-49.384,44	0,00	VAR NEGATIVA	-49.384,44	0,00	VAR NEGATIVA	-49.384,44	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	3.888.922,19	2.883.813,92	134,85%	20.205.730,76	31.120.016,48	64,93%	20.205.730,76	31.120.016,48	64,93%	20.205.730,76	31.120.016,48	64,93%

(1) NO MÊS: é a projeção relativa ao último mês de trimestre da rubrica.
(2) ATÉ O MÊS: é a projeção acumulada no ano até o último mês do trimestre da rubrica.

4.3 CONTÁBIL

4.2.9 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano - Instrução Previc Nº 5, de 01.11.2013

Em atendimento a Instrução Nº 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano I/BD administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º - As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 17. RENTABILIDADE BRUTA X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO I/BD

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDA FIXA	153.459.445,40	11,75%	11,14%	16,48%	-5,34%
RENDA VARIÁVEL	103.391.329,02	-11,23%	-11,78%	16,48%	-28,26%
ESTUTURADO	72.788.937,32	23,05%	22,29%	16,48%	5,82%
IMOBILIÁRIO	11.454.049,02	-0,47%	-1,51%	16,48%	-17,99%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.232.208,89	36,36%	28,08%	16,48%	11,60%
EXTERIOR	32.187.950,14	14,15%	13,47%	16,48%	-3,01%
TOTAL	375.513.919,79	6,48%	5,79%	16,48%	-10,69%

a) **Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida:** Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	8	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	26.132	22.963
REALIZÁVEL	381.345	395.520	Gestão Previdencial	25.972	22.785
Gestão Previdencial	628	601	Investimentos	150	183
Gestão Administrativa	5.106	6.123			
Investimentos	375.611	388.795	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	274	274
Títulos Públicos	120.376	175.190	Gestão Previdencial	-	-
Ativos Financeiros de Crédito Privado	6.531	8.534	Investimentos	274	274
Fundos de Investimentos	241.451	196.926			
Fundo de Renda Fixa	33.863	-			
Fundo de Ações	133.351	-			
Fundo de Investimentos em Participações	34.978	-			
Fundo Multimercado	37.811	-			
Investimentos no Exterior	32.168	-			
Investimentos Em Índices	5.629	5.704			
Operações com Participantes	2.999	2.315	PATRIMÔNIO SOCIAL	354.947	372.281
Depos. Jud. Recursais	125	125	Patrimônio de Cobertura do Plano	348.758	365.132
			Provisões Matemáticas	344.419	362.215
			Benefícios Concedidos	342.805	360.569
			Benefícios a Conceder	1.614	1.645
			Equilíbrio Técnico	4.349	2.918
			Resultados Realizados	4.349	2.918
			(*) Superávit Técnico Acumulado	4.349	2.918
			Fundos	6.179	7.148
			Fundos Administrativos	5.105	6.123
			Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.074	1.025
TOTAL DO ATIVO	381.353	395.523	TOTAL DO PASSIVO	381.353	395.523

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições a receber:

- a) **Patrocinador – R\$ 300 mil;**
- b) **Participantes – R\$ 7 mil;**
- c) **Sobre 13º Salário – R\$ 307 mil.**

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2021 para serem liquidadas no mês de janeiro/2022.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, que é de R\$ 5.106 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2021	2020	
Investimentos	375.612	388.795			
Títulos Públicos	120.376	175.190	32,0%	45,1%	-31,3%
Créditos Privados e Depósitos	6.531	8.534	1,7%	2,2%	-23,5%
Companhias Abertas (CRI)	6.531	8.534	1,7%	2,2%	-23,5%
Fundos de Investimento	241.452	196.926	64,3%	50,7%	22,6%
Renda Fixa	33.083	16.403	8,8%	4,2%	101,7%
Direitos Creditórios (FIDC)	-	2.439	-	0,6%	-100,0%
Fundo de Ações	103.391	117.191	27,5%	30,1%	-11,8%
Participações/FIP	34.978	24.311	9,3%	6,3%	43,9%
Multimercado (FIM)	37.811	36.582	10,1%	9,4%	3,4%
Investimento no Exterior	32.188	-	8,6%	-	100,0%
Investimentos em Imóveis	5.029	5.704	1,3%	1,5%	-11,8%
Operações com Participantes	2.099	2.316	0,6%	0,6%	-9,4%
Depos. Jud. Recursais	125	125	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Ativo Líquido - início do exercício	365.132	388.907	(5,63)
1. Adições	31.168	23.214	34,26
(+) Contribuições	10.962	10.655	2,88
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.206	12.560	60,88
2. Destinações	(47.532)	(44.989)	5,65
(-) Benefícios	(47.286)	(44.746)	5,67
(-) Custeio Administrativo	(246)	(240)	2,34
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(16.364)	(21.775)	(24,85)
(+/-) Provisões Matemáticas	(17.796)	(26.961)	(33,99)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.431	5.186	(72,41)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	348.768	365.132	(4,48)
C) Fundos não previdenciais	6.180	7.148	(13,55)
(+/-) Fundos Administrativos	5.106	6.123	(16,61)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.074	1.025	4,79

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
1. Ativos	381.353	395.523	(3,58)
Disponível	8	3	143,50
Recebível	5.734	6.725	(14,73)
Investimento	375.611	388.795	(3,39)
Títulos Públicos	120.376	175.190	(31,29)
Créditos Privados e Depósitos	6.531	8.534	(23,47)
Fundos de Investimento	241.451	196.926	22,61
Fundo de Renda Fixa	33.083	-	100,00
Fundo de Ações	103.391	-	100,00
Fundo de investimentos em Participações	34.978	-	100,00
Fundo Multimercado	37.811	-	100,00
Investimentos no Exterior	32.188	-	100,00
Investimentos em Imóveis	5.029	5.704	(11,84)
Operações com Participantes	2.099	2.316	(9,37)
Depos. Jud. Recursais	125	125	-
2. Obrigações	26.406	23.242	13,61
Operacional	26.132	22.969	13,77
Contingencial	274	274	-
3. Fundos não Previdenciais	6.179	7.148	(13,56)
Fundos Administrativos	5.105	6.123	(16,63)
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.074	1.025	4,79
5. Ativo Líquido (1-2-3)	348.769	365.132	(4,48)
Provisões Matemáticas	344.419	362.215	(4,91)
Superávit/Déficit Técnico	4.349	2.918	49,06

4.3.2 Composição do Passivo

4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, pagamentos de benefícios e resgates de reserva, estando composta dos seguintes registros:

- a) **Retenções a Recolher (IR S/Benefícios) – R\$ 382 mil;**
- b) **Seguro de Vida – Folha de Benefício – R\$ 71 mil;**
- c) **Credores Diversos de Benefícios – R\$ 25.513 mil.**

Os IR S/Benefícios tiveram como base de cálculo os benefícios pagos dentro do mês de dezembro/2021, que, por determinação legal, devem ser recolhidos (repassados a Receita Federal) no mês de janeiro/2022.

O seguro de vida referente à folha de benefícios refere-se à consignação em folha, cujos montantes são posteriormente transferidos para os gestores das apólices respeitando o princípio da competência, com a liquidação junto aos gestores ocorrendo no início do mês subsequente.

As contribuições para custeio são representadas pela taxa de carregamento, atualmente em 10% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), liquidados no mês de janeiro/2022.

Na conta de Credores Diversos de Benefícios foi provisionado o valor de R\$ 25.513 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram o resgate, conforme relatório emitido pelo Gerente de Benefícios.

4.3.2.2 Gestão dos Investimentos

- a) **Investimentos em Imóveis – R\$ 28 mil;**
- b) **Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 122 mil;**

Merece destaque o montante de R\$ 122 mil que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefício. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2021 e liquidado em janeiro/2022

4.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 273 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

4.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas nos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida tem sua formação composta como segue:

Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido, as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2021, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação, o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação, tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa, expectativa de vida e composição familiar, fatores econômicos, crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação, destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese, pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas somente ao final de cada exercício social coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

Em dezembro de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 342.804 mil e R\$ 1.613 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2021 de 5% a.a. teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, como estampa o conteúdo do Anexo I, parte integrante destas NOTAS EXPLICATIVAS, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	376.248	389.400	(3,38)
1. Provisões Matemáticas	344.419	362.215	(4,91)
1.1. Benefícios Concedidos	342.805	360.569	(4,93)
Benefício Definido	342.805	360.569	(4,93)
1.2. Benefício a Conceder	1.614	1.646	(1,92)
Benefício Definido	1.614	1.646	(1,92)
2. Equilíbrio Técnico	4.349	2.918	49,06
2.1. Resultados Realizados	4.349	2.918	49,06
Superávit Técnico Acumulado	4.349	2.918	49,06
Reserva de Contingência	4.349	2.918	49,06
3. Fundos	1.074	1.025	4,79
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.074	1.025	4,79
4. Exigível Operacional	26.132	22.969	13,77
4.1. Gestão Previdencial	25.972	22.785	13,98
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	180	183	(12,59)
5. Exigível Contingencial	274	274	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	274	274	-

Equilíbrio Técnico:

O resultado do exercício de 2021 foi a formação de um superávit de R\$ 4.349 mil. As Demonstrações Atuariais (DA), parte integrante desta nota, pelo escritório Jesse Montello, detalham quais os montantes foram alterados diante das constatações das necessidades de empregos de outras hipóteses biométricas.

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	dez/21	dez/20	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.917.607	- 2.268.853	- 229
1- CONTRIBUIÇÕES	10.715.390	10.414.258	3
(+) Patrocinadores	3.924.605	3.817.818	3
(+) Participantes Ativos	99.810	111.323	- 10
(+) Participantes Assistidos	6.937.885	6.725.491	3
(-) Custeio	- 246.909	- 240.375	3
2- DESTINAÇÕES	- 47.286.056	- 44.748.432	6
(-) Benefícios	- 47.286.056	- 44.748.432	6
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 49.384	- 14.520	240
(+/-) Quotas quitação por morte	- 49.384	- 14.520	240
4- INVESTIMENTOS	20.255.115	12.545.014	61
(+) Renda Fixa	17.722.338	13.713.812	29
(+) Renda Variável	- 13.799.353	- 262.223	5.162
(+) Créditos Privados e Depósitos	651.357	2.121.772	- 69
(+) Estruturados	13.500.659	- 885.934	- 1.624
(+) Investimentos no Exterior	3.987.016	-	-
(+) Investimentos em Imóveis	- 864.272	- 722.893	20
(+) Operações com Participantes	582.995	466.420	25
(+) Despesas Diretas	- 153.050	-	100
(-) Custeio	- 1.372.575	- 1.885.940	- 27
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	17.796.492	26.961.099	- 34
(+) Benefícios Concedidos	17.764.486	26.953.796	- 34
(+) Benefícios a Conceder	32.006	7.303	338
B) RESULTADO ANUAL (1+2+3+4-5)	1.431.557	5.186.460	- 72
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	4.349.164	2.917.606	49

4.3.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo da vida do mesmo a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que, ao cessarem as contribuições ao plano, cessando as contribuições para a gestão administrativa, a entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e no movimento do exercício o valor atingiu R\$ 5.105 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento

semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

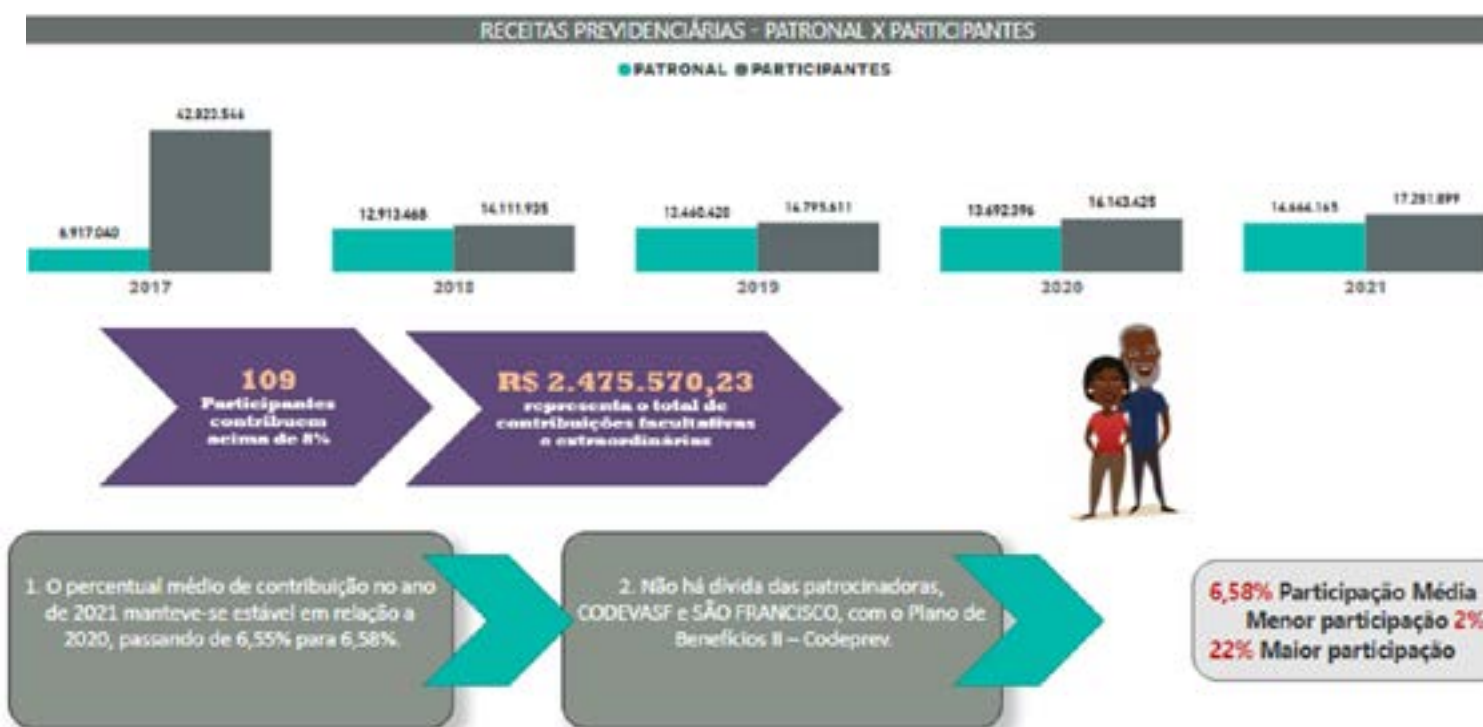
O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1.074 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

5 PLANO DE BENEFÍCIOS II – CODEPREV

5.1 PREVIDENCIAL

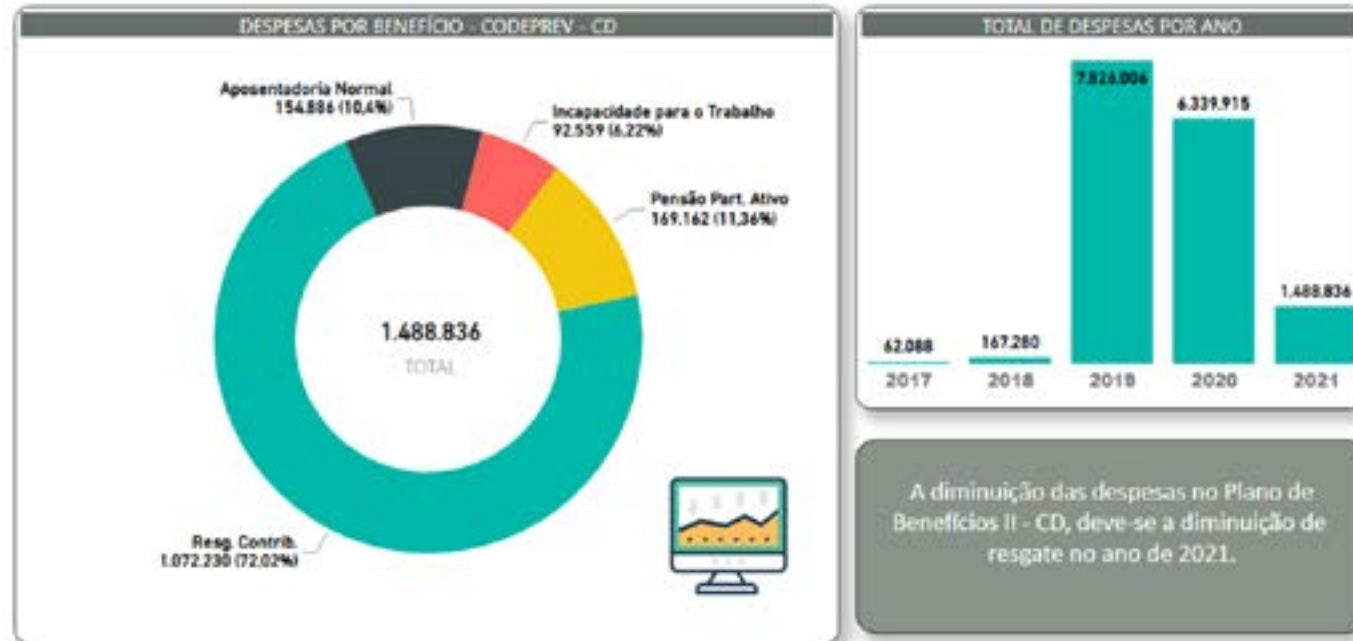
5.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 51. PATRONAL X PARTICIPANTE



5.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 52. DESPESAS POR BENEFÍCIO – PLANO CODEPREV



5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II/CD-Codeprev está concentrada nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior. Assim, no encerramento do 4º trimestre de 2021, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo. Findo o Quarto Trimestre de 2021, o valor total do portfólio atingiu R\$ 231.493.220,76 contra R\$ 209.179.996,11 em 31.12.2020, alta nominal de 10,67%.

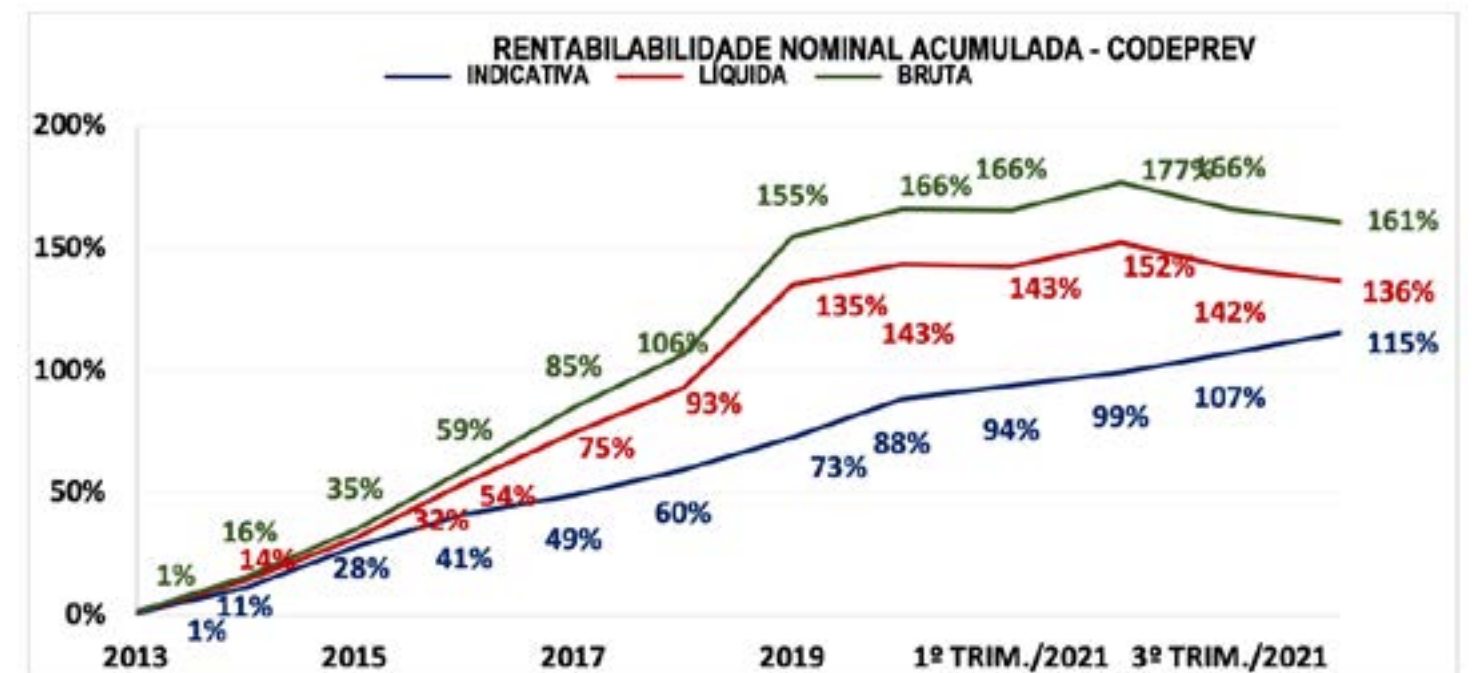
Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2021. Fica evidente que nos oito anos de existência do Plano, a rentabilidade “Bruta e Líquida” acumuladas no período, mantêm-se acima da Taxa Indicativa acumulada no mesmo período.

5.2.1 Performance do Codeprev x Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa

A orientação do Comitê de Investimentos - CI foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2021/2025 direcionadas ao médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 54. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA - ACUMULADA



5.1.3 Percentual de contribuição x QTD participante

GRÁFICO 53. % CONTRIBUIÇÃO QTD PARTICIPANTES – PLANO CODEPREV



GRÁFICO 55. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO

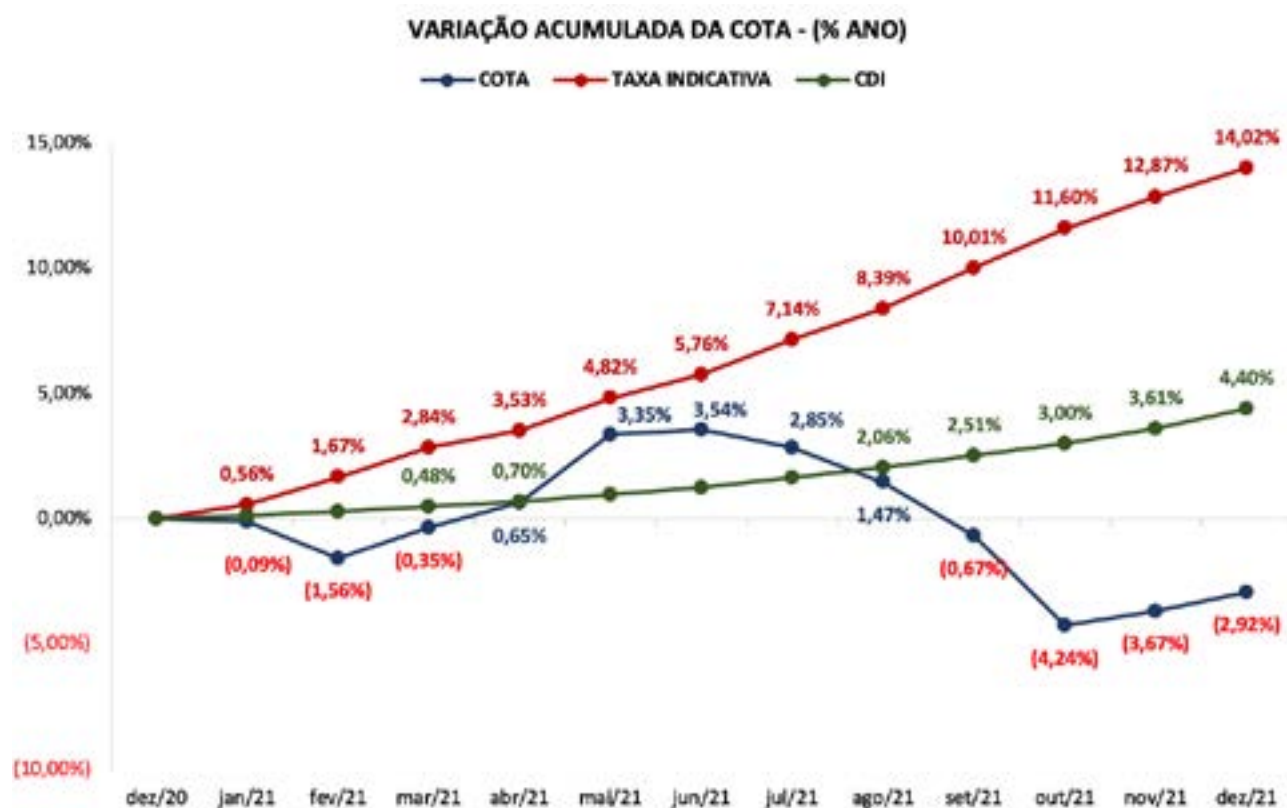


TABELA 18. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 A 2021

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a 2021 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$ -	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL BRUTA DO PLANO - ANUAL - % -	META ATUARIAL DO PLANO - ANUAL - % - INPC + 3,50% a.a.	RENTAB. REAL DO PLANO - % -	JUROS REAIS ATUARIAL DO PLANO - % -	RENTABILIDADE ACIMA DA TAXA INDICATIVA - MÊS - % -	RENT. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUM. NO PERÍODO - % -
2013	1.453.461	1.011.179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1.143.162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,30%
2015	20.201.937	1.315.641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1.538.242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1.745.768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1.925.704	11,86%	7,05%	7,99%	3,50%	4,31%	29,31%
2019	169.894.901	2.352.688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,05%
2020	198.446.486	2.434.660	4,36%	9,14%	(1,03%)	3,50%	(4,38%)	41,19%
2021	219.845.212	2.363.633	(1,95%)	14,02%	(11,00%)	3,50%	(14,01%)	21,41%
ACUMULADA - 2013/2021			160,69%	114,72%	60,33%	32,06%	21,41%	21,41%
Obs: TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.							8,25%	

(1) RENTABILIDADE BRUTA ANUAL = Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".

GRÁFICO 56. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES

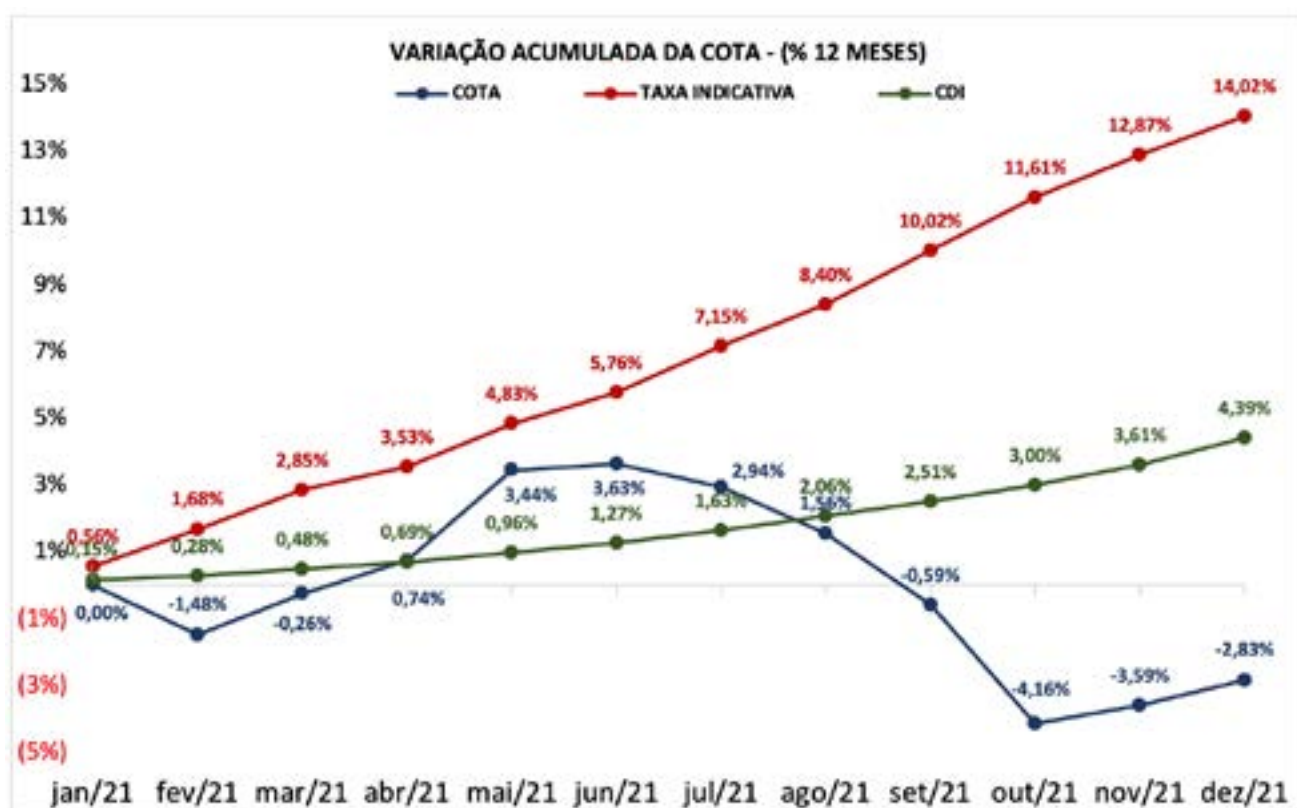


TABELA 19. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 A 2021

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ / 2013 a 2021 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$ -	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - % -	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - % - INPC + 3,50% a.a.	RENTAB. REAL DO PLANO - % -	JUROS REAIS ATUARIAL DO PLANO - % -	RENTABILIDADE ACIMA TAXA INDICATIVA - MÊS - % -	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDIC. ACUM. NO PERÍODO - % -
2013	1.453.461	1.011.179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1.143.162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1.315.641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1.538.242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1.745.768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1.925.704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,76%
2019	169.894.901	2.352.688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,36%
2020	198.446.486	2.434.660	3,49%	9,14%	(1,87%)	3,50%	(5,19%)	29,25%
2021	219.845.212	2.363.633	(2,92%)	14,02%	(11,87%)	3,50%	(14,65%)	10,08%
ACUMULADA - 2013/2021			136,39%	114,72%	45,38%	32,06%	10,09%	10,08%
Obs: TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.							7,98%	

(1) RENTABILIDADE LÍQUIDA ANUAL = Apurada pela "Variação da Cota do Plano".

5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior, encontrava-se no encerramento do 4º Trimestre de 2021 em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 57. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

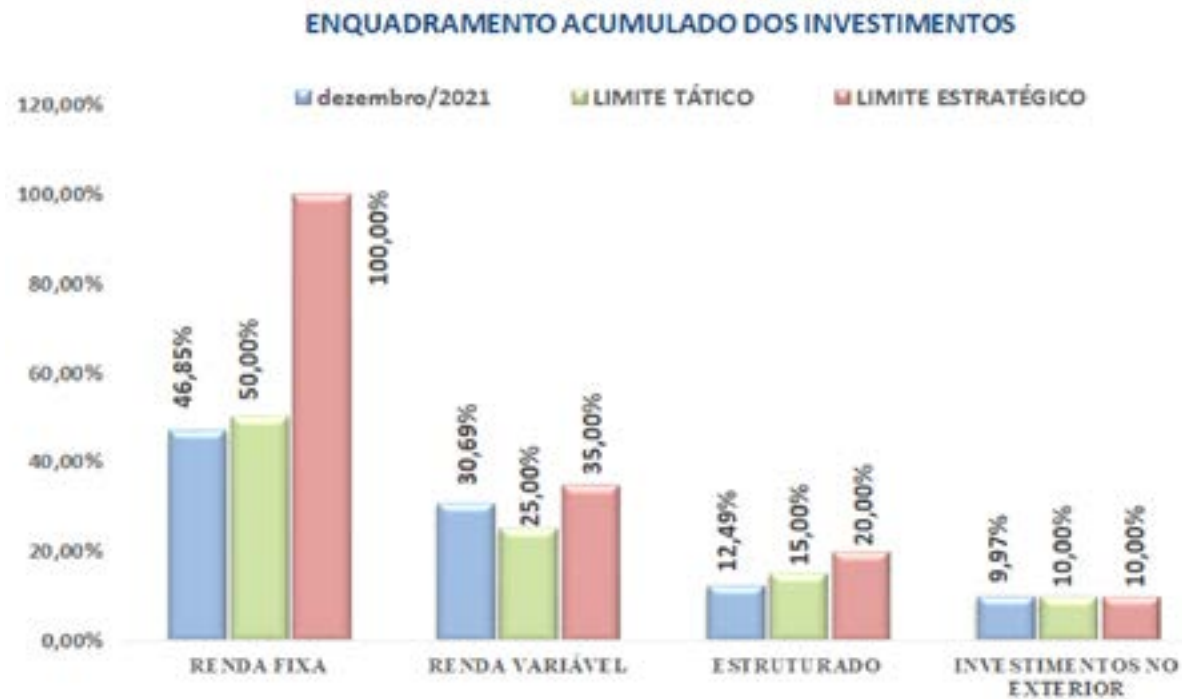


TABELA 20. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		dezembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4661 - CIM
RENDA FIXA	111.486.187,79	53,30%	108.458.170,89	46,85%	50,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	69.715.699,60	33,33%	71.034.475,73	30,69%	25,00%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	27.978.108,72	13,38%	28.918.246,52	12,49%	15,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	23.082.327,62	9,97%	10,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	209.179.996,11	100%	231.493.220,76	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.047,25		112.153,80				
(-) Exigível de Invest - Conta 20103	-145.181,52		-167.435,97				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	209.037.861,84	10,67%	231.437.938,59				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano DD - Codeprev registrada no 4º Trimestre de 2021 foi negativa em (1,99%), contra (3,85%) negativa registrada no 3º Trimestre. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 3,64%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Indicativo em 5,63 pontos-base no trimestre considerado. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi negativa de (1,95%). Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 14,02%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo “Mínimo Indicativo” em (15,97) pontos-base.

TABELA 21. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,47%	1,21%	1,63%	1,63%
RENDA VARIÁVEL	2,57%	(10,53%)	(12,75%)	(12,75%)
ESTRUTURADO	0,00%	0,76%	3,37%	3,37%
EXTERIOR	1,28%	5,79%	7,88%	7,88%
RENTABILIDADE DO PLANO	0,92%	(1,99%)	(1,95%)	(1,95%)
TAXA INDICATIVA	1,02%	3,64%	14,02%	14,02%
DIVERGÊNCIA	(0,10%)	(5,63%)	(15,97%)	(15,97%)



GRÁFICO 60. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

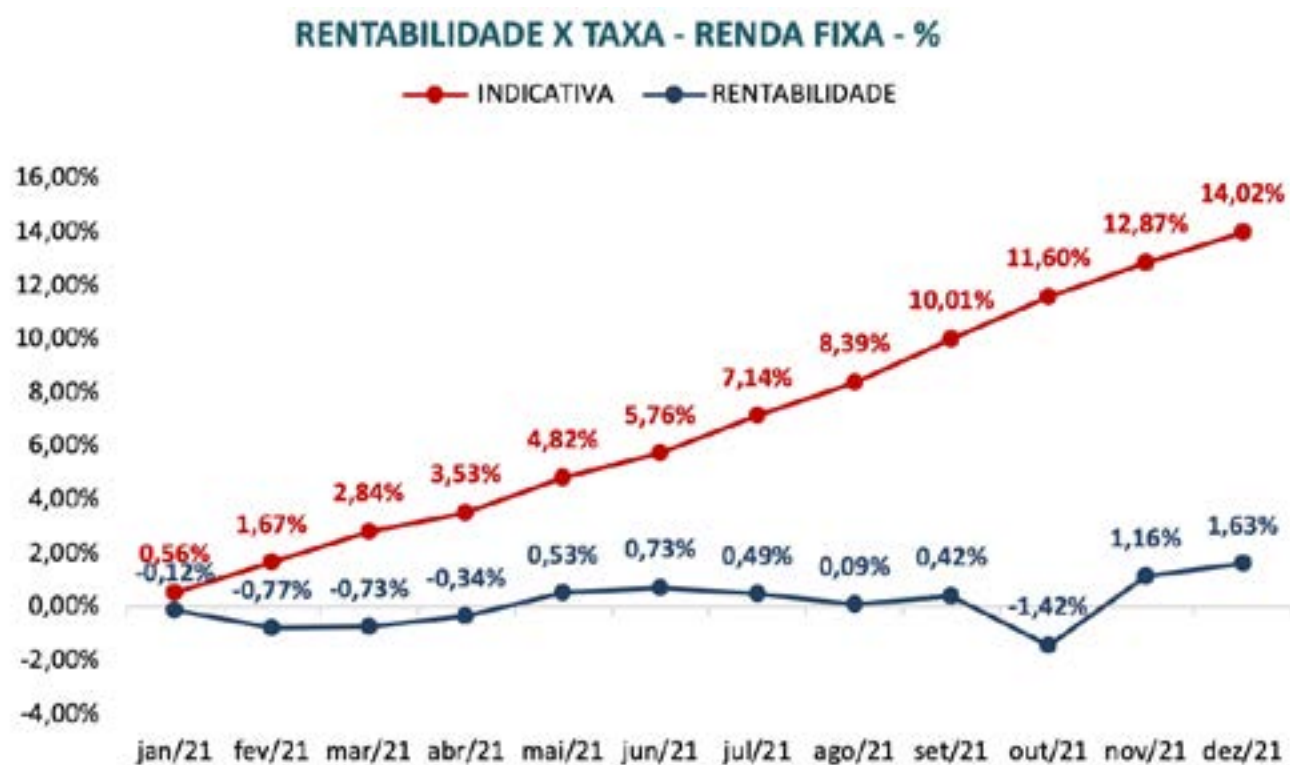


GRÁFICO 61. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

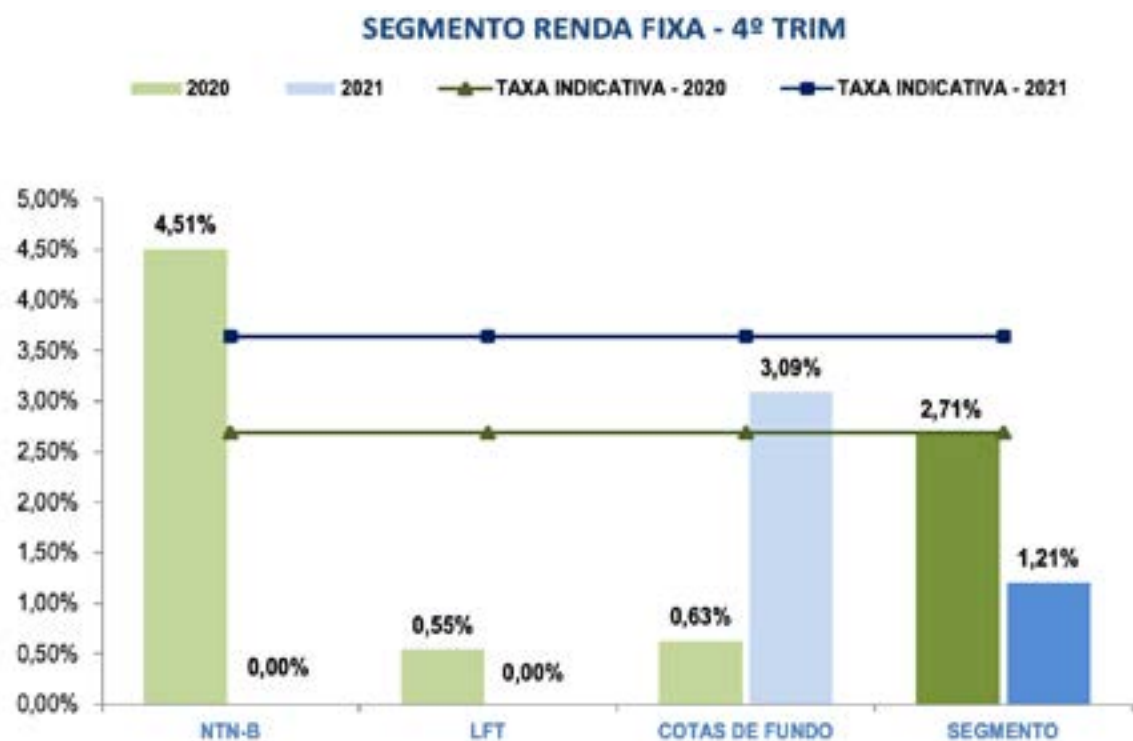


TABELA 23. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCD (RESOLUÇÃO 484)	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % FUNDO		LIMITE DE DESPESAS NA PORTFOLIA		NO ANO	EM 12 MESES	ANO ANTERIOR	VARIAÇÃO
		ALOCADO	SEGMENTO	TÁRIFAS	ESTRATÉGICO				
I	71.034.475,73	100,00%	70%	25,00%	35%	2,57%	-10,53%	-12,75%	-13,51%
	71.034.475,73	100,00%				2,57%	-10,53%	-15,29%	-16,05%
	71.034.475,73	100,00%				2,57%	-10,53%	-12,75%	-13,51%
	34.379.928,11	48,40%				3,19%	-12,81%	-8,66%	-9,42%
	26.220.646,32	36,91%				0,93%	-8,15%	-17,22%	-17,98%
TRIGONO FLAGSHIP 60	10.433.901,30	14,69%				-0,28%	-0,28%	-0,28%	-1,04%

GRÁFICO 62. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

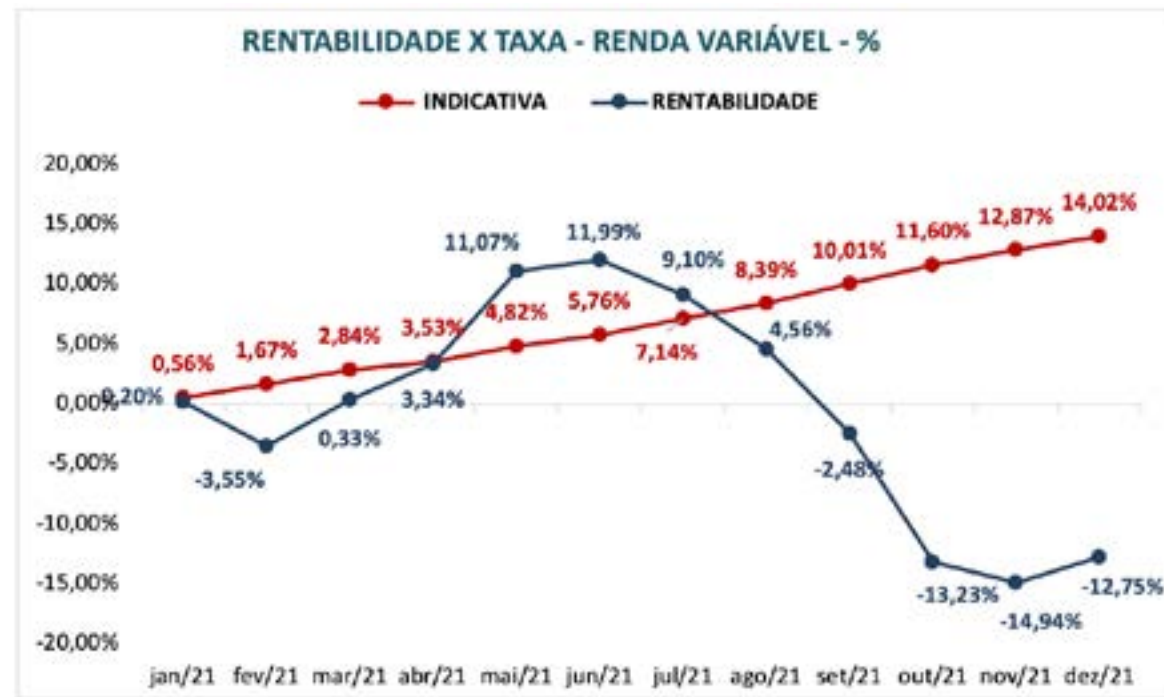


GRÁFICO 64. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

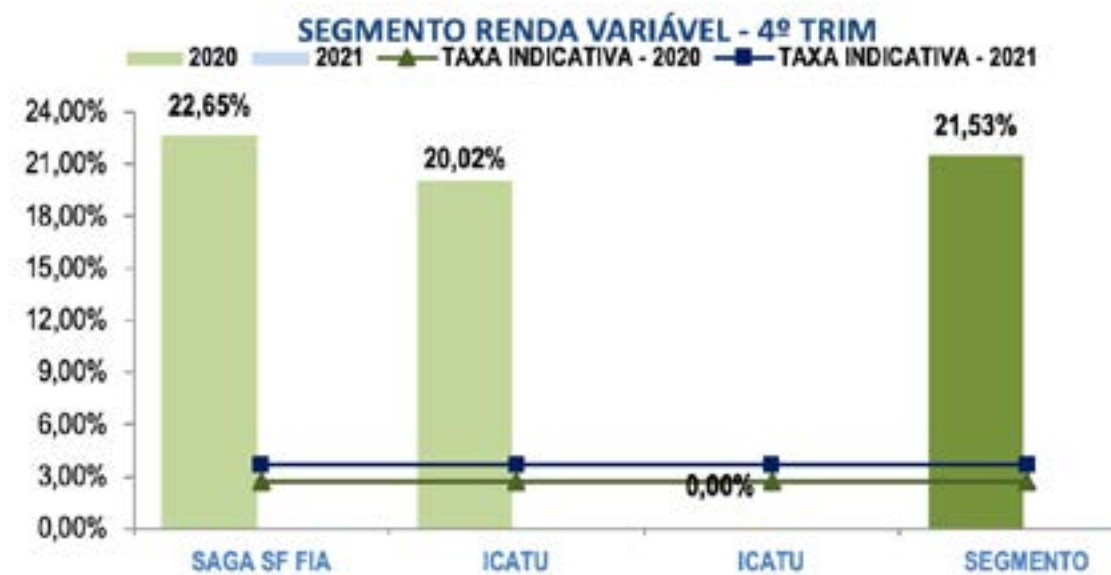


GRÁFICO 65. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO

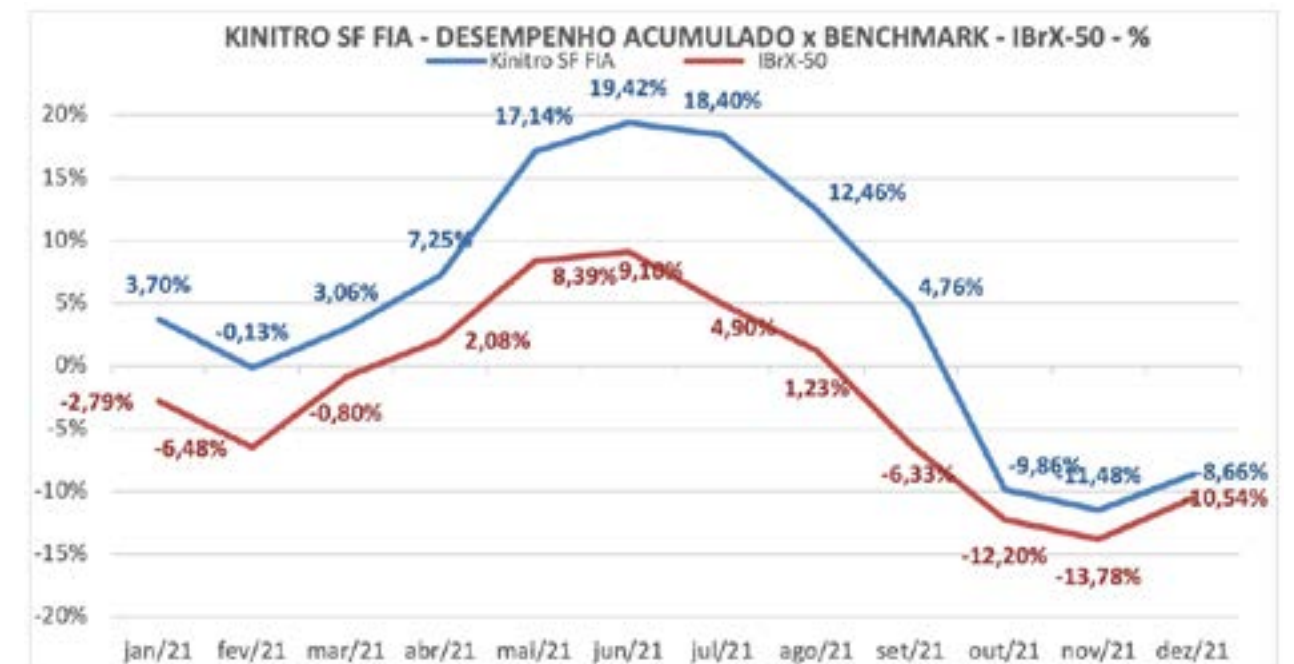


GRÁFICO 66. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO

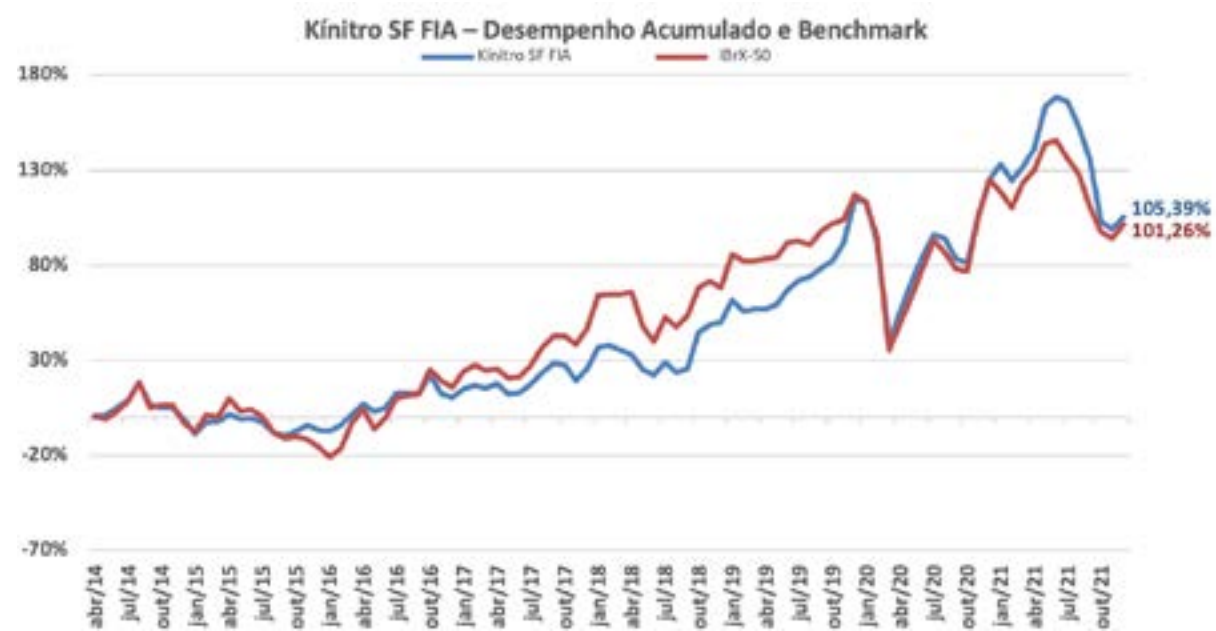


TABELA 24. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (PRESUNÇÃO 4.º RT)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITES E DEPENDÊNCIA NA POLÍTICA				ANO S/CET e BIR/SI	QUÍMICA		
			ALOCÇÃO	TOTAL	FRANCO	ESTRATÉGICO	4Q/21	NO TRIMESTRE			NO ANO	EM 12 MESES
A.r. 23 I - b)	ESTRUTURADO	28.918.246,52	100,00%	12,49%	20%	15,00%	20%	0,00%	0,76%	3,37%	2,61%	-10,65%
	Fundos de Investimento Multimercado	28.918.246,52	100,00%	12,49%			0,00%	0,76%	3,37%	2,61%	-10,65%	
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	28.918.246,52	100,00%	12,49%			0,00%	0,76%	3,37%	2,61%	-10,65%	

GRÁFICO 67. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

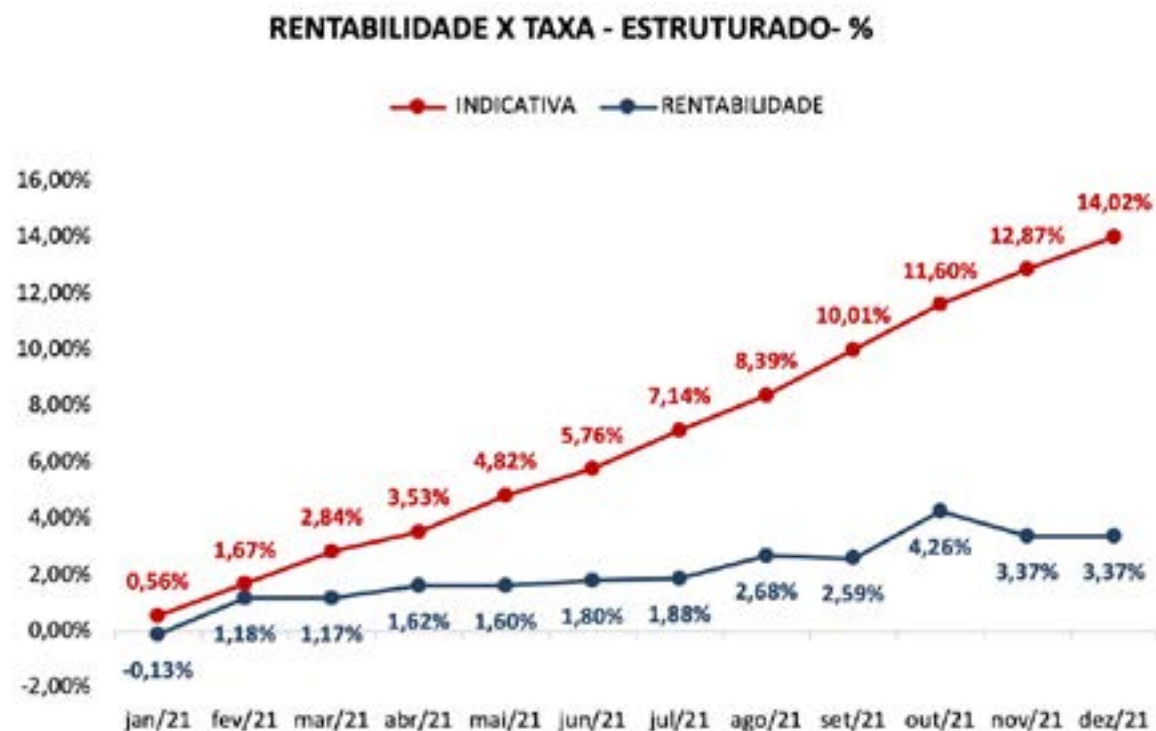


GRÁFICO 68. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

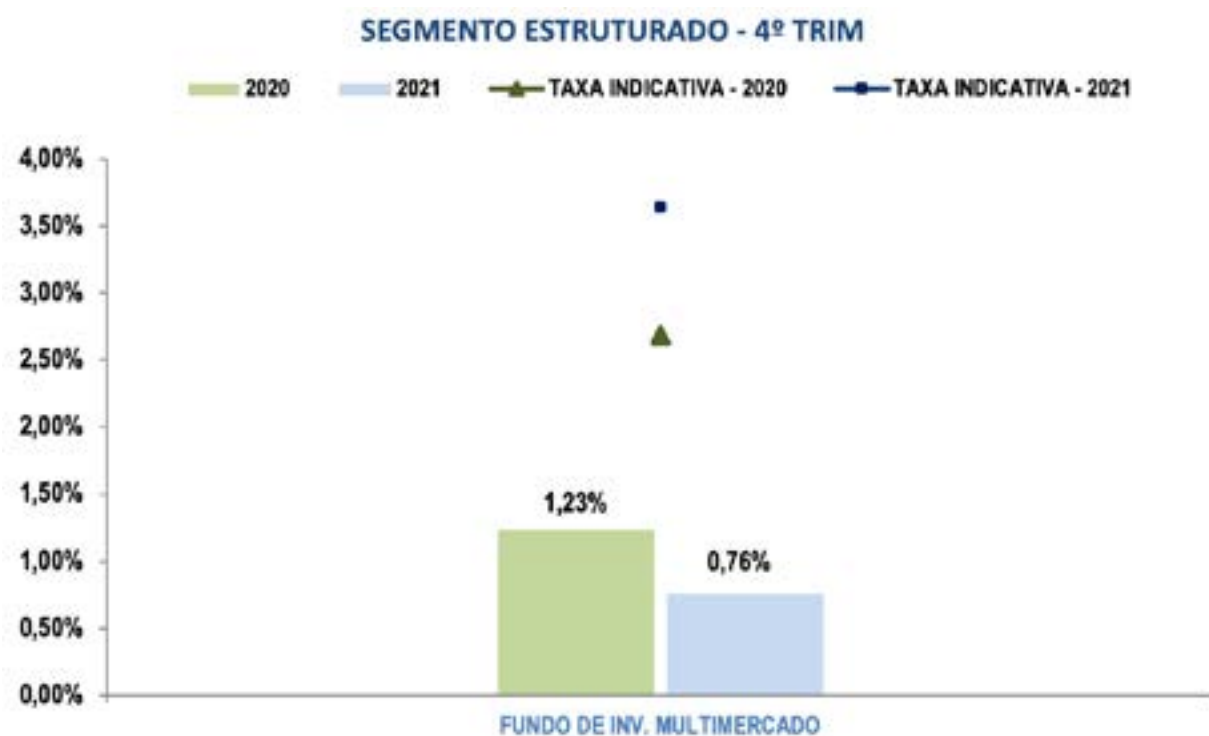


TABELA 25. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INÍCIO / FIM DO PERÍODO	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LÍMITES A DEFINIR NA POLÍTICA					ANO INÍCIO	ANO FIM	
		ALOC. SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TAXA	ESTRATÉGICO	ANUET	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES			
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	23.082.327,62	100,00%	9,97%	10%	10,00%	10%	1,28%	5,79%	7,88%	7,88%	7,88%	7,12%	-2,25%
RENTA FIXA	10.987.602,87	47,60%	4,75%				0,82%	1,88%	3,49%	3,49%	3,49%	2,73%	-6,64%
JPMORGAN GLOBAL MACRO	4.786.158,10	20,74%	2,07%				-0,10%	1,95%	4,43%	4,43%	4,43%	3,67%	-5,70%
PIMCO INCOME INVESTIMENTO	2.644.000,82	11,45%	1,14%				1,84%	1,65%	4,17%	4,17%	4,17%	3,41%	-5,96%
BTG RBC GLOBAL CREDITS	2.163.448,21	9,37%	0,93%				0,63%	1,45%	4,23%	4,23%	4,23%	3,47%	-5,90%
BTG MFS MERIDIAN	1.393.995,74	6,04%	0,60%				2,45%	2,73%	3,22%	3,22%	3,22%	2,46%	-6,91%
RENTA VARIÁVEL	12.094.724,75	52,40%	5,22%				1,75%	9,78%	13,90%	13,90%	13,90%	13,14%	3,77%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	5.839.809,23	25,30%	2,52%				1,25%	11,07%	15,65%	15,65%	15,65%	14,89%	5,52%
BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	4.553.523,42	19,73%	1,97%				3,01%	9,38%	13,50%	13,50%	13,50%	12,74%	3,37%
ITAU FOF MULTI GLOBAL	1.701.392,10	7,37%	0,73%				-0,15%	5,46%	8,30%	8,30%	8,30%	7,54%	-1,83%

No decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO iniciou as primeiras alocações de recursos no Segmento de Investimentos no Exterior, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 9,97% do total dos Ativos de Investimentos, contra 9,59% registrada no 3º trimestre, crescimento de 0,38 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 5,79% no trimestre, contra rentabilidade positiva de 5,12% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 7,88%. Descontada a Taxa Indicativa acumulada no período de maio a dezembro (INPC+ 3,50% a.a.), que atingiu 10,13%, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo da Taxa Indicativa em 2,25 pontos-base.

COMENTÁRIOS: “Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras”, com início em abril de 2021, a “Taxa Indicativa” considerada no período corresponde ao momento que foram realizadas as aplicações, registrando variação de 10,13% no período de maio a dezembro de 2021”.

GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR



GRÁFICO 70. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR

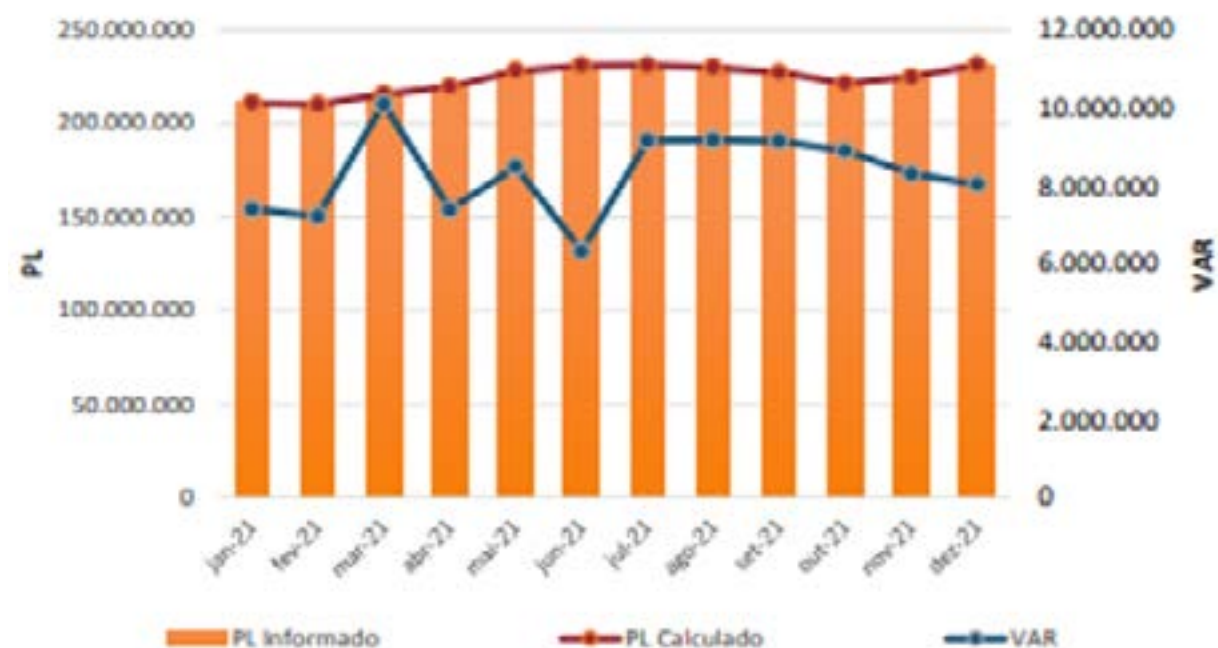


5.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

SÃO FRANCISCO PLANO CD	
VaR (Value-at-Risk)	8.045.794,38
% VaR (Value-at-Risk)	3,48%
Patrimônio Calculado	231.357.055,30
Patrimônio Informado	231.508.972,56

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95



5.2.6 Operações Cursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da Diretoria de Finanças na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos. Vale ressaltar que as operações de "Arbitragem" entre vencimentos agregaram ganhos e são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025.

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2021	231.508.972,56	231.357.055,30	8.045.794,38	3,48%
30/11/2021	225.048.019,30	224.987.511,87	8.309.277,53	3,69%
29/10/2021	221.508.402,93	221.430.555,09	8.904.649,59	4,02%
30/09/2021	227.556.899,27	227.428.101,27	9.146.534,58	4,02%
31/08/2021	230.263.735,93	230.091.116,49	9.173.343,90	3,99%
30/07/2021	231.137.473,85	231.049.627,46	9.156.747,34	3,96%
30/06/2021	231.001.160,58	230.878.413,43	6.330.692,48	2,74%
31/05/2021	228.216.244,92	228.255.777,25	8.485.261,44	3,72%
30/04/2021	219.594.695,86	219.555.910,82	7.391.587,07	3,37%
31/03/2021	215.563.340,37	215.640.945,11	10.109.847,29	4,69%
26/02/2021	210.148.888,34	210.243.771,87	7.221.818,50	3,43%
29/01/2021	211.164.820,95	211.011.462,26	7.402.137,91	3,51%

TABELA 26. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO II - CD / CODEPREV						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
09/04/2021	NTN-B 2026	3,20	3,52	4,44	3,63	1.289.775,41
09/04/2021	NTN-B 2028	3,44	3,78	3,96	3,96	9.553.334,17
12/04/2021	NTN-B 2026	3,19	3,52	3,82	3,66	13.689.151,20
13/04/2021	NTN-B 2024	2,85	3,21	3,47	3,37	15.294.383,65
20/04/2021	NTN-B 2022	1,23	1,35	1,76	1,41	11.815.094,23
20/04/2021	NTN-B 2024	2,79	3,00	3,30	3,11	7.333.335,10
29/04/2021	LFT 9/2021	0,02	0,07	0,17	0,10	12.302.206,26
29/04/2021	LFT 3/2025	0,31	0,32	0,38	0,37	2.061.352,05
29/04/2021	LFT 9/2025	0,25	0,32	0,38	0,38	4.337.230,12
29/04/2021	LFT 3/2026	0,27	0,34	0,40	0,40	4.006.064,38
TOTAL						81.681.926,57

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em Fundos de Investimentos acumuladas no ano de 2021, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 27. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL			
2021 – PLANO II/CD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
05/01/2021	2.075.000,00	20/01/2021	51.000,00
02/02/2021	1.030.000,00	18/03/2021	65.000,00
05/02/2021	1.015.000,00	29/03/2021	230.000,00
18/02/2021	1.496.000,00	09/04/2021	8.219.000,00
02/03/2021	1.025.000,00	13/04/2021	3.574.000,00
03/03/2021	1.935.000,00	30/04/2021	18.429.000,00
30/04/2021	37.783.000,00	10/05/2021	780.000,00
02/06/2021	2.155.000,00	13/05/2021	4.019.000,00
02/07/2021	2.185.000,00	19/05/2021	26.901.000,00
03/08/2021	2.130.000,00	21/05/2021	7.791.000,00
31/08/2021	150.000,00	25/06/2021	180.000,00
02/09/2021	1.080.000,00	20/07/2021	130.000,00
08/09/2021	1.050.000,00	28/07/2021	535.000,00
04/10/2021	1.085.000,00	20/08/2021	174.000,00
05/10/2021	1.070.000,00	24/08/2021	30.000,00
03/11/2021	1.105.000,00	17/09/2021	77.000,00
08/11/2021	1.060.000,00	27/09/2021	22.000,00
17/12/2021	71.000,00	21/10/2021	67.000,00
		26/10/2021	33.000,00
		17/11/2021	52.000,00
		23/11/2021	30.000,00
		09/12/2021	6.144.000,00
		15/12/2021	55.000,00
59.500.000,00		77.588.000,00	

TABELA 28. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO CD		117.859.792,00
SAFRA IMA INSTITUCIONAL	11.554.276,00	
13/04/2021	10.359.276,00	
19/05/2021	1.195.000,00	
PORTO SEGURO IMA-B 5	11.553.000,00	
13/05/2021	4.019.000,00	
19/05/2021	7.534.000,00	
SULAMERICA INFLATIE	10.737.000,00	
19/05/2021	10.737.000,00	
BB IMA-B 5	6.615.058,00	
14/04/2021	3.750.058,00	
21/05/2021	2.865.000,00	
ITAU IMA-B	8.613.738,00	
14/04/2021	8.613.738,00	
21/05/2021	168.000,00	
JP MORGAN GLOBAL MACRO	4.606.000,00	
26/05/2021	4.606.000,00	
SAFRA INFLATION	2.765.538,00	
13/04/2021	1.745.538,00	
19/05/2021	1.020.000,00	
PIMCO INCOME	2.540.000,00	
26/05/2021	2.540.000,00	
ICATU INFLAÇÃO CURTA	10.561.276,00	
09/04/2021	10.239.000,00	
12/04/2021	120.276,00	
21/05/2021	202.000,00	
BTGP GLOBAL CREDITS	2.070.848,00	
10/05/2021	2.037.848,00	
21/05/2021	33.000,00	
BTGP MFS MERIDIAN	1.352.000,00	
21/05/2021	1.352.000,00	
BTGP INFLATION	1.331.000,00	
31/05/2021	1.331.000,00	
BB NORDEA GLOBAL	5.258.884,00	
13/04/2021	5.157.884,00	
21/05/2021	101.000,00	
XP INFLAÇÃO	10.571.276,00	
29/04/2021	10.359.276,00	
21/05/2021	212.000,00	
BV ALLIANZGI EUROPE	3.989.878,00	
30/04/2021	3.512.878,00	
19/05/2021	477.000,00	
ITAU FOF	1.624.335,00	
14/04/2021	1.624.335,00	
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO	11.554.409,00	
30/04/2021	10.173.409,00	
19/05/2021	1.381.000,00	
TRÍGONO FLAGSHIP 60	10.600.000,00	
10/12/2021	10.600.000,00	
ICATU INFL CRED PRIV	10.561.276,00	
12/04/2021	10.359.276,00	
21/05/2021	202.000,00	

5.2.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2021”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano II/CD-Codeprev no encerramento do 4º Trimestre de 2021 resultou em um valor negativo de (R\$ 6.853.641,95) contra o Valor Orçado de R\$ 14.510.068,94, ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (47,23%) daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2021.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B’s precificadas a “Mercado”) antes existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro, terceiro e quarto trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19, pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente nas carteiras do plano. Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2021.

GRÁFICO 71. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

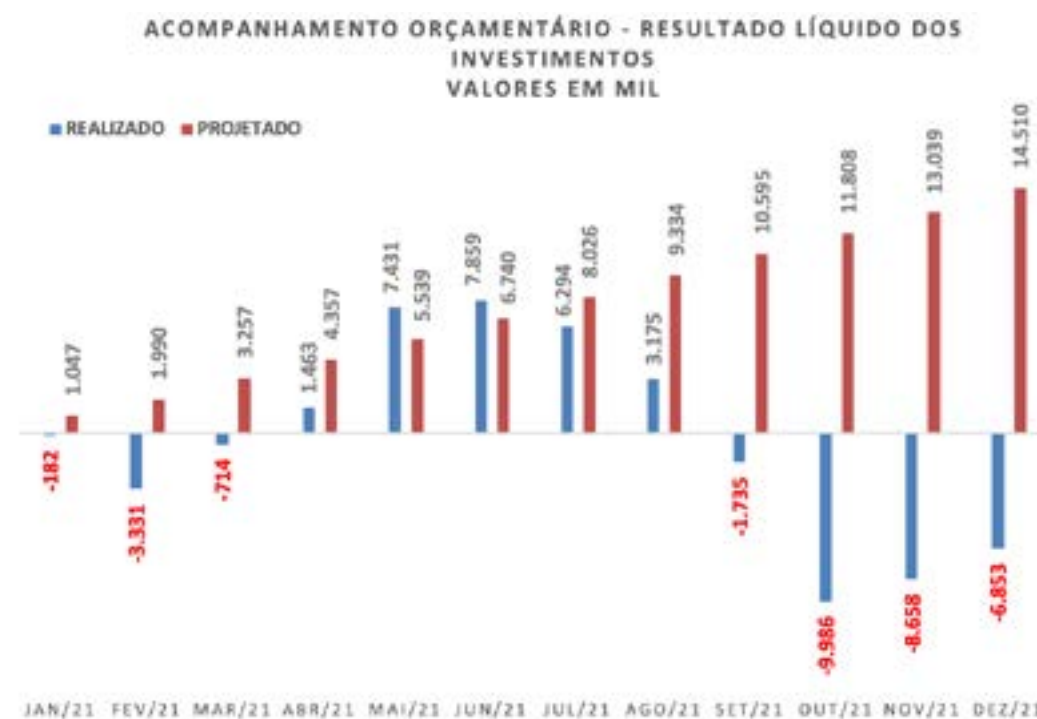


GRÁFICO 72. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA
ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA FIXA
(VALORES EM MIL)

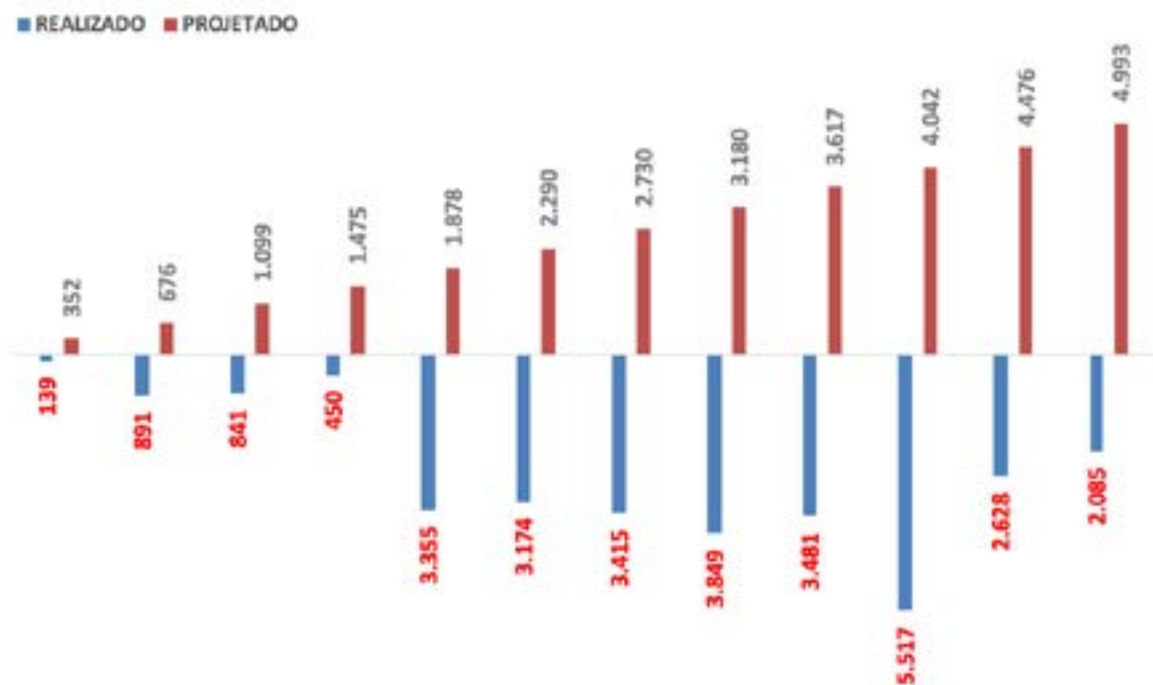


GRÁFICO 73. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL
ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ACUMULADO - RENDA VARIÁVEL
(VALORES EM MIL)



GRÁFICO 74. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

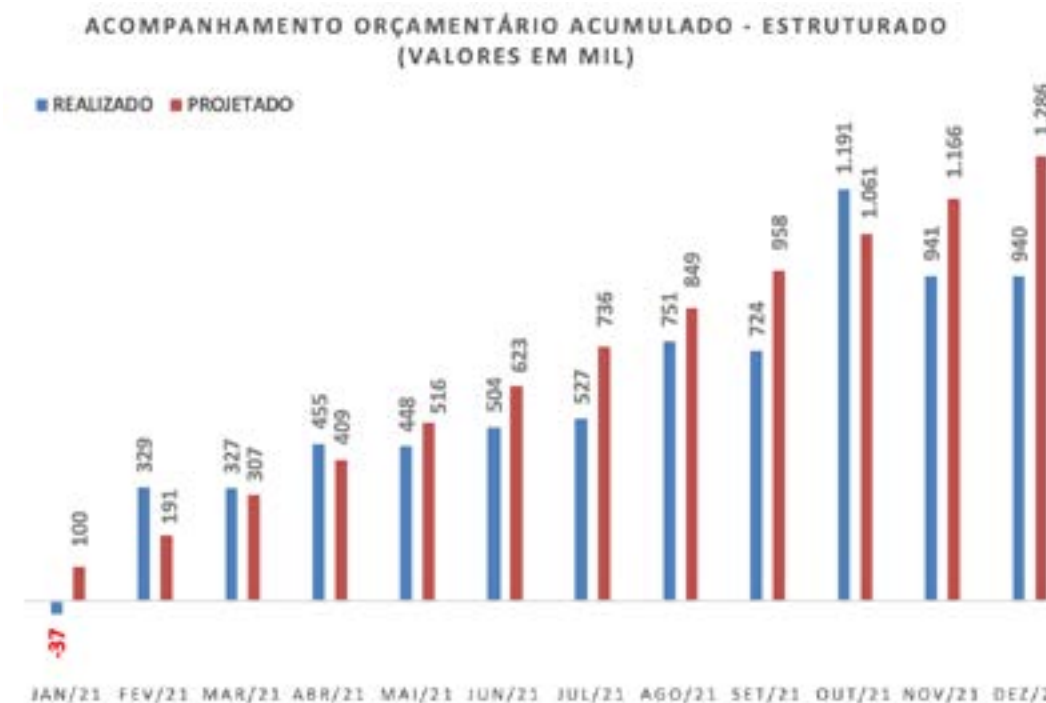
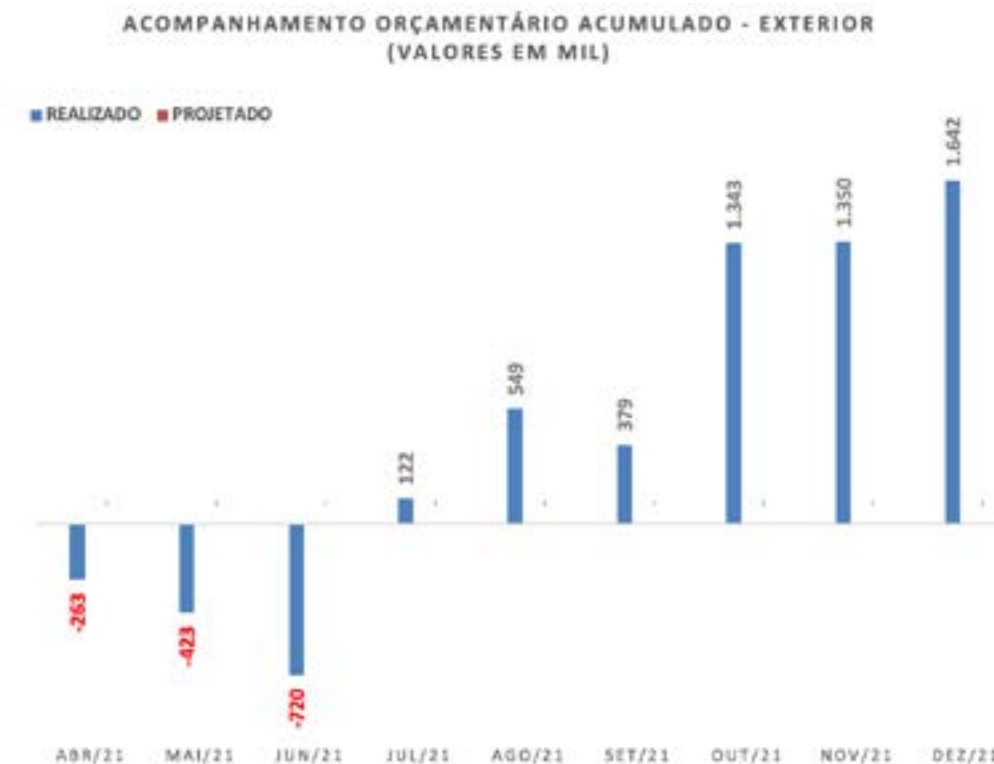


GRÁFICO 75. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – EXTERIOR



Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de Custeio Administrativo dos investimentos está sendo realizada abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde os gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

TABELA 29. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS 12/2021											
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV											
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS		ATÉ O MÊS		NO ANO		VAR NEGATIVA	%	VAR NEGATIVA	%	VAR NEGATIVA
	REALIZADO	PROJETADO	REALIZADO	PROJETADO	REALIZADO	PROJETADO					
RENTA FIXA	543.593,56	517.265,28	-2.084.730,43	4.992.877,66	-2.084.730,43	4.992.877,66	-2.084.730,43	4.992.877,66	100,00%	100,00%	100,00%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	0,00	0,00	-1.225.237,94	0,00	-1.225.237,94	0,00	-1.225.237,94	0,00	NA	NA	NA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	543.593,56	517.265,28	-859.492,49	4.992.877,66	-859.492,49	4.992.877,66	-859.492,49	4.992.877,66	100,00%	100,00%	100,00%
RENTA VARIÁVEL	1.136.996,05	982.409,38	-5.476.075,41	10.021.246,28	-5.476.075,41	10.021.246,28	-5.476.075,41	10.021.246,28	115,24%	115,24%	115,24%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	1.136.996,05	982.409,38	-5.476.075,41	10.021.246,28	-5.476.075,41	10.021.246,28	-5.476.075,41	10.021.246,28	115,24%	115,24%	115,24%
FUNDOS DE AÇÕES	1.136.996,05	982.409,38	-5.476.075,41	10.021.246,28	-5.476.075,41	10.021.246,28	-5.476.075,41	10.021.246,28	115,24%	115,24%	115,24%
ESTRUTURADO	-490,35	120.277,38	940.137,80	1.285.844,36	940.137,80	1.285.844,36	940.137,80	1.285.844,36	74,11%	74,11%	74,11%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-490,35	120.277,38	940.137,80	1.285.844,36	940.137,80	1.285.844,36	940.137,80	1.285.844,36	74,11%	74,11%	74,11%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	292.028,64	0,00	1.641.929,82	0,00	1.641.929,82	0,00	1.641.929,82	0,00	NA	NA	NA
EXTERIOR - RENDA FIXA	89.722,28	0,00	428.376,20	0,00	428.376,20	0,00	428.376,20	0,00	NA	NA	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	202.306,36	0,00	1.213.553,62	0,00	1.213.553,62	0,00	1.213.553,62	0,00	NA	NA	NA
DESPESAS DIRETAS	-6.094,73	-5.117,00	-75.258,96	-61.404,00	-75.258,96	-61.404,00	-75.258,96	-61.404,00	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA
CORRETIURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-161.316,08	-144.041,28	-1.799.644,77	-1.728.495,36	-1.799.644,77	-1.728.495,36	-1.799.644,77	-1.728.495,36	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	1.804.717,09	1.470.794,26	-6.853.641,95	14.510.068,94	-6.853.641,95	14.510.068,94	-6.853.641,95	14.510.068,94	-47,23%	-47,23%	-47,23%

(1) NO MÊS: é a perda relativa ao último mês do trimestre de referência.
(2) ATÉ O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

5.2.8 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano - Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013:

Em atendimento a Instrução N° 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano II/CD-Codeprev administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6º da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 30. RENTAB. BRUTA X RENTAB. LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO II/CD-CODEPREV

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		TAXA INDICATIVA	DIVERGÊNCIA
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENTA FIXA	108.458.170,89	2,89%	1,63%	14,02%	-12,38%
RENTA VARIÁVEL	71.034.475,73	-11,57%	-12,75%	14,02%	-26,77%
ESTUTURADO	28.918.246,52	4,63%	3,37%	14,02%	-10,65%
EXTERIOR	23.082.327,62	9,23%	7,88%	14,02%	-6,13%
TOTAL	231.493.220,76	-0,95%	-1,95%	14,02%	-15,97%

a) **Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida:** Trata-se de rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

5.3 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	112	3	EXIGÍVEL OPERACIONAL	256	215
REALIZÁVEL	234.426	211.680	Gestão Previdencial	89	70
Gestão Previdencial	2.522	2.235	Investimentos	167	145
Gestão Administrativa	412	265			
Investimentos	231.492	209.180	PATRIMÔNIO SOCIAL	234.282	211.688
Títulos Públicos	-	84.463	Participação de Cobertura do Plano	219.845	199.446
Fundo de Investimento	231.492	134.717	Provisões Matemáticas	219.845	199.446
Fundo de Renda Fixa	108.458	-	Benefícios Concedidos	1.644	268
Fundo de Ações	71.034	-	Benefícios a Conceder	218.201	199.178
Fundo Multimercado	29.918	-	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
Investimentos no Exterior	23.082	-			
			Fundos	14.437	13.921
			Fundos Previdenciais	14.025	12.756
			Fundos Administrativos	412	265
TOTAL DO ATIVO	234.538	211.683	TOTAL DO PASSIVO	234.538	211.683

5.3.1 Composição do Ativo

5.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições a receber:

- a) Patrocinador – R\$ 1.209 mil;
- b) Participantes – R\$ 1.312 mil.

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2021 para serem liquidadas no mês de janeiro/2022, as quais respeitam o regime de competência.

5.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo é de R\$ 411 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro a seguir:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
Investimentos	231.493	209.180	Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2021	2020	
Títulos Públicos	-	84.463	0,0%	40,4%	-100%
Fundos de Investimento	231.493	124.717	100,0%	59,6%	85,6%
Fundo de Ações	71.035	69.716	30,7%	33,3%	1,9%
Multimercado	28.918	27.978	12,5%	13,4%	3,4%
Renda Fixa	108.458	27.023	46,9%	12,9%	301,4%
Investimento no Exterior	23.082	-	10,0%	0,0%	100,0%

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Ativo Líquido - início do exercício	211.203	180.525	16,99
1. Adições	25.121	37.923	(33,76)
(+) Contribuições	31.975	30.094	6,25
(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(6.854)	7.828	(187,55)
2. Destinações	(2.453)	(7.245)	(66,14)
(-) Benefícios	(1.489)	(6.340)	(76,51)
(-) Custeio Administrativo	(964)	(905)	6,54
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	22.668	30.678	(26,11)
(+/-) Provisões Matemáticas	21.399	28.552	(25,05)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.269	2.127	(40,33)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	233.871	211.203	10,73
C) Fundos não previdenciais	412	265	55,54
(+/-) Fundos Administrativos	412	265	55,54

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
1. Ativos	466.030	211.683	120,15
Disponível	112	3	3.575,45
Recebível	2.934	2.500	17,37
Investimento	462.984	209.180	121,33
Títulos Públicos	-	84.463	(100,00)
Fundos de Investimento	231.492	124.717	85,61
Fundo de Renda Fixa	108.458	-	100,00
Fundo de Ações	71.034	-	100,00
Fundo Multimercado	28.918	-	100,00
Investimento no Exterior	23.082	-	100,00
2. Obrigações	256	215	19,05
Operacional	256	215	19,05
3. Fundos não Previdenciais	412	265	55,54
Fundos Administrativos	412	265	55,54
5. Ativo Líquido (1-2-3)	465.362	211.203	120,34
Provisões Matemáticas	219.845	198.446	10,78
Fundos Previdenciais	14.025	12.756	9,95

5.3.2 Composição do Passivo

5.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, estando composta dos seguintes registros:

- a) Contribuição para custeio do PGA – R\$ 78 mil;
- b) IR / S/Benefícios – R\$ 9 mil;
- c) IR / S/Retenções a Recolher – R\$ 1 mil.

As contribuições p/Custeio são representadas pela taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), liquidados no mês de janeiro/2022.

5.3.2.2 Gestão dos Investimentos

- a) Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 161 mil;
- O montante de R\$ 161 mil que corresponde

à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2021 e liquidado em janeiro/2022.

5.3.2.3 Patrimônio Social

a) Provisões Atuariais:

As reservas constituídas, diferentemente do Plano de Benefícios I (BD), não são apuradas por atuário independente, são na realidade apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

Numa coisa os dois planos se igualam, nas existências das Reservas de Benefícios Concedidos e Reservas de Benefícios a Conceder, a primeira correspondente ao valor atualizado pela cota que, já devidamente depositado, pagará os aposentados até que cada participante consuma aquela relativa à sua própria posição detida. A segunda é o somatório dos valores de todas as contribuições depositadas até a data do balanço devidamente identificadas por participante e patrocinador, atualizadas pelo valor da cota do plano.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
Provisões Técnicas (1+2+3)	234.126	211.417	10,74
1. Provisões Matemáticas	219.845	198.446	10,78
1.1. Benefícios Concedidos	1.644	268	513,43
Contribuição Definida	1.644	268	513,43
1.2. Benefício a Conceder	218.201	198.178	10,10
Contribuição Definida	218.201	198.178	10,10
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	84.364	74.474	13,28
Saldo de Contas - parcela participantes	133.837	123.704	8,19
2. Fundos	14.025	12.756	9,95
2.1. Fundos Previdenciais	14.025	12.756	9,95
3. Exigível Operacional	256	215	19,05
3.1. Gestão Previdencial	89	70	27,40
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	167	145	15,03

5.3.2.4 Fundos

a) Previdencial:

O Fundo Previdencial é constituído pelo saldo, devidamente rentabilizado, das contribuições realizadas pelo participante e pelo patrocinador para cobertura dos benefícios de risco. O saldo atual perfaz R\$ 14.025 mil.

No CODEPREV pode-se identificar o Fundo Coletivo de Risco, formado pelas contribuições de participantes e patrocinadores e rendimentos gerados pelo investimento do plano, o qual se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não Comprometido é formado somente pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, oriundos das contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante, quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora. Aponta-se por oportuno que o vesting das contribuições patronais para resgate pelos participantes, corresponde a 0,5% a.m. multiplicado pelo número de meses de vínculo empregatício junto à patrocinadora.

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	dez/21	dez/20	%
A) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	12.756.323	10.629.787	20
1- CONTRIBUIÇÕES	31.010.632	29.189.617	6
(+) Patrocinadores	14.674.892	13.692.340	7
(+) Participantes Ativos	17.103.842	16.143.425	6
(+) Autopatrocinaados	163.401	256.625	- 36
(+) Assistidos	6.249	2.037	207
(+) Portabilidade	26.763	-	100
(-) Custeio	- 964.514	- 904.810	7
2- DESTINAÇÕES	- 1.488.836	- 6.339.915	- 77
(-) Benefícios	- 1.488.836	- 6.339.915	- 77
3- INVESTIMENTOS	- 6.853.642	7.828.420	- 188
(+) Renda Fixa	- 2.084.730	5.150.057	- 140
(+) Renda Variável	- 4.535.938	4.202.868	- 208
(+) Investimentos no Exterior	1.641.930	-	100
(+) Despesas Diretas	- 75.259	-	100
(-) Custeio	- 1.799.645	- 1.524.505	18
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	21.398.726	28.551.586	- 25
(+/-) Benefícios Concedidos	1.375.882	172.725	697
(+/-) Benefícios a Conceder	20.022.844	28.378.860	- 29
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (1+2+3-4)	1.269.428	2.126.536	- 40
C) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A+B)	14.025.751	12.756.323	10

b) Administrativo:

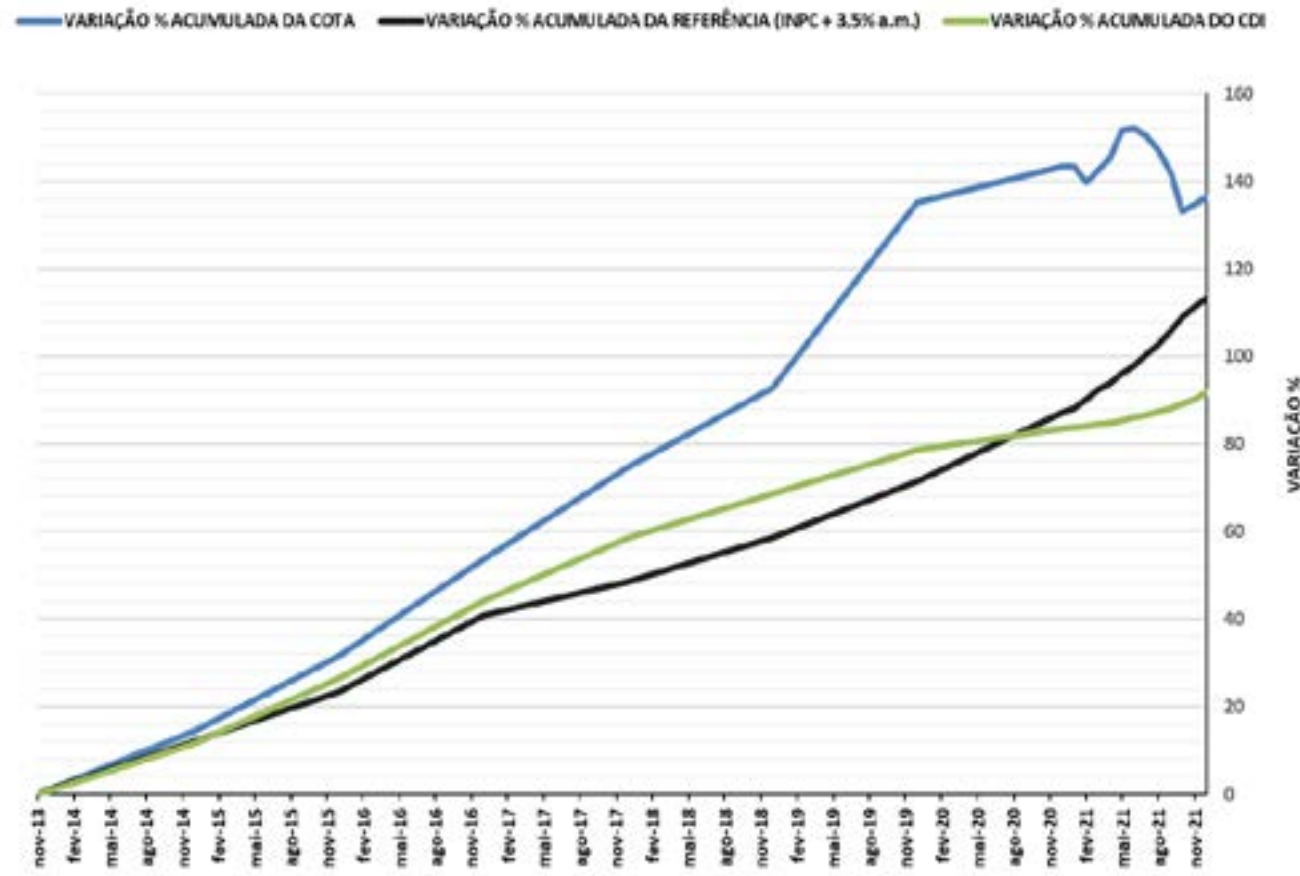
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e, no exercício, fechou com R\$ 411 mil reais.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,000000	-	-
dez/13	1,011179	1,12%	1,12%
dez/14	1,143162	-2,14%	14,32%
dez/15	1,315641	1,48%	31,56%
dez/16	1,538242	1,11%	53,82%
dez/17	1,746768	0,97%	74,68%
dez/18	1,926704	1,44%	92,67%
dez/19	2,352688	2,96%	135,27%
dez/20	2,434660	3,66%	143,47%
jan/21	2,432558	-0,09%	143,26%
fev/21	2,396616	-1,48%	139,66%
mar/21	2,426229	1,24%	142,62%
abr/21	2,450510	1,00%	145,05%
mai/21	2,516287	2,68%	151,63%
jun/21	2,520964	0,19%	152,10%
jul/21	2,503989	-0,67%	150,40%
ago/21	2,470481	-1,34%	147,05%
set/21	2,418075	-2,12%	141,81%
out/21	2,331359	-3,59%	133,14%
nov/21	2,345188	0,59%	134,52%
dez/21	2,363633	0,79%	136,36%

GRÁFICO 76. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA



No período de 01/12/2013 a 31/12/2021, apresentou uma variação de 136,36%, enquanto a variação do CDI atingiu 113,36% no mesmo período.

Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições ou sobre os investimentos. Dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO

6.1 RECEITAS

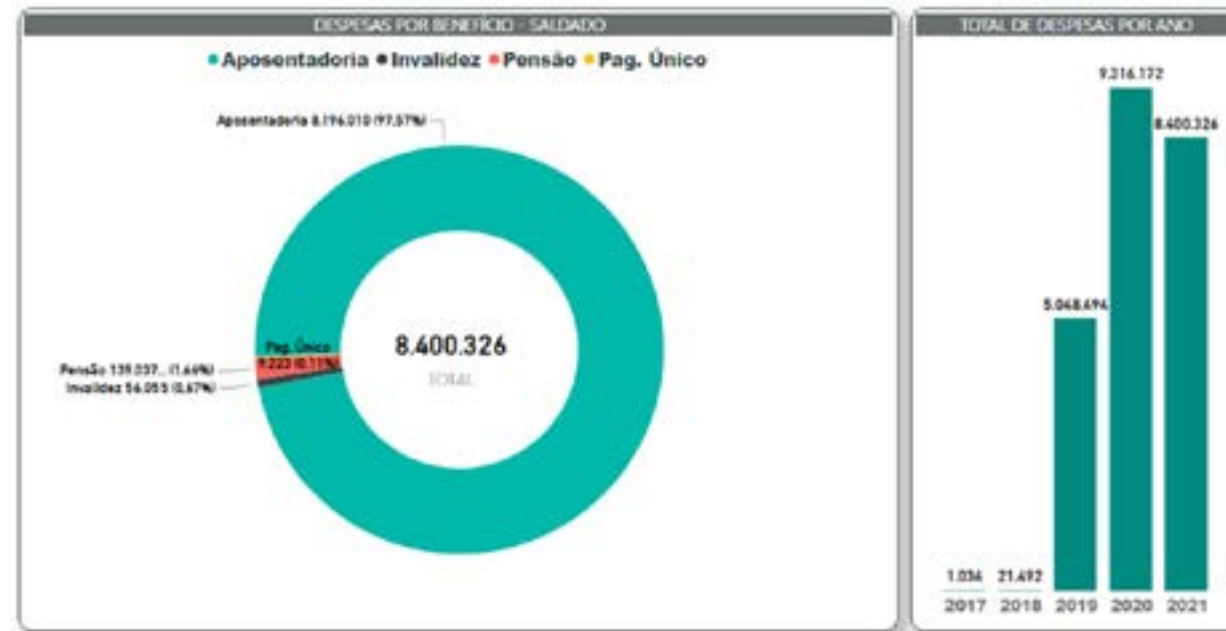
6.1.1 Dívida Codevasf

GRÁFICO 77. RECEITAS PLANO SALDADO



6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

GRÁFICO 78. RECEITAS PLANO SALDADO



6.3 INVESTIMENTO

O Plano de Benefício III/BSaldado originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela Portaria N° 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

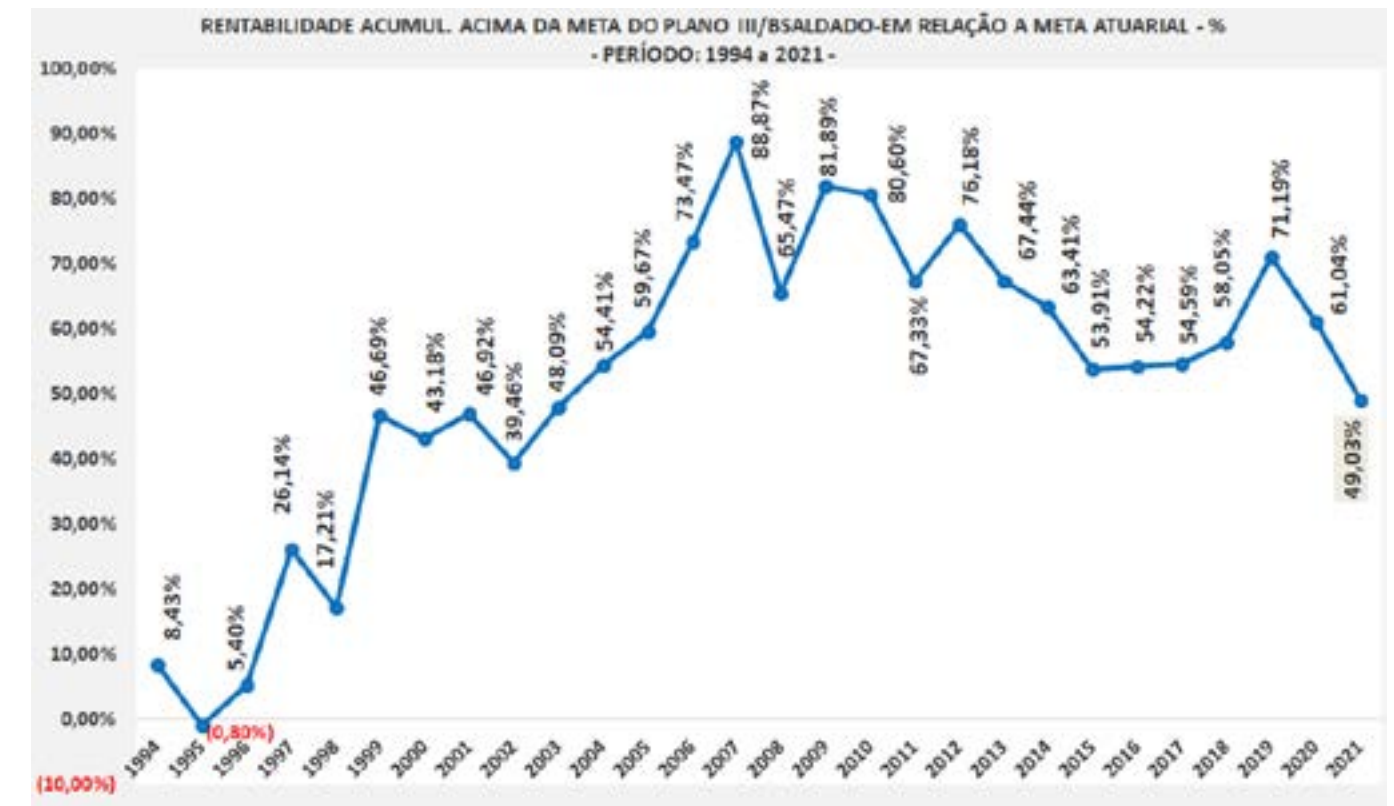
6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico ao lado identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a 2021. Fica evidente que nos últimos vinte e sete anos, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado bursátil) observados

no período de 2008 a 2013 e no decorrer do ano de 2021, alinhada à fraca recuperação do mercado, acumulando no ano variação negativa de 11,93% medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA, reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do 4º trimestre de 2021, a taxa permaneceu superior a 49%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020 e 2021, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: "O Combate da Covid-19 e a baixa atividade econômica". Os resultados do Plano permitiram ao Comitê de Investimentos - CI manter os processos estratégicos de médio e longo prazos sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 79. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO - 1994 A 2021



6.3.2 Enquadramento

6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Imobiliário, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior, encontrava-se no encerramento do 4º Trimestre de 2021, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2021/2025, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 80. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

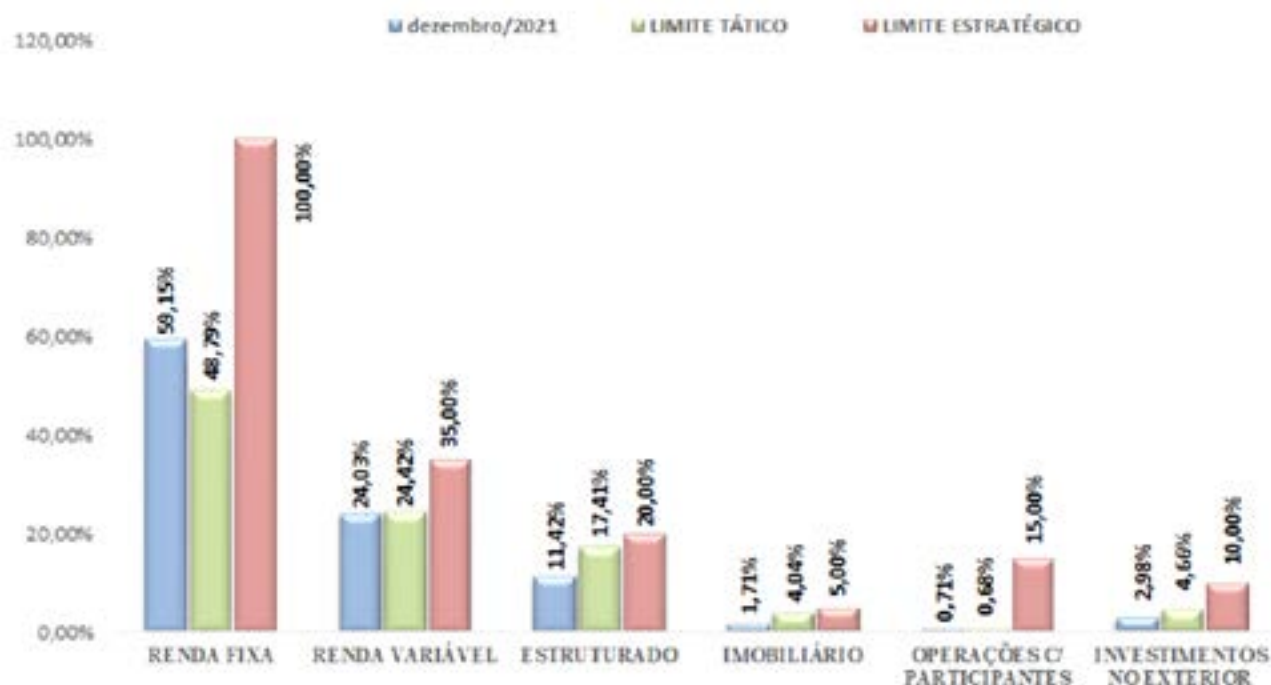


TABELA 31. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BSALDADO -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		dezembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	108.324.660,49	60,56%	206.108.721,00	59,15%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	67.711.906,50	26,76%	83.742.027,41	24,03%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	32.044.925,42	9,78%	39.801.641,18	11,42%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.481.007,73	2,28%	5.973.050,23	1,71%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.951.710,81	0,60%	2.474.982,22	0,71%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	10.368.858,64	2,98%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	327.514.249,95	100%	348.469.281,58	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	3.738,68	VARIACÃO NOMINAL	7.473,79				
(-) Exigível de Invest. - Conta 20103	-125.929,82		-149.306,17				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	327.392.058,81	6,40%	348.327.387,20				

6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 4º trimestre de 2021 registrou queda de (0,02%). Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,50% a.a.), que atingiu 4,38%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (4,40) pontos-base. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das carteiras no período analisado, com destaque para os Segmentos de Renda Variável e Imóveis, registrando rentabilidades negativas no trimestre de (10,97%) e (4,79%), respectivamente. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi positiva de 7,30%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,50% a.a.), que atingiu 15,95%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (8,64) pontos-base.

TABELA 32. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

PLANO III - BENEFÍCIO DEFINIDO - BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,02%	3,44%	12,69%	12,69%
RENDA VARIÁVEL	2,60%	(10,97%)	(12,17%)	(12,17%)
ESTRUTURADO	(0,02%)	5,35%	27,83%	27,83%
IMOBILIÁRIO	(5,91%)	(4,79%)	(3,89%)	(3,89%)
OP. COM PARTICIPANTES	2,02%	6,01%	23,15%	23,15%
EXTERIOR	1,57%	8,10%	11,78%	11,78%
RENTABILIDADE DO PLANO	1,05%	(0,02%)	7,30%	7,30%
META ATUARIAL	1,21%	4,38%	15,95%	15,95%
DIVERGÊNCIA	(0,16%)	(4,40%)	(8,65%)	(8,65%)



GRÁFICO 81. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

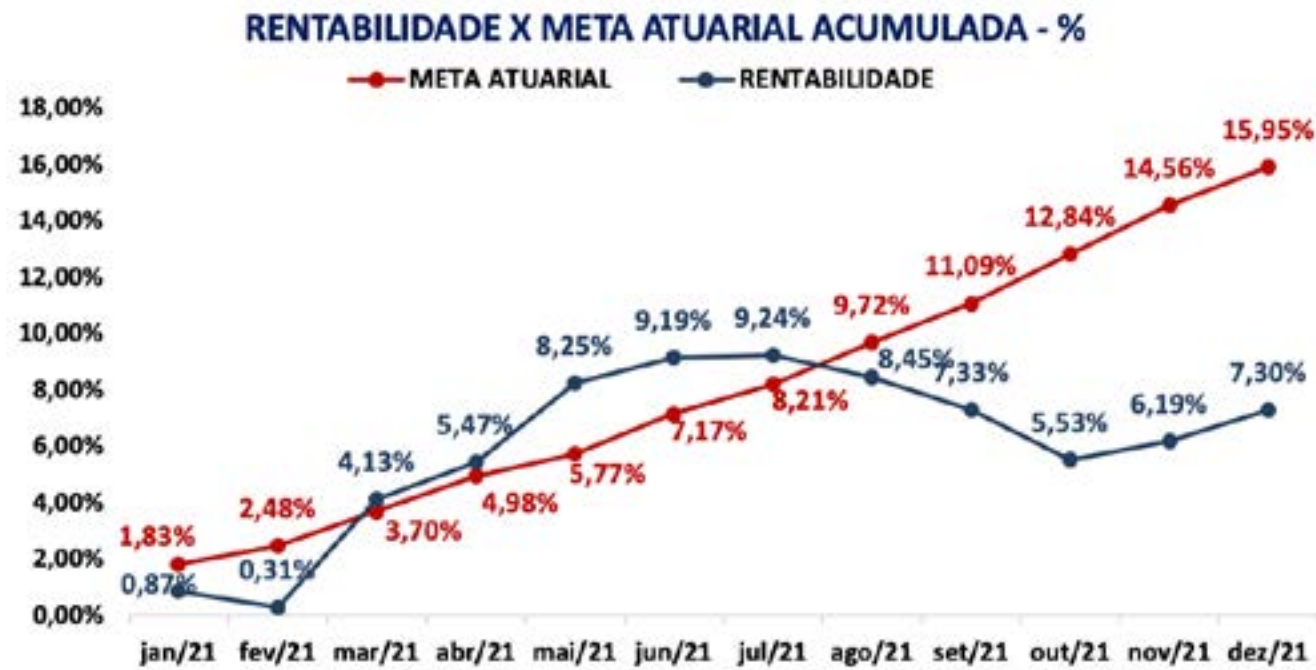
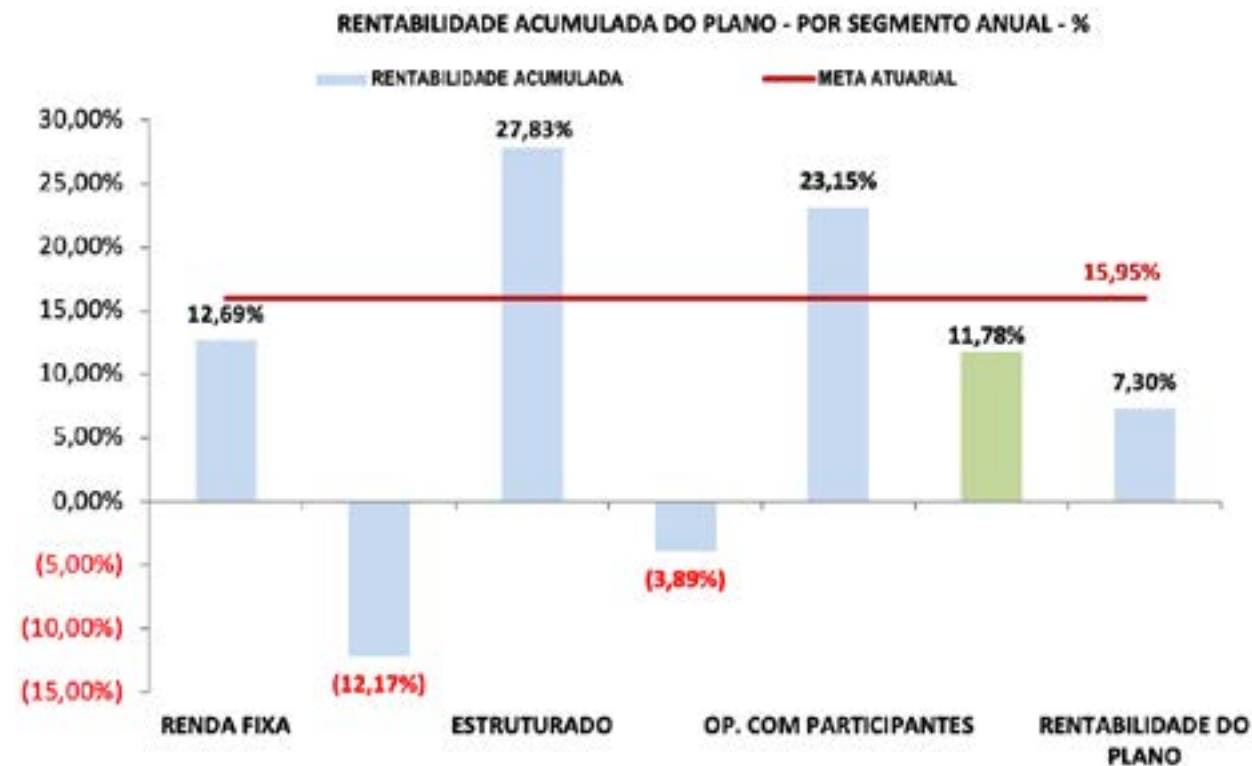


GRÁFICO 82. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - BS



6.3.4 Detalhamento por Segmento

6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 59,15% do total dos Ativos de Investimentos, contra 59,11% registrado no encerramento do 3º trimestre de 2021, variação positiva de 0,04 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 3,44% no trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 12,69%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,500% a.a.), que atingiu 15,95%, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em 3,26 pontos-base.

TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INÍCIO OPERACIONAL	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES RELATIVOS % VOLUME		LÍMITE REAL		MÉDIA E DESVIOS PADRÃO		NO FUND	EM LIQUIDEZ	EM LIQUIDEZ	EM LIQUIDEZ	EM LIQUIDEZ
		ALOCADA	TOTAL	ALOCADO	ALOCADO	ÍNDICE	ESTABILIDADE					
Art. 21	RENDA FIXA	206.136.721,50	59,15%	100%	100%	48,79%	100%	3,44%	12,69%	12,69%	11,53%	-3,26%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	174.363.098,12	84,60%	50,64%				4,26%	15,48%	15,48%	14,72%	-0,48%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	174.363.098,12	84,60%	50,64%				0,00%	-0,24%	-0,24%	-1,00%	-16,19%
	LFT	0,00	0,00%	0,00%				23,50%	-26,62%	-26,62%	-27,38%	-42,57%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-42,57%
	FIDC	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	-23,50%	-26,62%	-26,62%	-42,57%
IV	Coras de Fundos em Renda Fixa	31.745.623,78	15,40%	9,11%				0,53%	0,30%	0,30%	0,46%	-15,65%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	2.125.999,12	1,03%	0,61%				1,90%	5,07%	5,07%	4,31%	-10,88%
	BRASIL PLURAL	2.125.999,12	1,03%	0,61%				1,90%	5,07%	5,07%	4,31%	-10,88%
	IMA-B	19.471.530,95	9,45%	5,99%				-0,17%	-0,44%	-0,44%	-0,80%	-15,99%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA	10.724.165,72	5,20%	3,08%				-0,19%	-0,07%	-0,07%	-0,85%	-16,02%
	SULAMÉRICA INFLATION FIC FI RENDA FIXA	4.190.396,76	2,03%	1,20%				-0,61%	-0,59%	-0,59%	-3,60%	-19,55%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	242.300,05	0,12%	0,07%				-0,23%	-0,54%	-0,54%	-1,04%	-16,99%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	4.314.684,42	2,09%	1,24%				0,88%	0,51%	0,51%	0,51%	-15,44%
	IMA-B5	10.148.093,71	4,92%	2,91%				2,01%	4,66%	4,66%	3,90%	-11,29%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	5.066.677,50	2,46%	1,45%				2,00%	4,63%	4,63%	3,77%	-11,32%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	751.757,74	0,36%	0,22%				2,19%	3,55%	3,55%	2,79%	-12,40%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	3.250.775,53	1,57%	0,93%				1,92%	3,34%	3,34%	2,58%	-12,61%
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	1.098.882,54	0,53%	0,32%				2,07%	3,67%	3,67%	2,91%	-12,28%

GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA

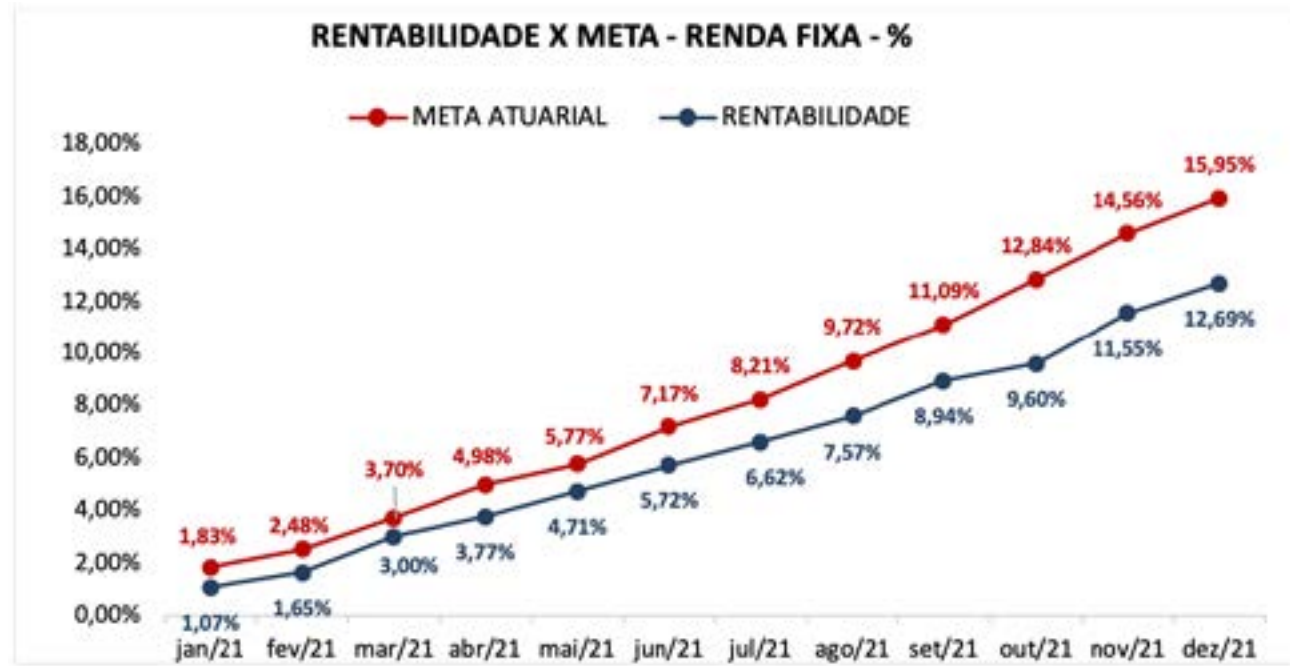
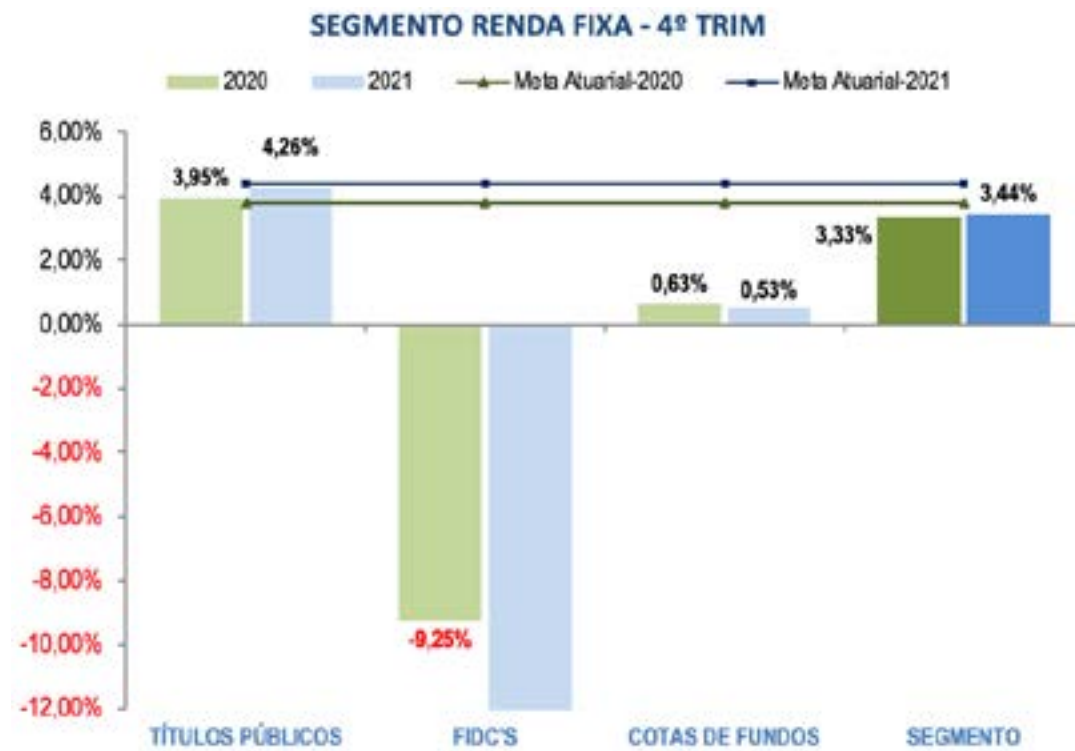


GRÁFICO 84. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



6.3.4.2 Renda Variável

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 24,03% do Ativo de Investimentos, contra 24,75% registrados no 3º trimestre de 2021, queda de 0,072 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente ao desempenho negativo do “Segmento de Renda Variável”, motivado pela variação negativa registrada nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira do Plano (Kinitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos), resultado da baixa performance do mercado acionário em 2021, haja vista a baixa retomada das atividades econômicas no Brasil, pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores. O Segmento apresentou rentabilidade negativa de (10,97%) no trimestre, contra desempenho negativo do Benchmark (IBRX-50) de 4,50% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (12,17%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu 15,95%, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em 28,12 pontos-base.

TABELA 34. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INÍCIO PERÍODO - ANO	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LÍQUIDO		LIMITE S. DEFENSIVAS NA PORTFOLIO		EM 12 MESES	NO ANO	EM 12 MESES	ANO (ICER + BIL-50)	S. META
		ALOC. SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÉCNICO	ESTRATÉGICO	4Q/21					
Art. 22 RENDA VARIÁVEL	83.742.027,41	100,00%	24,03%	70%	24,42%	35%	2,60%	-10,97%	-12,17%	-12,17%	-12,53%	-28,12%
I Ações de Emissão de Companhias Abertas	83.742.027,41	100,00%	24,03%				2,60%	-10,97%	-12,17%	-12,17%	-12,53%	-28,12%
FUNDOS	83.742.027,41	100,00%	24,03%				2,60%	-10,97%	-12,17%	-12,17%	-12,53%	-28,12%
KINITRO SF FIA	49.040.323,97	58,56%	14,07%				3,19%	-12,81%	-8,66%	-8,66%	-9,42%	-24,61%
ICATU	27.811.391,26	33,21%	7,98%				0,96%	-8,12%	-18,23%	-18,23%	-18,99%	-34,18%
TRIGONO FLAGSHIP 60	6.890.312,18	8,23%	1,98%				-0,28%	-0,28%	-0,28%	-0,28%	-1,04%	-16,23%

GRÁFICO 85. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

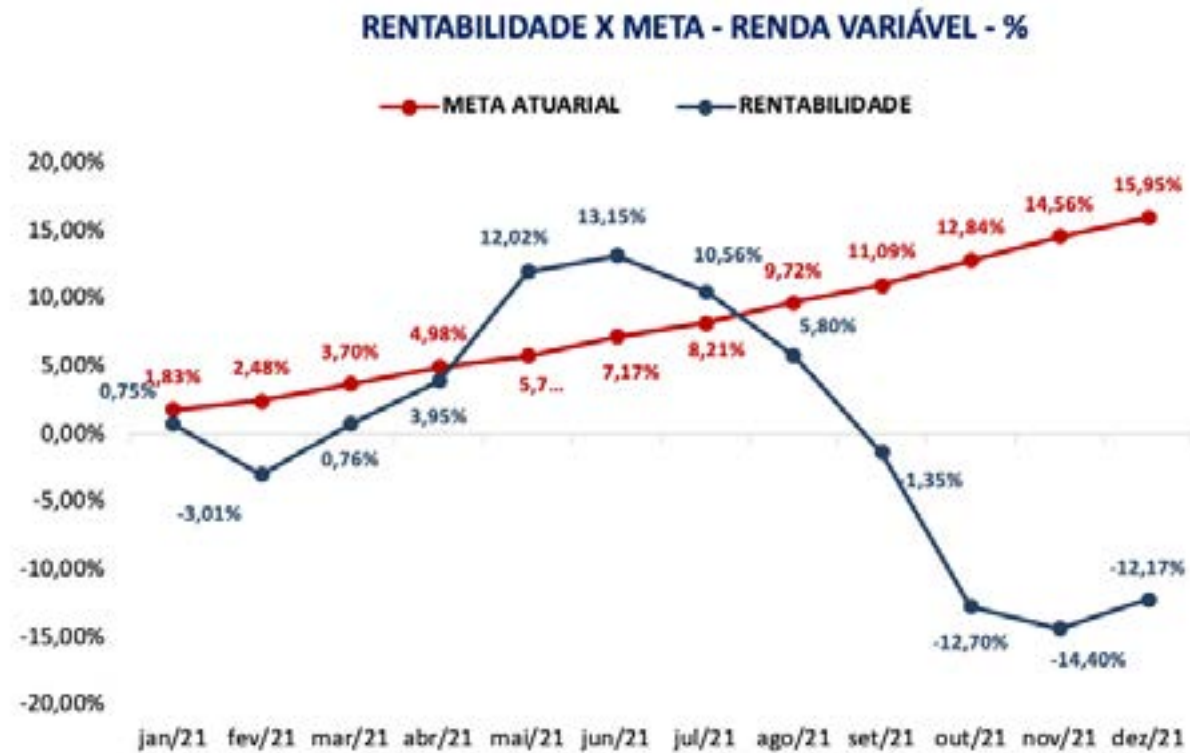


GRÁFICO 87. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



GRÁFICO 86. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

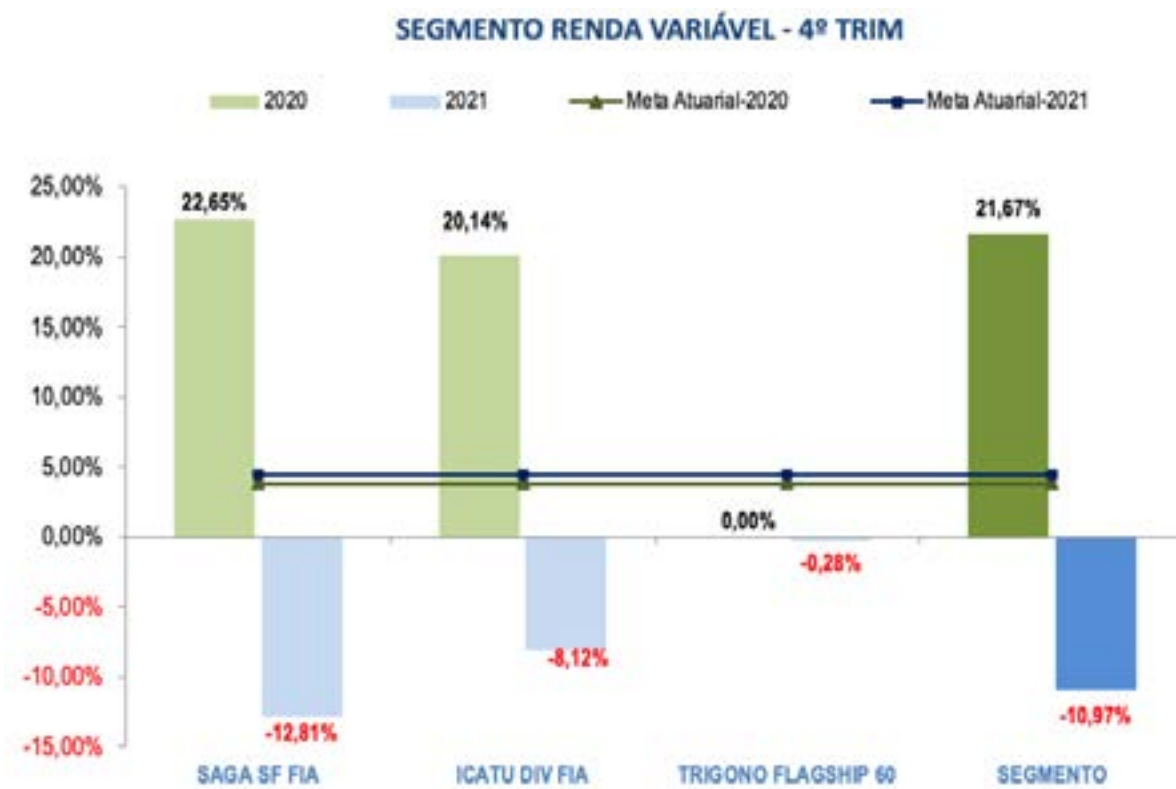


GRÁFICO 88. DESEMPENHO KINITRO SF FIA - % ANO

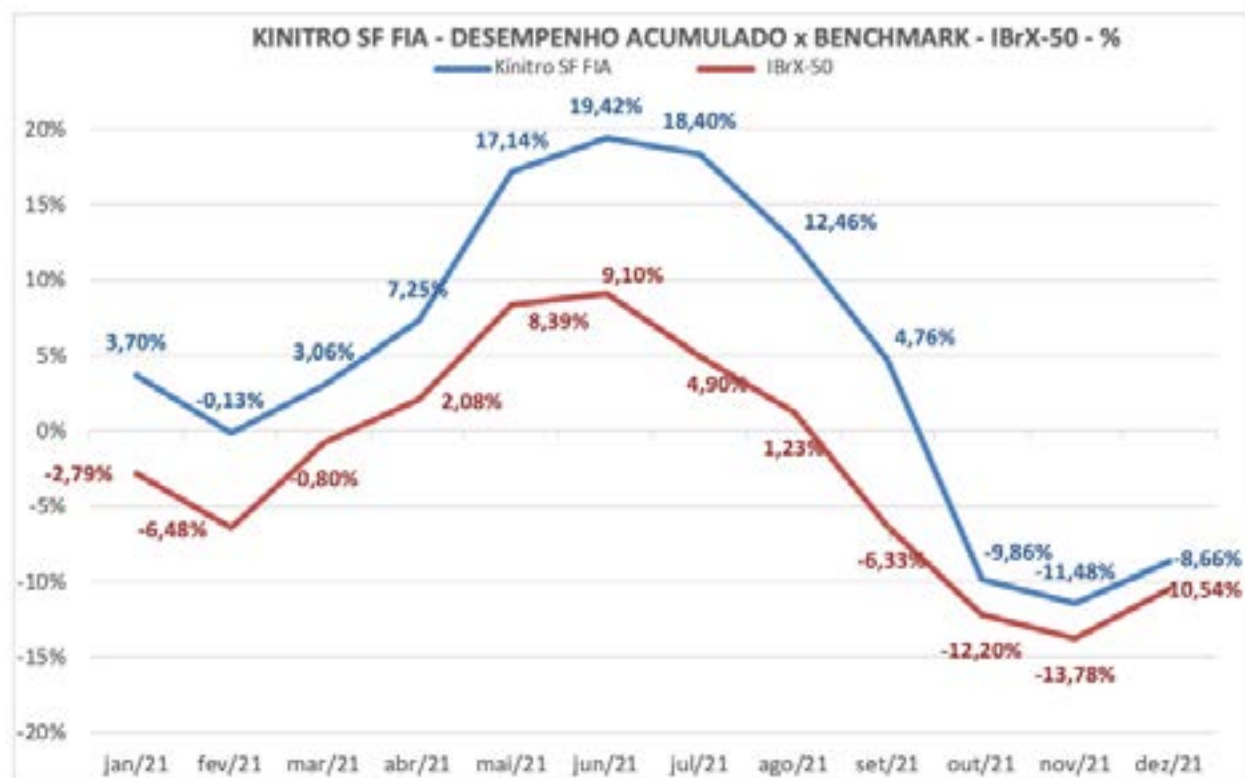


GRÁFICO 89. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % HISTÓRICO



6.3.4.3 Investimentos Estruturados

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 11,42% do Ativo de Investimentos, contra 10,81% registrados no 3º trimestre de 2021, alta de 0,61 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 5,35% no trimestre, contra 0,19% registrada no 3º trimestre de 2021. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 27,83%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu 15,95%, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do “Mínimo Atuarial” em 11,88 pontos-base.

TABELA 35. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INÍCIO PERÍODO	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LÍMITES		LÍMITES ESPECÍFICOS NA		NO ANO	EM 12 MESES	ANO	META
		ALOCADO	MOMENTO	LIBERAL	ESPECÍFICO	NO TRIMESTRE	NO ANO				
Art. 23	ESTRUTURADO	100,00%	100,00%	20%	20%	20%	20%	27,83%	27,83%	27,07%	11,87%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	59,61%	59,61%					8,69%	51,10%	50,34%	35,15%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	56,78%	56,78%					8,85%	50,27%	49,51%	34,32%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BR)	0,83%	0,83%					-0,93%	142,84%	142,08%	126,85%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	40,39%	40,39%					0,76%	3,27%	2,51%	-12,68%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	40,39%	40,39%					0,76%	3,37%	2,61%	-12,59%

GRÁFICO 92. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

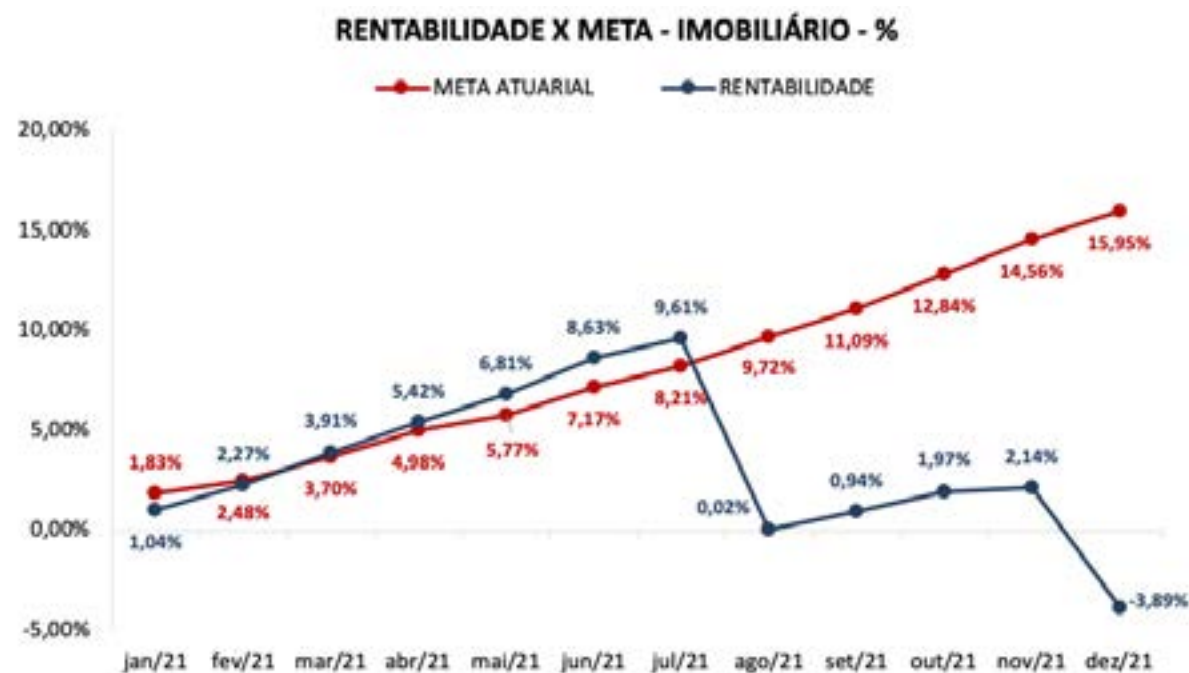
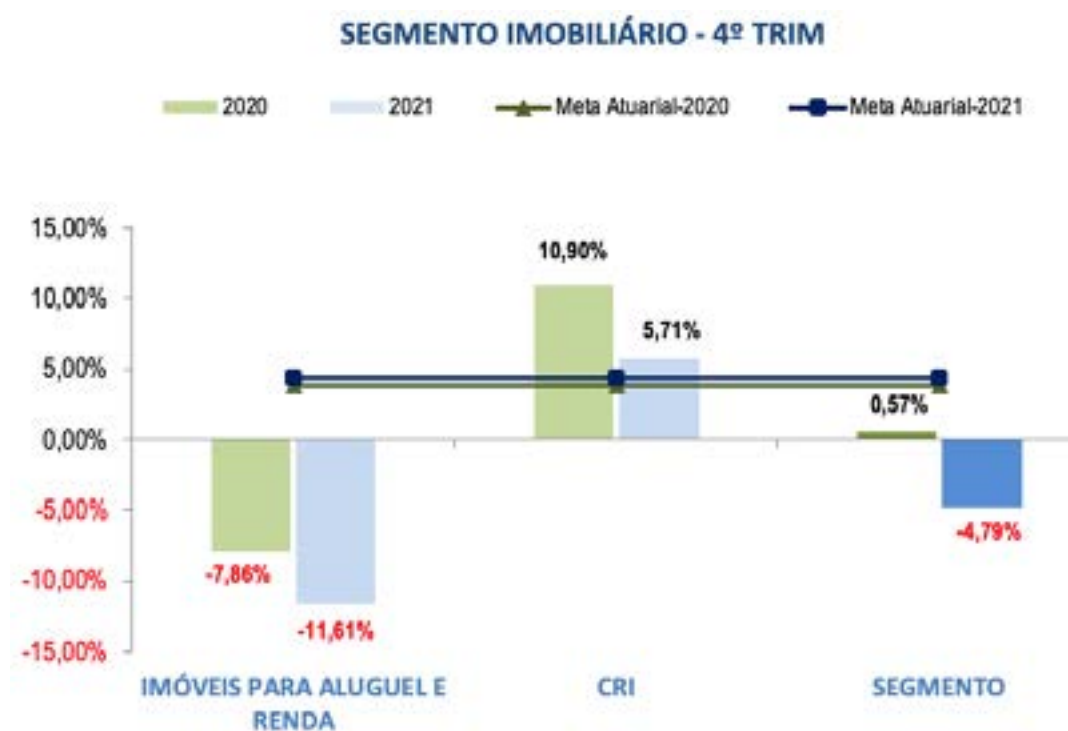


GRÁFICO 93. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



6.3.4.5 Operações com Participantes – Empréstimos

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 0,71% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,66% registrados no 3º trimestre de 2021 - alta de 0,05 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 6,01% no trimestre considerado, contra rentabilidade positiva de 5,33% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 23,15%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu 15,95%, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do “Mínimo Atuarial” em 7,20 pontos-base.

TABELA 37. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

ARTIGO / INÍCIO / INSCRIÇÃO / ABR	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE	
	ALOCACÃO	SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	RENTABILIDADE	ESTRATÉGICA	4º/21	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 11 MESES	AVR	5/META
Art. 25	100,00%	100,00%	6,71%	15%	0,00%	15%	2,02%	6,01%	23,15%	23,15%	22,39%	7,20%
I			0,71%	15%			2,02%	6,01%	23,15%	23,15%	22,39%	7,20%

GRÁFICO 94. RENTABILIDADE ACUM. COMPARATIVA - OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



GRÁFICO 95. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES



6.3.4.6 Segmento de Investimentos no Exterior

No decorrer do segundo trimestre de 2021, iniciou-se as primeiras alocações de recursos no Segmento de Investimentos no Exterior, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob a gestão da Fundação, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 2,98% do total dos Ativos de Investimentos, contra 2,83% registrada no 3º trimestre, crescimento de 0,15 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 8,10% no trimestre, contra rentabilidade positiva de 7,56% registrada no 3º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 11,78%. Descontada a Meta Atuarial acumulada no período de maio a dezembro (INPC+ 4,50% a.a.), que atingiu 10,45%, o desempenho do Segmento no ano ficou acima da meta em 1,33 pontos-base.

COMENTÁRIOS: “Vale ressaltar que, dada a forma como foi possível proceder a realização das “Compras”, com início em abril de 2021, a Meta Atuarial considerada no período corresponde ao momento que foram realizadas as aplicações, registrando variação de 10,45% no período de maio a dezembro de 2021”.

TABELA 38. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

ARTIGO / INÍCIO PERÍODO	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELACIONADOS		LÍMITE LÍQUID	VALORES RELACIONADOS		VALOR DE CONTRATO	VALOR DE CONTRATO	NO ANO	EM 12 MESES	RNC	V.META
		ALOCADO	TOTAL		VALOR	DEPRIMENTADO						
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10.358.858,64	100,00%	2,98%	10%	4,65%	10%	1,57%	8,10%	11,78%	11,78%	11,02%	1,33%
RENTA FIXA	2.076.039,37	20,02%	0,60%				0,82%	1,87%	3,64%	3,64%	2,88%	-6,81%
JPMORGAN GLOBAL MACRO	893.637,86	8,62%	0,26%				-0,16%	1,95%	4,43%	4,43%	3,67%	-6,02%
PIMCO INCOME INVESTIMENTO	496.530,86	4,79%	0,14%				1,84%	1,65%	4,17%	4,17%	3,41%	-6,28%
BTG RBC GLOBAL CREDITS	423.980,92	4,09%	0,12%				0,63%	1,45%	4,24%	4,24%	3,48%	-6,21%
BTG MFS MERIDIAN	261.889,73	2,53%	0,08%				2,45%	2,73%	3,22%	3,22%	2,46%	-7,23%
RENTA VARIÁVEL	8.292.819,27	79,98%	2,38%				1,75%	9,80%	12,68%	12,68%	11,92%	2,23%
BB NORDCA GLOBAL CLIMATE	4.225.154,07	40,75%	1,21%				1,25%	11,07%	16,01%	16,01%	15,25%	5,56%
BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	3.161.091,22	30,49%	0,91%				3,01%	9,38%	14,20%	14,20%	13,44%	3,75%
ITALU FOF MULTI GLOBAL	906.533,98	8,74%	0,26%				-0,15%	5,46%	8,31%	8,31%	7,55%	-2,14%

GRÁFICO 96. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO EXTERIOR



GRÁFICO 97. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO EXTERIOR



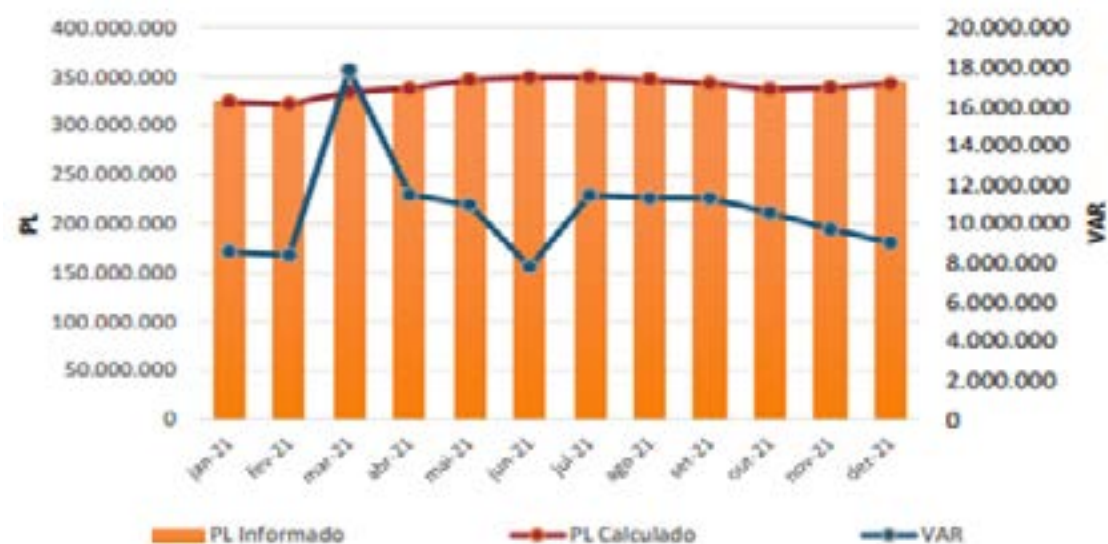
6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO	
VaR (Value-at-Risk)	9.033.427,83
% VaR (Value-at-Risk)	2,64%
Patrimônio Calculado	342.514.165,52
Patrimônio Informado	342.656.192,96

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2021	342.656.192,96	342.514.165,52	9.033.427,83	2,64%
30/11/2021	339.056.860,68	338.972.272,80	9.716.925,05	2,87%
29/10/2021	337.133.486,37	337.156.346,04	10.553.569,74	3,13%
30/09/2021	343.144.229,57	343.069.840,01	11.298.763,91	3,29%
31/08/2021	347.032.014,17	347.043.760,38	11.305.821,31	3,26%
30/07/2021	349.840.815,45	349.301.387,10	11.459.012,16	3,28%
30/06/2021	349.932.839,23	349.281.528,87	7.789.509,26	2,23%
31/05/2021	347.190.059,36	346.754.457,36	10.960.636,53	3,16%
30/04/2021	338.547.406,25	337.986.543,29	11.484.882,53	3,40%
31/03/2021	334.440.996,62	334.187.383,46	17.822.592,59	5,33%
26/02/2021	322.135.319,72	321.926.395,31	8.381.493,37	2,60%
29/01/2021	324.396.424,45	324.085.057,97	8.581.549,36	2,65%



6.3.6 Operações Coursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da Diretoria de Finanças na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos. Vale ressaltar que, as operações de "Arbitragem" entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 39. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021						
PLANO III - BS						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
13/04/2021	LFT 9/2025	0,27	0,28	0,34	0,32	8.002.918,82
29/04/2021	LFT 9/2025	0,25	0,32	0,38	0,38	2.493.640,90
29/04/2021	LFT 9/2026	0,26	0,33	0,33	0,42	10.551.161,78
TOTAL						21.047.721,50
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
						-
TOTAL						-

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças, podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas do Plano em Fundos de Investimentos acumuladas no decorrer do exercício de 2021, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 40. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL 2021 – PLANO III/BS			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
05/01/2021	490.000,00	05/01/2021	15.000,00
13/01/2021	390.000,00	20/01/2021	667.000,00
03/02/2021	455.000,00	18/03/2021	50.000,00
09/02/2021	25.000,00	29/03/2021	540.000,00
18/02/2021	1.045.000,00	09/04/2021	255.000,00
02/03/2021	490.000,00	13/04/2021	9.645.004,00
30/04/2021	14.624.000,00	10/05/2021	123.000,00
02/06/2021	535.000,00	19/05/2021	7.149.000,00
08/06/2021	52.000,00	21/05/2021	4.702.000,00
11/06/2021	990.000,00	25/06/2021	900.000,00
02/07/2021	539.000,00	20/07/2021	70.000,00
08/07/2021	13.000,00	28/07/2021	570.000,00
05/08/2021	500.000,00	24/08/2021	615.000,00
11/08/2021	26.000,00	17/09/2021	97.000,00
16/08/2021	1.854.000,00	27/09/2021	565.000,00
03/09/2021	520.000,00	23/11/2021	21.000,00
09/09/2021	47.000,00	09/12/2021	7.000.000,00
05/10/2021	515.000,00	15/12/2021	400.000,00
19/10/2021	700.000,00		
09/11/2021	570.000,00		
16/11/2021	1.880.000,00		
17/12/2021	67.000,00		
	26.327.000,00		33.384.004,00

TABELA 41. OPERAÇÕES CURSADAS – NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO BS		38.695.212,00	
SAFRA IMA INSTITUCIONAL	10.780.300,00	PORTO SEGURO IMA-B 5	1.060.000,00
13/04/2021	6.925.300,00	19/05/2021	1.060.000,00
18/05/2021	3.082.000,00		
19/05/2021	773.000,00	JP MORGAN GLOBAL MACRO	860.000,00
		26/05/2021	860.000,00
SULAMERICA INFLATIE	4.347.000,00	PIMCO INCOME	477.000,00
19/05/2021	4.347.000,00	26/05/2021	477.000,00
ITAU IMA-B	4.293.000,00	BTGP GLOBAL CREDITS	405.799,00
21/05/2021	4.293.000,00	10/05/2021	405.799,00
SAFRA INFLATION	245.897,00	BTGP MFS MERIDIAN	254.000,00
13/04/2021	157.897,00	21/05/2021	254.000,00
19/05/2021	88.000,00	BB NORDEA GLOBAL	3.664.373,00
ICATU INFLAÇÃO CURTA	4.856.807,00	14/04/2021	2.535.373,00
09/04/2021	799.000,00	18/05/2021	1.129.000,00
13/04/2021	2.561.807,00	BV ALLIANZGI EUROPE	2.737.429,00
18/05/2021	1.496.000,00	30/04/2021	1.727.429,00
XP INFLAÇÃO	726.161,00	18/05/2021	814.000,00
29/04/2021	672.161,00	19/05/2021	196.000,00
21/05/2021	54.000,00	ITAU FOF	861.446,00
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO	3.126.000,00	14/04/2021	798.446,00
18/05/2021	2.901.000,00	25/05/2021	63.000,00
19/05/2021	225.000,00	TRÍGONO FLAGSHIP 60	7.000.000,00
TRÍGONO FLAGSHIP 60	7.000.000,00	10/12/2021	7.000.000,00



6.3.7 Duration do Plano

GRÁFICO 98. EVOLUÇÃO DO DURATION



No encerramento do 4º trimestre de 2021, o duration alcançou 11,42 anos - contra 11,47 anos alcançados no mesmo período de 2020. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, as aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e longos (2022 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o duration do passivo alcançou 12,86 anos.

6.3.8 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no "Acompanhamento Orçamentário 2021", frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos "Investimentos Realizados" no Plano III/BSaldado no encerramento do 4º Trimestre de 2021 resultou em um valor positivo de R\$ 21.526.347,56, contra o Valor Orçado de R\$ 27.715.709,81, ou seja, o realizado totalizou, no período, variação de 77,67% daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2021.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre

de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o "Orçado e o Realizado", apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas pela "Curva") existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro, terceiro e quarto trimestre, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19; pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do plano. Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2021.

GRÁFICO 99. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

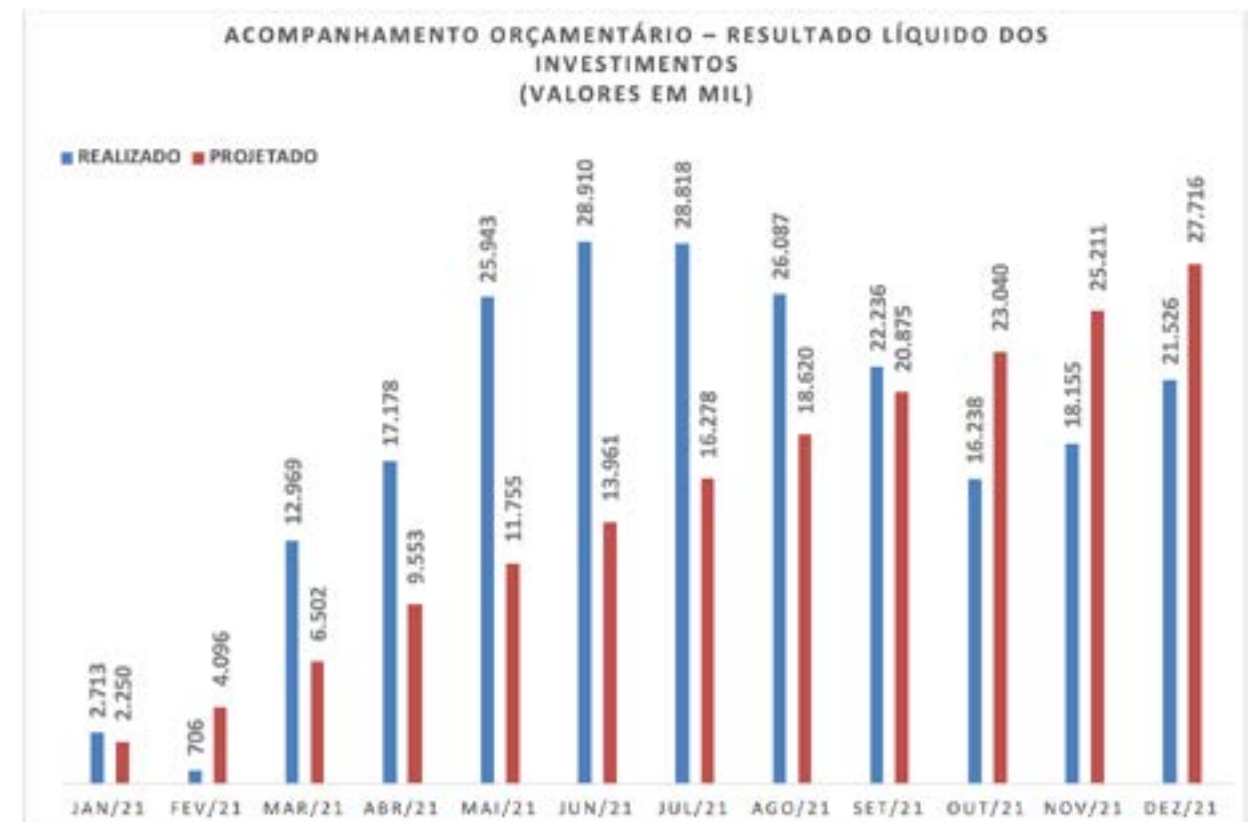


GRÁFICO 100. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

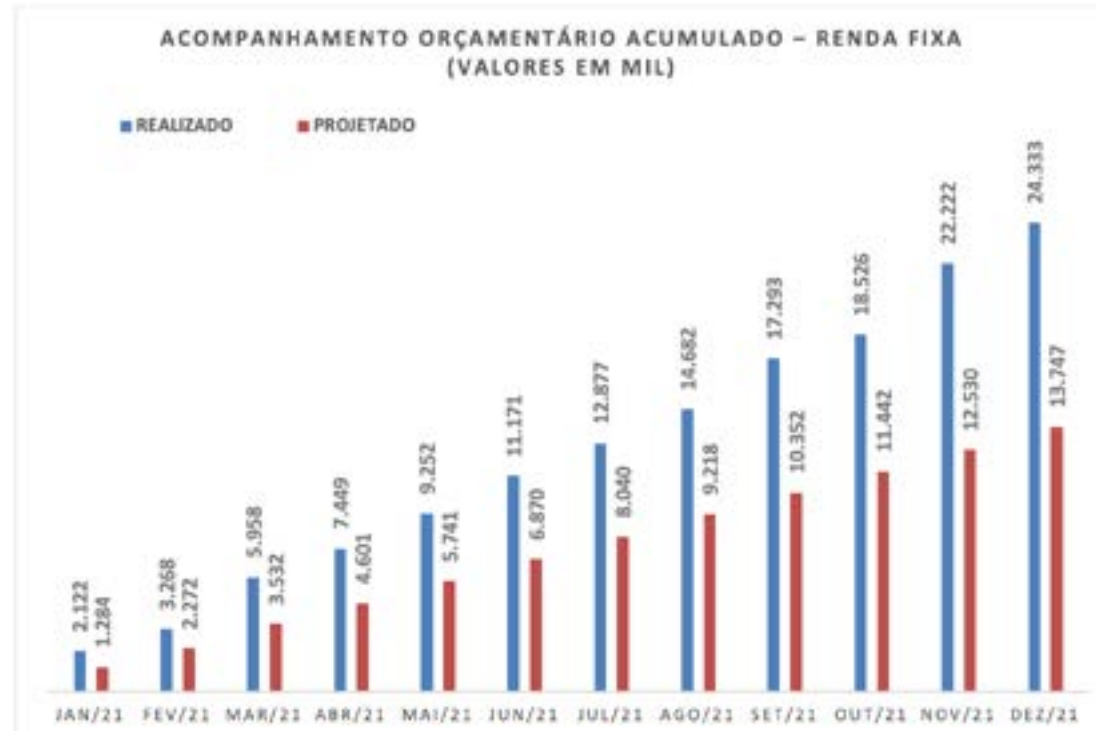


GRÁFICO 102. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

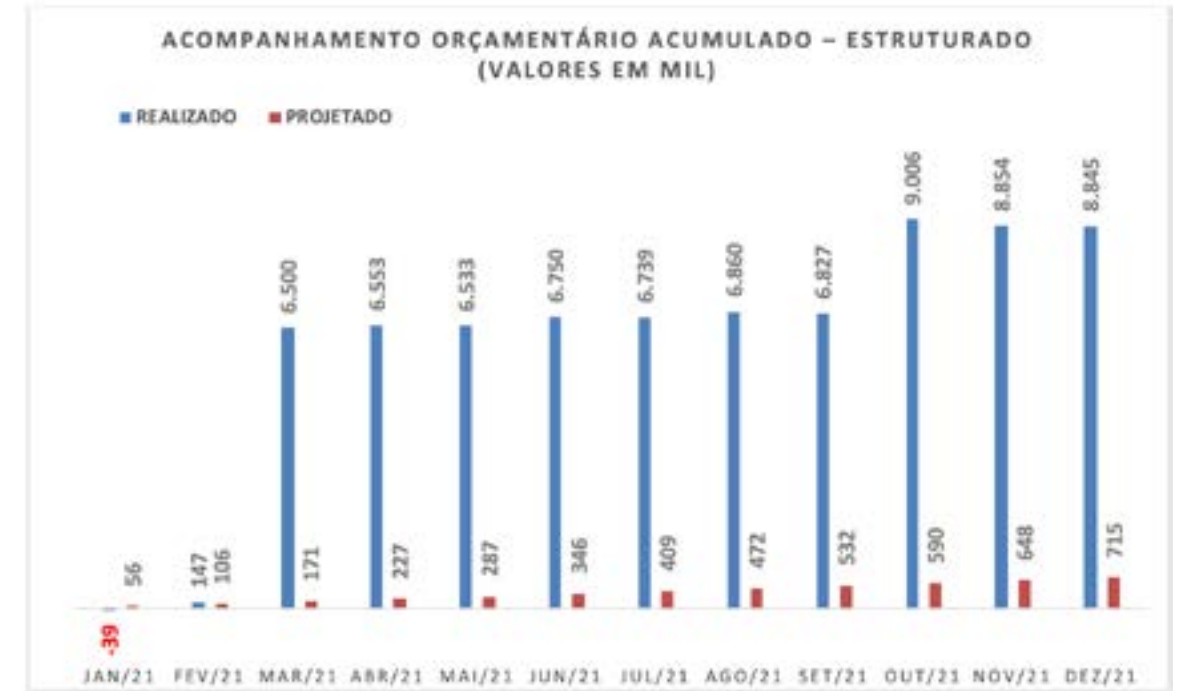


GRÁFICO 101. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

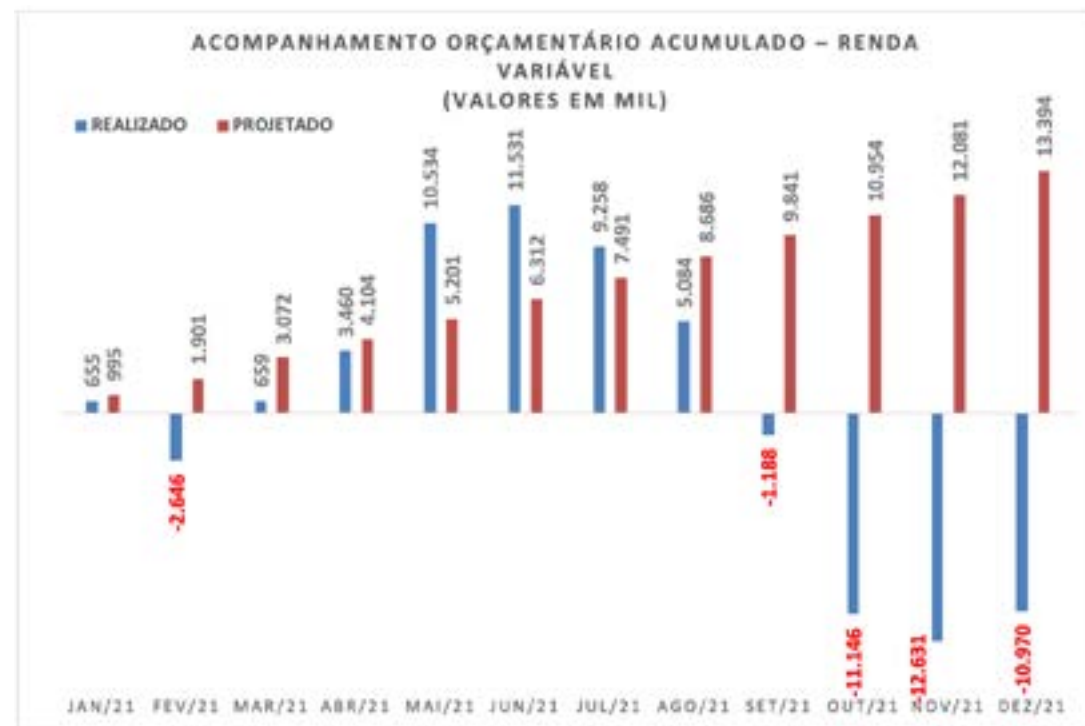


GRÁFICO 103. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

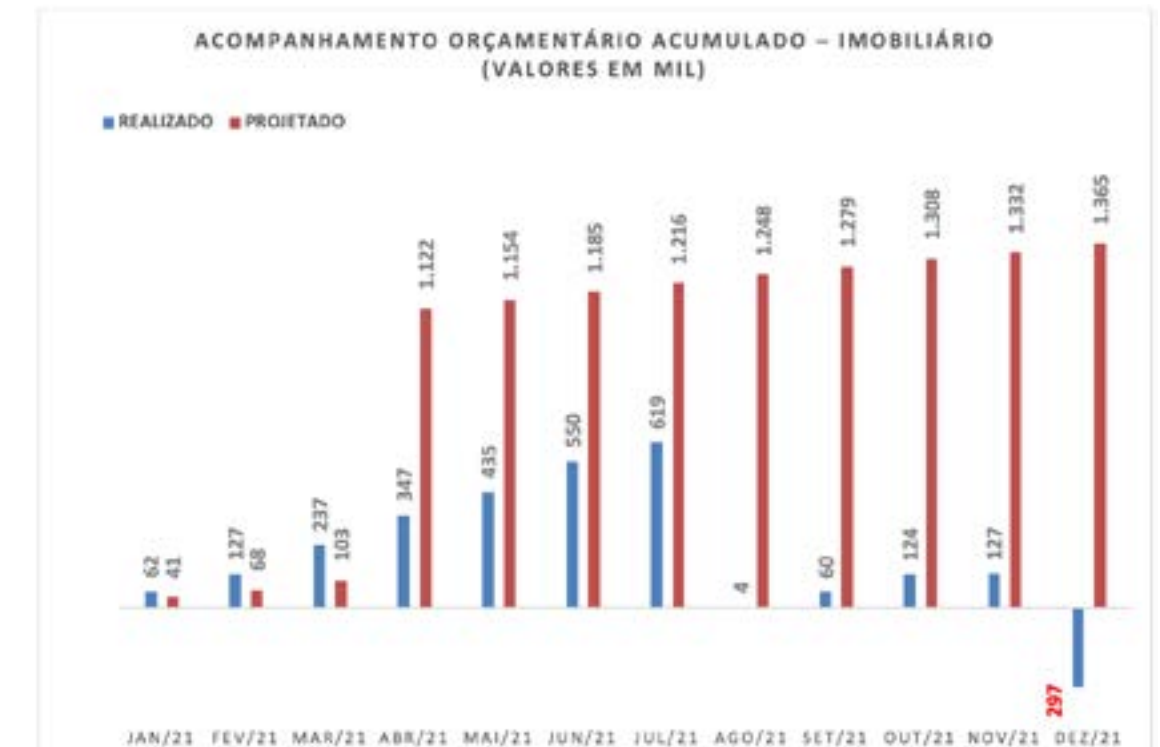




GRÁFICO 104. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

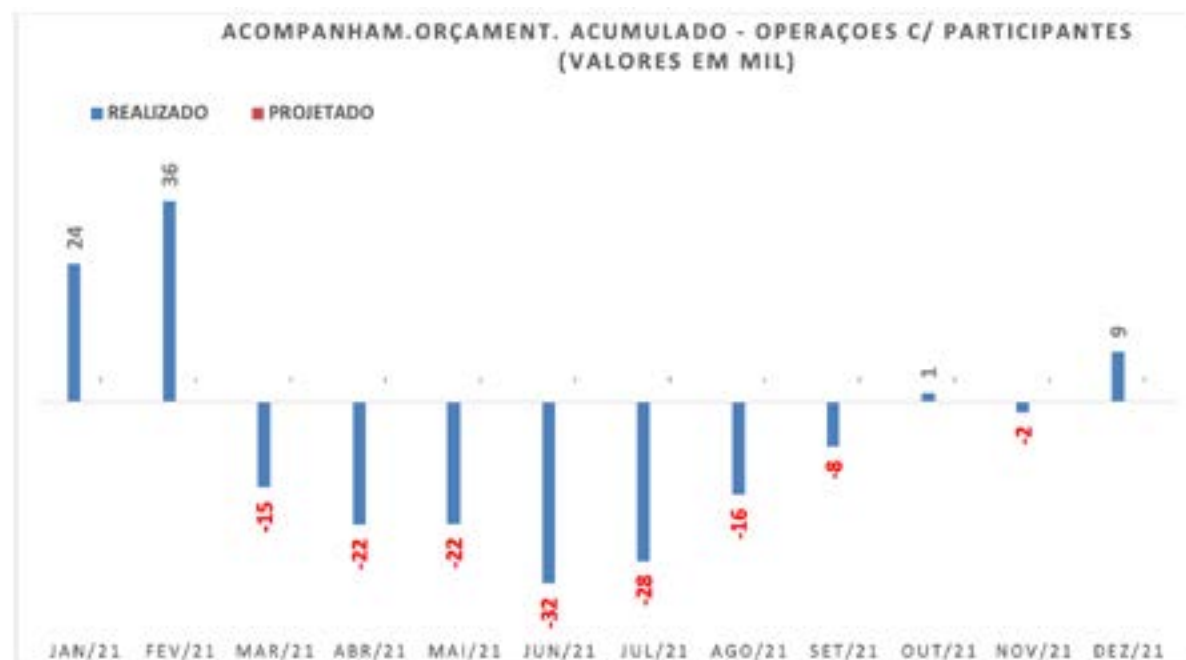
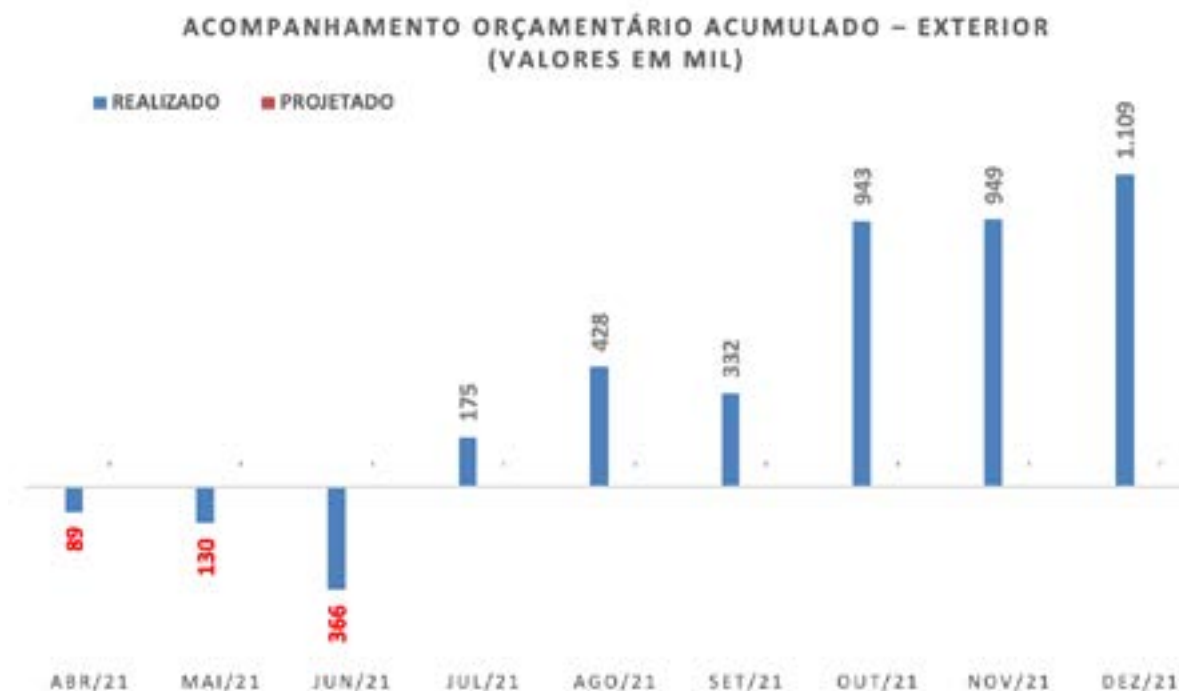


GRÁFICO 105. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – INVESTIMENTO NO EXTERIOR



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”), não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando o valor “Realizado” no Quarto Trimestre de R\$ 1.371.095,78, contra o valor de R\$ 1.388.377,08 “Orçado” no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio se trata de um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.



TABELA 42. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS 13.0611								
	PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS								
	NO MÊS		ATE O MÊS		NO ANO				
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDIA FIXA	2.110.544,42	1.217.491,94	173,35%	24.332.894,68	13.747.494,18	177,00%	24.332.894,68	13.747.494,18	177,00%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.033.481,94	1.089.949,34	186,57%	24.307.934,07	12.394.231,84	196,12%	24.307.934,07	12.394.231,84	196,12%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	982,92	0,00	NA	-468.062,47	0,00	VAR NEGATIVA	-468.062,47	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	982,92	0,00	NA	-468.062,47	0,00	VAR NEGATIVA	-468.062,47	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	78.079,56	127.542,60	59,65%	483.023,08	1.353.262,34	36,43%	483.023,08	1.353.262,34	36,43%
RENDIA VARIÁVEL	1.661.067,74	1.312.861,24	126,52%	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	1.661.067,74	1.312.861,24	126,52%	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	1.661.067,74	1.312.861,24	126,52%	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA	-10.969.879,09	13.394.099,58	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-9.211,55	66.864,02	VAR NEGATIVA	8.845.162,58	714.820,37	1237,49%	8.845.162,58	714.820,37	1237,49%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-9.211,55	66.864,02	VAR NEGATIVA	8.845.162,58	714.820,37	1237,49%	8.845.162,58	714.820,37	1237,49%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-272,60	66.864,02	VAR NEGATIVA	522.636,84	714.820,37	73,11%	522.636,84	714.820,37	73,11%
IMOBILIÁRIO	-424.024,08	32.728,53	VAR NEGATIVA	-296.599,73	1.364.672,76	VAR NEGATIVA	-296.599,73	1.364.672,76	VAR NEGATIVA
MÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-483.060,54	0,00	VAR NEGATIVA	-585.263,63	-5.160,00	VAR NEGATIVA	-585.263,63	-6.160,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBIMTO DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SEGURADORAS	59.056,46	32.728,53	180,44%	288.663,90	1.370.832,76	21,06%	288.663,90	1.370.832,76	21,06%
CR	59.056,46	32.728,53	180,44%	288.663,90	1.370.832,76	21,06%	288.663,90	1.370.832,76	21,06%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	19.635,68	0,00	NA	9.226,64	0,00	NA	9.226,64	0,00	NA
EMPRESÍMOS	10.635,68	0,00	NA	9.226,64	0,00	NA	9.226,64	0,00	NA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	159.920,30	0,00	NA	1.108.811,64	0,00	NA	1.108.811,64	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA FIXA	15.968,11	0,00	NA	79.240,37	0,00	NA	79.240,37	0,00	NA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	142.952,19	0,00	NA	1.029.571,27	0,00	NA	1.029.571,27	0,00	NA
DESPESAS DIRETAS	-8.427,69	-9.759,00	VAR NEGATIVA	-126.036,89	-117.000,00	VAR NEGATIVA	-126.036,89	-117.000,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-122.270,67	-115.698,09	VAR NEGATIVA	-1.371.095,78	-1.388.377,08	VAR NEGATIVA	-1.371.095,78	-1.388.377,08	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-4.857,80	0,00	VAR NEGATIVA	-6.136,49	0,00	VAR NEGATIVA	-6.136,49	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	3.371.376,35	2.504.497,64	134,61%	21.526.347,56	27.715.709,81	77,67%	21.526.347,56	27.715.709,81	77,67%

(I) NO MÊS: a posição relativa ao último mês de término da atividade.
(II) ATE O MÊS: a posição acumulada no ano até o último mês de término da atividade.

6.3.9 Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano - Instrução Previc N° 5, de 01.11.2013:

Em atendimento a Instrução N° 5, de 01.11.2013, que “dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na divulgação de informações aos participantes e assistidos e dá outras providências”, apresentamos a seguir a Rentabilidade Bruta x Rentabilidade Líquida do Plano III/BSaldado administrado pela São Francisco, conforme descrito no Inciso III, do art. 6° da referida Instrução:

Art. 6º- As informações referentes à política de investimentos e o demonstrativo de investimento dos recursos garantidores do plano de benefícios administrado pela EFPC, bem como as informações referentes às revisões da política devem conter, no mínimo:

III - tabela contendo a rentabilidade bruta e líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios da EFPC e do PGA, comparados à taxa atuarial estipulada, se existir, e índices de referência estabelecidos na política de investimentos.

TABELA 43. RENTAB. BRUTA X RENTAB. LÍQUIDA - ACUMULADA - PLANO III/BSALDADO

SEGMENTOS	INVESTIMENTOS	RENTABILIDADE		META ATUARIAL	DIVERGÊNCIA
		BRUTA	LÍQUIDA		
RENDIA FIXA	206.108.721,90	13,42%	12,69%	15,95%	-3,26%
RENDIA VARIÁVEL	83.742.027,41	-11,54%	-12,17%	15,95%	-28,12%
ESTUTURADO	39.801.641,18	28,68%	27,83%	15,95%	11,87%
IMOBILIÁRIO	5.973.050,23	-2,64%	-3,89%	15,95%	-19,84%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.474.982,22	23,68%	23,15%	15,95%	7,20%
EXTERIOR	10.368.858,64	12,53%	11,78%	15,95%	-4,17%
TOTAL	348.469.281,58	7,94%	7,30%	15,95%	-8,65%

a) **Rentabilidade Bruta:** Trata-se da rentabilidade produzida pelos ativos de investimentos, entretanto a PREVIC determinou a incorporação das Despesas registradas na Contabilidade dos Fundos de Investimentos no período considerado.

b) **Rentabilidade Líquida:** Trata-se da rentabilidade dos ativos de investimentos, deduzidos os custos da gestão interna.

6.4 GESTÃO CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	7	4	EXIGÍVEL OPERACIONAL	679	658
REALIZÁVEL	386.621	368.847	Gestão Previdencial	530	532
Gestão Previdencial	36.747	36.381	Investimentos	149	126
Gestão Administrativa	3.315	4.480	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	187	187
Investimentos	346.559	325.987	Investimento	187	187
Títulos Públicos	174.363	187.689	PATRIMÔNIO SOCIAL	385.762	368.008
Créditos Privados e Depósitos	2.612	3.661	Patrimônio de Cobertura do Plano	381.672	362.757
Fundos de Investimento	165.658	130.393	Provisões Matemáticas	374.240	361.858
Fundo de Renda Fixa	31.745	-	Benefícios Concedidos	127.588	121.152
Fundo de Ações	83.742	-	Benefícios a Conceder	246.641	240.706
Fundo de Investimentos em Participações	23.726	-	Equilíbrio Técnico	7.432	900
Fundo Multimercado	16.076	-	Resultados Realizados	7.432	900
Investimentos no Exterior	10.369	-	(+) Superávit Técnico Acumulado	7.432	900
Investimentos Em Imóveis	3.412	3.870	Fundos	4.090	5.248
Operações com Participantes	429	289	Fundos Administrativos	3.315	4.480
Depos. Jud. Recursais	85	85	Fundos para Garantia das Oper. com Part.	775	768
TOTAL DO ATIVO	386.628	368.851	TOTAL DO PASSIVO	386.628	368.851

6.4.1 Composição do Ativo

6.4.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições contratadas a receber:

a) Codevasf – R\$ 36.746 mil;

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de dezembro/2021 para serem liquidadas no mês de janeiro/2022.

6.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo é de R\$ 3.315 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários para a gestão do plano.

6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
Investimentos	346.559	325.987	2021	2020	
Títulos Públicos	174.363	187.689	50,3%	57,6%	-7,1%
Créditos Privados e Depósitos	2.612	3.661	0,8%	1,1%	-28,7%
Companhias Abertas (CRI)	2.612	3.661	0,8%	1,1%	-28,7%
Fundos de Investimento	165.658	130.393	47,8%	40,0%	27,0%
Multimercado (FIM)	16.076	15.553	4,6%	4,8%	3,4%
Direitos Creditórios (FIDC)	-	1.762	0,0%	0,5%	-100,0%
Fundo de Ações	83.742	87.712	24,2%	26,9%	-4,5%
Participações/FIP	23.726	16.491	6,8%	5,1%	43,9%
Renda Fixa	31.745	8.874	9,2%	2,7%	257,7%
Investimento no Exterior	10.369	-	3,0%	0,0%	100,0%
Investimentos em Imóveis	3.412	3.870	1,0%	1,2%	-11,8%
Operações com Participantes	429	289	0,1%	0,1%	48,2%
Depos. Jud. Recursais	85	85	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Ativo Líquido - início do exercício	362.757	356.988	1,62
1. Adições	27.306	15.014	81,87
(+) Contribuições	5.779	4.000	44,48
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.527	11.014	95,45
2. Destinações	(8.391)	(9.245)	(9,23)
(-) Benefícios	(8.391)	(9.245)	(9,23)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	18.915	5.770	227,84
(+/-) Provisões Matemáticas	12.383	12.496	(0,91)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	6.532	(6.727)	(197,11)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	381.672	362.757	5,21
C) Fundos não previdenciais	4.090	5.248	(22,07)
(+/-) Fundos Administrativos	3.315	4.480	(26,00)
(+/-) Fundos dos Investimentos	775	768	0,85

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
1. Ativos	386.628	368.851	4,82
Disponível	7	4	87,23
Recebível	40.062	42.860	(6,53)
Investimento	346.559	325.987	6,31
Títulos Públicos	174.363	187.689	(7,10)
Créditos Privados e Depósitos	2.612	3.661	(28,65)
Fundos de Investimento	165.658	130.393	27,05
Fundo de Renda Fixa	31.745	-	100,00
Fundo de Ações	83.742	-	100,00
Fundo de Investimentos em Participações	23.726	-	100,00
Fundo Multimercado	16.076	-	100,00
Investimentos no Exterior	10.369	-	100,00
Investimentos em Imóveis	3.412	3.870	(11,83)
Operações com Participantes	429	289	48,25
Depos. Jud. Recursais	85	85	-
2. Obrigações	866	845	2,50
Operacional	679	658	3,22
Contingencial	187	187	-
3. Fundos não Previdenciais	4.090	5.248	(22,07)
Fundos Administrativos	3.315	4.480	(26,00)
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	775	768	0,85
5. Ativo Líquido (1-2-3)	381.672	362.757	5,21
Provisões Matemáticas	374.240	361.858	3,42
Superávit/Déficit Técnico	7.432	900	726,21

6.4.2 Composição do Passivo

6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, pagamentos de benefícios e resgates de reserva, estando composta dos seguintes registros:

a) Valores a Restituir – R\$ 381 mil;

Na conta de Valores a Restituir foi provisionado o valor de R\$ 381 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram o resgate, conforme relatório emitido pelo Gerente de Benefícios.

6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

- a) Investimentos Imobiliários – R\$ 19 mil;
- b) Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 121 mil;

Merece destaque o montante de R\$ 121 mil que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefício. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês dezembro/2021 e liquidado em janeiro/2022.

6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, para a conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

6.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas

registradas nos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida, tem sua formação composta como segue:

a) Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido, as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2021, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação, o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação, tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa, expectativa de vida e composição familiar e fatores econômicos, crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese, pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas somente ao final de cada exercício social coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

Em dezembro de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, respectivamente em R\$ 127.600 mil e R\$ 246.641 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, como estampa o conteúdo do Anexo I, parte integrante destas NOTAS EXPLICATIVAS, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I e signatário da mesma.

b) Equilíbrio Técnico:

O resultado do exercício de 2021 foi a formação de um superávit de R\$ 7.431 mil. As Demonstrações Atuariais (DA), parte integrante desta nota, elaborada como consta no parágrafo precedente a este, pelo escritório Jesse Montello, detalham quais os montantes foram alterados diante das constatações das necessidades de empregos de outras hipóteses biométricas.



QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	364.371	358.600	1,61
1. Provisões Matemáticas	361.858	349.362	3,58
1.1. Benefícios Concedidos	121.152	66.621	81,85
Benefício Definido	121.152	66.621	81,85
1.2. Benefício a Conceder	240.706	282.741	(14,87)
Benefício Definido	240.706	282.741	(14,87)
2. Equilíbrio Técnico	900	7.626	(88,20)
2.1. Resultados Realizados	900	7.626	(88,20)
Superávit Técnico Acumulado	900	7.626	(88,20)
Reserva de Contingência	900	7.626	(88,20)
3. Fundos	768	768	-
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	768	768	-
4. Exigível Operacional	658	656	0,27
4.1. Gestão Previdencial	532	536	(0,82)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	126	120	5,13
5. Exigível Contingencial	187	187	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187	187	-

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	dez/21	dez/20	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	899.528	7.626.247	- 88
1- CONTRIBUIÇÕES	5.779.450	4.000.318	44
(+) Dívida Contratada	5.779.450	4.000.318	44
2- DESTINAÇÕES	- 8.391.103	- 9.244.715	- 9
(-) Benefícios	- 8.391.103	- 9.244.715	- 9
3- INVESTIMENTOS	21.526.348	11.013.968	95
(+) Renda Fixa	24.332.895	14.026.053	73
(+) Renda Variável	- 10.969.879	- 1.034.210	961
(+) Créditos Privados e Depósitos	288.664	904.477	- 68
(+) Estruturados	8.845.163	- 1.346.208	- 757
(+) Investimentos no Exterior	1.108.812	-	100
(+) Investimentos em Imóveis	- 585.264	- 490.325	19
(+) Operações com Participantes	3.090	221.375	- 99
(+) Despesas Diretas	- 126.037	-	100
(-) Custeio	- 1.371.096	- 1.267.195	8
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 12.382.681	- 12.496.289	- 1
(+) Benefícios Concedidos	- 6.447.541	- 54.531.082	- 88
(+) Benefícios a Conceder	- 5.935.140	42.034.792	- 114
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4)	6.532.014	- 6.726.719	- 197
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	7.431.542	899.528	726



Instrumento destinado a apresentar de maneira clara quais os componentes de Resultado dos Planos que formaram Superávit no exercício.

Foram destinados R\$ 21 mil reais para pagamento de benefícios e outros R\$ 31 milhões de ajuste nas reservas. Os recursos investidos somaram R\$ 30 milhões e as contribuições, R\$ 5 milhões.

6.4.2.5 Fundos

a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e, no exercício, fechou com R\$ 3.315 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

O Fundo para Garantia das Operações com Participante, possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 774 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

c) Previdencial:

Por se tratar de plano na modalidade benefício definido e não constar em seu plano de custeio a existência de fundos da natureza especificada, não há qualquer registro contábil.

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

As receitas do PGA são compostas por recursos oriundos das fontes definidas nos respectivos regulamentos e planos de custeio: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, custeio administrativo decorrentes da gestão dos investimentos, taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

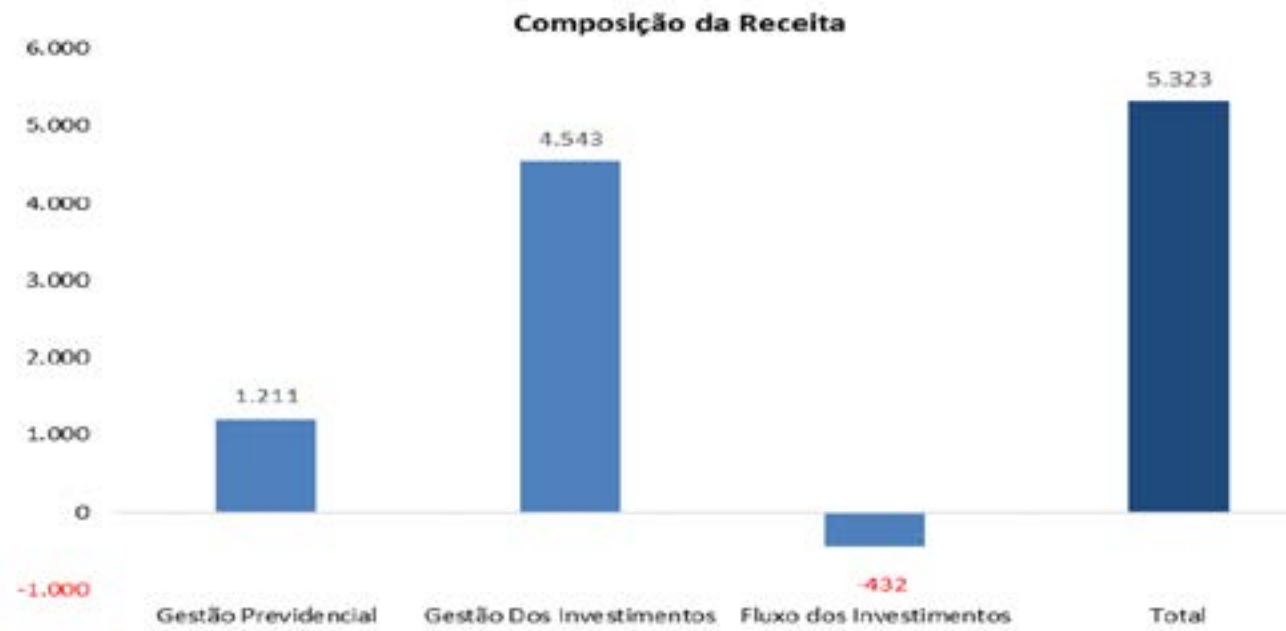
7.1 ADMINISTRAÇÃO

7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

7.1.1.1 Receitas

No Gráfico abaixo, apresentamos a receita acumulada até o 4º trimestre de 2021, na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes, com valores em mil.

GRÁFICO 106. RECURSOS RECEBIDOS



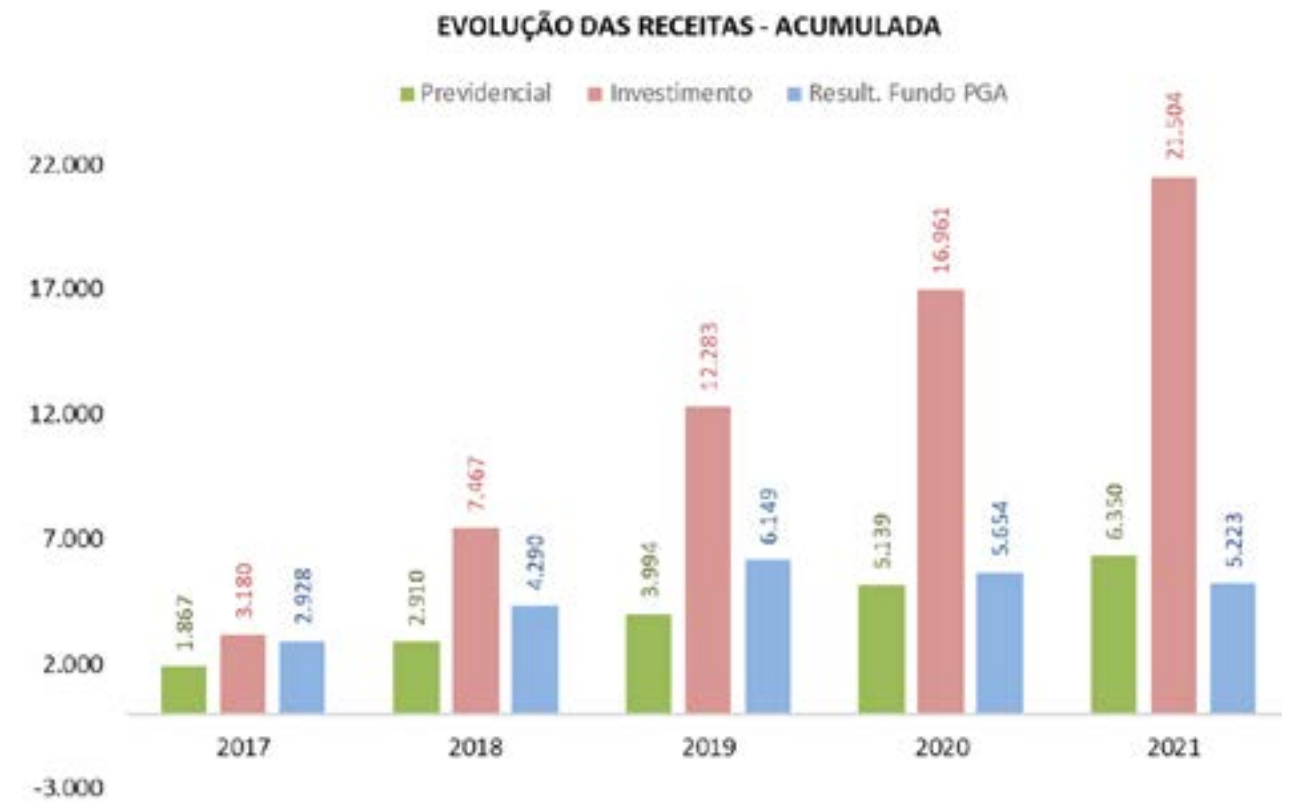
O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas nos trimestres dos últimos cinco anos e faz um comparativo com o trimestre de referência.

GRÁFICO 107. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS



O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas acumuladas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 108. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA



7.1.1.2 Despesas

7.1.1.2.1 Limites

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre Gestão Administrativa Previdencial e a Gestão Administrativa de Investimentos.

7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas, a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança e investimentos em tecnologia, renegociação dos contratos, redução dos gastos com serviços administrativos e material de escritório.

Abaixo, algumas das ações adotadas:

- Revisão dos índices de reajustes contratuais:

A Fundação São Francisco realizou uma minuciosa revisão dos índices de reajuste de seus contratos administrativos. Alguns contratos de prestação de serviços que previam reajustes com base no índice IGP-M

(Índice geral de preços de mercado), dentre outros, que vêm apresentando porcentagens de correções que não acompanham o cenário econômico atual, já foram aditivados alterando o índice para o que melhor se adequa ao momento atual.

Como exemplo, citamos a empresa prestadora de serviços de licença de uso dos sistemas ERP, que previa o reajuste contratual anual com o índice IGP-M (24,85%). Dentre as negociações ficou estabelecido um novo valor contratual com reajuste futuro baseado no índice INPC (Índice nacional de preços ao consumidor). Essa medida ocasionou uma redução no reajuste no valor de R\$ 3.469,12 mensais e R\$ 41.629,44 anual.

Valor antes do reajuste: R\$ 27.928,41 mensais

Valor com reajuste no IGP-M: R\$ 34.868,62 mensais

Novo valor contratual: R\$ 31.399,50 mensais

Podemos destacar ainda o contrato de consultoria atuarial, cujo índice anteriormente estabelecido era o IGP-DI (Índice geral de preços – Disponibilidade Interna) e apresentou o percentual de reajuste de 34,54%. Foi proposta a troca deste índice pelo IPCA (Índice nacional de preços do consumidor amplo) que apresentou o percentual de reajuste de 8,34%. A troca propiciou uma redução no reajuste de R\$ 5.515,29 mensais e R\$ 66.183,48 anual.

Valor antes do reajuste: R\$ 21.053,32 mensais

Valor com reajuste no IGP-DI: R\$ 28.325,91 mensais

Valor com reajuste no IPCA: R\$ 22.810,62 mensais

Outro caso diz respeito a empresa de telefonia e internet dedicada, onde o índice de reajuste

era o IGP-M e apresentou o percentual de reajuste de 32,01%. Foi proposta a troca deste índice pelo IPCA (Índice nacional de preços do consumidor amplo) que apresentou o percentual de reajuste de 7,31%. A troca propiciou uma redução no reajuste de R\$ 706,09 mensais e R\$ 8.473,08 anual relacionado à internet e R\$ 540,00 mensais e R\$ 6.480,00 anual relacionado à telefonia.

Internet - Valor antes do reajuste: R\$ 2.850,13 mensais

Valor com reajuste no IGP-M: R\$ 3.762,60 mensais

Valor com reajuste no IPCA: R\$ 3.056,51 mensais

Telefonia - Valor antes do reajuste: R\$ 1.730,00 mensais

Valor com reajuste no IGP-M: R\$ 2.396,49 mensais

Valor com reajuste no IPCA: R\$ 1.856,49 mensais

- Rescisão do sistema "Renda Variável":

Mediante a finalização de alocação de recursos dos Planos e a eliminação das Carteiras Próprias dos planos no Segmento de Renda Variável, foi solicitada a rescisão do sistema de renda variável, dado que a integração dos Fundos onde foram alocados os recursos será realizada pelo Sistema de Renda Fixa. A rescisão do módulo resultou na diminuição mensal de R\$ 2.791,79 e R\$ 33.501,48 anual.

- Substituição da empresa de gerenciamento eletrônico de documentos (GED):

Na busca de uma solução para a melhoria dos processos de trabalho, a Gerência de Administração pesquisou junto ao mercado uma

solução que propiciasse a gestão do acervo documental e dos processos com segurança, controle e rastreabilidade, originalmente eletrônicos ou que fossem convertidos à forma digital. O antigo sistema não estava atendendo as necessidades da Fundação pois era um mero repositório de documentos digitalizados e de consulta dos documentos arquivados naquela empresa.

Dentre as diversas soluções analisadas a que mais se adequou aos requisitos estabelecidos (preço, funcionalidade, instituições que utilizam a ferramenta, atendimento etc.) pela Gerência de Administração foi a empresa APP SERVICE quanto ao fornecimento de Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos e digitalização de documentos sob demanda. Essa troca resultou numa economia mensal de R\$ 2.539,43 e R\$ 30.473,16 anual.

Contrato antigo: R\$ 3.819,43

Novo contrato: R\$ 1.280,00

- Mudança de plano de saúde dos empregados da FSF:

O contrato junto à antiga operadora se tornou inviável por apresentar índices de reajuste fora da realidade do cenário econômico vivenciado. Com isso, após estudos junto às corretoras de planos de saúde, foi identificado que o plano de saúde da Bradesco oferecia vantagem financeira sem perder a qualidade do serviço prestado. A troca propiciou uma economia mensal de R\$ 7.028,75 mensais e R\$ 84.345,00 anual para o empregador e R\$ 2.821,29 mensais e R\$ 33.855,48 anual para os empregados. **

SulAmérica: R\$ 47.421,35 sendo, R\$ 13.827,35 empregado e R\$ 33.593,73 empregado);

Bradesco Saúde: R\$ 37.571,06 sendo R\$

11.006,06 empregado e R\$ 26.564,98 empregador.**

**Valores podem ser alterados conforme novas inclusões/exclusões e mudanças de faixas etárias.

Nesse aspecto, a prioridade da Fundação São Francisco tem sido a manutenção da qualidade e modernização do serviço, de modo a obter a satisfação dos nossos participantes e facilitar a rotina dos nossos colaboradores.

O Gráfico 109 mostra a distribuição das despesas realizadas, acumuladas até o 4º trimestre em valores absolutos. O dado seguinte faz referência ao percentual de participação de cada despesa.

GRÁFICO 109. DESPESAS REALIZADAS – R\$

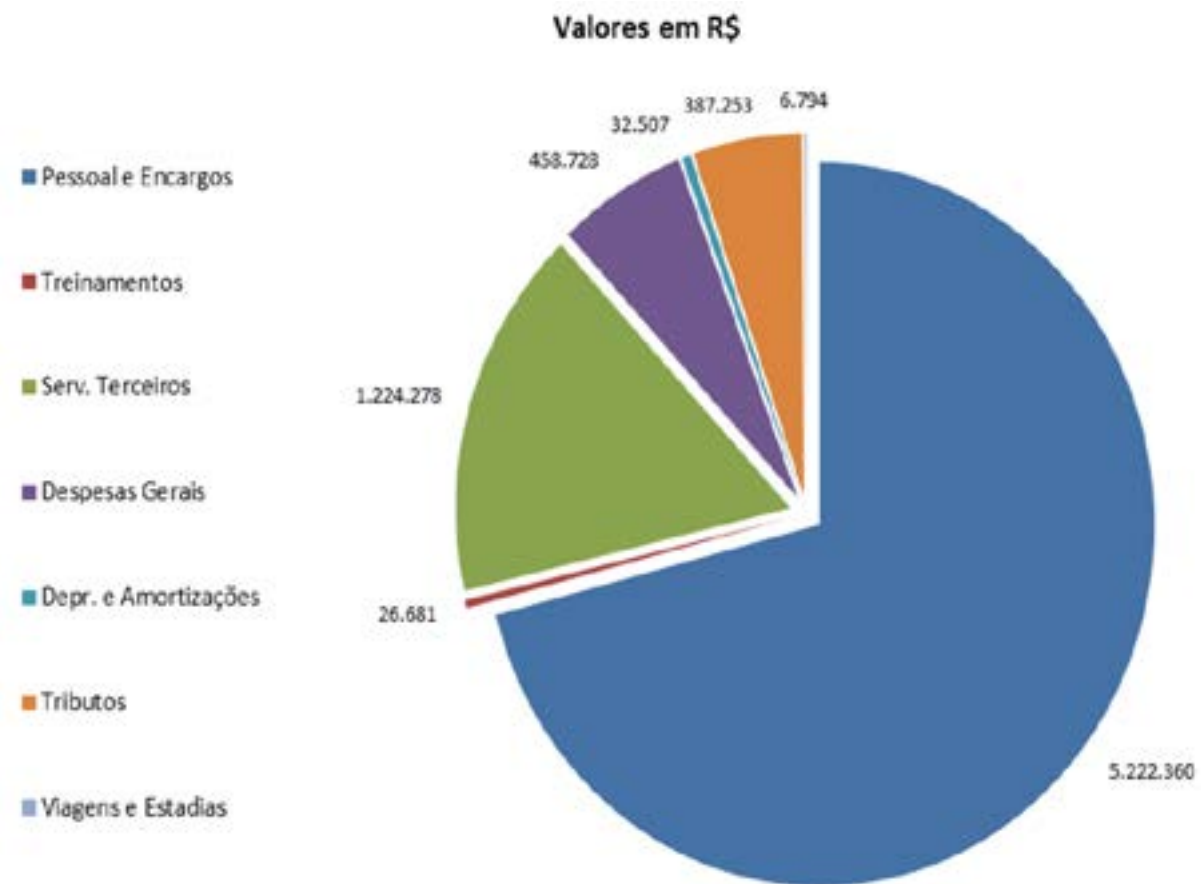
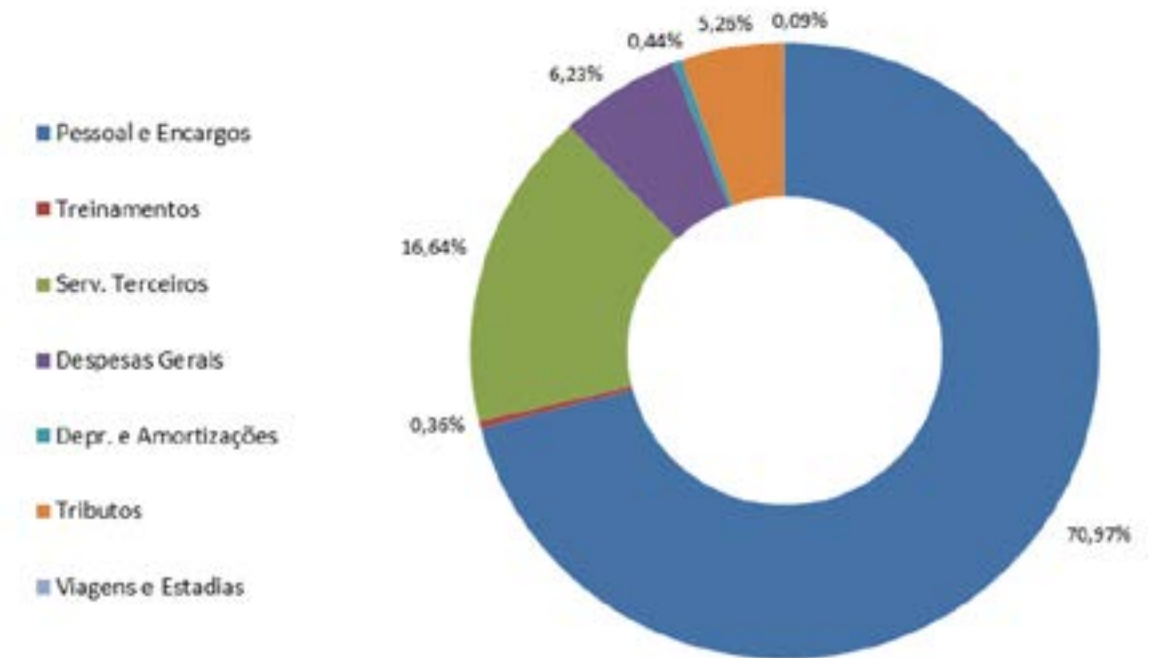


GRÁFICO 110. DESPESAS REALIZADAS - %



Em relação aos dados históricos, os gráficos que seguem, demonstram o comportamento das despesas ao longo dos últimos 5 (cinco) anos, segregados em percentual de participação em relação a despesa total, dados comparativos de cada trimestre do período e, por fim, o acumulado em valores absolutos.

GRÁFICO 111. DESPESAS REALIZADAS – HISTÓRICO %

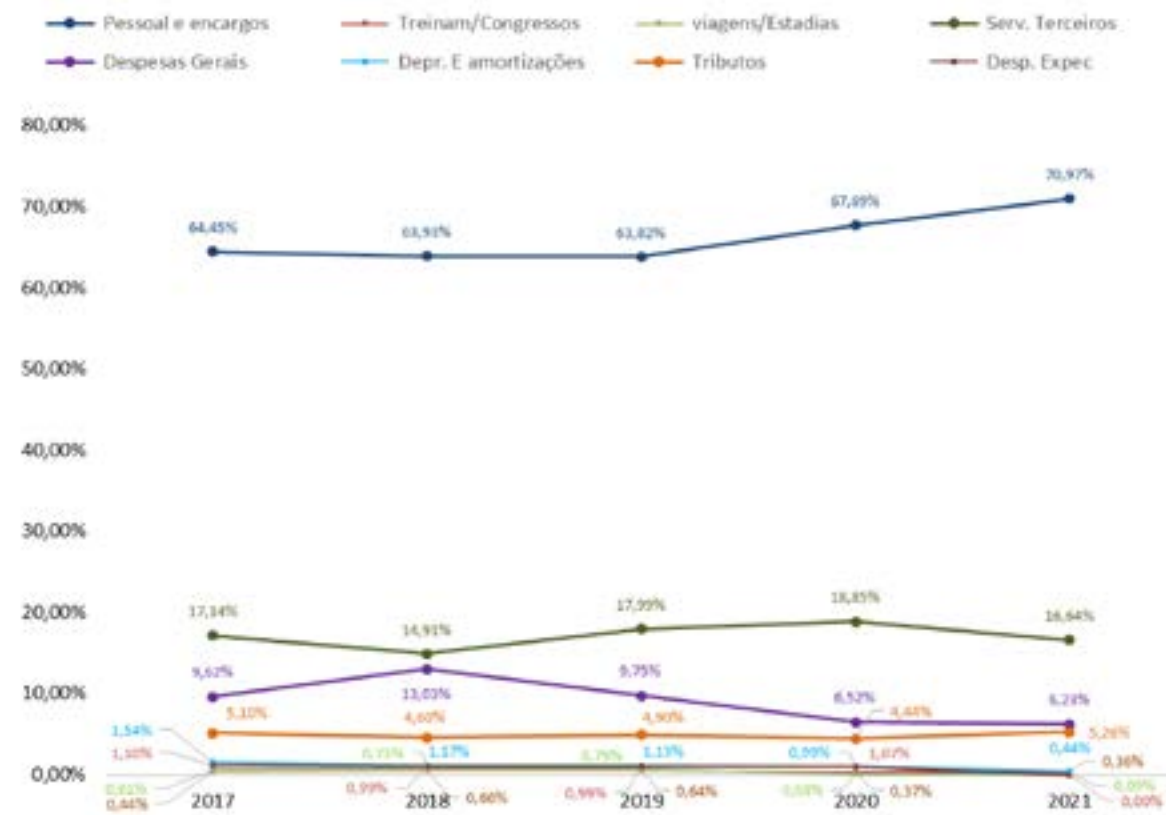


GRÁFICO 113. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO – ACUMULADO

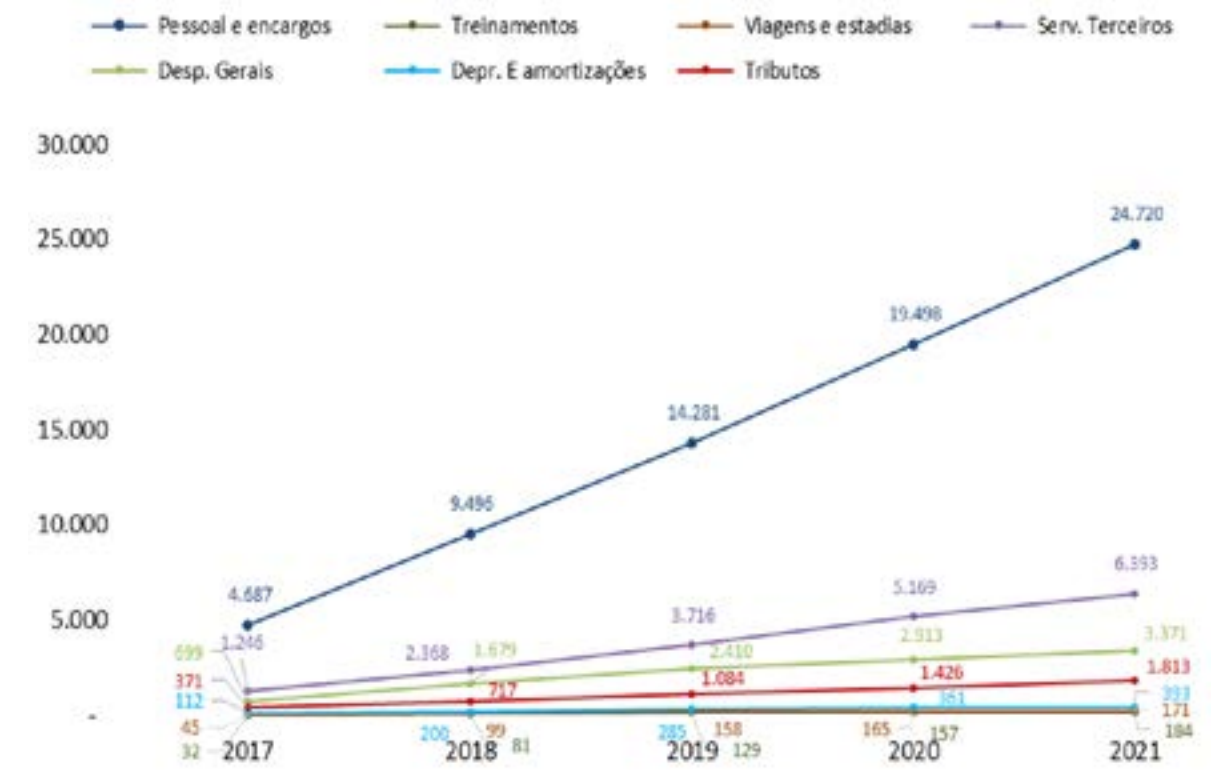
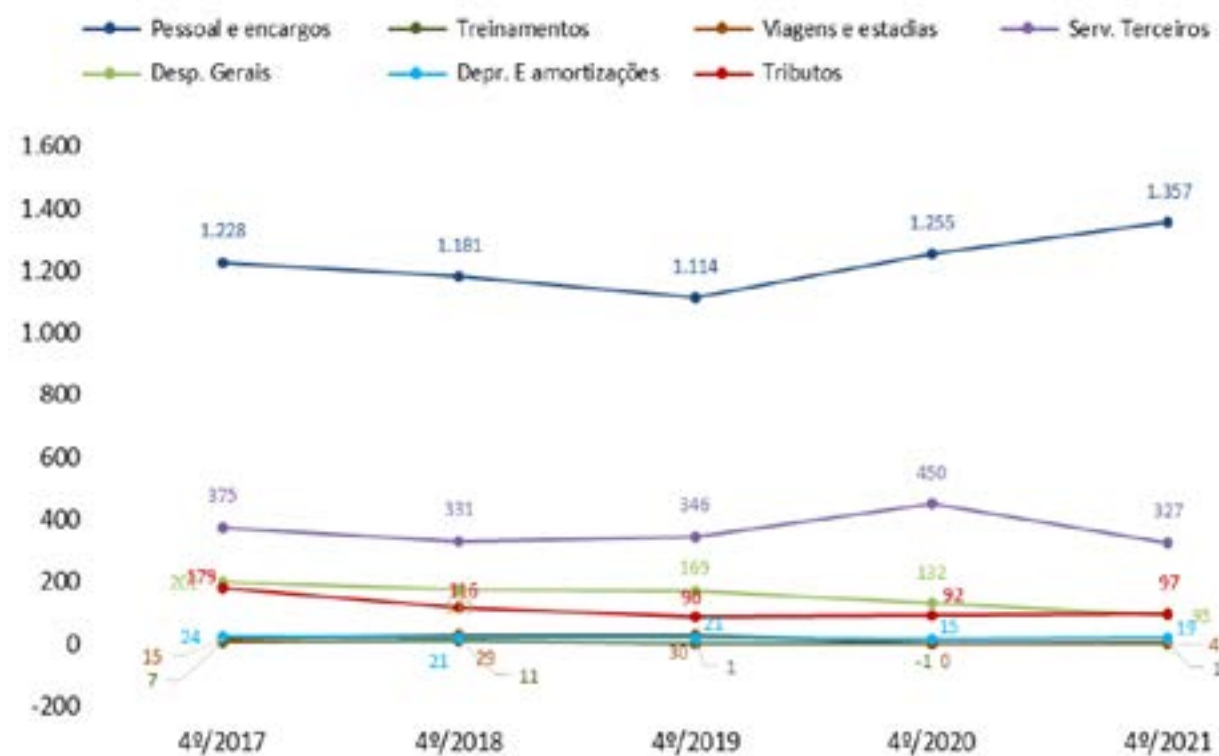


GRÁFICO 112. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO - TRIMESTRE

Histórico da Despesa - Trimestre



7.1.1.3 Custeio

QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

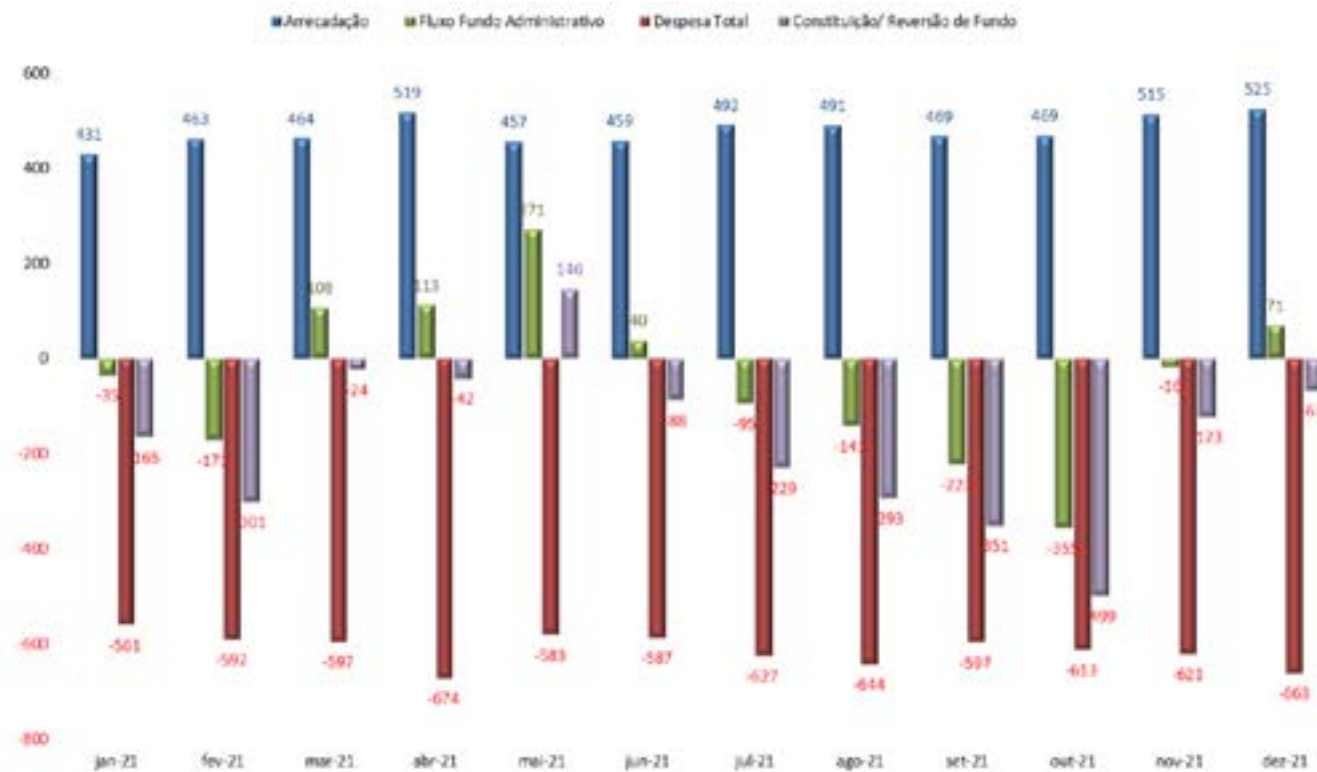
Descrição	Gestão Previdencial	%	Gestão Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	1.211.423,69	22,76	4.543.316,01	85,35	(431.700,76)	(8,11)	5.323.038,94	100
Despesa	3.123.219,94	42,44	4.235.380,66	57,56	-	-	7.358.600,60	100
Diferença	(1.911.796,25)		307.935,35		(431.700,76)		(2.035.561,66)	

No quarto trimestre, observa-se que as receitas obtidas por meio da Gestão Previdencial e Gestão dos Investimentos, somadas ao Rendimento das Aplicações do Fundo Administrativo foram insuficientes para fazer face às Despesas, sendo necessária a reversão de recursos do Fundo Administrativo do PGA, no montante de R\$ 2.035.561,66.

7.1.1.4 Fundo Administrativo

Define-se como fundo administrativo o patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo, adicionadas receitas provenientes da arrecadação, das taxas administrativas dos empréstimos e dos rendimentos auferidos das aplicações financeiras do próprio Fundo Administrativo. O Fundo tem por objetivo cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela São Francisco na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais, na forma dos seus regulamentos, quando as arrecadações não se demonstram suficientes (reversões).

GRÁFICO 114. FLUXO RECEITAS E DESPESAS



O comportamento das despesas e a representação das fontes de recursos para a gestão da entidade até o trimestre consolida um montante de entrada de R\$ 5.323 mil, contra uma despesa de R\$ 7.359 mil, havendo a necessidade de Reversão do Fundo Administrativo de R\$ 2.036 mil.

7.1.1.5 Execução Orçamentária

O acompanhamento orçamentário traz um comparativo entre as despesas realizadas até o quarto trimestre do exercício e o orçamento aprovado para o ano de 2021, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 502.763,04.

QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	NO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	% EXECUTADO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	7.863.122,64	7.360.359,60	93,61%
PESSOAL E ENCARGOS:	5.555.619,48	5.222.360,02	94,00%
- DIRIGENTES	1.612.218,24	1.698.007,74	105,32%
- PESSOAL PRÓPRIO	3.943.401,24	3.524.352,28	89,37%
TREINAMENTOS - CONGRESSOS - SEMINÁRIOS	57.386,88	26.680,99	46,49%
VIAGENS E ESTÁDIAS	59.377,56	6.794,11	11,44%
SERVIÇOS DE TERCEIROS:	1.292.845,68	1.226.037,08	94,83%
- Serviços Atuariais (Jesse Monteiro)	255.878,12	270.318,89	105,73%
- Serviços Jurídicos (DCA; Bocafer; Vitor)	61.836,00	57.344,58	92,74%
- Recursos Humanos (Soma Desenvolvimento)	0,00	4.028,59	-100,00%
- Tecnologia da Informação (Sistemas de suporte/Equipamentos)	667.664,84	691.438,39	103,56%
- Gestão e Planejamento Estratégico (Junqueira)	62.316,08	18.157,90	29,14%
- Auditoria Contábil (Flaker Taly)	18.810,00	45.000,00	239,23%
- Consultoria de Investimentos (29 Advisory)	120.000,04	128.143,88	105,12%
- Conservação/Manutenção (Manut. de equipamentos/repares da estrutura física)	36.544,60	10.832,56	29,64%
- Outros (LGPD)	69.996,00	2.776,29	3,97%
DESPESAS GERAIS	465.624,36	458.727,74	98,52%
- Manutenção (Material Expediente; Copa; Gráficas; Correios; Cartório; TX Bco)	230.423,76	243.958,02	105,87%
- Infraestrutura (Energia; Telefone; Condomínio; Imposto; Seguros)	187.517,64	169.329,32	90,30%
- Entidades do Setor (Contribuições da Abrapp; Sincapp)	38.980,80	40.164,40	103,04%
- Certificações (ICSS)	8.702,16	5.276,00	60,63%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	84.268,68	32.506,67	38,58%
TRIBUTOS	348.000,00	387.252,99	111,28%
- Pis/Cofins e IPTU	252.000,00	295.762,99	117,36%
- Tafo	96.000,00	91.500,00	95,31%

■ Total das despesas administrativas (Projetado x Realizado)
■ Ultrapassou o projetado para o ano.
■ Orçamento projetado e não realizado até o momento.

Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. Destacam-se algumas despesas realizadas até o trimestre de referência:

- Dirigentes: ressarcimento através da nota de débito, competência outubro/21 referente à encargos sociais dos dirigentes cobrados a menor no ano de 2020 no valor total de R\$ 24.821,30.
- Serviços atuariais: reajuste de 8,3469% (IPCA) no contrato de consultoria atuarial ocasionando a diferença entre o orçado e o realizado.
- Recursos Humanos: contratação não programada da empresa SOMA DESENVOLVIMENTO no valor de R\$ 4.026,59 para seleção de um analista para a gerência de Benefícios.
- Tecnologia da Informação: renovação do pacote office 365 no valor de R\$ 21.559,75.
- Auditoria Contábil: em 04/21 a Baker Tilly encaminhou, em atraso, as faturas referentes aos relatórios de auditoria independente das competências 06/20 e 12/20, ocasionando a diferença apurada (R\$ 26.190,00).

- Consultoria de investimentos: contratação de consultoria para estudo de impacto de redução da taxa da meta atuarial no valor de R\$ 12.000,00.
- Manutenção: digitalização de todos os documentos físicos relacionados aos participantes ativos e assistidos dos planos de benefícios no valor de R\$ 25.729,00.
- Entidades do setor (Contribuições associativas ABRAPP/SINDAPP): estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações.
- Tributos (Pis/Cofins/ I P T U) : estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações.

Verifica-se que a projeção orçamentária no ano de 2021 se manteve aderente à despesa, embora tenham ocorridos gastos não previstos.

7.2 INVESTIMENTO

7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO, necessários para a gestão dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 115. ENQUADRAMENTO LEGAL

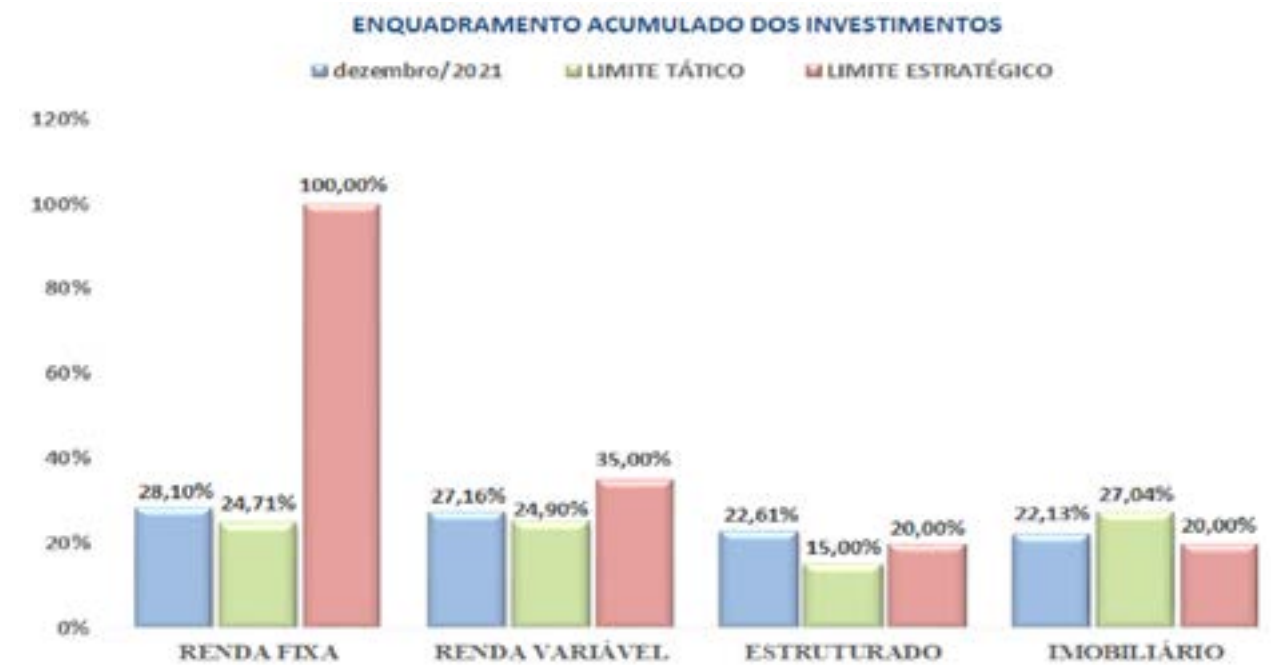


TABELA 44. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2020 x 2021 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2020		dezembro/2021		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CIMN
RENDA FIXA	4.692.715,96	37,51%	2.915.277,96	28,10%	24,71%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	3.239.108,29	25,85%	2.818.168,15	27,16%	24,90%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.269.846,32	18,14%	2.346.119,11	22,61%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	2.310.100,00	18,46%	2.296.147,79	22,13%	27,04%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,35%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	12.511.770,27	100%	10.375.713,01	100%	100%		
(*) Disponível - Conta 101	14.218,36	VARIACÃO NOMINAL	28.927,21				
(-) Exigível de Investimentos-Corta 20103	0,00		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	12.525.988,63		10.404.640,22	(17,07%)			

7.2.2 Rentabilidade

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, registrou rentabilidade negativa no 4º trimestre de 2021 de (2,69%). Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 3,84%, o desempenho dos Ativos de Investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 6,52 pontos-base. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada do Plano no ano foi negativa de (5,44%). Descontada a Taxa Referencial registrada no período (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Referencial” em 20,32 pontos-base.

TABELA 45. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	4º TRIMESTRE DE 2021			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,48%	1,38%	(0,05%)	(0,05%)
RENDA VARIÁVEL	2,22%	(10,89%)	(12,99%)	(12,99%)
ESTRUTURADO	0,00%	0,76%	3,37%	3,37%
IMOBILIÁRIO	(0,21%)	(0,52%)	(10,61%)	(10,61%)
RENTABILIDADE DO PLANO	0,67%	(2,69%)	(5,44%)	(5,44%)
TAXA DE REFERÊNCIA	1,08%	3,84%	14,88%	14,88%
DIVERGÊNCIA	(0,41%)	(6,52%)	(20,32%)	(20,32%)

GRÁFICO 117. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

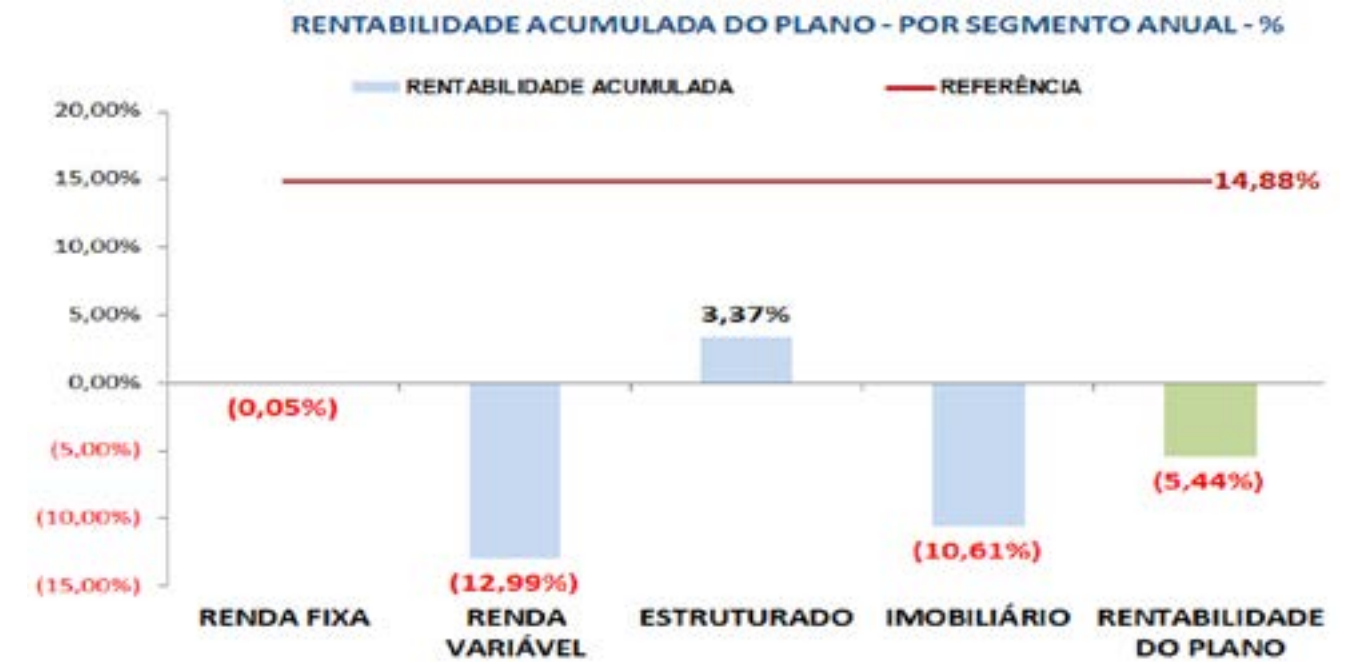


GRÁFICO 116. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA



7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 28,10% do total dos Ativos de Investimentos do Plano, constituído por Fundos de Renda Fixa (Liquidez) - Brasil Plural, Fundos de Renda Fixa: IMA's-B e IMA's-B5. O primeiro utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez ("Caixa"), para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos Planos de Benefícios. No 4º Trimestre o Segmento registrou rentabilidade positiva de 1,38%, contra 0,15% registrada no 3º trimestre. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada no ano foi negativa de (0,05%). Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88%, o desempenho do Segmento de Renda Fixa ficou abaixo da Taxa Referencial em 14,93 pontos-base.



TABELA 46. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INÍCIO / FUNDOS / BASE	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATIVAS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITE A BENEPLACER NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO LÍQUID + BOLA DO	SÍNTESE
			ALOCADO	SEGMENTO	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	4º TRIMESTRE					
I	Art. 21 RENDA FIXA	2.915.277,96	100,00%	28,10%	100%	24,71%	100%	0,48%	1,38%	-0,05%	-0,05%	-0,31%	-14,93%
	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-3,24%	-3,24%	-4,00%	-18,11%
IV	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	-3,24%	-3,24%	-4,00%	-18,11%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	2.915.277,96	100,00%	28,10%				0,48%	1,38%	3,63%	3,63%	2,87%	-11,25%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	832.015,25	28,54%	8,02%				0,77%	1,90%	5,06%	5,06%	4,30%	-9,81%
	BRASIL PLURAL	832.015,25	28,54%	8,02%				0,77%	1,90%	5,06%	5,06%	4,30%	-9,81%
	IMA-B	918.695,75	31,51%	8,85%				-0,11%	-0,21%	-0,10%	-0,10%	-0,86%	-14,97%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	898.412,03	30,82%	8,66%				-0,10%	-0,19%	-0,16%	-0,16%	-0,92%	-15,03%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	20.283,72	0,70%	0,20%				-0,23%	-0,54%	-1,04%	-1,04%	-1,80%	-15,92%
	IMA-B5	1.164.566,96	39,95%	11,22%				0,76%	2,04%	4,87%	4,87%	4,11%	-10,01%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	942.380,64	32,33%	9,08%				0,76%	2,00%	4,83%	4,83%	4,07%	-10,05%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	222.186,32	7,62%	2,14%				0,76%	2,19%	3,83%	3,83%	3,07%	-11,04%

GRÁFICO 118. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

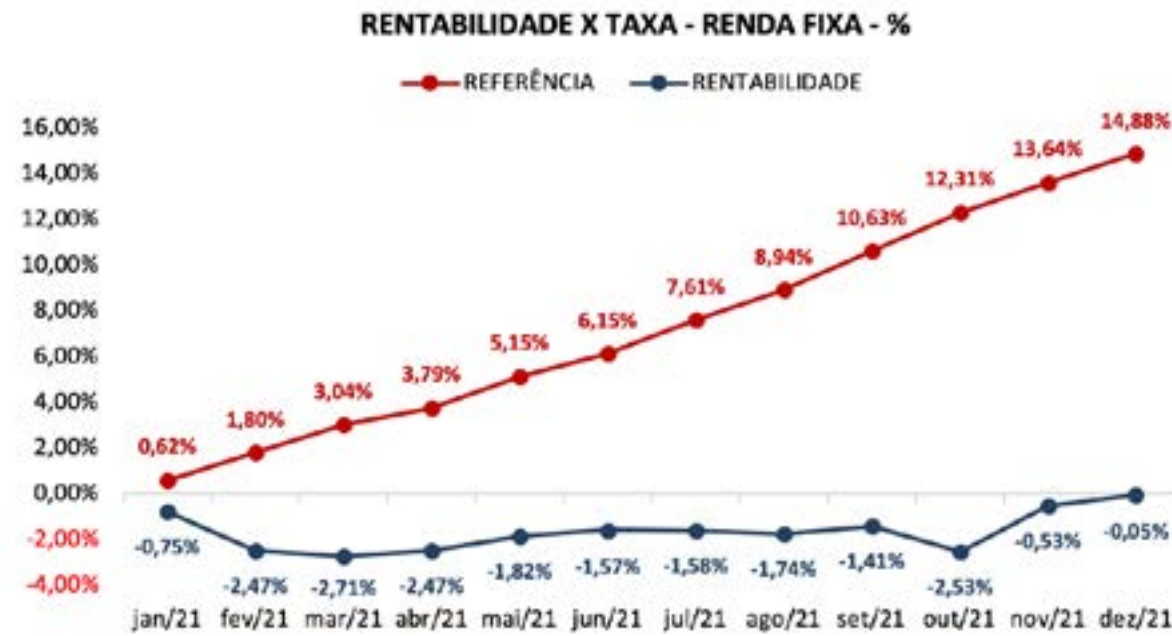


GRÁFICO 119. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA



7.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 4º trimestre de 2021, encontrava-se alocados neste Segmento 27,16% do Ativo de Investimentos, contra 28,47% registrados no 3º trimestre de 2021, variação negativa de 1,31 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade negativa de 10,89% no 4º trimestre, motivado, principalmente, pelo fraco desempenho dos Fundos que compõem a carteira (Saga SF-FIA e Icatu-Vanguarda / Dividendos). Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada no ano foi negativa de (12,99%). Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88%, o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 27,87 pontos-base.

TABELA 47. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INDCSO / RESOLUÇÃO / LEI	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL		LIMITE % DEFINIDO NA POLÍTICA		NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO SECTO + BVM-FI	SÚMELA
			ALOCAÇÃO	TOTAL	SEGMENTO	SECTO	ESTRATÉGICO	90/21					
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	2.818.168,15	96,67%	27,16%	70%	24,90%	35%	2,22%	-10,89%	-12,99%	-12,99%	-13,75%	-27,86%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	2.818.168,15	96,67%	27,16%				2,22%	-10,89%	-12,99%	-12,99%	-13,75%	-27,86%
	FUNDOS	2.818.168,15	96,67%	27,16%				2,22%	-10,89%	-12,99%	-12,99%	-13,75%	-27,86%
	KINITRO SF FIA	1.621.750,98	55,63%	15,63%				3,19%	-12,81%	-5,80%	-5,80%	-6,56%	-20,68%
	ICATU	1.196.417,17	41,04%	11,53%				0,93%	-8,15%	-18,26%	-18,26%	-19,02%	-33,13%

GRÁFICO 120. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

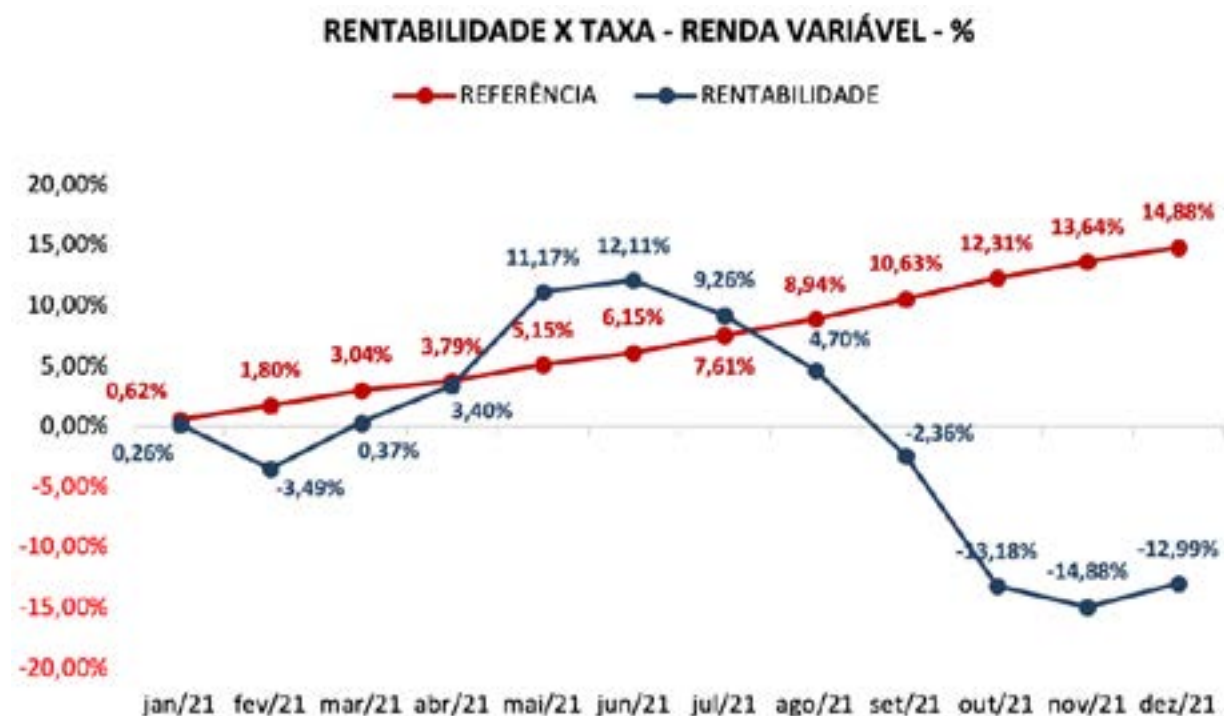


GRÁFICO 122. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO



GRÁFICO 121. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL

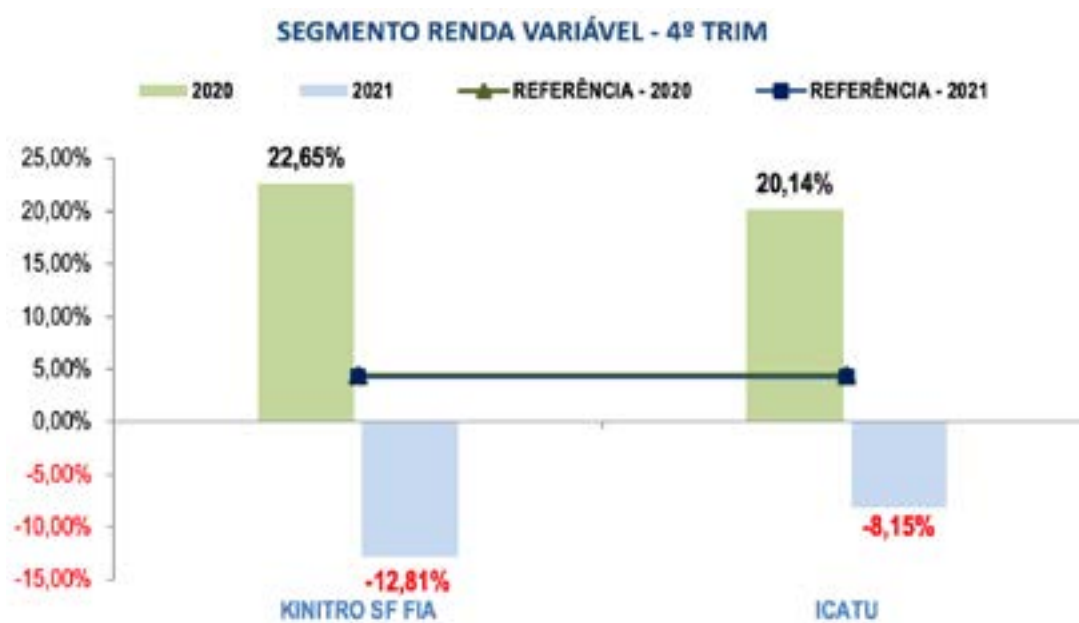


GRÁFICO 123. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % - HISTÓRICO



GRÁFICO 124. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO



7.2.2.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 22,61% dos Ativos de Investimentos, contra 20,96% no 3º trimestre de 2021, variação positiva de 1,65 pontos-base. O Segmento apresentou no 4º Trimestre rentabilidade positiva de 0,76%. Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada no ano foi positiva de 3,37%. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 14,88%, o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 11,51 pontos-base.

TABELA 48. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO

ARTIGO / INÍCIO PERÍODO	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LÍMITES E REFERÊNCIAS NA POLÍTICA		NO ANO	NO TRIMESTRE	EM 13 MES	ANÚ	SINTESE
		ALOCADO	TOTAL	SEGMENTO	RISCO					
Art. 23	2.346.119,11	80,48%	22,61%	20%	15,00%	3,37%	0,76%	3,37%	2,61%	-11,51%
Fundos de Investimento Multimercado	2.346.119,11	80,48%	22,61%	20%	15,00%	3,37%	0,76%	3,37%	2,61%	-11,51%
OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.346.119,11	80,48%	22,61%	20%	15,00%	3,37%	0,76%	3,37%	2,61%	-11,51%

GRÁFICO 125. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

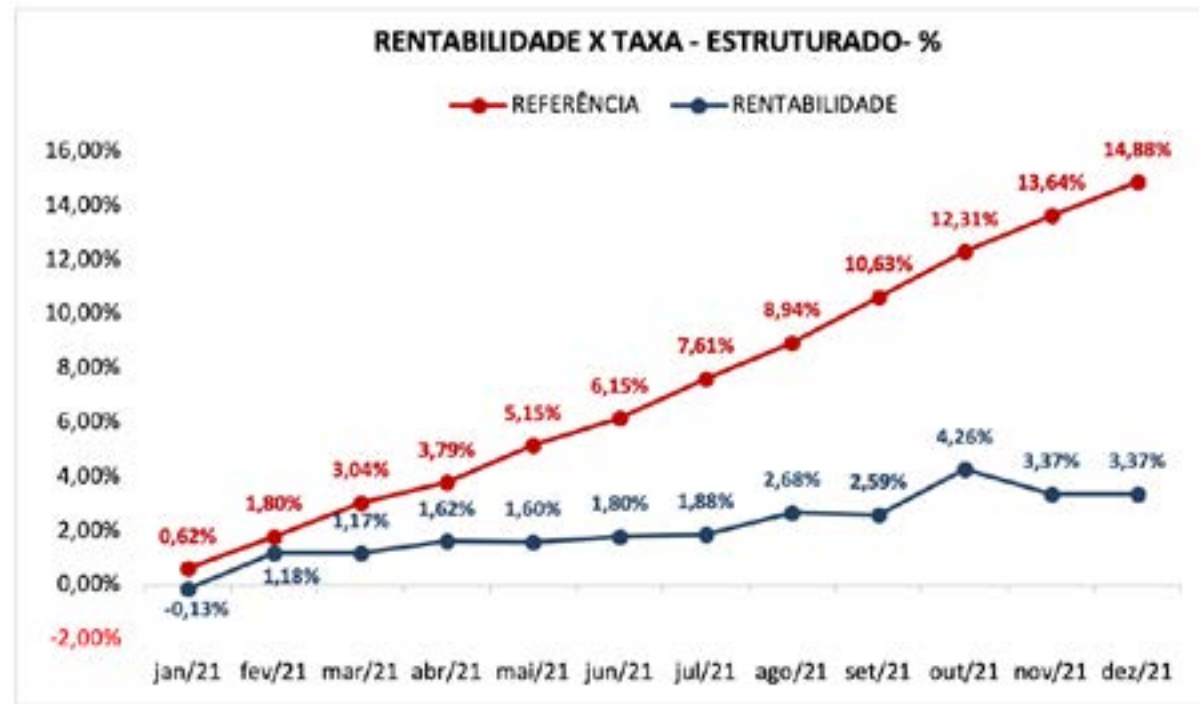


GRÁFICO 126. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO



7.2.2.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 22,13% dos Ativos de Investimentos, contra 20,69% registrado no 3º trimestre de 2021, variação positiva de 1,44 pontos-base. O Segmento apresentou no 4º trimestre, rentabilidade negativa de (0,52%). Com este resultado no período analisado, a Rentabilidade Acumulada no ano foi negativa de (10,61%). Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28%), que atingiu 14,88%, o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 25,49 pontos-base. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos completando 9 (nove) anos para eliminarmos a posição detida. Vale ressaltar, no entanto, que os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação, descrito no item 2.2.4 deste relatório.

TABELA 49. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCSO / RESOLUÇÃO / ANO	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEPENDÊNCIA NA PÚBLICA		ANO					
		ALOCADO	TOTAL		TÁRCO	ESTRATÉGICO	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	SEÇÃO BNC/68	META	
Art. 24 IMOBILIÁRIO	2.296.147,79	78,76%	22,13%	20%	27,04%	20%	-0,21%	-0,52%	-10,61%	-10,61%	-11,37%	-25,48%
Imóveis de Uso Próprio	2.296.147,79	78,76%	22,13%				-0,21%	-0,52%	-10,61%	-10,61%	-11,37%	-25,48%
CENTRAL BRASÍLIA	2.296.147,79	78,76%	22,13%				-0,21%	-0,52%	-10,61%	-10,61%	-11,37%	-25,48%

GRÁFICO 127. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

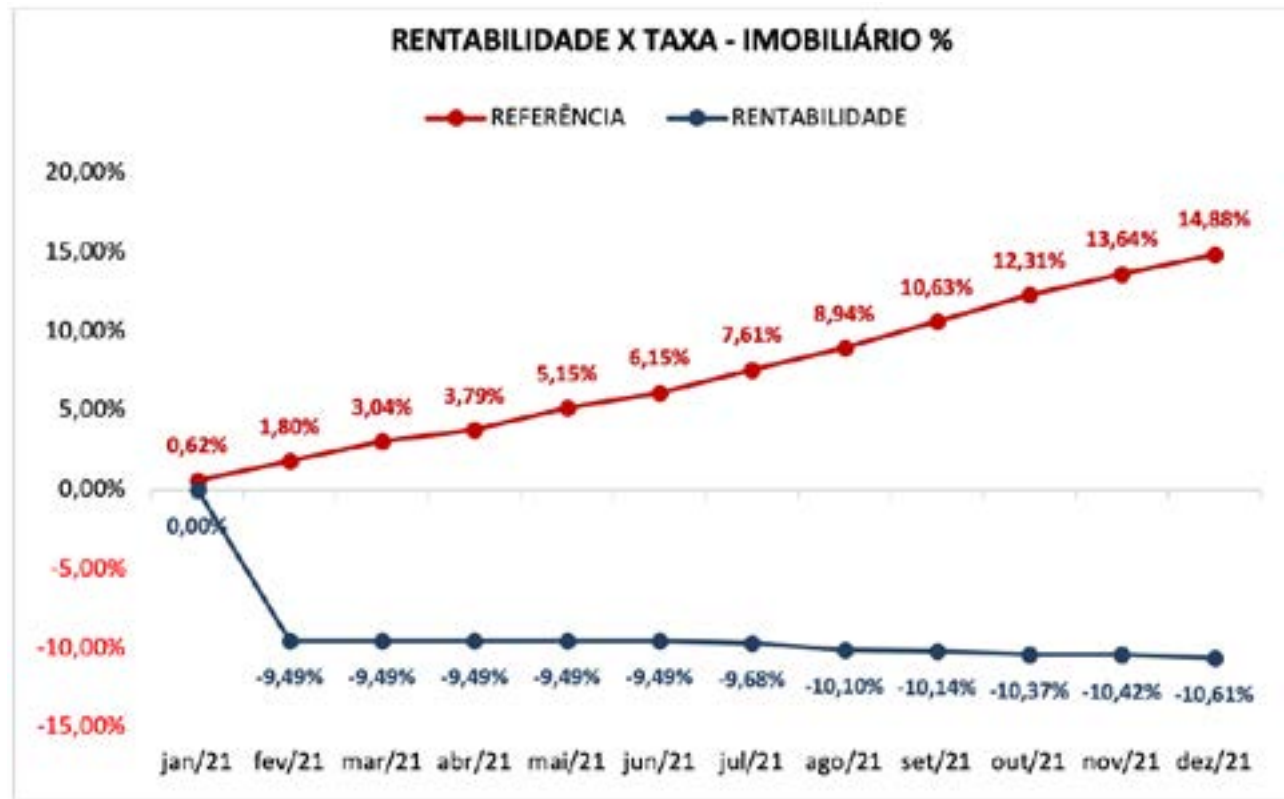
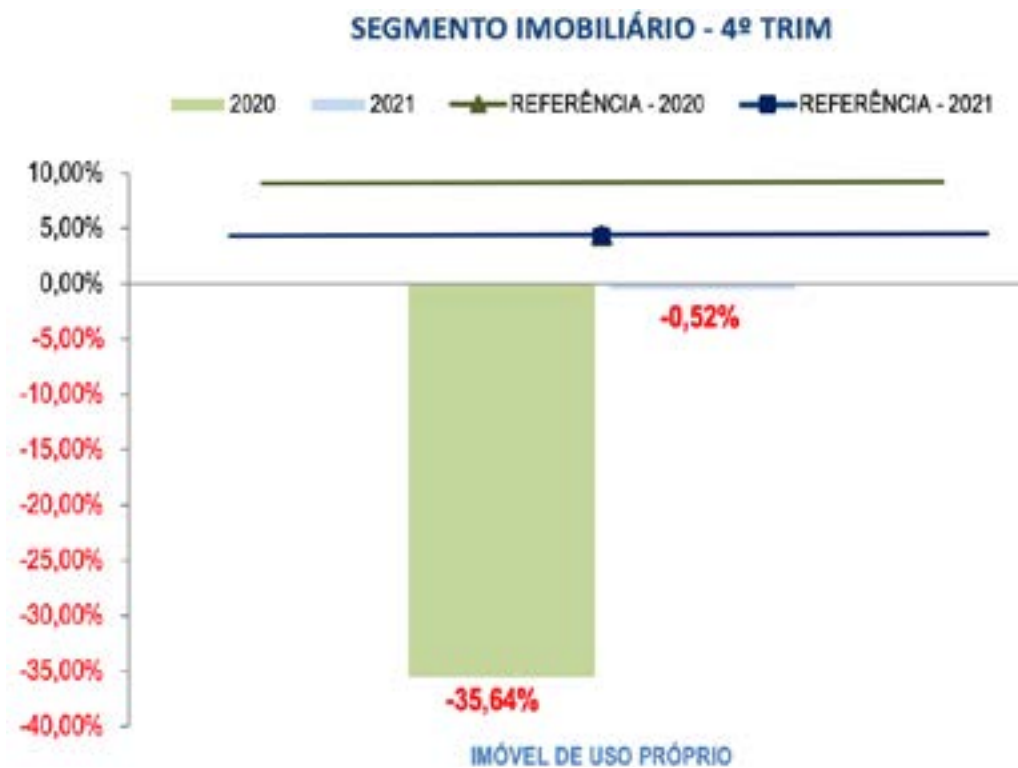


GRÁFICO 128. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO



7.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo

SÃO FRANCISCO PLANO PGA

VaR (Value-at-Risk)	318.148,88
% VaR (Value-at-Risk)	3,94%
Patrimônio Calculado	8.075.864,05
Patrimônio Informado	8.077.935,42

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/12/2021	8.077.935,42	8.075.864,05	318.148,88	3,94%
30/11/2021	8.141.399,37	8.140.655,90	369.682,85	4,54%
29/10/2021	8.383.677,42	8.385.517,66	389.687,84	4,65%
30/09/2021	8.809.211,39	8.806.810,07	411.996,49	4,68%
31/08/2021	9.198.975,56	9.196.234,81	409.796,88	4,46%
30/07/2021	9.434.677,91	9.434.608,15	417.066,18	4,42%
30/06/2021	9.723.878,70	9.718.649,05	277.986,25	2,86%
31/05/2021	9.746.364,10	9.747.340,01	383.185,23	3,93%
30/04/2021	9.646.880,31	9.645.532,09	344.032,18	3,57%
31/03/2021	9.677.180,40	9.676.990,35	500.861,52	5,18%
26/02/2021	9.622.911,68	9.622.703,98	372.322,60	3,87%
29/01/2021	9.891.431,25	9.891.099,04	382.039,33	3,86%



7.2.4 Operações Cursadas - 2021

TABELA 50. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2021 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
12/04/2021	NTN-B 2026	3,19	3,52	3,82	3,66	3.929.147,88
TOTAL						3.929.147,88
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume (R\$)
TOTAL						-

A taxa de negociação na venda das NTN/B's realizadas no Plano de Gestão Administrativa – PGA, no decorrer do exercício de 2021, concentrada especificamente no segundo trimestre (12.04.2021), ficou dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”, o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, a taxa da operação não apresentou divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças, podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em Fundos de Investimentos acumuladas no decorrer do exercício de 2021, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e a tática previstas na Política de Investimento 2021/2025.

TABELA 51. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL 2021 – PLANO GESTAO ADM. - PGA			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
13/01/2021	596.000,00	05/01/2021	105.000,00
13/04/2021	2.111.474,00	24/03/2021	60.000,00
		27/04/2021	150.000,00
		30/04/2021	214.000,00
		20/05/2021	150.000,00
		25/06/2021	100.000,00
		20/07/2021	200.000,00
		24/08/2021	100.000,00
		27/09/2021	170.000,00
		26/10/2021	75.000,00
		17/11/2021	50.000,00
		23/11/2021	180.000,00
		15/12/2021	140.000,00
2.707.474,00		1.694.000,00	

TABELA 52. OPERAÇÕES CURSADAS - NOVOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS INVESTIMENTOS

TOTAL ALOCADO NO PLANO PGA		16.609.165,00	
SAFRA IMA INSTITUCIONAL	10.780.300,00	ICATU INFLAÇÃO CURTA	4.856.807,00
13/04/2021	6.925.300,00	09/04/2021	799.000,00
18/05/2021	3.082.000,00	13/04/2021	2.561.807,00
19/05/2021	773.000,00	18/05/2021	1.496.000,00
SAFRA INFLATION	245.897,00	XP INFLAÇÃO	726.161,00
13/04/2021	157.897,00	29/04/2021	672.161,00
19/05/2021	88.000,00	21/05/2021	54.000,00

7.2.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2021” frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva a transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano de Gestão Administrativa - PGA no encerramento do 4º trimestre de 2021 resultou em um valor negativo de R\$ (431.700,76), contra o Valor Orçado de R\$ 761.681,41, ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (56,68%) daquele esperado no orçamento projetado para o exercício de 2021.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre de 2021 foram conduzidos respeitando

o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B’s precificadas a “Mercado”) anteriormente existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivado pela queda acumulada do mercado acionário registrada no primeiro, terceiro e quarto trimestres, decorrentes, ainda, das incertezas em resposta ao isolamento social de combate à pandemia da Covid-19, pressão inflacionária e alta dos juros, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente nas carteiras do plano. Seguem os resultados acumulados referentes ao Quarto Trimestre de 2021.

GRÁFICO 129. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

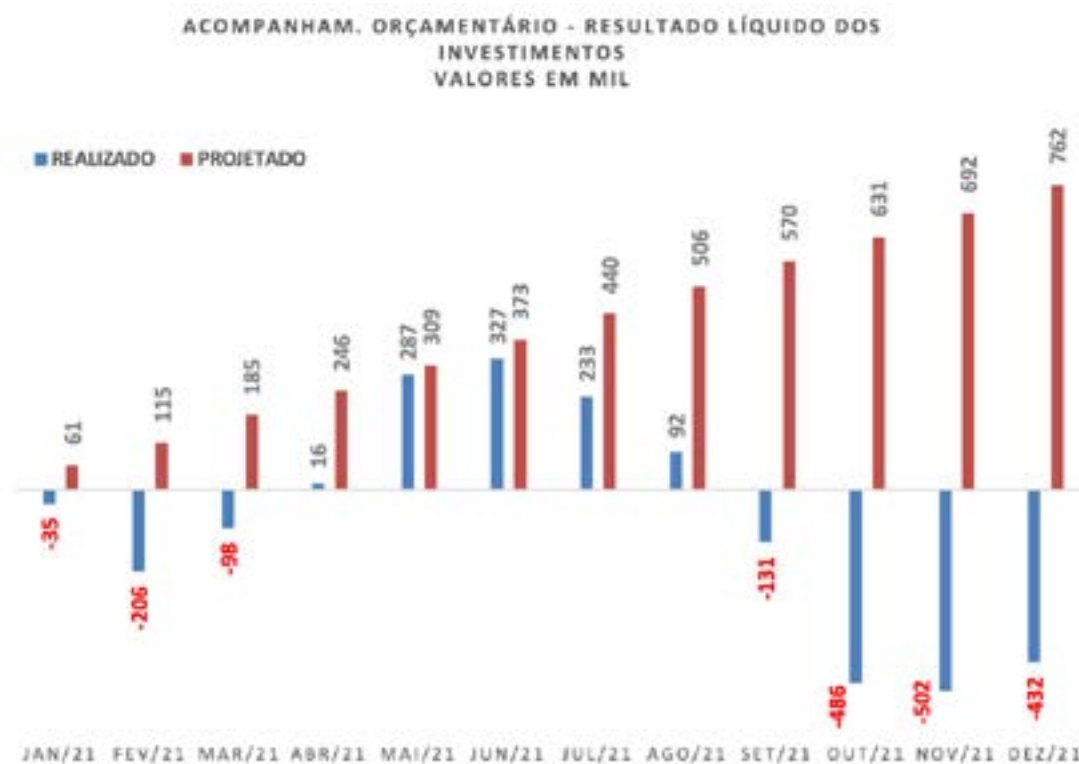


GRÁFICO 130. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

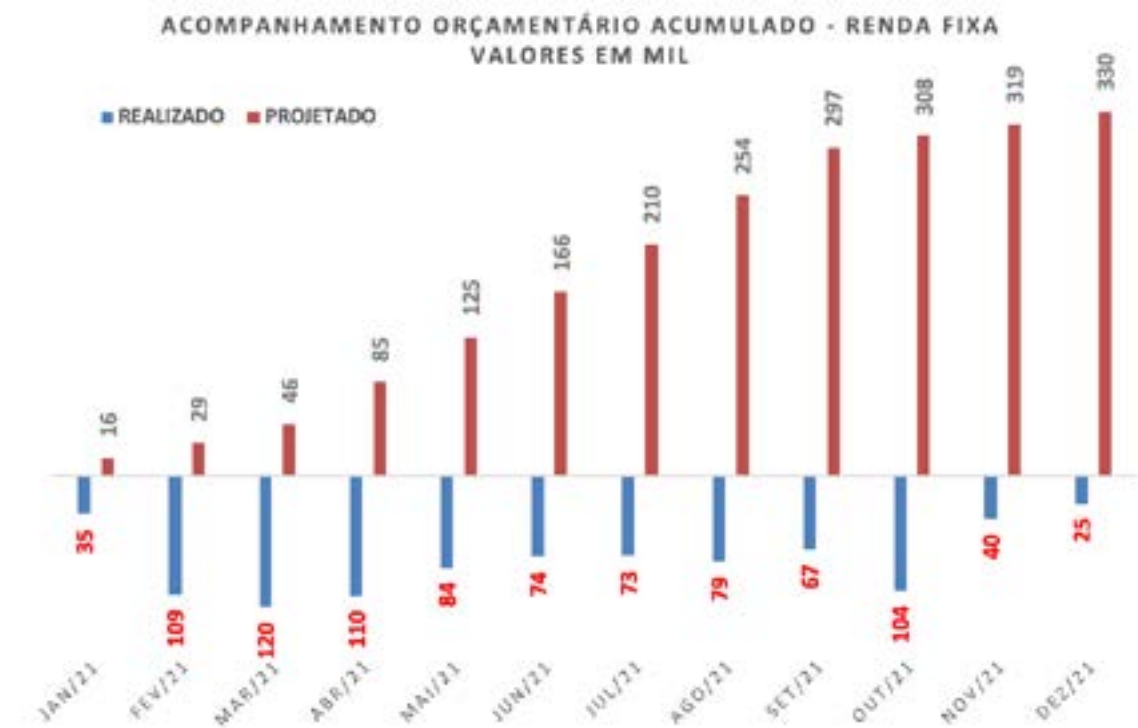


GRÁFICO 131. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

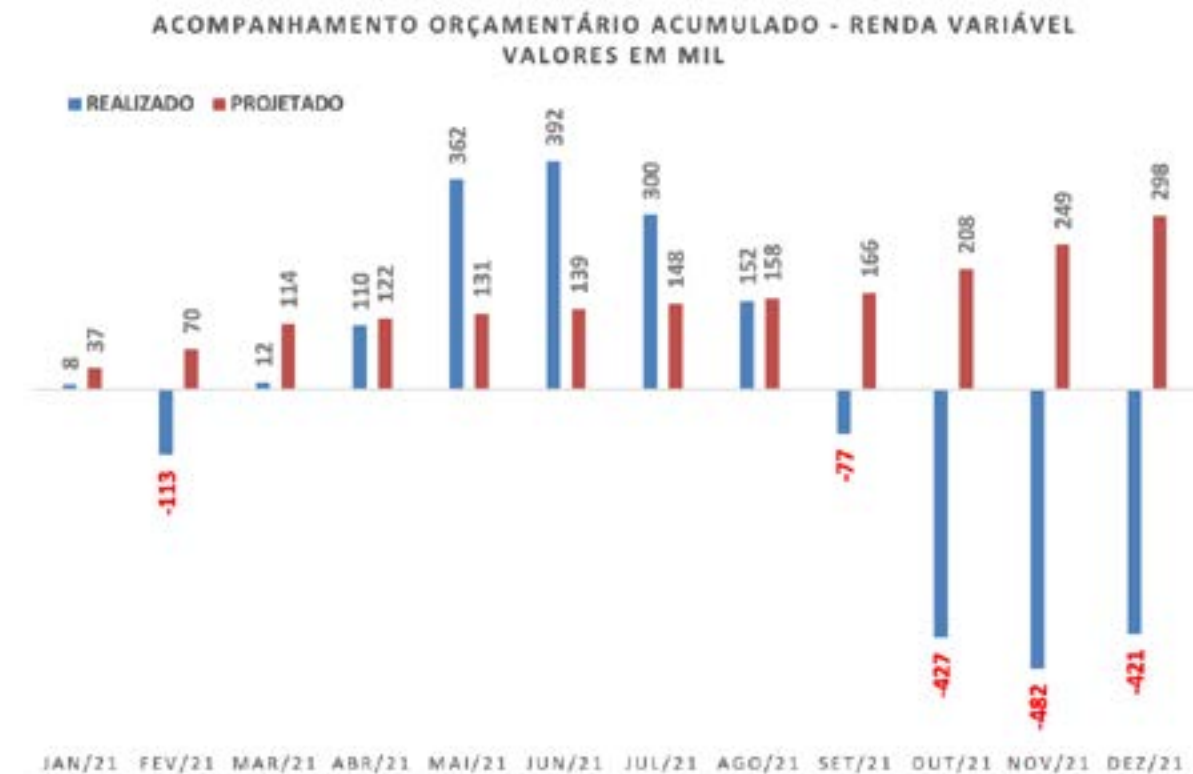


GRÁFICO 132. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO



TABELA 53. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS 12/2021											
	NO MÊS				ATE O MÊS				NO ANO			
	REALIZADO	PROJETADO	%	VAR NEGATIVA	REALIZADO	PROJETADO	%	VAR NEGATIVA	REALIZADO	PROJETADO	%	VAR NEGATIVA
RENDIA FIXA	14.729,39	11.556,79	127,45%		-25.393,54	330.163,31	VAR NEGATIVA		-25.393,54	330.163,31	VAR NEGATIVA	
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	0,00	0,00	NA		-136.551,12	0,00	VAR NEGATIVA		-136.551,12	0,00	VAR NEGATIVA	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	14.729,39	11.556,79	127,45%		111.157,56	330.163,31	VAR NEGATIVA		111.157,56	330.163,31	VAR NEGATIVA	
RENDIA VARIÁVEL	61.097,69	48.588,74	125,74%		-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA		-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA	
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	61.097,69	48.588,74	125,74%		-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA		-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA	
FUNDOS DE AÇÕES	61.097,69	48.588,74	125,74%		-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA		-420.940,14	297.967,84	VAR NEGATIVA	
ESTRUTURADO	-39,76	9.758,02	VAR NEGATIVA		76.272,79	133.550,26	57,11%		76.272,79	133.550,26	57,11%	
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-39,76	9.758,02	VAR NEGATIVA		76.272,79	133.550,26	57,11%		76.272,79	133.550,26	57,11%	
DESPESAS DIRETAS	-5.024,82	0,00	VAR NEGATIVA		-61.639,87	0,00	VAR NEGATIVA		-61.639,87	0,00	VAR NEGATIVA	
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	70.762,46	69.903,55	101,23%		-431.700,76	761.681,41	-56,68%		-431.700,76	761.681,41	-56,68%	

(1) NO MÊS: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.
 (2) ATE O MÊS: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

7.1 CONTÁBIL

QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2021	2020		2021	2020
DISPONÍVEL	29	14	EXIGÍVEL OPERACIONAL	719	753
	29	14	Gestão Administrativa	719	753
REALIZÁVEL	12.641	14.797	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.468	5.468
Gestão Administrativa	4.562	4.505	Gestão Administrativa	5.468	5.468
Investimentos	8.079	10.292			
Títulos Públicos	-	4.577			
Fundos de Investimento	8.079	5.625			
Fundo de Renda Fixa	2.915	-			
Fundo de Ações	2.818	-			
Fundo Multimercado	2.346	-			
PERMANENTE	2.345	2.366	PATRIMÔNIO SOCIAL	8.833	10.868
Imobilizado	2.345	2.366	FUNDOS	8.833	10.868
Diferido	-	1	Fundos Administrativos	8.833	10.868
TOTAL DO ATIVO	15.015	17.087	TOTAL DO PASSIVO	15.015	17.087

7.1.1 Composição do Ativo

7.1.1.1 Gestão Administrativa

- Contribuição p/ Custeio do PGA – R\$ 79 mil;
- Adiantamentos a Empregados/Férias – R\$ 112 mil;
- Cobertura c/ Custeio dos Investimentos – R\$ 405 mil;
- Depósitos Judiciais e Recursais – R\$ 3.893 mil.

Na letra “a”, os registros correspondem ao repasse da taxa de carregamento incidente sobre as contribuições realizadas no mês de dezembro/2021, as quais serão liquidas no mês de janeiro/2022.

A letra “b” refere-se à provisão de adiantamento de férias paga aos empregados da Fundação. Os valores são ressarcidos em até 10 prestações, descontadas mensalmente na folha dos empregados.

A letra “c” refere-se à apropriação do repasse oriunda dos Planos de Benefícios a ser realizado no mês de janeiro/2022. Os valores foram provisionados em dezembro/2021 nos Planos de Benefícios como custeio a pagar e, no PGA, como receita a receber.

A letra “d” corresponde aos depósitos de PIS, COFINS e IR, depositados em juízo. Destaque para o PIS e COFINS com os valores de R\$ 525 mil e R\$ 3.235 mil, respectivamente, conforme extrato judicial encaminhado pelo JCMB Advogados e Consultores.

7.1.1.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Plano de Gestão Administrativa	dez/21	dez/20	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
Investimentos	8.079	10.202	2021	2020	
Títulos Públicos	0	4.577	0,0%	44,9%	-100%
Fundos de Investimento	8.079	5.625	100,0%	55,1%	44%
Multimercado	2.346	2.270	29,0%	22,2%	3,4%
Fundo de Ações	2.818	3.239	34,9%	31,8%	-13,0%
Renda Fixa	2.915	116	36,1%	1,1%	2410,3%

QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	10.868	13.189	(17,59)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.754	5.823	(1,18)
1.1. Receitas	5.754	5.823	(1,18)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.211	1.145	5,75
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.524	4.660	(2,92)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	17	9,25
2. Despesas Administrativas	7.358	7.648	(3,79)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	7.358	7.648	(3,79)
Pessoal e encargos	5.222	5.217	0,10
Treinamentos/congressos e seminários	27	27	0,35
Viagens e estadias	7	6	9,96
Serviços de terceiros	1.224	1.400	(12,60)
Despesas gerais	459	581	(21,01)
Depreciações e amortizações	32	76	(58,00)
Tributos	387	340	13,71
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	432	495	(12,76)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(2.036)	(2.321)	(12,26)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(2.036)	(2.321)	(12,26)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	8.832	10.868	(18,73)



QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I - BD (FECHADO)

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.681	6.123	(23,54)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.619	2.126	(23,86)
1.1. Receitas	1.619	2.126	(23,86)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	247	240	2,76
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.358	1.869	(27,32)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	14	17	(19,50)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	-	-
2. Despesas Administrativas	2.385	3.280	(27,28)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.385	3.280	(27,28)
Pessoal e encargos	1.723	2.258	(23,70)
Treinamentos/congressos e seminários	8	11	(24,80)
Viagens e estadias	2	2	(11,13)
Serviços de terceiros	393	592	(33,66)
Despesas gerais	127	252	(49,56)
Depreciações e amortizações	7	25	(72,28)
Tributos	125	139	(10,28)
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	251	288	(12,85)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(1.017)	(1.442)	(29,45)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(1.017)	(1.442)	(29,45)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	3.664	4.681	(21,72)

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB II - CODEPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	265	139	90,86
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.764	2.429	13,78
1.1. Receitas	2.764	2.429	13,78
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	964	905	6,54
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.800	1.525	18,07
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
2. Despesas Administrativas	2.617	2.303	13,63
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.617	2.303	13,63
Pessoal e encargos	1.816	1.614	12,50
Treinamentos/congressos e seminários	10	9	5,79
Viagens e estadias	3	3	17,14
Serviços de terceiros	436	368	18,54
Despesas gerais	187	162	15,55
Depreciações e amortizações	15	34	(56,05)
Tributos	150	113	32,79
Outras Despesas	-	-	-
3. Sobra / Insuficiência Administrativas (1-2)	147	126	16,39
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	147	126	16,39
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	412	265	55,41

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2021	2020	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.480	5.485	(18,32)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.371	1.267	8,19
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.366	1.267	7,80
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5	-	100,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	-	-
Reembolso de Gestão Assistencial	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-
2. Despesas Administrativas	2.355	2.065	14,03
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	2.355	2.065	14,03
Pessoal e encargos	1.683	1.344	25,20
Treinamentos/congressos e seminários	8	7	17,36
Viagens e estadias	2	2	28,65
Serviços de terceiros	396	440	(10,06)
Despesas gerais	146	168	(12,84)
Depreciações e amortizações	9	17	(46,47)
Tributos	111	88	26,08
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	181	207	(12,56)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(1.165)	(1.005)	15,91
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(1.165)	(1.005)	15,91
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	3.315	4.480	(26,01)

7.1.2 Composição do Passivo

7.1.2.1 Gestão Administrativa:

a) Contas a Pagar/ Fornecedores/ Serviços de Terceiros/ Taxas – R\$ 560 mil. No entanto, as mais representativas correspondem a R\$ 184 mil relativo a Serviços de Terceiros e R\$ 354 mil referente às Provisões Salariais;

b) Retenções a Recolher (valores de IR retidos sobre salários e de IR, PIS e COFINS de fornecedores e prestadores de serviço a serem repassados fundamentalmente ao governo) – R\$ 117 mil. Nessa conta, o mais representativo corresponde ao IR retido sobre salários R\$ 112 mil;

Os valores correspondem a provisões na competência relativamente ao mês de dezembro/2021, as quais serão liquidadas em janeiro/2022.

7.1.2.2 Exigível Contingencial

7.1.2.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Provisão de PIS – R\$ 525 mil;
- b) Provisão de COFINS – R\$ 3.235 mil;
- c) Provisão de IR – R\$ 93 mil;
- d) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “a”, “b” e “c” correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 6 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da

ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

Com fulcro na Lei Complementar nº 109/2001, principalmente, se insurge a fundação contra a exigência de proceder ao pagamento das contribuições citadas, ante o fato de ela não possuir faturamento. A Lei 9.718/1998, que criou as contribuições sociais, fala de faturamento, logo, não havendo o pressuposto, a obrigatoriedade da exigência, por parte da Receita Federal, se configura como ato inconstitucional, na opinião da Fundação.

É vital apresentar o “modus operandis” para a constituição das provisões: (I) na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; (II) não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo

seu texto... sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços).

Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

Para atender a Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI, da Previc, foram elaborados os quadros abaixo que apresentam as despesas administrativas segregadas por plano de benefício. Os valores foram distribuídos com base em critérios técnicos, consoante nas Diretrizes Orçamentárias aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS I <small>Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI</small>		DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS II <small>Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI</small>		DETALHAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS PLANO DE BENEFÍCIOS III <small>Resolução nº 32, Art. 5º, Inciso VI</small>	
DESCRIÇÃO	2021	DESCRIÇÃO	2021	DESCRIÇÃO	2021
GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 1.893.314,66	GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 1.925.915,55	GESTÃO PRÓPRIA (1+2)	R\$ 1.827.182,21
1 - PESSOAL	R\$ 1.723.088,31	1 - PESSOAL	R\$ 1.815.883,27	1 - PESSOAL	R\$ 1.683.388,44
Pessoal e Encargos	R\$ 1.723.088,31	Pessoal e Encargos	R\$ 1.815.883,27	Pessoal e Encargos	R\$ 1.683.388,44
2 - TERCEIROS	R\$ 170.226,35	2 - TERCEIROS	R\$ 110.032,28	2 - TERCEIROS	R\$ 143.793,77
Consultoria dos Investimentos	R\$ 49.683,23	Consultoria dos Investimentos	R\$ 30.620,26	Consultoria dos Investimentos	R\$ 45.840,38
Consultoria Atuarial	R\$ 83.650,09	Consultoria Atuarial	R\$ 50.919,13	Consultoria Atuarial	R\$ 62.753,72
Consultoria Jurídica	R\$ 21.893,03	Consultoria Jurídica	R\$ 13.492,89	Consultoria Jurídica	R\$ 20.199,67
Auditoria Contábil	R\$ 15.000,00	Auditoria Contábil	R\$ 15.000,00	Auditoria Contábil	R\$ 15.000,00

7.1.3 Programação Orçamentária

7.1.3.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA

7.1.3.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de dezembro de 2021

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados, seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até dezembro de 2021, estando os valores acumulados em 31/12 de cada ano, todos colocados a valores de dezembro de

2021. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantêm, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
DESCRIÇÃO	MOEDA DE: DEZEMBRO			2.021	MÉDIA DE 2018 A 2020	AVALIAÇÃO			
	Exercícios Anteriores					VERTICAL	HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:		
	2.018	2.019	2.020				2020	2021	MÉDIA
RECEITAS	6.549.015	6.992.814	6.653.906	6.035.912	6.565.722	100%	100%	-8%	-9%
GESTÃO PREVIDENCIAL	1.280.314	1.281.693	1.298.313	1.263.987	1.120.583	20%	21%	13%	-3%
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	479.209	481.169	471.212	463.307	477.197	36%	37%	-3%	-2%
CUSTEIO PARTICIPANTES	801.104	800.524	827.101	800.680	643.387	64%	63%	24%	-3%
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	5.268.701	5.711.121	5.355.592	4.771.924	5.445.138	80%	79%	-12%	-11%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	5.247.080	5.688.507	5.335.681	4.751.924	5.423.756	100%	100%	-12%	-11%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	21.620	22.614	19.911	20.000	21.382	0%	0%	-6%	0%
DESPESAS	8.859.890	8.464.280	8.310.325	7.708.642	8.548.165	100%	100%	-10%	-7%
PESSOAL E ENCARGOS	5.917.156	5.674.478	5.974.014	5.484.431	5.855.216	72%	71%	-6%	-8%
DIRIGENTES	1.784.252	1.572.973	2.112.858	1.779.643	1.823.361	35%	32%	-2%	-16%
PESSOAL PRÓPRIO	4.132.904	4.101.505	3.861.155	3.704.788	4.031.855	65%	68%	-8%	-4%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	60.250	56.659	30.979	27.758	49.296	0%	0%	-44%	-10%
VIAGENS E ESTÁDIAS	67.099	62.493	7.369	6.958	45.654	0%	0%	-85%	-6%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.081.221	1.267.909	1.250.424	1.266.911	1.199.851	15%	16%	6%	1%
CONSULTORIA ATUARIAL	249.898	263.780	285.465	283.285	266.381	23%	22%	6%	-1%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	57.689	196.018	145.904	131.575	133.204	12%	10%	-1%	-10%
CONSULTORIA JURÍDICA	82.227	96.047	79.908	58.932	86.061	6%	5%	-32%	-26%
INFORMÁTICA	649.327	662.372	718.112	726.533	676.604	57%	57%	7%	1%
GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	-	-	-	18.882	-	0%	1%	-	-
AUDITORIA CONTÁBIL	29.502	45.692	17.414	47.703	30.869	1%	4%	55%	174%
OUTRAS	12.579	4.000	3.623	2.776	6.733	0%	1%	-59%	-23%
DESPESAS GERAIS	1.210.884	867.025	570.558	482.187	882.822	7%	6%	-45%	-15%
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	108.432	100.247	87.447	33.574	96.709	1%	0%	-60%	-62%
TRIBUTOS	424.847	435.469	389.534	406.823	416.617	5%	5%	-2%	4%
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	- 219.092	- 75.335	-	-	-	-	-	-	-
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	1.667.824	2.205.829	- 536.788	434.903	1.112.288	-	-	-61%	-181%
FUNDO ADMINISTRATIVO	- 1.258.054	235.064	- 2.628.257	- 2.120.859	- 1.217.383	-	-	74%	-19%

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas ficaram abaixo em 10% em relação a média de 2018 a 2020.

Merece destaque as contas "Treinamentos" e "Viagens", cuja redução dos gastos em relação aos anos anteriores é resultado do impacto do isolamento social causado pela pandemia do Coronavírus.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, resultou na reversão do Fundo Administrativo ao final do 4º trimestre, em aproximadamente R\$ 2.121 mil, valores em moeda constante.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando que o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

GRÁFICO 133. RECEITA X DESPESA

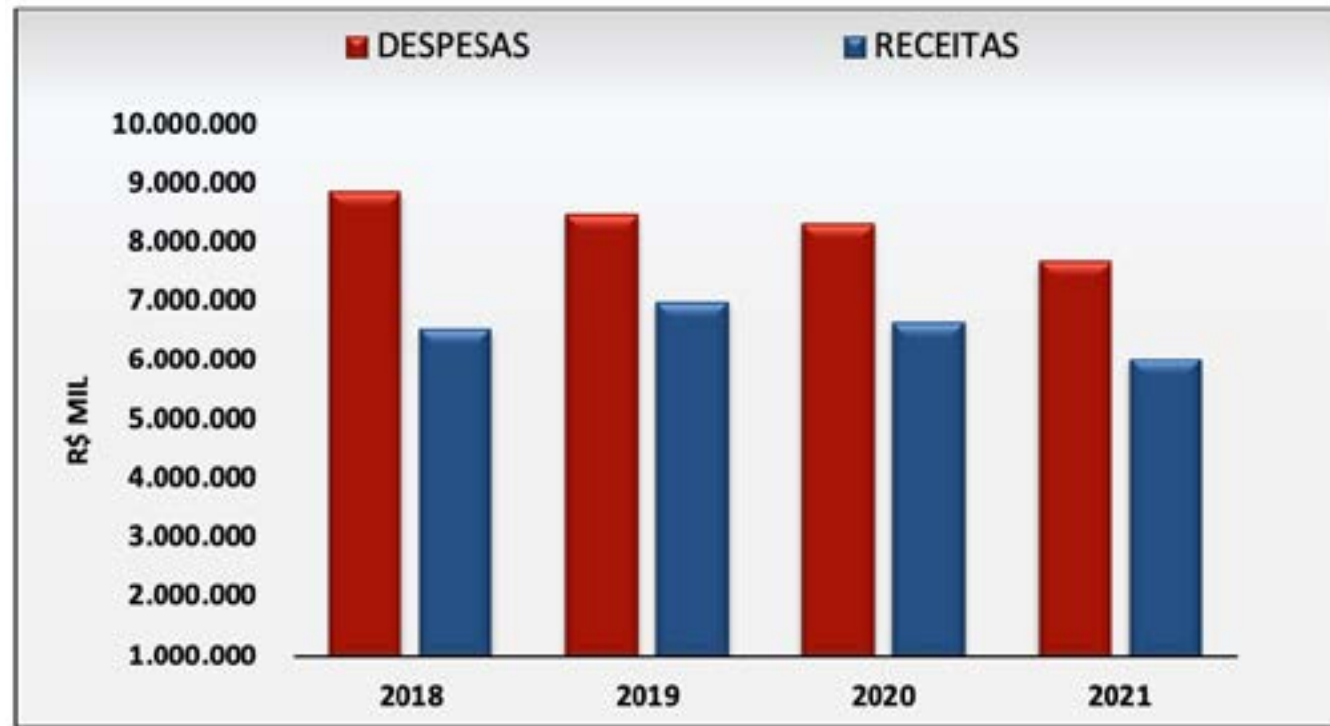


GRÁFICO 134. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO



GRÁFICO 135. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



7.1.3.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos

com a Gestão Administrativa Previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo.

QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	2020	2021	%
1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)	- 2.123.091	- 1.911.796	-10
a) RECEITAS	1.145.184	1.211.424	6
Custeio Patrocinadores	412.443	442.472	7
Custeio Participantes	732.741	768.952	5
b) DESPESAS	3.268.275	3.123.220	-4
Pessoal e Encargos	2.408.177	2.243.779	-7
Treinamentos/Congressos e Seminários	9.313	9.403	1
Viagens e Estadias	651	1.359	109
Serviços de Terceiros	527.953	561.427	6
Despesas Gerais	236.827	179.353	-24
Depreciações e Amortizações	31.294	13.801	-56
Tributos	54.059	114.098	111

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	2020	2021	%
2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)	297.691	307.935	3
a) RECEITAS	4.677.641	4.543.316	-3
Custeio Administrativo	4.660.249	4.524.481	-3
Taxa de Administração de Empréstimos	17.391	18.835	8
b) DESPESAS	4.379.950	4.235.381	-3
Pessoal e Encargos	2.808.692	2.978.581	6
Treinamentos/Congressos e Seminários	17.594	17.278	-2
Viagens e Estadias	5.715	5.435	-5
Serviços de Terceiros	872.496	662.852	-24
Despesas Gerais	344.276	279.375	-19
Depreciações e Amortizações	44.904	18.705	-58
Tributos	286.273	273.155	-5
3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)	- 1.825.400	- 1.603.861	-12
4- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	- 495.163	- 431.701	-13
5- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4)	- 2.320.562	- 2.035.562	-12

O resultado do PGA em 2021 propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R\$ 2.035 mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou com uma variação negativa de R\$ 431 mil.

as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Seguridade e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

7.1.3.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após

a) Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	17.712,00	5.068,42	-71%	Treinamentos	9.888,00	4.980,00	-50%
Viagens/Estadias	15.672,00	-	-100%	Viagens/Estadias	13.368,00	6.794,11	-49%
Despesas Gerais	6.274,44	3.770,00	-40%	Despesas Gerais	-	2.252,20	-
TOTAL	39.658,44	8.838,42	-78%	TOTAL	23.256,00	14.026,31	-40%

b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

TABELA 54. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	1.535.295,84	1.567.305,82	2%	1.474.015,32	1.328.035,39	-10%	2.546.308,32	2.327.018,81	-9%
Treinamentos	4.932,00	4.229,99	-14%	11.310,72	3.610,00	-68%	13.544,16	8.792,58	-35%
Viagens/Estadias	4.679,52	-	-100%	18.007,20	-	-100%	7.650,84	-	-100%
Serviços de Terceiros	176.233,44	141.030,81	-20%	382.814,04	383.572,71	-	733.798,20	699.674,56	-5%
Despesas Gerais	66.380,64	76.659,06	15%	109.457,64	107.334,48	-2%	283.511,64	268.712,00	-5%
Depreciação/Amortização	6.268,92	3.361,92	-46%	2.647,80	2.017,78	-24%	75.351,96	27.126,97	-64%
Tributos	96.000,00	91.500,00	-5%	126.000,00	200.350,01	59%	126.000,00	95.402,98	-24%
TOTAL	1.889.790,36	1.884.087,60	-	2.124.252,72	2.024.920,37	-5%	3.786.165,12	3.426.727,90	-9%

1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o organograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 55. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	729.502,68	767.490,29	5%	280.881,12	224.390,27	-20%	111.240,48	154.089,54	39%
Treinamentos	720,00	850,00	18%	1.638,00	1.530,00	-7%	1.638,00	999,99	-39%
Viagens/Estadias	-	-	-	4.679,52	-	-100%	-	-	-
Serviços de Terceiros	76.421,52	18.796,48	-75%	2.369,52	54.945,32	2219%	79.984,08	49.843,68	-38%
Despesas Gerais	34.583,04	43.936,89	27%	173,28	8.243,15	4657%	17.843,28	11.130,30	-38%
Depreciação/Amortização	1.392,72	1.835,71	32%	-	1.087,48	-	1.576,20	157,42	-90%
Tributos	96.000,00	91.500,00	-5%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	938.619,96	924.409,37	-2%	289.741,44	290.196,22	0%	212.282,04	216.220,93	2%

2) Diretoria de Segurança

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 56. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Segurança		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	717.904,32	744.471,68	4%
Treinamentos	8.936,16	1.612,58	-82%
Viagens/Estadias	3.156,60	-	-100%
Serviços de Terceiros	9.807,24	11.794,90	20%
Despesas Gerais	29.746,32	17.106,40	-42%
Depreciação/Amortização	804,00	906,23	13%
Tributos	-	-	-
TOTAL	770.354,64	775.891,79	1%

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	439.562,40	231.557,17	-47%	562.186,56	616.321,94	10%
Treinamentos	-	1.280,00	100%	2.232,00	2.250,00	1%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	2.369,52	9.922,77	319%	312.594,34	248.041,09	-21%
Despesas Gerais	173,28	7.945,80	4486%	174.149,34	180.055,49	3%
Depreciação/Amortização	-	2.994,70	0%	72.382,44	21.152,49	-71%
TOTAL	442.105,20	253.700,44	-43%	1.123.544,68	1.067.821,01	-5%

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	522.454,56	399.502,00	-24%	86.388,12	185.613,05	115%	217.812,36	149.552,97	-31%
Treinamentos	2.376,00	2.110,00	-11%	-	-	-	-	1.540,00	-
Viagens/Estadias	4.494,24	-	-100%	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	398.889,92	310.700,29	-22%	7.175,28	67.196,93	837%	2.369,52	51.838,58	2088%
Despesas Gerais	51.551,64	30.726,62	-40%	6.397,20	7.319,10	14%	173,28	25.558,59	14650%
Depreciação/Amortização	2.165,52	448,44	-79%	-	926,15	0%	-	698,96	-
Tributos	126.000,00	95.402,98	-24%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.107.931,88	838.890,33	-24%	99.960,60	261.055,23	161%	220.355,16	229.189,10	4%

3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 57. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	568.110,96	524.996,26	-8%
Treinamentos	5.449,56	1.140,00	-79%
Viagens/Estadias	9.480,84	-	-100%
Serviços de Terceiros	23.146,08	10.228,64	-56%
Despesas Gerais	20.493,60	15.595,53	-24%
Depreciação/Amortização	1.032,36	584,82	-43%
Tributos	-	-	-
TOTAL	627.713,40	552.545,25	-12%

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	614.625,12	351.355,11	-43%	-	70.518,74	-	188.437,92	176.198,50	-6%	102.841,32	204.966,78	99%
Treinamentos	-	1.620,00	-	-	850,00	-	5.861,16	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	8.526,36	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	188.201,00	157.002,50	-17%	2.369,52	51.172,03	2060%	166.727,92	112.250,79	-33%	2.369,52	52.918,75	2133%
Despesas Gerais	88.444,20	35.959,88	-59%	173,28	5.084,27	2834%	173,28	45.474,39	26143%	173,28	5.220,41	2913%
Depreciação/Amortização	1.615,44	1.063,13	-34%	-	-	-	-	170,33	-	-	199,50	-
Tributos	126.000,00	200.350,01	59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.018.885,76	747.350,63	-27%	2.542,80	127.625,04	4919%	369.726,64	334.094,01	-10%	105.384,12	263.305,44	150%

7.1.3.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano

QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-405	-1.018	151
1. Receitas	2.037	1.368	-33
Custeio Administrativo Previdencial	232	247	7
Custeio Administrativo de Investimentos	1.348	1.373	2
Fluxo dos Investimentos	457	-251	-155
2. Despesas	-2.442	-2.386	-2
Despesa Administrativa Previdencial	-1.089	-1.026	-6
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.353	-1.360	1

QUADRO 34. CODEPREV

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	- 235	147	- 163
1. Receitas	2.664	2.764	4
Custeio Administrativo Previdencial	936	965	3
Custeio Administrativo de Investimentos	1.728	1.800	4
2. Despesas	-2.899	-2.617	-10
Despesa Administrativa Previdencial	-1.106	-1.112	0
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.793	-1.506	-16

QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-830	-1.165	40
1. Receitas	1.693	1.190	-30
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	1.388	1.371	-1
Fluxo dos Investimentos	305	181	-159
2. Despesas	-2.523	-2.355	-7
Despesa Administrativa Previdencial	-1.082	-985	-9
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.440	-1.370	-5

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	443	-251	-157
1. Receita Bruta dos Investimentos	443	-251	-157
Títulos Públicos	-	-79	-
Fundos de Investimento	443	-136	-131
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-	-36	-

QUADRO 37. PLANO SALDADO

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	319	-181	-157
1. Receita Bruta dos Investimentos	319	-181	-157
Títulos Públicos	-	-57	-
Fundos de Investimento	319	-98	-131
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-	-26	-



7.1.3.1.5 Indicadores Projetados para o Ano

TABELA 58. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2021	
	Orçado	Realizado
Adições	45.126	48.717
Deduções	69.911	57.166
Total	115.037	105.883
Custeio Previdencial	1.167	1.211
Custeio dos Investimentos	4.465	4.543
Total	5.632	5.755
Gastos Previdenciais	3.278	3.123
Gastos dos Investimentos	4.586	4.235
Total	7.863	7.359
Participantes Totais	2021	
	Orçado	Realizado
	2.080	2.133

-A quantidade de participantes é da posição de dezembro/21.

TABELA 59. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	1.044.000	961.369
ATIVO TOTAL	-	1.008.218

QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2021 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	4,90	5,44	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,54	0,60	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,75	0,73	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.576	1.464	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,43	0,44	1,00
INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2021	Orçado	Realizado	%
A) Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %	19	17	-12
B) Treinamento por áreas (1+2+3) - R\$	57.387	26.681	-54
1- Gerência	13.745	12.180	-11
a) Administrativa	2.232	3.530	58
b) Previdencial	2.376	3.650	54
c) Investimentos	5.861	2.470	-58
d) Contabilidade	3.276	2.530	-23
2- Diretoria	16.042	4.453	-72
a) Superintendente	1.656	1.700	3
b) Seguridade	8.936	1.613	-82
c) Investimentos	5.450	1.140	-79
3 - Conselhos	27.600	10.048	-64
a) Deliberativo	17.712	5.068	-71
b) Fiscal	9.888	4.980	-50



7.1.3.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios

7.1.3.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD

QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-2.695	1.432	-153
1. Adições	11.157	10.962	-2
2. Deduções	-42.119	-47.286	12
3. Custeio Previdencial	-231	-247	7
4. Fluxo dos Investimentos	31.120	20.206	-35
5. Provisões Matemáticas	-2.621	17.796	-779

QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	31.120	20.206	-35
1. Receita Bruta dos Investimentos	32.617	21.731	-33
Títulos Públicos	9.651	17.591	82
Créditos Privados e Depósitos	913	651	-29
Fundos de Investimento	22.062	3.819	-83
Empréstimos a participantes	-	534	-
Investimento em Imóveis	-9	-864	9.254
2. Despesas Diretas	-149	-153	3
Despesas Diretas (gastos com custódia)	-149	-153	3
3. Total Custeio Investimento	-1.348	-1.373	2
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.348	-1.359	1
Custeio Empréstimo	-	-14	-

O Fluxo dos Investimentos no encerramento do 4º Trimestre resultou em um valor positivo de R\$ 20.206 mil, contra o Valor Orçado de R\$ 31.120 mil, ou seja, o realizado totalizou no período variação de 35% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

7.1.3.2.2 Codeprev

QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1. Adições	30.347	31.975	5
2. Deduções	-4.097	-1.489	-64
3. Custeio Previdencial	-936	-965	3
4. Fluxo dos Investimentos	14.510	-6.854	-147
5. Fundos Previdenciais	-39.824	-22.668	-43

QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo dos Investimentos (1+2)	14.510	-6.854	-147
1. Receita Bruta dos Investimentos	16.239	-5.054	-131
Títulos Públicos	-	-1.222	-
Fundos de Investimento	16.300	-3.754	-123
Despesas Diretas	-61	-79	28
2. Total Custeio Investimento	-1.728	-1.800	4
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.728	-1.800	4

7.1.3.2.3 Benefício Saldado

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	12.752	6.532	-49
1. Adições	3.623	5.779	60
2. Deduções	-23.694	-8.391	-65
4. Fluxo dos Investimentos	27.722	21.526	-22
5. Provisões Matemáticas	5.101	-12.383	-343

A conta “Adições” é composta pela correção monetária e juros da parcela da dívida do saldamento, a qual é corrigida mensalmente pela variação do INPC. Fora previsto concessões de benefícios a participantes que já poderiam se aposentar, entretanto não se concretizou, resultando assim em uma variação negativa de 65% entre orçado e realizado.

QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	2º Semestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	27.716	21.526	-22
1. Receita Bruta dos Investimentos	29.104	22.897	-21
Títulos Públicos	12.394	24.308	96
Créditos Privados e Depósitos	1.371	289	-79
Fundos de Investimento	15.462	-991	-106
Empréstimos a participantes	-	3	-
Investimento em Imóveis	-6	-585	-
Despesas Diretas (gastos com custódia)	-117	-126	8
2. Total Custeio Investimento	-1.388	-1.371	-1
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.388	-1.366	-2
Custeio Empréstimo	-	-5	-

8. Pareceres Atuariais

Plano de Benefício I





Ilmo. Sr.
Dr. Manoel Geraldo Dayrell
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezada Senhor,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Assinado de forma digital
por Gabriel Pimentel
Sátyro
Dados: 2022.02.25
14:30:54 -03'00'
Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma
digital por José
Roberto Montello
Dados: 2022.02.25
14:17:15 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Sumário

1. Introdução	4
2. Legislação aplicável.....	4
3. Informações Gerais sobre o Plano.....	4
4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento.....	5
4.1. Hipóteses Atuariais	5
4.2. Método de Financiamento.....	6
5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios	6
5.1. Participantes Ativos	6
5.2. Participantes Assistidos	7
5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Salário / Benefício.....	7
6. Patrimônio de Cobertura do Plano.....	7
7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	8
8. Duração do Passivo.....	8
9. Resultados apurados	8
9.1. Resultados da Avaliação Atuarial.....	8
9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico	9
10. Variação das Provisões Matemáticas	10
11. Natureza do Resultado	11
12. Variação do Resultado apurado entre 2020 e 2021.....	12
13. Evolução do Resultado apurado entre 2020 e 2021	13
14. Plano de Custeio	13
15. Rentabilidade.....	15
16. Principais Riscos Atuariais	15
17. Despesas Administrativas.....	16
18. Conclusão	16



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios I da Fundação São Francisco (CNPB: 19810010-18), realizada na posição de 31/12/2021, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2021, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação aplicável

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Instrução Previc nº 33/2020 de 23/10/2020
Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios I é um Plano do tipo de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado e Instituído pela CODEVASF (CNPJ da CODEVASF: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ da São Francisco: 01.635.671/0001-91).

4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2021 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	5,00% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,24%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	Nula
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2020 (JM/1769/2020)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

As hipóteses atuariais alteradas do exercício de 2020 para o exercício de 2021 foram a Tábua de Mortalidade Geral, a Tábua de Entrada em Invalidez, o Fator de Capacidade e a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, tomando por base os Estudos de Hipóteses apresentados através do JM/2221/2021, elaborados nos termos estabelecidos pela legislação em vigor, além estudo de aderência da taxa real de juros, que tomou por base os limites estabelecidos pela Portaria Previc nº 228 de 20/04/2021, realizado pelo consultor financeiro e pelo Atestado de Validação das Informações Técnicas preparado e enviado pelo AETQ.

1. A adoção da hipótese da Tábua Geral de Mortalidade qx da "SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%" representou um impacto de menos R\$ 5.289.870,86 nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2021;
2. A hipótese da Tábua de Entrada em Invalidez não está sendo utilizada em razão de que o único participante ativo do Plano já completou todas as carências para entrar em gozo de



aposentadoria plena, desta forma, a alteração desta hipótese não representou nenhum impacto nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2021;

3. A adoção da Taxa Real Anual de Juros de 5,00% representou um impacto de mais R\$ 4.260.593,37 nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2021; e
4. A adoção do Fator de Capacidade de 97,24% representou um impacto de menos R\$ 2.579.481,04 nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2021.

Em relação as demais hipóteses, ressaltamos que apesar de ainda se encontrarem dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2020), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e, portanto, foram mantidas para o exercício de 2021.

4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de Capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são Benefícios de Grande Expressão, é o Agregado, o qual mostra-se plenamente adequado. Já para os demais benefícios, que são Benefícios de Pequena Expressão (Auxílio-Doença / Pecúlio por Morte / Resgate de Contribuições) o regime financeiro adotado é o de Repartição na versão simples, que tem se mostrado adequado dado ao pequeno porte desses Benefícios.

5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2021.

5.1. Participantes Ativos

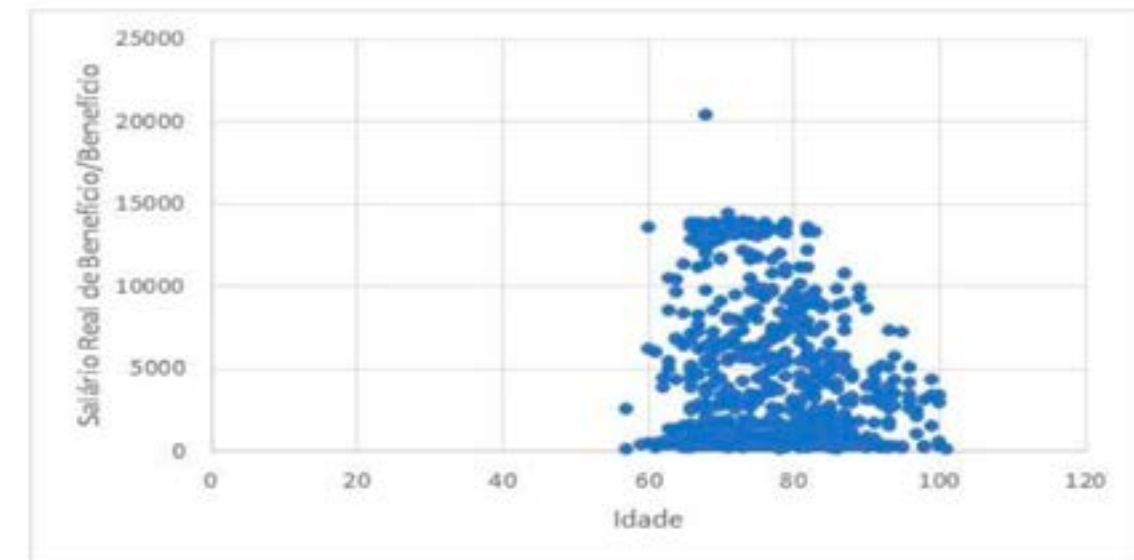
Referência	Valor
Quantidade Total	1
- Sexo Masculino	1
- Sexo Feminino	0
Idade Média (anos)	68,00
Tempo de Serviço Médio (anos)	48,00
Tempo Médio de Contribuição (anos)	36,00
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	0
Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$)	20.381,68
Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$)	264.961,84



5.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	474
- Idade Média (anos)	76,16
- Benefício Médio Mensal (R\$)	6.303,80
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	48
- Idade Média (anos)	69,46
- Benefício Médio Mensal (R\$)	3.198,82
Beneficiários	
- Quantidade	257
- Idade Média (anos)	80,48
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.982,99

5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Salário / Benefício



6. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios



Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação para o Plano na posição de 31/12/2021 foi de R\$ 348.767.524,02.

7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021, refletida nesta Parecer Atuarial.

8. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 9,09 anos através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2021, equivalente a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

9. Resultados apurados

9.1. Resultados da Avaliação Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), bem como com as hipóteses atuariais descritas no item 4.1., em 31/12/2021, foi avaliada conforme a seguir:

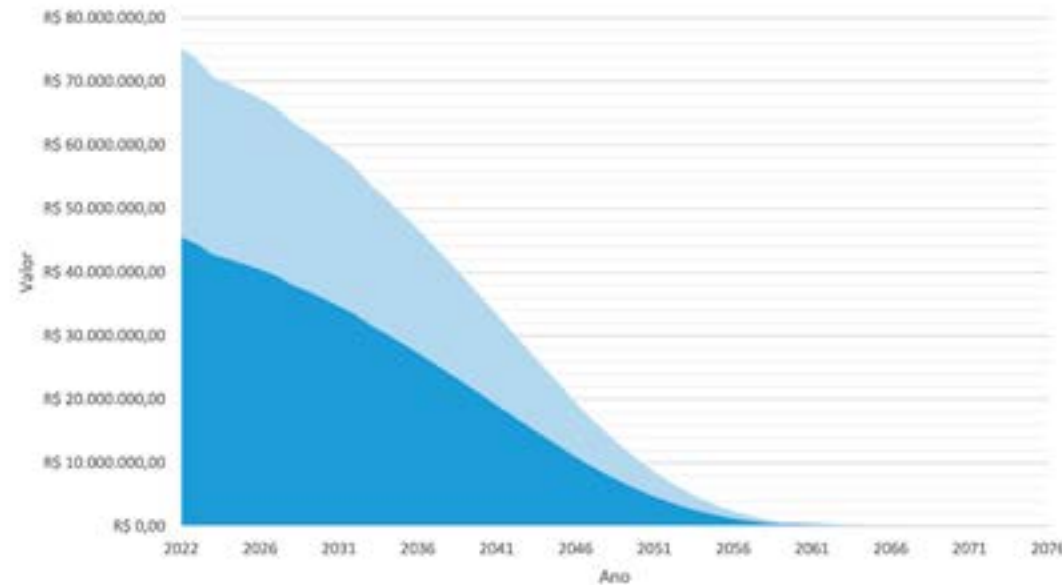


CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)	348.767.524,02
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	344.418.359,86
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	342.804.744,02
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	342.804.744,02
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	311.564.318,20
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	31.240.425,82
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	1.613.615,84
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.613.615,84
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.613.615,84
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores (ES)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.349.164,16
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	4.349.164,16
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	4.349.164,16
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	4.349.164,16
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso previdenciário líquido a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2020 para o final do ano 2021, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	360.569.230,30	342.804.744,02	-4,93%
Provisão de Benefícios a Conceder	1.645.622,04	1.613.615,84	-1,94%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	362.214.852,34	344.418.359,86	-4,91%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2021, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2020, com exceção da Tábua de Mortalidade Geral, da Tábua de Entrada em Invalidez, do Fator de Capacidade e da Hipótese de Taxa Real Anual de Juros, com a base cadastral de 31/12/2021 (cujos valores monetários foram projetados no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2020, parte em função do ajuste das novas hipóteses atuariais mais adequadas e pela evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se reduzissem aproximadamente 4,91% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2020.



11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado contábil superavitário no encerramento do exercício de 2021 no valor de R\$ 4.349.164,16, principalmente em decorrência da alteração das hipóteses atuariais e financeiras. E desta forma, a natureza do resultado apurado em 31/12/2021 no Plano pode ser considerada como estrutural, considerando a reestruturação de suas bases econômicas. Verifica-se que a variação do Patrimônio de Cobertura do Plano se situou em -4,48% e as Provisões Matemáticas em -4,91%. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam ocorrer no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	R\$ 344.418.359,86
b) Duration do Passivo	9,09
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%}	19,09%
d) Superávit Técnico	R\$ 4.349.164,16
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 4.349.164,16

Levando-se em conta o valor do ajuste de precificação calculado pelo Sistema Venturo disponibilizado pela Previc, apurado pela Entidade, atingiu o valor de R\$ 126.683,69, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos apurados pelo acruamento dos juros obtidos quando das suas compras, o equilíbrio técnico ajustado passa a R\$ 4.475.847,85, nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, conforme a seguir:

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	Valor
a) Resultado Realizado	R\$ 4.349.164,16
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ 4.349.164,16
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-
b) Ajuste de Precificação	R\$ 126.683,69
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 4.475.847,85

(valores em R\$)

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.



12. Variação do Resultado apurado entre 2020 e 2021

O Plano apresentou resultado superavitário no encerramento do exercício de 2021, resultado este decorrente principalmente pela alteração das hipóteses atuarias e financeiras mais adequadas, sabendo que em contrapartida houve uma redução do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 365.132.459,10 contabilizado em 31/12/2020 para R\$ 348.767.524,02 em 31/12/2021, ou seja, de -4,48%, que ocorreu por perda financeira inerente a crise econômica mundial ocasionada pela pandemia. Desta forma, houve uma variação de -4,91% nos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2021, através da alteração da taxa de juros atuariais de 5,15% ao ano para 5,00% ao ano, a alteração da Tábua Geral de Mortalidade e do Fator de Capacidade, buscando as tornar mais próximas a realidade que será observada ao longo dos anos futuros, conforme indicado pelos estudos financeiros elaborados pela Entidade e por seu Consultor Financeiro e pelos estudos de aderência elaborados por nossa Consultoria Atuarial, sabendo que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, excedeu as perspectivas, além da manutenção do ajuste da contribuição normal do Plano ao longo de 2021. Ao adicionar o ajuste de precificação apurado no encerramento do exercício de 2021, o resultado evidenciado para o equilíbrio técnico ajustado também é positivo, conforme podemos observar a seguir:

Referência	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Resultado Técnico Acumulado (Superávit / Déficit)	2.917.606,76	4.349.164,16	49,07%
Ajuste de Precificação	(937.286,56)	126.683,69	113,52%
Equilíbrio Técnico Ajustado	1.980.320,20	4.475.847,85	126,02%

(em R\$)

O Equilíbrio Técnico Ajustado apurado em 31/12/2021 não dimensiona uma revisão do ajuste da contribuição normal do Plano, no entanto, deverá ser verificado em cada avaliação atuarial do Plano de Benefícios, se o mesmo irá apresentar um resultado positivo como Equilíbrio Técnico Ajustado ou não, para que se possa analisar respectivamente a manutenção do Plano de Custeio constante desta Demonstração Atuarial, ou a sua revisão através de ajustes na Contribuição Normal, em função de se estar utilizando, na Avaliação Atuarial deste Plano, o Método Agregado no Regime de Capitalização, onde conceitualmente, tem-se a necessidade de se ajustar a Contribuição Normal em situações de desequilíbrio.



13. Evolução do Resultado apurado entre 2020 e 2021

Referência	Valor
Superávit/Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2020 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2021 (*1)	R\$ 2.310.527,50
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2021 ter sido inferior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ (40.958.600,48)
Impacto da adoção da Tábua de Entrada em Invalidez Nula	R\$ 0,00 (*3)
Impacto da adoção da Tábua de Mortalidade Geral SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%	R\$ 5.289.870,86
Impacto decorrente da reavaliação do plano de custeio	R\$ 39.441.194,90
Impacto da adoção da Taxa Real de Juros de 5,00% ao ano	R\$ (4.260.593,37)
Impacto da adoção do Fator de Capacidade de 97,24%	R\$ 2.579.481,04
Impactos Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*4)	R\$ (52.716,29)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial	R\$ 4.349.164,16
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ 4.349.164,16
a.1) Superávit Técnico Acumulado	R\$ 4.349.164,16
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	-
b) Ajuste de Precificação	R\$ 126.683,69
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	R\$ 4.475.847,85

(*1): $2.310.527,50 = R\$ 1.980.320,20 \times 1,1096 \times 1,0515$ (meta atuarial calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 5,15% ao ano).

(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2021 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2020 evoluído para 31/12/2021 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3) O impacto desta hipótese é de R\$ 0,00, pois há apenas 1 (um) participante ativo que já completou todas as carências para a aposentadoria plena.

(*4): Equivale a -0,02% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2021 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2021. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

14. Plano de Custeio

Nesta reavaliação atuarial, foram consideradas as seguintes contribuições dos Participantes, Assistidos, e dos Patrocinadores.

Contribuição Normal Original Carregada dos Participantes (Não Assistidos):

Corresponde a Contribuição Normal Original Carregada (ou seja, com sobrecarga para custeio das despesas administrativas) obtida para o conjunto dos Participantes (Não Assistidos) do Plano, aplicando-se os percentuais contributivos constante no Plano de Custeio Anual.



Contribuição Normal Original Carregada dos Patrocinadores:

8,31% da folha de salário dos Participantes (Não Assistidos) sem limite, o que, se projeta corresponder a 10,80% da folha do salário limitado a 3 (três) vezes o Teto Máximo do Salário de Benefícios da Previdência Social, observado o limite paritário contributivo estabelecido no Regulamento e na legislação aplicável.

Contribuição Normal Original Carregada dos Assistidos:

5,52% do valor dos benefícios recebidos pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos.

Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador (relativa ao Serviço Passado):

Não há mais Contribuição Suplementar Carregada do Patrocinador referente ao Serviço Passado, uma vez que o contrato, firmado entre a Patrocinadora CODEVASF e a Fundação São Francisco em 28/11/2001, encerrou-se com a 144ª prestação em dezembro de 2013.

Ajuste nas Contribuições Normais dos Participantes (Não Assistidos), dos Assistidos e dos Patrocinadores:

Participantes Não Assistidos:

Ajuste nas Contribuições Normais igual a **A% (*1)** do valor das contribuições calculadas com base nos percentuais contributivos normais originais dos Participantes Não Assistidos vigentes em 31/12/2009, incidentes sobre as faixas contributivas do Salário Real de Contribuição de cada Participante Não Assistido.

Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste na contribuição normal do Participante Não Assistido):

Ajuste na Contribuição Normal correspondente a **A% (*1)** do valor das contribuições normais calculadas com base no percentual contributivo normal original da Patrocinadora CODEVASF vigente em 31/12/2009 e incidente sobre a totalidade dos salários dos Participantes Não Assistidos.

Assistidos (Aposentados/Pensionistas):

Ajuste na Contribuição Normal correspondente a **A% (*1)** do valor das contribuições normais originais de cada participante calculadas com base no percentual contributivo vigente em 31/12/2009, incidente sobre o valor dos Benefícios dos Aposentados Assistidos e dos Pensionistas Assistidos.

Patrocinador CODEVASF (em contrapartida ao ajuste nas contribuições normais dos Assistidos):

Ajuste na Contribuição Normal igual a **B** vezes o total do Ajuste na Contribuição Normal feitas pelos Aposentados Assistidos e pelos Pensionistas Assistidos, onde **B** é igual a 0,754 até junho de 2012 e é igual a 0,852 a partir de agosto de 2012.

(*1): A% = 65,10% de Julho de 2014 a Junho de 2015;



A% = 81,98% de Julho de 2015 a Junho de 2016;

A% = 129,65% de Julho de 2016 a Junho de 2017;

A% = 156,10% de Julho de 2017 a Dezembro de 2018;

A% = 188,00% de Abril de 2018 a Dezembro de 2021;

A% = 264,00% de Janeiro de 2021 em diante.

15. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2021 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios I, foi de 5,78% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 17,47%, o que, em termos reais, representou obter -5,32%, em patamar inferior à meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,15% ao ano, que foi adotada na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020, tomando por base os estudos técnicos realizados ao longo do exercício de 2020 e a indicação do corredor da Estrutura a Termo da Taxa de Juros – ETTJ divulgado pela Portaria nº 337/2020 de 29/04/2020. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem e na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

16. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.



8. Pareceres Atuariais

Plano de Benefício II


17. Despesas Administrativas

10% das Contribuições Normais Originais dos Participantes Não Assistidos, dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) e do Patrocinador, correspondem ao carregamento destinado ao custeio das Despesas Administrativas.

18. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios I, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2022.


Assinado de forma
digital por Gabriel
Pimentel Sátyro
Dados: 2022.02.25
14:31:09 -03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma
digital por José
Roberto Montello
Dados: 2022.02.25
14:17:27 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426





JM/0332/2022

17 de fevereiro de 2022

Ilmo. Sr.
Dr. Manoel Geraldo Dayrell
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezada Senhora,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco (CNPB: 20130008-47), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Assinado de forma digital por Gabriel Pimentel Sátyro
Dados: 2022.02.17 17:57:39 -03'00'
Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2022.02.17 19:19:06 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Sumário

1. Introdução	4
2. Informações Gerais sobre o Plano.....	4
3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento.....	5
3.1. Hipóteses Atuariais	5
3.2. Método de Financiamento.....	6
4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios	6
4.1. Participantes Ativos	6
5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	6
6. Resultados apurados	6
7. Variação das Provisões Matemáticas	8
8. Natureza do Resultado	8
9. Variação do Resultado	8
10. Plano de Custeio	8
11. Rentabilidade.....	10
12. Principais Riscos Atuariais	10
13. Despesas Administrativas	11
14. Conclusão	11



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco (CNPB: 2013.0008-47), realizada na posição de 31/12/2021, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2021, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação aplicável

- Lei nº 109/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
- Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
- Instrução Previc nº 33/2020 de 23/10/2020
Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios II é um Plano do tipo de Contribuição Definida dentro da definição da PREVIC, aberto a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91), e neste contexto, com seus valores permanentemente atualizados pela Variação das Cotas.

4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2021 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas
Indexador do Plano	Variação das Cotas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 (masculina) agravada em 25%
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (Média) agravada em 25%

Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros não é aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas (ou seja, a própria Rentabilidade obtida pelo Plano), que, no ano de 2021, foi de -2,92%, tanto para a atualização dos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida, quanto para a atualização dos Benefícios de Riscos (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder (na modalidade de Benefício Definido), avaliados pelo Regime de Repartição Simples. Além disso, indicamos a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina) com o agravamento de 25% e a da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT-MÉDIA com o agravamento de 25%, de forma a dar continuidade para a cobertura de desvios de sinistralidades que possam vir a ocorrer principalmente nos primeiros anos de vigência do Plano.



4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder, pagos na forma de Benefício, por Morte em Atividade ou por Incapacidade para o trabalho, eles estão sendo adequadamente financiados pelo regime de repartição simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concebidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

5. Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2021, na mesma posição da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021.

Participantes Ativos

Referência	Valor
Quantidade Total	1.014
- Sexo Masculino	697
- Sexo Feminino	317
Idade Média (anos)	50,76
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	18.673,52
Folha Anual de Salário de Participação (R\$)	246.154.379,64

6. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, foram objeto de análise de consistência, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial, refletida nesta Avaliação Atuarial.

7. Resultados apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação São Francisco, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2021:



CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)	219.845.212,06
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	219.845.212,06
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.644.381,62
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	1.644.381,62
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	1.644.381,62
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	218.200.830,44
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	218.200.830,44
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(ES)/Instituidores	84.363.546,25
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	133.837.284,19
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	14.025.750,96
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	14.025.750,96
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	281.126,39
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em NTA	13.744.624,57
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos de Investimentos	0,00



Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

8. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2020 para o final do ano 2021, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	268.499,84	1.644.381,62	512,43%
Provisão de Benefícios a Conceder	198.177.986,37	218.200.830,44	10,10%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	198.446.486,21	219.845.212,06	10,78%

(valores em R\$)

9. Natureza do Resultado

Pela natureza dos Benefícios do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco ser basicamente do tipo Contribuição Definida, o mesmo não deve registrar, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, mesmo com a existência de Benefícios associados a riscos normalmente raros decorrentes de morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho, cujas eventuais oscilações desfavoráveis dos riscos devem encontrar cobertura no Fundo Coletivo de Benefício de Risco devidamente constituído em conformidade com o Regulamento do Plano para esse fim.

10. Variação do Resultado

Não aplicável em conformidade com as colocações apresentadas no Item 9 anterior.

11. Custos Reavaliados

A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas no item 4.1. e o cadastro de participantes fornecido pela Fundação São Francisco, resultou no custo total de 13,79%, conforme abaixo descrito:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	11,75%	12,00%
INCAPACIDADE PARA O TRABALHO	-%	-%



POR MORTE DE PARTICIPANTE ATIVO/ASSISTIDO	-%	-%
	-%	-%
Benefício POR MORTE / Incapacidade para o trabalho (*1)	1,35%	1,38%
RESGATES	-%	-%
OUTROS BENEFÍCIOS	-%	-%
SUB-TOTAL (1)	13,10%	13,38%
	-%	-%
	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*2)	0,41%	0,41%
SUB-TOTAL (2)	0,41%	0,41%
TOTAL (1)+(2)	13,51%	13,79%

(*1) Custo igual a 10,00% do Custo Total Carregado (que inclui sobrecarga para o Custeio Administrativo), ou seja: 10,00% de 13,79% = 1,38%.

(*2) 3,00% do Custo Total Carregado (que inclui sobrecarga para o Custeio Administrativo), ou seja: 3,00% de 13,79% = 0,41%.

O custo total reavaliado de 13,79% será custeado, no exercício de 2022, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios II da Fundação São Francisco, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais Referência	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1)	7,07%	7,19%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*1)	6,44%	6,60%
Sub-total	13,51%	13,79%
Custo Suplementar	-%	-%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	13,51%	13,79%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:		
Aposentados (*2)	1,5%	1,5%
Pensionistas (*2)	1,5%	1,5%

(*1) Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo, de responsabilidade paritária dos participantes ativos e do Patrocinador.

(*2) A totalidade da contribuição dos participantes assistidos e dos pensionistas assistidos se destina ao Custeio Administrativo.

11. Plano de Custeio

i) Contribuição Carregada (incluindo sobrecarga para o Custeio Administrativo) dos Participantes Ativos (Normal e Especial):

- A% do Salário Real de Contribuição, sendo A% = 2% ou 3% ou 4% ou 5% ou 6% ou 7% ou 8% por escolha do Participante Ativo.

As destinações dessa Contribuição Carregada são as seguintes:

- 3% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio Administrativo, tanto no caso do Participante Ativo Normal, quanto no caso do Participante Ativo Especial.



- 10,00% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Normais; e 0,0000% da Contribuição Carregada se destina ao Custeio dos Benefícios de Risco dos Participantes Ativos Especiais (já que eles não fazem jus aos Benefícios de Risco);
 - 87,00% = 100% - 3% - 10,00% da Contribuição Carregada dos Participantes Ativos Normais se destina ao Custeio dos Benefícios Programados; e
 - 97,00 % = 100% - 3% da Contribuição Carregada dos Participantes Ativos Especiais se destina ao Custeio dos Benefícios Programados.
- ii) Contribuição Carregada (incluindo sobrecarga para o Custeio Administrativo) das Patrocinadoras:
- Paritária, limitada a 8%, com a Contribuição Carregada de cada Participante Ativo Normal ou Especial, inclusive nas respectivas aberturas para Custeio Administrativo, Custeio dos Benefícios de Risco e Custeio dos Benefícios Programados.
- iii) Contribuição dos Assistidos (Participantes e Pensionistas) destinada tão somente ao custeio administrativo:
- 1,5% do valor do benefício recebido do Plano.

12. Rentabilidade

A variação líquida do valor das cotas no ano de 2021, foi de -2,92%, representando uma taxa real de rentabilidade no valor de -11,87% em relação à taxa referencial de juros estabelecido pela Diretoria Executiva da Entidade, com a devida aprovação do Conselho Deliberativo, desde o lançamento do Plano, correspondente ao INPC do IBGE acrescido de juros reais de 3,5% ao ano (o que, no exercício de 2021, correspondeu a 13,66%).

13. Principais Riscos Atuariais

- 1) O Plano de Benefícios II (Plano Misto) da Fundação São Francisco é um Plano enquadrado na definição de Contribuição Definida adotada pela PREVIC, já que os benefícios programados são na modalidade de contribuição definida e os benefícios de risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) são na modalidade de benefício definido, merecendo destaque que todos os benefícios, a partir da sua concessão, são pagos, sem exceção, na modalidade de contribuição definida.

- 2) Os custos dos Benefícios de Incapacidade para o Trabalho e por Morte em Atividade do Plano de Benefícios II (Plano Misto) foram avaliados de forma conservadora, incluindo agravamento desses custos em 25%, de forma a dar cobertura a desvios de sinistralidades que possam vir a ocorrer principalmente nos primeiros anos de vigência do Plano.

14. Despesas Administrativas

O Custeio Administrativo é financiado por uma taxa de carregamento fixada em 3% da Contribuição Total Carregada dos Participantes Ativos e da contrapartida carregada da Patrocinadora em relação aos Participantes Ativos e por uma taxa de 1,5% de contribuição dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) incidente sobre o valor do benefício recebido do Plano. Além disso, outra parte do financiamento dos gastos advém dos investimentos, metodologia definida anualmente na Diretriz Orçamentária, quanto à forma de apuração.

15. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios II, administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele não apresenta resultado em função da modalidade do Plano.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2022.

Assinado de forma digital por Gabriel Pimentel Sátyro
Dados: 2022.02.17 17:57:57 -03'00'

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2022.02.17 17:59:23 -03'00'

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

8. Pareceres Atuariais

Plano de Benefício III Saldado



Ilmo. Sr.
Dr. Manoel Geraldo Dayrell
M.D. Diretor Superintendente da
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO

Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Assinado de forma
digital por Gabriel
Pimentel Sátyro
Dados: 2022.02.21
16:34:33 -03'00'
Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma
digital por José
Roberto Montello
Dados: 2022.02.21
16:27:34 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



Sumário

1. Introdução	4
2. Legislação Aplicável	4
3. Informações Gerais sobre o Plano	4
4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento	5
4.1. Hipóteses Atuariais	5
4.2. Método de Financiamento	6
5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios	6
5.1. Participantes Ativos	6
5.2. Participantes Assistidos	7
5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Benefício	7
6. Patrimônio de Cobertura do Plano	7
7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	8
8. Duração do Passivo	8
9. Resultados apurados	8
9.1. Resultados da Avaliação Atuarial	8
9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico	9
10. Variação das Provisões Matemáticas	10
11. Natureza do Resultado	10
12. Variação do Resultado apurado entre 2020 e 2021	11
13. Evolução do Resultado apurado entre 2020 e 2021	12
14. Rentabilidade	12
15. Principais Riscos Atuariais	13
16. Despesas Administrativas	13
17. Conclusão	13

1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco (CNPB: 2017.0013-92), realizada na posição de 31/12/2021, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2020, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Legislação Aplicável

Os principais normativos aplicáveis ao segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC do Brasil, observados para elaboração desta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício, estão descritos a seguir:

1. Lei nº 109/2001 de 29/05/2001
Dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar e dá outras providências.
2. Resolução CNPC nº 30/2018 de 10/10/2018
Dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, bem como estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios, e dá outras providências.
3. Instrução Previc nº 33/2020 de 23/10/2020
Regulamenta os critérios para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro e do ajuste de precificação, assim como estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit, de que trata a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e dá outras providências.

3. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano de Benefícios III (Saldado) é um Plano do tipo de Benefício Definido, saldado, em que no financiamento do saldamento não foi previsto custeio o tornando o Plano não contributivo, fechado a novas adesões de participantes, administrado pela Fundação São Francisco e Patrocinado pela



CODEVASF (CNPJ: 00.399.857/0001-26) e pela própria Fundação São Francisco (CNPJ: 01.635.671/0001-91).

4. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

4.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2021 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	4,50% ao ano
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,24%
Indexador do Plano	INPC do IBGE
Tábua de Mortalidade Geral	SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (masculina)
Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT (FRACA) desagravada em 70%
Rotatividade	Nula
Entrada em Aposentadoria	Ao atingir as carências regulamentares
Composição Familiar - BaC	Experiência regional atualizada em 2020 (JM/1769/2020)
Composição Familiar - BC	Família Efetiva

As hipóteses atuariais alteradas do exercício de 2020 para o exercício de 2021 foram a Tábua de Mortalidade Geral, a Tábua de Entrada em Invalidez, o Fator de Capacidade e a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, indicado pela Deliberação nº 17/2021, de 28 de dezembro de 2021, tomando por base os Estudos de Hipóteses apresentados através do JM/2222/2021 e do JM/2336/2021, elaborados nos termos estabelecidos pela legislação em vigor. Adicionalmente informamos que a taxa real de juros atualmente adotada no Plano foi atestada pelo estudo de aderência da taxa real de juros, que tomou por base os limites estabelecidos pela Portaria Previc nº 228 de 20/04/2021, realizado pelo consultor financeiro e pelo Atestado de Validação das Informações Técnicas preparado e enviado pelo AETQ.



1. A adoção da hipótese da Tábua Geral de Mortalidade qx da "SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%" representou um impacto de menos R\$ 4.675.982,14 nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2021;
2. A adoção da hipótese da Tábua de Entrada em Invalidez ix da "LIGHT (FRACA) desagravada em 70%" representou um impacto de mais R\$ 279.690,48 nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2021;
3. A adoção da Taxa Real Anual de Juros de 4,50% representou um impacto de menos R\$ 13.217.509,04 nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2021; e
4. A adoção do Fator de Capacidade de 97,24% representou um impacto de menos R\$ 2.924.957,77 nas Provisões Matemáticas do Plano em 31/12/2021.

Em relação as demais hipóteses, ressaltamos que apesar de ainda se encontrarem dentro da validade, nossa Consultoria realizou estudos complementares de aderência que demonstraram que estas hipóteses (que foram aplicadas no encerramento de 2020), ainda se encontram adequadas a realidade do Plano, e, portanto, foram mantidas para o exercício de 2021.

4.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano Saldado estruturado na modalidade Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes a partir de 01/12/2017, o regime financeiro de Capitalização na versão Agregado continuou sendo adotado no financiamento dos Benefícios Saldados, Benefícios de Aposentadorias em Geral e Reversão de Pensão por Morte de Aposentadoria Normal, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

5. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2021.

5.1. Participantes Ativos

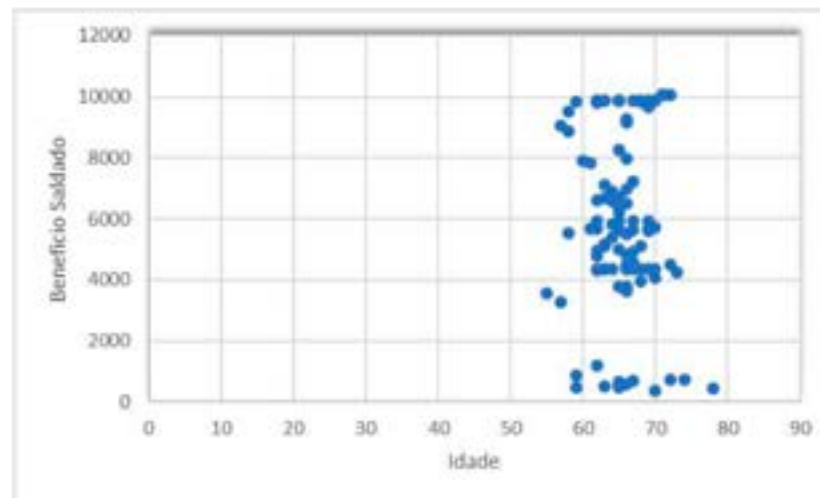
Referência	Valor
Quantidade Total	220
- Sexo Masculino	166
- Sexo Feminino	54
Idade Média (anos)	62,35
Tempo de Serviço Médio (anos)	38,75
Tempo Médio de Contribuição ao Plano (anos)	30,55
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	2,02
Benefício Saldado Médio Mensal (R\$)	R\$ 5.878,48
Valor Total Anual de Benefício Saldado (R\$)	R\$ 16.812.444,48



5.2. Participantes Assistidos

Referência	Valor
Aposentados por Benefício Programado	
- Quantidade	99
- Idade Média (anos)	65,48
- Benefício Médio Mensal (R\$)	6.390,33
Aposentados por Benefício Não Programado	
- Quantidade	1
- Idade Média (anos)	62,00
- Benefício Médio Mensal (R\$)	4.946,07
Beneficiários	
- Quantidade	8
- Idade Média (anos)	66,38
- Benefício Médio Mensal (R\$)	1.546,27

5.3. Distribuição da Massa de Participantes e Assistidos por Idade e Benefício



6. Patrimônio de Cobertura do Plano

O Patrimônio de Cobertura efetivamente constituído pelo Plano é o valor utilizado para fazer face às Provisões Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Plano de Benefícios Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros, conforme disposto na legislação em vigor, podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável Estruturado, Imobiliário, Operações



com Participantes e Exterior. O Patrimônio de Cobertura informado pela Fundação para o Plano na posição de 31/12/2021 foi de R\$ 381.672.191,63.

7. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação São Francisco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2021, refletida nesta Parecer Atuarial.

8. Duração do Passivo

A duração do passivo foi calculada em 12,27 anos através do sistema venturo da Previc, utilizando o fluxo probabilístico de receitas e despesas previdenciárias na posição de 31/12/2021, equivalente à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do Plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

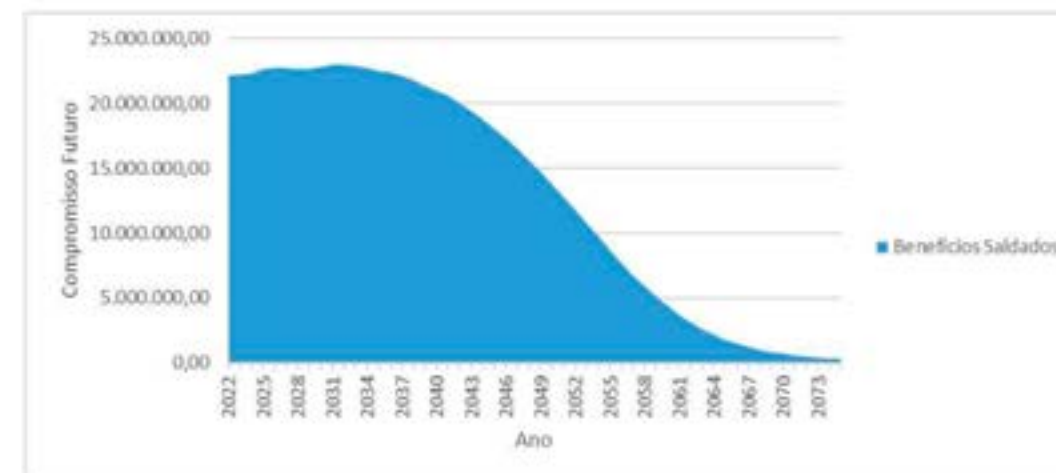
9. Resultados apurados

9.1. Resultados da Avaliação Atuarial

A situação financeiro-atuarial do Plano, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), bem como com as hipóteses atuariais descritas no item 4.1., em 31/12/2021, foi avaliada conforme a seguir:



CODIGO	TITULO	VALORES - (R\$)
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (*)	381.672.191,63
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	374.240.650,05
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	127.599.238,39
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização	127.599.238,39
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	126.065.737,97
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	1.533.500,42
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	246.641.411,66
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	245.499.721,77
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	245.499.721,77
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.141.689,89
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.141.689,89
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repart de Cap de Cobertu	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefícios Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinadores (ES)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	7.431.541,58
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	7.431.541,58
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	7.431.541,58
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	7.431.541,58
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00



10. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2020 para o final do ano 2021, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2020	31/12/2021	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	121.151.697,43	127.599.238,39	5,32%
Provisão de Benefícios a Conceder	236.643.123,81	246.641.411,66	4,23%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	361.857.969,27	374.240.650,05	3,42%

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2021, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2020, com exceção da Tábua de Mortalidade Geral, da Tábua de Entrada em Invalidez, do Fator de Capacidade e da Hipótese de Taxa Real Anual de Juros, variaram em comparação com os valores avaliados em 31/12/2020, globalmente com parte em função do ajuste das hipóteses atuariais, além de observarmos um movimento de passagem de participantes que no encerramento do exercício de 2020 se encontravam na condição de ativos para a situação de assistidos, além de atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, fazendo com que as provisões matemáticas se elevassem aproximadamente 3,42% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2020.

11. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2021 no valor de R\$ 7.431.541,58, sendo a natureza desse resultado apurado em 31/12/2021 no Plano, pode ainda

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

9.2. Resultados do Fluxo Probabilístico

Foram projetados através de valores de fluxos probabilísticos de receitas e despesas previdenciárias o compromisso a valor futuro para fins de apuração da duração do passivo e ajuste de precificação. O compromisso previdenciário a valor futuro apresentou o seguinte comportamento:



ser considerada em parte como de origem conjuntural e parte estrutural, devido a alteração da hipótese atuarial da composição familiar, que gerou ganho financeiro. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

Apuração da Reserva de Contingência	Valor
a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido	374.240.650,05
b) <i>Duration</i> do Passivo	12,27
c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo (25%;(10+b)%)	22,27%
d) Superávit Técnico	R\$ 7.431.541,58
e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a)	R\$ 7.431.541,58

(valores em R\$)

Após a apuração da Reserva de Contingência, não houve valor remanescente a ser alocado em Reserva Especial.

Registramos que, em atendimento a legislação em vigor, por meio dos estudos financeiros realizados pela Fundação São Francisco, foi verificada a capacidade financeira do Plano de carregar a posição alocada em títulos públicos federais indexados à inflação marcados na curva, até os seus respectivos vencimentos, tendo como princípio básico a satisfação simultaneamente das condições de solvência e liquidez intertemporal do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela PREVIC, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2021 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 12.287.559,00.

12. Variação do Resultado apurado entre 2020 e 2021

O Plano continua apresentando resultado superavitário no encerramento do exercício de 2021. O aumento do superávit no ano de 2020 para o ano de 2021, corresponde principalmente a adoção das hipóteses mais adequadas para a massa de ativos, assistidos e pensionistas atual do Plano com base nos estudos técnicos do atuário e da própria entidade, que impactaram em uma redução dos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2020 para o encerramento de 2021, gerando um ganho financeiro ao Plano, conforme podemos observar a seguir:



Referência	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Superávit / Déficit Técnico Acumulado	899.527,69	7.431.541,58	726,16%
Reserva de Contingência	899.527,69	7.431.541,58	726,16%
Reserva Especial para Revisão de Plano	-	-	-

(em R\$)

13. Evolução do Resultado apurado entre 2020 e 2021

Referência	Valor
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2020 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2021 (*1)	R\$ 1.040.036,79
Impacto da rentabilidade líquida efetivamente obtida ao longo do ano de 2020 ter sido inferior à rentabilidade líquida correspondente à meta atuarial de rentabilidade (*2)	R\$ (34.981.574,02)
Impacto da adoção da Tábua de Mortalidade Geral qx da "SUSEP EMSsb 2010 (54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%"	R\$ 4.675.982,14
Impacto da adoção da Tábua de Entrada em Invalidez ix da "LIGHT (FRACA) desagravada em 70%"	R\$ (279.690,48)
Impacto da adoção da Taxa Real Anual de Juros de 4,50%	R\$ 13.217.509,04
Impacto da adoção do Fator de Capacidade de 97,24%	R\$ 2.924.957,77
Economia proporcionada pelos participantes em Risco Iminente em 31/12/2020 (*3)	R\$ 14.249.422,06
Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*4)	R\$ 6.584.898,28
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2021	R\$ 7.431.541,58

(*1): R\$ 1.040.036,79 = R\$ 899.527,69 x 1,1096 x 1,042 (meta atuarial para 31/12/2021 calculada tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem, além de juros reais de 4,20% ao ano).

(*2): Valor calculado pela diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela São Francisco para 31/12/2021 (Patrimônio Contábil) e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2020 evoluído para 31/12/2021 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.

(*3) Risco Iminente corresponde aos participantes ativos que já completaram ao final de 2020 todos os requisitos para a concessão do Benefício Pleno de Aposentadoria Programada, mas que ao longo de 2021 não requereram a entrada em gozo do correspondente benefício gerando assim uma economia equivalente ao total do pagamento que teriam recebido ao longo do ano de 2021.

(*4): Equivale a 1,76% do valor total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2021 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício de 2021. Sendo pelo princípio da imaterialidade/irrelevância desse impacto residual, está sendo designado como "Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas", já que se trata de um Plano de Benefícios do tipo Benefício Definido e de natureza solidária e grupal, com uma infinidade de fatores contribuindo para a evolução da sua situação atuarial.

14. Rentabilidade

A rentabilidade nominal líquida, efetivamente obtida ao longo de 2021 pela Fundação São Francisco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios III (Saldado), foi de 5,95% contra uma meta atuarial nominal de rentabilidade líquida estimada de 15,62%, o que, em termos reais, representou obter -4,51%, em patamar inferior à meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,20% ao ano, que foi adotada na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020, tomando por base os estudos técnicos realizados ao longo do exercício de 2020 e a indicação do



corredor da Estrutura a Termo da Taxa de Juros – ETTJ divulgado pela Portaria nº 337/2020 de 29/04/2020. A variação do índice de inflação utilizado (INPC do IBGE) é aplicada com 1 (um) mês de defasagem e na apuração das taxas de juros a metodologia empregada foi a Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais das adições e deduções previdenciárias.

15. Principais Riscos Atuariais

Os principais Riscos Atuariais do Plano em questão estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, devem primar pela realização dos ajustes que se fizerem necessários. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, as EFPC estão sujeitas, principalmente, aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

16. Despesas Administrativas

No Plano de Benefícios III (Saldado) da Fundação São Francisco não há registro de quaisquer custos ou custeio, inclusive no que se refere as despesas administrativas, devida a sua concepção.

17. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2021 do Plano de Benefícios III (Saldado), administrado pela Fundação São Francisco, atestamos que ele se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2022.


Assinado de forma digital por Gabriel Pimentel Sátyro
Dados: 2022.02.21 16:34:49 -03'00'
Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


Assinado de forma digital por José Roberto Montello
Dados: 2022.02.21 16:27:47 -03'00'
José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

9. Relatórios Auditores Independentes



**FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021****CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais - Consolidados

QUADRO 2 – Demonstrações das mutações do patrimônio social - Consolidado

QUADRO 3 – Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa

QUADRO 4 – Demonstrações do ativo líquido – Benefício Definido

QUADRO 5 – Demonstrações das mutações do ativo líquido – Benefício Definido

QUADRO 6 – Demonstrações das Provisões Técnicas – Benefício Definido

QUADRO 7 – Demonstrações do ativo líquido – Codeprev

QUADRO 8 – Demonstrações da mutação do ativo líquido - Codeprev

QUADRO 9 – Demonstrações das Provisões Técnicas - Codeprev

QUADRO 10 – Demonstrações do ativo líquido – Benefício III Saldado

QUADRO 11 – Demonstrações da mutação do ativo líquido – Benefício III Saldado

QUADRO 12 – Demonstrações das Provisões Técnicas – Benefício III Saldado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**RELATÓRIO DF – 2021/008**

Aos Administradores e Conselheiros da
Fundação São Francisco de Seguridade Social – São Francisco
Brasília - DF

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO** ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021, as respectivas Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as Demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as Demonstrações do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e por plano de benefício da **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO** ("Fundação"), em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião com ressalvas**Plano de Benefícios I: Plano de Benefício Definido ("Definido")**

I. O Plano de Benefício "Definido" em 31 de dezembro de 2021 possui investimentos no Fundo Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia no montante de R\$487 mil, que representa 2,50% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com abstenção de opinião, datado de 09 de fevereiro de 2022, contendo limitação sobre o seguinte assunto: Em 30 de junho de 2021, o Fundo Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia possuía investimento em ações das companhias de capital fechado Green Oil Participações Ltda. e Sting Energia e Projetos ("Companhias Investidas"), no montante de R\$34.257 mil, representado 172,95% do total do patrimônio líquido do referido Fundo. No entanto, não foram apresentados os seguintes documentos: i) as demonstrações financeiras do Fundo referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2020 e do período de 01 de julho de 2020 a 14 de junho de 2021; e ii) as Demonstrações Contábeis das Companhias Investidas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021. Além disso, não foram disponibilizados os laudos de avaliação das Companhias Investidas, base para a marcação do valor justo dos referidos investimentos. Consequentemente, não foi possível determinar o valor e a recuperabilidade destes investimentos em 30 de junho de 2021 e os possíveis efeitos de distorções não detectadas e os respectivos impactos nas demonstrações financeiras do Fundo Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações



Multiestratégia, prejudicando a avaliação da auditoria quanto à adequação do patrimônio líquido e da rentabilidade apresentados no período auditado. Adicionalmente, o relatório dos auditores independentes apresenta parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional do Fundo, devido ausência de caixa para pagamento de suas obrigações circulantes. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2021.

Plano de Benefícios III: Plano de Benefício Saldado ("Saldado")

- I. O Plano de Benefício "Saldado" em 31 de dezembro de 2021 possui investimentos no Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia no montante de R\$330 mil, que representa 1,70% do Patrimônio Social do referido Plano. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com abstenção de opinião, datado de 09 de fevereiro de 2022, contendo limitação sobre o seguinte assunto: Em 30 de junho de 2021, o Fundo Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia possuía investimento em ações das companhias de capital fechado Green Oil Participações Ltda. e Sting Energia e Projetos ("Companhias Investidas"), no montante de R\$34.257 mil, representado 172,95% do total do patrimônio líquido do referido Fundo. No entanto, não foram apresentados os seguintes documentos: i) as demonstrações financeiras do Fundo referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2020 e do período de 01 de julho de 2020 a 14 de junho de 2021; e ii) as Demonstrações Contábeis das Companhias Investidas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021. Além disso, não foram disponibilizados os laudos de avaliação das Companhias Investidas, base para a marcação do valor justo dos referidos investimentos. Consequentemente, não foi possível determinar o valor e a recuperabilidade destes investimentos em 30 de junho de 2021 e os possíveis efeitos de distorções não detectadas e os respectivos impactos nas demonstrações financeiras do Fundo Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, prejudicando a avaliação da auditoria quanto à adequação do patrimônio líquido e da rentabilidade apresentados no período auditado. Adicionalmente, o relatório dos auditores independentes apresenta parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional do Fundo, devido ausência de caixa para pagamento de suas obrigações circulantes. Dessa forma, não nos foi possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2021.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as



correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 22 de março de 2022.



Cristina Braga de Oliveira
Contadora – CRC MG 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG – 005.455/O-1

10. Parecer do Conselho Fiscal



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Fiscal da Fundação São Francisco de Seguridade Social, em atendimento ao artigo 39 do Estatuto e ao artigo 19 da Resolução CGPC nº 13/2004, reuniu-se no dia 24 de março de 2022, de forma presencial, na sede da FSFSS, na cidade de e Brasília/DF, em sua 103ª Reunião Ordinária, com seguintes membros: RITA RAMOS DAMASCENO (Presidente), LINDOMAR LEITÃO DE ASSIS (titular), HENRIQUE GUELBER BARROS (titular) e, JOSE CARLOS DINIZ (titular), visando proceder à análise dos documentos/informações solicitados, a saber: “1. *Demonstrações Contábeis do exercício de 2021*; e 2. *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, elaboradas pela Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes*.”

Foram analisados os Relatórios dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras, elaborado pela *Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes*

A reunião presencial teve como objetivo emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, e, averiguar se na gestão dos ativos e nas operações realizadas, os princípios, normativos e a Política de Investimento dos respectivos Planos estão sendo cumpridas.

O art. 12, da Resolução CGPC nº 13/2004, estabelece que: “todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da EFPC devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados”.

Na análise realizada na documentação disponibilizada o Conselho Fiscal aborda os seguintes tópicos, que requerem manifestação da Fundação São Francisco:

2. ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Consultoria *Baker Tilly Brasil* examinou o balanço patrimonial consolidado em 31/12/2021, as respectivas Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e o do PGA e as Demonstrações individuais de cada Plano de Benefício.

Segundo a *Baker Tilly Brasil* as análises de todas as demonstrações financeiras apresentam-se adequadas em todos os seus aspectos, a posição patrimonial e financeira consolidada e por Planos de Benefício em 31/12/2021, entretanto emitiu RESSALVAS em relação, a investimentos dos Planos I e III, conforme serão descritos a seguir

2.1 Plano de Benefícios I (Benefício Definido):

Segue abaixo as RESSALVAS levantadas pela *Baker Tilly Brasil*, em relação a investimentos, em 31/12/2021:

- a) **O Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia** possui investimento no montante de R\$ 330 mil, que representa 2,50% do Patrimônio Social do referido Plano em 31/12/2021. As últimas demonstrações financeiras auditadas apresentadas desse Fundo foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com Abstenção de Opinião, contendo a contestação sobre os seguintes assuntos: i) O

fundo não apresentou as demonstrações do exercício findo em 30/06/2020 e de 01/07/20 a 31/12/21; não foram apresentadas as demonstrações contábeis das companhias investidas dos exercícios de 31/12/20 a 31/12/21, bem como a avaliação das companhias, tais condições não permitiu a Auditoria determinar o valor e a recuperabilidade do investimento em 30/06/21, a Auditoria informa que a empresa independente, em seu laudo de avaliação, que há dúvidas quanto à continuidade operacional do FUNDO, devido a ausência de caixa para pagamento de suas obrigações.

2.2 Plano de Benefícios III: (Plano Saldado)

Segue abaixo as RESSALVAS, em relação, a investimentos do Plano III, em 31/12/2020:

- a) **O Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia**, possui investimentos no montante de R\$ 330 mil, que representa 1,70% do Patrimônio Social do referido Plano. O procedimento de avaliação adotado pela *Baker Tilly Brasil* para esse Fundo é o mesmo para o Plano I.

3. PARECER FINAL.

Em atendimento ao artigo 39 do Estatuto da Fundação São Francisco de Seguridade Social e dos artigos 8º e 19 da Resolução CGPC nº 13/2004, o Conselho Fiscal da Fundação São Francisco de Seguridade Social, com base na documentação disponibilizada pela entidade e nos exames levados a cabo por este Conselho, conclui que **apesar das Ressalvas** formuladas pela Consultoria *Baker Tilly Brasil*, as mesmas não dizem respeito a práticas adotadas na entidade que possa ser passível de repreensão ou causada por má gestão,

Ainda, conforme afirmado pela própria *Baker Tilly Brasil*, ela não teve acesso às Demonstrações Financeiras auditadas dos Fundos Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia; e afirmou: **“que não tivemos acesso as últimas demonstrações financeiras auditadas do Fundo, nas datas base de 30 de junho de 2020 e de 31/12/20 a 31/12/21, não sendo possível avaliar e quantificar os eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados no saldo do investimento registrado pela Fundação em 31 de dezembro de 2021.**

Além de que não foram identificados fatos relevantes que comprometam a regularidade e a aderência da gestão dos recursos à Política de Investimento (grifo nosso).

A Fundação São Francisco de Seguridade Social teve suas demonstrações financeiras do exercício de 2021 auditadas pela empresa *Baker Tiller*, emitindo parecer com ressalvas em função dos investimentos sobre o Fundo Ático Geração de Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia que se apresenta com dificuldade de ser auditado desde o ano de 2018. O valor desses investimentos não é substancial a ponto de causar impacto no patrimônio líquido da FSFSS, nem de provocar entendimento diverso sobre o resultado apresentado, mas é uma inconsistência encontrada que merece consideração.

Este Conselho Fiscal, com base na documentação disponibilizada e existente na Entidade, constata que a FSFSS teve suas demonstrações financeiras do exercício de 2021 auditadas pela empresa *Baker Tiller*, a qual emitiu para os **Planos I e III** parecer com

ressalvas em função dos investimentos sobre o Fundo Ático Geração de Energia que se apresenta com dificuldades de serem auditados desde o ano de 2018, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis, assim esse Conselho Fiscal mantém as Ressalvas sobre os investimentos dos Fundos Ático Geração de Energia FIP e APROVA os demais itens, confirmando as aderências da gestão dos recursos, à Política de Investimento, e da execução orçamentária.

Por final, este Conselho Fiscal diante da elevada instabilidade dos mercados no Brasil e no Mundo e que existem pontos de controle ressalvados nos Planos I e III no ano de 2021, os quais demandam providências para reduzir os riscos nos referidos Planos, **recomenda que seja implementado no ano de 2022 uma verificação e a elaboração de um cronograma com ações para regularização das pendências nos Fundos Ático**, levantadas pela *Baker Tilly Brasil*. A não observação dessa recomendação poderá redundar em prejuízos aos ATIVOS da Fundação São Francisco de Seguridade Social, tendo em vista que as operações de riscos realizadas pela Fundação, possuem alto e médio nível de complexidade, e propõe que seja observado e seguido rigorosamente o processo de gerenciamento de riscos, nos termos do art. 12 da Resolução CGPC nº 13/2004.

Brasília-DF, 24 de março de 2022.

 Rita Ramos Damasceno Presidente	 Lindomar Leitão de Assis Conselheiro
 Henrique Guelber Barros Conselheiro	 José Carlos Diniz Conselheiro

11. Parecer do Conselho Deliberativo





cuSign Envelope ID: 30AB1413-4FDC-4CE6-A215-525059CD755D



FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL – SÃO FRANCISCO

CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO Nº 05/2022, de 29 de março de 2022.

O Conselho Deliberativo da Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO, em sua 83ª (Octogésima Terceira) Reunião Ordinária, realizada em 29/03/2022, e no uso de suas atribuições:

RESOLVE:

Aprovar o anexo **Relatório Anual de Prestação de Contas do Exercício de 2021**, composto de Relatório Anual da Diretoria-Executiva, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Contábeis, do Relatório dos Auditores Independentes, da Manifestação do Conselho Fiscal e das Demonstrações Atuariais – DA.

DocuSigned by:

Maurício Pietro da Rocha

93642D41559D4B37

MAURÍCIO PIETRO DA ROCHA

Presidente do Conselho Deliberativo

Fundação São Francisco de Seguridade Social – SÃO FRANCISCO

www.franweb.com.br
saofrancisco@franweb.com.br

0800 722 5253

Escritório
SBN Quadra 2 Bloco:
H Edifício Central Brasília
8º Andar

